

Fredson Anderson Brito de Castro
◆
Tailson Francisco Soares da Silva Gonçalves

PEDRO II
TERRA DA OPALA

**DINÂMICAS REGIONAIS:
Geografia e História de**

PEDRO II

E n s i n o F u n d a m e n t a l

1ª EDIÇÃO

CAHAM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
PARA EDUCAÇÃO

Fredson Anderson Brito de Castro

Tailson Francisco Soares da Silva Gonçalves

**DINÂMICAS REGIONAIS:
Geografia e História de**

PEDRO II

E n s i n o F u n d a m e n t a l

1ª EDIÇÃO

CAHAM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
PARA EDUCAÇÃO

CAHAM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO

DIRETORIA EDITORIAL
Caio Henrique Alcântara Meireles Aguiar

GERÊNCIA EDITORIAL
Enos Soares da Silva Neto

REVISÃO
Daiane Barreto Calaça de Azevedo Gomes

CARTOGRAFIA
Fredson Anderson Brito de Castro

FOTO DE CAPA
Samuel Lima de Sousa

COLABORADORES
Fabiano Pereira da Silva
Francisco Rogério Pereira Ferreira
Hélio Horácio dos Santos

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS
Cicero Willison dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Castro, Fredson Anderson Brito de
Dinâmicas regionais : história e geografia de
Pedro II : ensino fundamental / Fredson Anderson
Brito de Castro, Tailson Francisco Soares da Silva
Gonçalves. -- Teresina, PI : Caham Serviços, 2025.
-- (Dinâmicas regionais)

ISBN 978-65-984595-3-6

1. Estudos regionais 2. Pedro II (PI) - Geografia
(Ensino fundamental) 3. Pedro II (PI) - História
(Ensino fundamental) I. Gonçalves, Tailson Francisco
Soares da Silva. II. Título. III. Série.

25-277536

CDD-372.8918122
-372.898122

Índices para catálogo sistemático:

1. Pedro II : Piauí : Geografia : Ensino fundamental
372.8918122
2. Pedro II : Piauí : História : Ensino fundamental
372.898122

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

**TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO É DE PROPRIEDADE DA CAHAM INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO LTDA.**

Av Senador Area Leão, 2185 – Jóquei. Ed. Manhattan, Torre 01 – Sala 1213
Teresina – PI CEP: 64049110

2025
1ª Edição

1ª Impressão

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Indústria Gráfica Santa Marta
Rua Hortêncio Ribeiro de Luna, 3333 Distrito Industrial João Pessoa – PB
CNPJ: 09.098.419/0001-00



Apresentação

A obra *Dinâmicas Regionais: Geografia e História de Pedro II (PI)* está estruturada em cinco unidades: Unidade 1 – Espaço Geográfico; Unidade 2 – Dinâmica Natural; Unidade 3 – Dinâmica Socioespacial; Unidade 4 – Formação Histórico-Territorial, e Unidade 5 – A Questão Patrimonial e Ambiental. Cada unidade está organizada em capítulos de modo a proporcionar ao educando a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades fundamentais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no currículo do estado do Piauí em relação à disciplina de Geografia e História no Ensino Fundamental, com o objetivo de despertar a criticidade, o pensamento espacial, o sentimento de cidadania e de pertencimento a uma realidade em constante transformação, fruto da apropriação da natureza pela sociedade em um determinado momento histórico ao qual o estudante está efetivamente ligado e do qual participa.

A partir dos pressupostos teórico-metodológicos fundantes da Geografia e da História bem como das principais dificuldades encontradas pelos professores e estudantes no ensino e aprendizagem dessas disciplinas, cada unidade visa fomentar habilidades como ler e interpretar paisagens, mapas, gráficos e tabelas; saber relacionar o conteúdo formal com o cotidiano; ler e interpretar textos didáticos de Geografia e História e outros gêneros textuais como reportagens, músicas e poesias.

Na primeira unidade, Espaço Geográfico, estuda-se a organização do espaço por meio dos conceitos fundamentais da Geografia (espaço, paisagem, lugar, região e território), tendo por base a realidade vivenciada pelos educandos. Além disso, trabalha-se a alfabetização cartográfica e o pensamento espacial, por meio de textos, mapas e atividades, enfatizando a orientação e a posição geográfica de Pedro II. É possível ao educando, a partir do conceito de região, compreender como o território piauiense pode ser organizado e qual a posição ocupada por Pedro II e suas implicações, fazendo o estudante perceber que essa organização espacial, além de historicamente construída, é um instrumento estratégico usado principalmente por organismos governamentais para a aplicação de políticas públicas, além de reforçar a relação de pertencimento e de identidade entre as pessoas e o seu lugar.

Na segunda unidade, Dinâmica Natural, o estudante é levado a compreender que a natureza é formada por um conjunto integrado e interdependen-

te de elementos (clima, estrutura geológica, relevo, solo, vegetação, hidrografia, etc.), bem como perceber suas características principais e a importância da natureza para a sociedade pedro-segundense. Dessa forma, reforça-se a ideia de que qualquer agressão a um desses componentes naturais acaba afetando os outros elementos, provocando sérios impactos ao equilíbrio ambiental dos ecossistemas, tendo repercussão em diversas atividades humanas, inclusive na qualidade de vida das sociedades.

Na terceira unidade, Dinâmica Socioespacial, o objetivo é proporcionar aos estudantes a construção de conhecimentos a respeito das categorias de paisagem urbana e paisagem rural, como foram constituídas ao longo do tempo e ainda o são, como se inter-relacionam e sintetizam múltiplos lugares. Além disso, o educando é levado a perceber a dinâmica populacional e socioeconômica pedro-segundense e suas relações com o contexto piauiense e nacional. Paralelamente, estimula-se a reflexão sobre as relações existentes entre a dinâmica demográfica e o nível de desenvolvimento econômico e social do município de Pedro II, bem como as implicações decorrentes dessa relação.

Na quarta unidade, Formação Histórico-Territorial, propõe-se a compreensão do conjunto de fatores que determinaram o processo histórico de construção e estruturação do município de Pedro II, juntamente com as relações sociais, políticas e econômicas que o acompanham. Destaca-se a evolução territorial e político-administrativa do município. Os estudantes serão convidados a refletir sobre a organização política brasileira por meio do estudo da composição e funcionamento dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Também visa-se ao conhecimento das diferentes formas de participação da população na construção de uma cidadania verdadeira, baseada nos princípios da justiça e da democracia.

Na quinta unidade, A Questão Patrimonial e Ambiental, há o enfoque dos principais aspectos patrimoniais de Pedro II em face do processo da construção da memória coletiva acerca dos bens de natureza material e imaterial, promovendo assim, um resgate histórico. Também serão conhecidas as competências artísticas e culturais do município. Por fim, analisaremos as potencialidades e as condições ambientais do município de Pedro II, visando uma contribuição para a melhoria do meio ambiente e o exercício da cidadania.

Os autores

Sumário

APRESENTAÇÃO

05

UNIDADE 01

O ESPAÇO GEOGRÁFICO	11
capítulo 1 – Paisagens, lugares e vivências	12
capítulo 2 – Situação geográfica	22

UNIDADE 02

DINÂMICA NATURAL	53
capítulo 3 – Estrutura geológica, relevo e solos	54
capítulo 4 – Clima e vegetação	79
capítulo 5 – Hidrografia	91

UNIDADE 03

DINÂMICA SOCIOESPACIAL	101
capítulo 6 – O meio urbano e rural	102
capítulo 7 – Dinâmica populacional	112
capítulo 8 – Indicadores socioeconômicos	122

UNIDADE 04

FORMAÇÃO HISTÓRICO-TERRITORIAL	135
capítulo 9 – Ocupação e povoamento	136
capítulo 10 – Evolução e estrutura político-administrativa	148

UNIDADE 05

A QUESTÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL	171
capítulo 11 – Patrimônio cultural	172
capítulo 12 – Meio ambiente	187

REFERÊNCIAS

202

OS AUTORES

207

Estrutura do livro



INÍCIO DE UNIDADE

É composto de um texto introdutório e imagens. O professor pode utilizar a abetura do capítulo para desenvolver discussões, promover debates e estimular a curiosidade dos estudantes.

PARA PENSAR E REFLETIR

Questionamentos que aparecem em todas as abeturas de capítulos, com o objetivo de investigar conhecimentos prévios e aproximar o conteúdo que será estudado pelos alunos.



♦ **PROVÍNCIAS GEOLÓGICAS:** são terrenos de mesmas características em relação à formação das rochas.

♦ **DOBRAMENTOS MODERNOS:** são formações geológicas mais recentes, resultantes de atividade tectônica, que se constituem nas principais cadeias montanhosas existentes. Exemplos: Cordilheira do Himalaia, Andes e outros.

♦ **BACIAS SEDIMENTARES:** são formações geológicas resultantes do acúmulo de sedimentos em depressões, oriundas do desgaste das estruturas pré-existentes.

♦ **ESCUDOS ANTIGOS:** são formações geológicas mais antigas, constituídas por rochas magmáticas e metamórficas.

GLOSSÁRIO

É composto de um texto introdutório e imagens. O professor pode utilizar a abetura do capítulo para desenvolver discussões, promover debates e estimular a curiosidade dos estudantes.



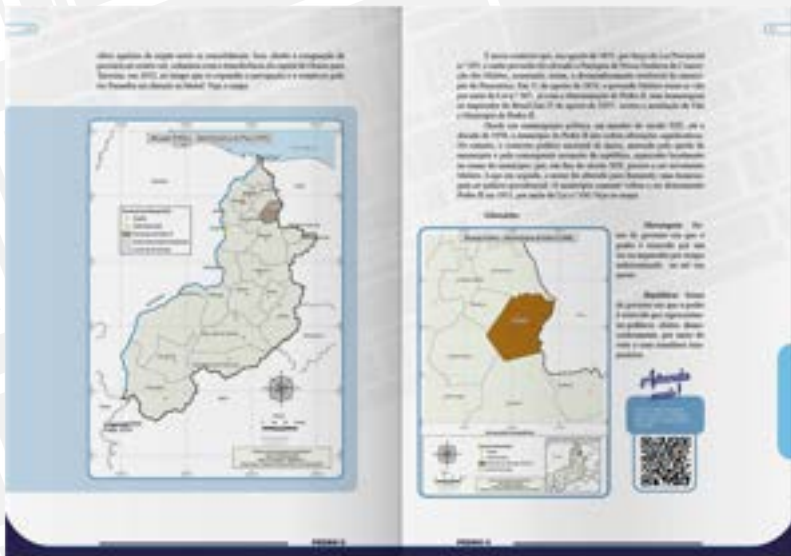
Aprenda mais!

"Pedro II fortalece planejamento para promoção do turismo e desenvolvimento econômico". Acesse o QR Code para mais informações.



APRENDA MAIS!

Nessa seção, disponibilizamos um QR-Code ao estudante para acessar mais informações sobre o conteúdo estudado. Esse item procura contemplar e aprofundar assuntos abordados no capítulo.



ATLAS GEOGRÁFICO DIGITAL DO MUNICÍPIO

O atlas geográfico digital é composto por um conjunto de mapas municipais e regionais, elaborados com base na sequência didática do livro, levando a uma organização sistemática de representações, e não apenas uma coletânea de mapas, prontos e acabados. O atlas tem a finalidade de complementar o ensino e aprendizagem sobre a dinâmica regional local, proporcionando ao estudante a construção do conhecimento sobre a realidade que o cerca.

INTERAÇÃO E PESQUISA

Nessa seção, que fica no final de cada unidade, os educandos e professores serão estimulados a aprofundar os estudos de cada unidade por meio de sugestões de livros, sites, filmes e documentários.





Vista panorâmica da zona urbana de Pedro II.
Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

1

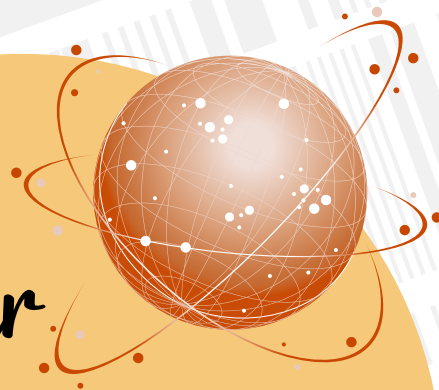
O espaço geográfico

Nesta unidade você aprenderá os conceitos fundamentais da Ciência Geográfica: espaço, paisagem, lugar, região e território aplicados ao município de Pedro II; irá compreender e exercitar os conceitos de orientação, localização e regionalização, utilizando como referência o espaço de vivência; bem como adquirir noções de alfabetização cartográfica e pensamento espacial, tendo por base a realidade pedro-segundense.



Procissão de Bom Jesus Dos Passos (2019).
Foto: Samuel Lima de Sousa.

Para
Pensar
e refletir



A geografia é uma ciência que possui conceitos ou categorias fundamentais para a análise espacial, que são: espaço, paisagem, lugar, região e território. Em diversas situações no dia a dia, costumamos fazer uso desses termos, tais como: “Onde fica esse lugar?” “Que paisagem bonita!”, “Preciso de mais espaço”. O uso dessas expressões está correto? Qual o significado desses termos para a geografia? Qual a diferença entre eles? Você sabe a importância desses conceitos para a compreensão do mundo em que vivemos?

O espaço geográfico pedro-segundense

O espaço ou espaço geográfico corresponde à extensão da superfície terrestre sobre a qual a humanidade atua, habita, exerce influência ou modifica. É constituído pela interação entre os diversos elementos humanos e naturais, tais como: a sociedade, a natureza, as infraestruturas, as instituições e as empresas. Uma escola, uma rua, o bairro onde moramos, um rio, uma plantação, uma ponte, o município em que vivemos são considerados partes ou elementos do espaço geográfico.

Veja o quadro a seguir:

♦ NATUREZA

É o mundo natural, o mundo físico. Refere-se à vida e aos elementos e fenômenos presentes no meio ambiente.

♦ BAIRRO

Subdivisão geográfica da cidade que possui particularidades e que constitui uma comunidade.

Elementos que compõem o espaço geográfico



Meio Natural

Fonte: Pesquisa direta, 2025



Sociedade

Fonte: Pesquisa direta, 2025



Infraestrutura

Fonte: Pesquisa direta, 2025



Instituições

Fonte: Pesquisa direta, 2025



Empresas

Fonte: Pesquisa direta, 2025

Os elementos que constituem o espaço podem ser materiais e imateriais. Quando podemos visualizar ou perceber os objetos, estamos nos referindo aos aspectos materiais do espaço, por exemplo, uma praça, um avião, um prédio, uma árvore. No entanto, existem elementos que não conseguimos visualizar ou perceber imediatamente, mas que compõem o espaço e têm papel importante na evolução da sociedade e na construção das paisagens, tais como os fluxos de comunicação, a rede de internet e de energia elétrica, as manifestações culturais, entre outros.

A apropriação do espaço resulta da maneira como a sociedade se relaciona com a natureza, modificando-a para atender suas necessidades por meio do uso da **técnica**, bem como também em função da maneira como ocorrem as relações socioeconômicas, políticas e culturais. Portanto, as características e o nível de desenvolvimento de uma sociedade estão refletidos no espaço e materializados na paisagem.

Vimos que o espaço geográfico é constituído por elementos naturais e humanizados, materiais e imateriais (não visíveis) de uma área, resultante da interação entre as atividades humanas e a natureza, que, por sua vez, sofre alterações de acordo com as necessidades da sociedade e as relações sociais, econômicas e culturais ao longo do tempo. Para podermos interpretar os fenômenos que ocorrem no espaço em que vivemos e entender como a sociedade está organizada, precisamos observar a dinâmica dos elementos perceptíveis ou materiais do espaço, o que denominamos de paisagem.

♦ **TÉCNICA**
É um conjunto de conhecimentos e instrumentos com os quais a humanidade desenvolve suas atividades socioeconômicas e constrói o espaço.

A paisagem

A utilização do termo paisagem é normalmente associada à ideia de natureza ou de beleza natural, como uma floresta, um lago, um rio, uma forma de relevo, entre outros. No entanto, a paisagem deve ser entendida como o conjunto de elementos materiais ou perceptíveis que compõem o espaço.



PEDRO II

Vista panorâmica do centro comercial de Pedro II.
Foto: Samuel Lima Sousa(2025)



Vista panorâmica da Praça Manoel Nogueira Lima, mas conhecida como “praça da bonelle”.
Foto: Samuel Lima de Sousa(2025).

Assim como o próprio espaço geográfico, os elementos que constituem a paisagem podem ser de origem natural ou resultantes da ação humana. Natural significa o que é originalmente construído pela natureza, não sofrendo interferência humana em sua criação, ao passo que humano ou cultural é o que se origina das atividades ou ações humanas. Confira nas imagens a seguir:

Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).



Mirante do Gritador, Zona Rural de Pedro II.



Centro comercial de Pedro II.

Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

A paisagem caracteriza-se por ser dinâmica, ou seja, está constantemente em transformação, revelando a maneira como a sociedade se apropria da natureza e produz suas relações sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais ao longo da história. Podemos então dizer que uma paisagem é tudo aquilo que é percebido em um determinado local; é o aspecto visível ou a materialização do espaço geográfico.

A visualização da paisagem nos permite muito mais do que a simples descrição dos objetos presentes no espaço. Por meio da observação direta, fotografias, vídeos, textos literários e relatos, é possível compreender as características, contradições e as transformações do espaço geográfico ao longo do tempo. Observe as imagens.

Câmara Municipal de Pedro II no passado e no presente



Usina Elétrica na década de 1930.
Fonte: Afonso Getirana



Câmara municipal em 2025
Foto: Samuel Lima Sousa (2025).

Através da paisagem podemos compreender e interpretar a nossa realidade, visto que ela permite identificar como interagem os elementos sociais, econômicos e naturais presentes no espaço, as diferenças socioeconômicas e ambientais, bem como o período histórico em que os elementos humanos da paisagem foram construídos e as mudanças nas suas formas e funções. No quadro acima podemos perceber que o mesmo lugar, em períodos distintos, compriu funções diferentes, antes era a usina de abastecimento elétrico da cidade na década de 1930, e hoje, é a câmara municipal, sede do poder legislativo municipal.

PROBLEMATIZANDO

1. As paisagens são formadas por elementos da natureza e por elementos artificiais. Observe o quadro de imagens a seguir e responda o que se pede:



a) Em qual (is) imagem(s) os elementos naturais são predominantes? Justifique sua resposta.

b) Identifique a(s) imagem(s) em que os elementos culturais predominam. Justifique sua resposta.

c) O lugar onde você mora é mais parecido com qual das paisagens? Explique.

2. Compare as imagens da área urbana de Pedro II em tempos distintos:

(01) Registro da década de 1930

Fonte: Livro "O solar da Estrela Marrom", José Eduardo Pereira.



O casarão de Domingos Mourão Filho. Década de 1930.

(02) Registro de 2025



Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

a) Que mudanças ocorreram na paisagem entre a década de 1930 e 2025?

b) Que fatores contribuíram para essas transformações?

3. Observe uma paisagem que você conhece bastante em seu município, caso seja possível, tire fotos ou desenhe essa paisagem em horários e dias diferentes. Em seguida, faça um relato e compartilhe com seus colegas e o professor, elencando possíveis mudanças percebidas nessa paisagem ao longo de uma semana.



Igreja Matriz
Fonte: Pesquisa direta, 2025.



Avenida Coronel Cordeiro
Fonte: Pesquisa direta, 2025.

O lugar como cotidiano e espaço vivido

A palavra lugar é muito empregada como referência para orientação ou localização. No entanto, o lugar é a porção do espaço onde se desenvolvem as atividades cotidianas de uma pessoa ou de um grupo de pessoas. Por exemplo, a casa, a escola, a praça, a rua, o bairro ou a cidade em que vivemos.

Em geral, o lugar guarda na paisagem mais do que elementos naturais ou humanizados, significa para as pessoas uma relação de identidade, de afetividade ou sentimento de pertencimento. Constitui-se na parte do espaço geográfico em que realizamos nossa vivência, nossas experiências sociais e culturais. O lugar é o espaço do cotidiano. Só é lugar para nós o recorte do espaço que conhecemos e vivenciamos.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Que parte ou área do seu município você conhece melhor, ou tem uma relação mais próxima e cotidiana? Descreva o tipo de relação.

02. Relate uma lembrança ou fato marcante que aconteceu nessa porção do espaço.



PEDRO II

Avenida Coronel Cordeiro.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Leia o poema abaixo e responda as questões 3 e 4

O lugar em que nasci e fui criado

(Bráulio Bessa)

(...)

Eu corria descalço nesse chão
que fervia na quentura do sol quente.

Não ficava cansado nem doente,
não tomava comprimido ou injeção.

Brincadeiras de polícia e ladrão
sem ninguém precisar andar armado,
com cipó o bandido era algemado
e um grito da mãe era a fiança.

Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

São João tinha milho na fogueira
temperado com a nossa tradição.

Eu garanto, a comida do sertão
é melhor que comida estrangeira.

Vó dizia: – “Menino, vá na feira!”

Eu corria feliz e avexado.

Não sabia o que seria preparado,
mas sabia que mais tarde enchia a pança.

Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Se chovia, corria pra biqueira,
tomar banho com toda a meninada.

Namorava sentado na calçada,
encostando cadeira com cadeira.

Tinha fê no poder da rezadeira
que curava quebranto e mau-olhado.

Um forró pé de serra bem tocado
garantia o sorriso e muita dança.

Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

(...)

De acordo com o poema responda:

3. “Tem pedaços do meu tempo de criança no lugar em que nasci e fui criado.” É possível afirmar que o autor utiliza corretamente a expressão “lugar” como um conceito da geografia? Justifique. Tendo por base o município de Pedro II, retire do texto outros trechos que se relacionam à ideia de lugar e identifique-os em sua cidade..

04. Construa seu próprio conceito de lugar.



PEDRO II

Vista panorâmica do município de Pedro II, destaque para o açude Joana ao fundo.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Para Pensar e refletir

No dia a dia, que elementos você utiliza para identificar a posição dos objetos? Qual a importância de saber orientar-se no espaço? Qual a localização de Pedro II e quais as suas implicações?

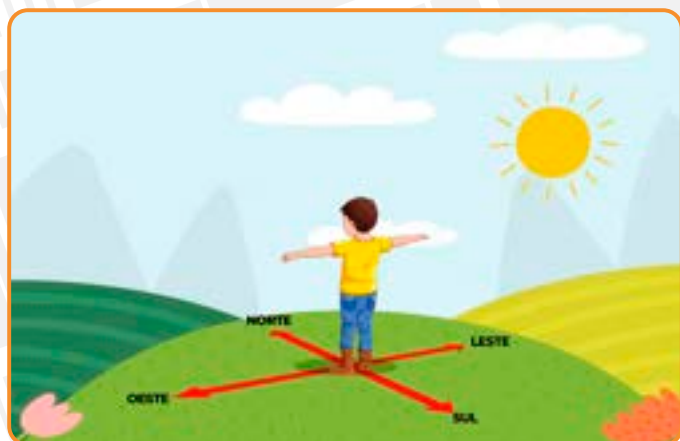
Orientando-se no espaço pedro-segundense

A orientação espacial trata da direção e da posição das pessoas e dos objetos no espaço por meio de pontos de referência, utilizando-se de tecnologias ou elementos naturais. Os principais pontos de referência para orientação espacial são os pontos cardeais (norte, sul, leste e oeste) e os pontos colaterais (nordeste, sudeste, noroeste e sudoeste). Esses indicadores de orientação estão representados na Rosa dos Ventos, confira.

O nosso corpo é a primeira referência que utilizamos para orientação. É o que acontece quando precisamos identificar a posição das pessoas e dos objetos em relação a nós mesmos, por exemplo, “Lara está sentada à minha esquerda na sala de aula”; “a casa de Renata está à direita de Lucas.”



Com o passar dos anos, aprendemos a fazer a identificação da posição dos objetos em relação a outros elementos, tais como “o campo de futebol fica ao lado da creche”; “o posto de saúde fica à direita da padaria”. Observe as figuras abaixo.



Localização dos pontos cardeais, baseado no movimento aparente do sol.
Ilustração: Cicero Willison dos Santos (2025).



Movimento aparente do Sol.
Ilustração: Cicero Willison dos Santos (2025).

♦ **MOVIMENTO APARENTE DO SOL:** é o movimento provocado pela rotação da terra, de oeste para leste, que faz aparentar um movimento diário do sol no sentido leste e oeste, gerando o nascer do sol pela manhã e o pôr do sol à tarde.

Ao longo da história humana os elementos naturais se constituíram como um importante referencial de orientação tais como: as constelações, a lua, o relevo, destacando-se o Sol, que em seu **movimento aparente**, pela manhã é percebido no ponto cardinal leste e, ao entardecer, encontra-se no ponto cardinal oeste.

♦ **TRANSLAÇÃO** é o movimento que a terra realiza ao redor do sol, com duração de um ano e que determina a ocorrência das estações de ano.

É o que representa a figura anterior, em que a criança, com a mão direita estendida para o sol, indica o leste; com a mão esquerda estendida para o lado oposto, aponta para o oeste. A parte frontal da criança indica o ponto norte e a parte de trás do menino está voltada para o sul.

EQUINÓCIO é o período do ano em há mesma duração entre dias e noites, dando origem à primavera e ao outono.

É importante observar que devido ao movimento de **translação**, ocorrem variações na posição aparente do sol ao longo do ano, sendo mais precisa a orientação indicada na figura acima no período de **equinócio** (primavera e outono)



Vista panorâmica do Centro da Cidade de Pedro II
Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

PROBLEMATIZANDO

01. Tendo por base a orientação pelo Sol e o seu movimento aparente, realize o mesmo movimento praticado na figura da página anterior. Procure um lugar aberto, no turno da manhã, fique em pé e estenda o braço direito em direção ao sol. Em seguida, descreva os objetos que estão situados:

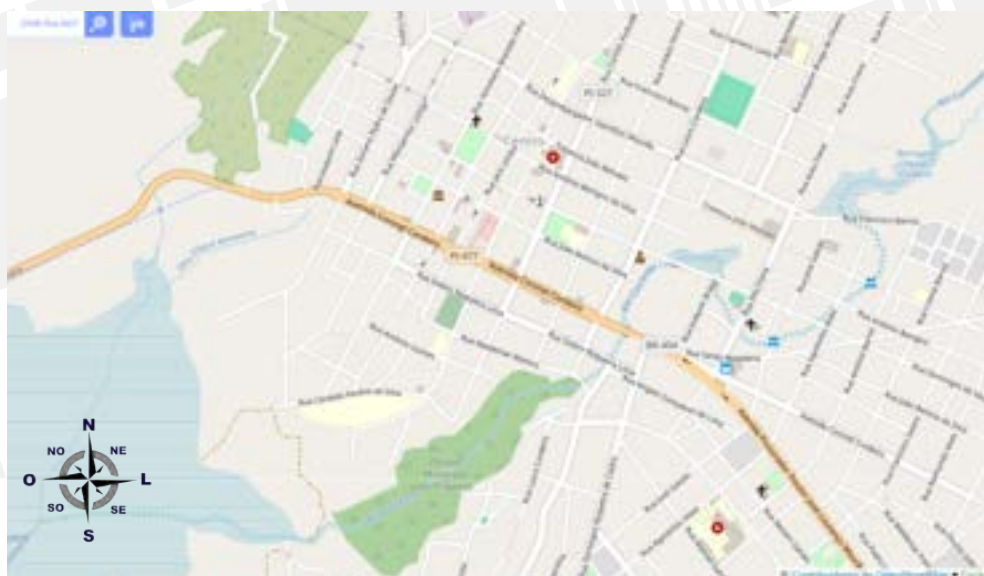
A leste: _____

À Oeste _____

Ao Sul _____

Ao Norte _____

Observe a imagem da zona urbana de Pedro II e responda as questões 2 e 3:



Fonte: adaptado de OpenStreetMap, 2025.

02. Considerando como ponto de referência, o nome PI 477, na avenida Coronel Cordeiro e o que foi estudado neste capítulo sobre orientação, os pontos cardeais e colaterais, determine a posição da (o):

a) Terminal Rodoviário: _____

b) Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição: _____

c) Parque Ambiental Pirapora: _____

- d) Barragem Lauro Cordeiro (atual pontilhão): _____
- e) Horto Florestal: _____
- f) PI - 327 : _____

3. Considerando que são 17:00h, trace uma linha a partir do símbolo da Igreja Matriz, indicando a posição em que o sol irá se por. Para responder essa questão, utilize a ilustração da página 24.

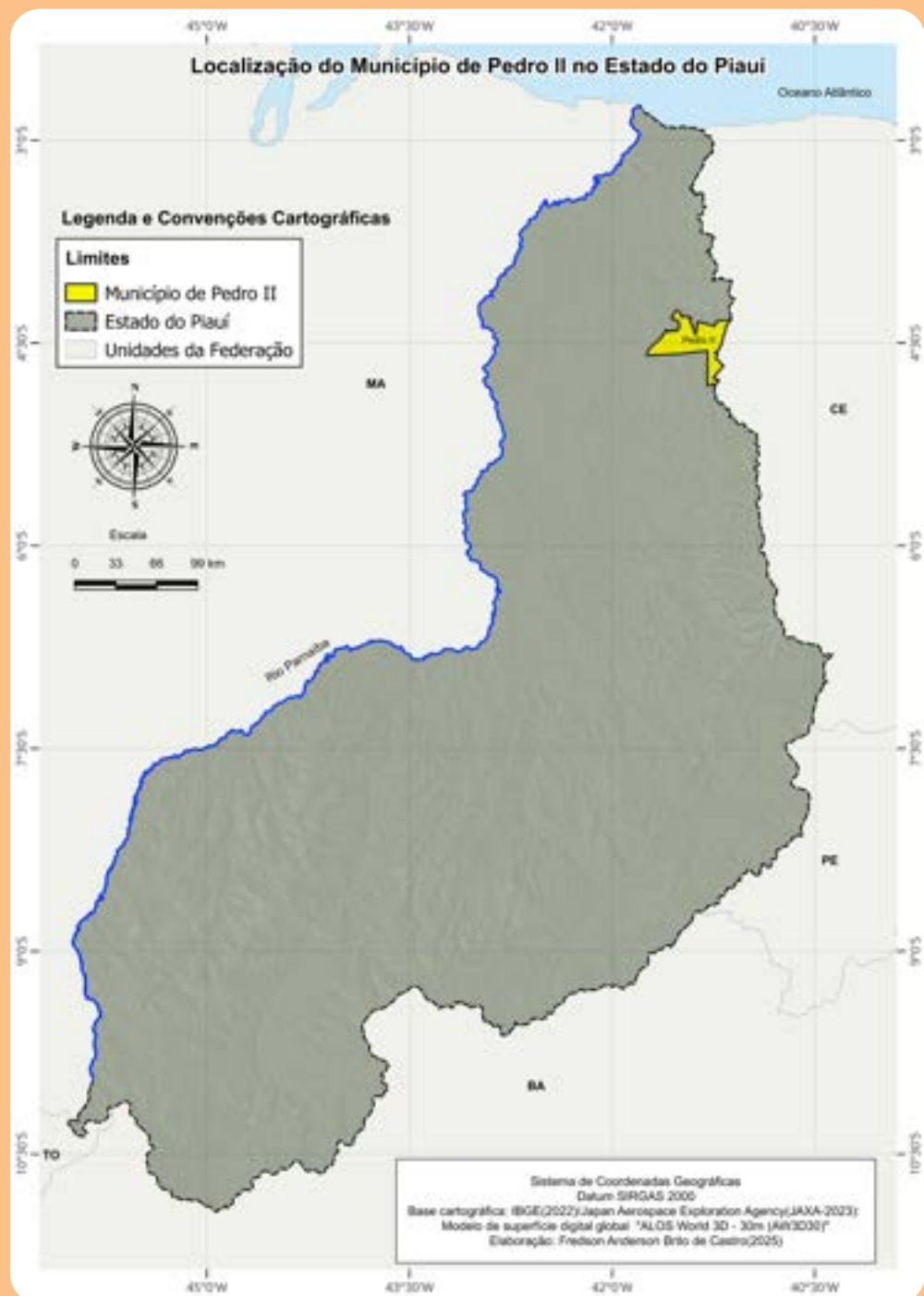


Entrada da Cidade de Pedro II
Foto: Samuel Lima de Sousa(2025)

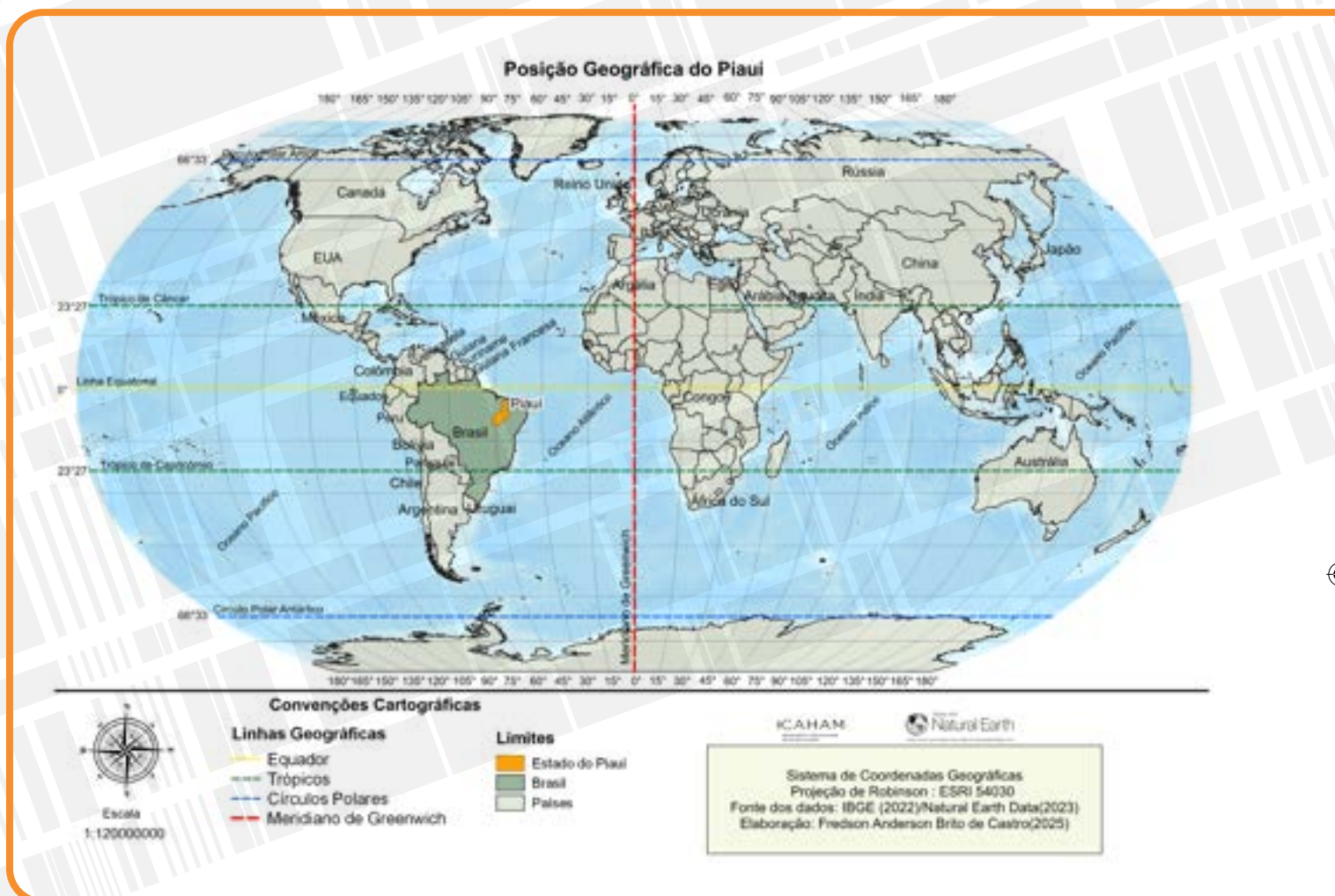
PEDRO II

A Localização de Pedro II

O Piauí está situado no nordeste ocidental, uma área de transição entre Amazônia e o sertão nordestino. Limita-se com 05 estados, a leste Ceará e Pernambuco, a oeste Maranhão, ao sul, Bahia e Tocantins e ao norte com o Oceano Atlântico. Considerando os referenciais de orientação e localização retratados, o município de Pedro II está situado na porção nordeste do Piauí, observe o mapa.



Também conseguimos determinar a localização das pessoas, objetos e lugares através das coordenadas geográficas, ou seja, de um sistema de medidas baseado na latitude e longitude, que se constituem num conjunto de linhas imaginárias (paralelos e meridianos) utilizadas para determinar a localização de qualquer ponto na superfície da Terra. As linhas paralelas ao equador indicam a latitude e os meridianos, a longitude. Observe a figura.



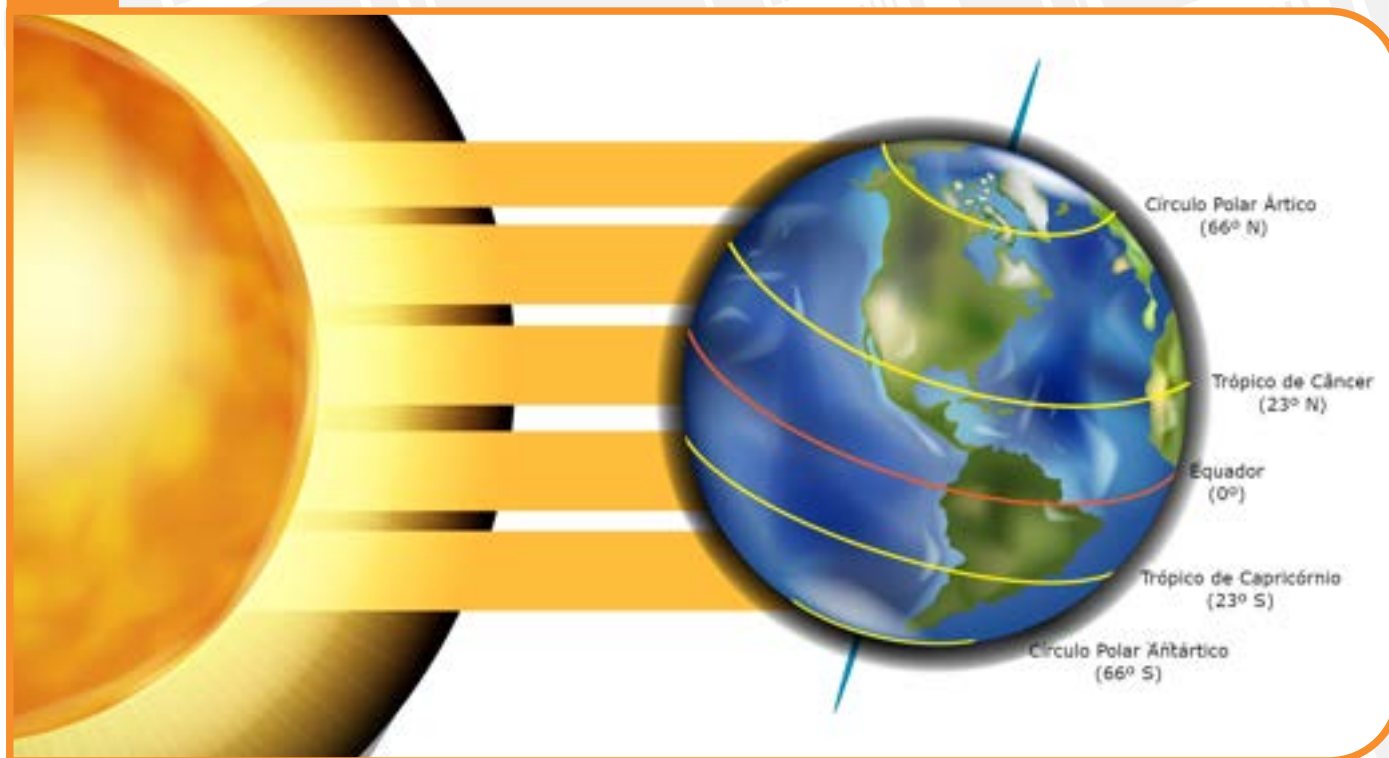
Conforme observamos no mapa, o Piauí está situado entre 2° e 10° de Latitude Sul e 40° e 46° de Longitude Oeste. Já o município de Pedro II está situado a 4° de Latitude Sul e 41° de Longitude Oeste. Além de determinar a localização de qualquer ponto na superfície terrestre, as coordenadas geográficas podem indicar importantes características naturais dos territórios.

Assim como os demais municípios do estado, Pedro II apresenta uma baixa latitude, ou seja, está situado próximo à linha equatorial, fator esse que influencia decisivamente nas características climáticas. Esse aspecto decorre do fato dos raios solares incidirem de maneira mais direta e intensa na região equatorial ou tropical do planeta. Observe a figura a seguir:

Aprenda mais!

Saiba mais informações sobre as coordenadas geográficas acessando o QR Code.





Fonte: Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/tropicos-da-terra.htm>. acesso em 20 Jan.2025.

Além da latitude, outros fatores naturais e humanos também podem interferir nas características climáticas locais, tais como altitude, e a degradação do meio ambiente. As temperaturas também tendem a ser mais elevadas no meio urbano, resultando diretamente da ação humana, em virtude da maior concentração de pessoas, de prédios, asfaltamento, desmatamento e da poluição atmosférica provocada pelas indústrias e pelos automóveis na cidade.

♦ ALTITUDE:

fator climático que se constitui pela distância vertical do nível do mar em relação a um determinado ponto da superfície terrestre. A cada 100 metros acima do nível do mar a temperatura tende a cair 0,6° e vice versa.

Embora o município de Pedro II esteja localizado em baixa latitude, próximo à linha equatorial, percebe-se que o clima local apresenta-se mais agradável e menos quente que em outros municípios piauienses que apresentam uma latitude similar, por que isso acontece?

Em Pedro II, o fator **altitude** exerce grande influência nas características climáticas municipais, a maior parte do território encontra-se acima de 600 metros, o que contribui para amenizar os efeitos da baixa latitude, tornando as temperaturas menores que em outros municípios com altitudes menores, aspecto este que será aprofundado na unidade 2.

♦ BÚSSOLA:

instrumento de orientação, criado pelos chineses e aperfeiçoado por povos diversos, que permite a localização de qualquer direção no espaço geográfico.

Orientação, localização e leitura do espaço por meio dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e dos mapas

Além dos elementos naturais, da rosa dos ventos e das coordenadas geográficas, a sociedade criou instrumentos e equipamentos para permitir a localização e a orientação espacial, tendo a **bússola** como uma das primeiras tecnologias utilizadas. Hoje a humanidade dispõe de instrumentos modernos

como o Sistema de Posicionamento Global (GPS), que, por meio de uma rede de satélites, permite a determinação precisa da localização dos objetos e pessoas em qualquer ponto da superfície terrestre, utilizando o sistema de coordenadas geográficas.

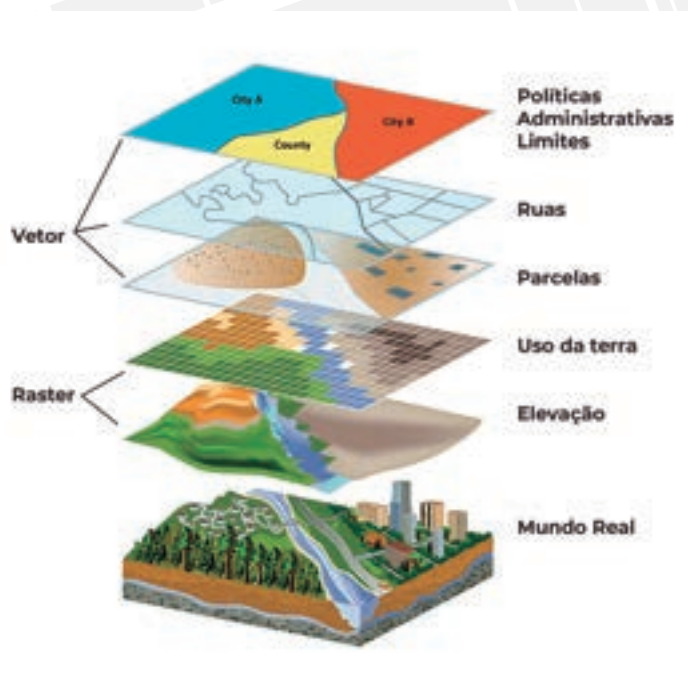
Devido à mundialização das tecnologias digitais, o GPS passou a ser empregado nas mais diversas atividades, desde celulares para simples localização de endereços, passando pela orientação de navios e aviões, sistemas de transporte de cargas, monitoramento do meio ambiente, de automóveis e caminhões, entre outros.

Uma outra tecnologia de localização e orientação que vem ampliando bastante suas possibilidades e importância são os Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Os SIGs reúnem, em uma só plataforma, o GPS, o acesso a banco de dados espaciais, o mapeamento por imagens de cartografia e geoprocessamento. A maioria desses SIGs são disponibilizados gratuitamente para população, tais como o Google Earth Pro, o Google My Maps, o Open Street Maps, o QGIS, dentre outros, possibilitando, por meio de celulares, a obtenção de dados precisos sobre localização, acesso à informação para estudos e pesquisas e até mesmo a produção de mapas para diversos usos e aplicações.

Os mapas são um dos mais antigos instrumentos de orientação, localização e leitura do espaço. Definem-se como uma representação espacial total ou parcial da superfície terrestre num plano. A arte ou ciência que se ocupa de produzir mapas é a cartografia. Constituem-se na linguagem fundamental da geografia.

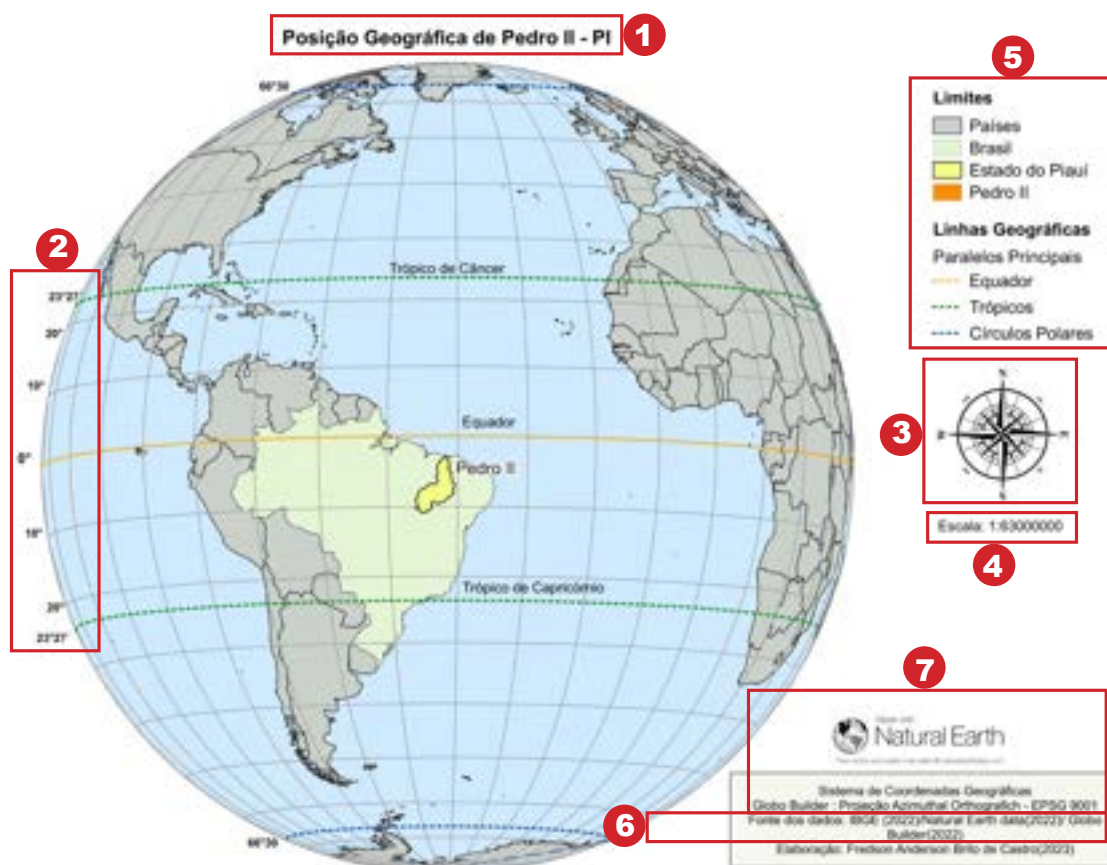
Atualmente, a cartografia e os mapas têm grande importância para a sociedade em várias áreas, desde a comunicação, a economia, o planejamento e a organização espacial, a aplicação de políticas públicas, entre outras áreas. Como instrumento de comunicação instantânea, os mapas permitem a assimilação rápida de informações e possibilitam a leitura do espaço de forma mais aprofundada, visto que essa ferramenta, além da linguagem verbal, também utiliza a linguagem não verbal (visual e simbólica).

Ao mesmo tempo, um mapa permite a leitura escrita e espacial de fenômenos naturais, sociais, econômicos, ambientais, políticos, possibilitando a compreensão da realidade nas mais variadas escalas geográficas, desde a local até a mundial. Veja a figura a seguir:



Fonte: Disponível em: <https://geopaisa.wordpress.com/2017/03/08/que-es-un-sig/>. Acesso em: 03 dez. 2024.

ELEMENTOS de um MAPA



- 1 **Título:** Tema abordado
- 2 **Coordenadas geográficas:** Latitude e Longitude
- 3 **Orientação:** Rosa dos ventos/seta
- 4 **Escala:** Relação proporcional entre as dimensões do mapa e a superfície mapeada
- 5 **Convenções e Legendas:** Símbolos e os seus significados
- 6 **Fonte:** Referências bibliográficas e autoria
- 7 **Projeção Cartográfica:** Técnica utilizada para a produção do mapa

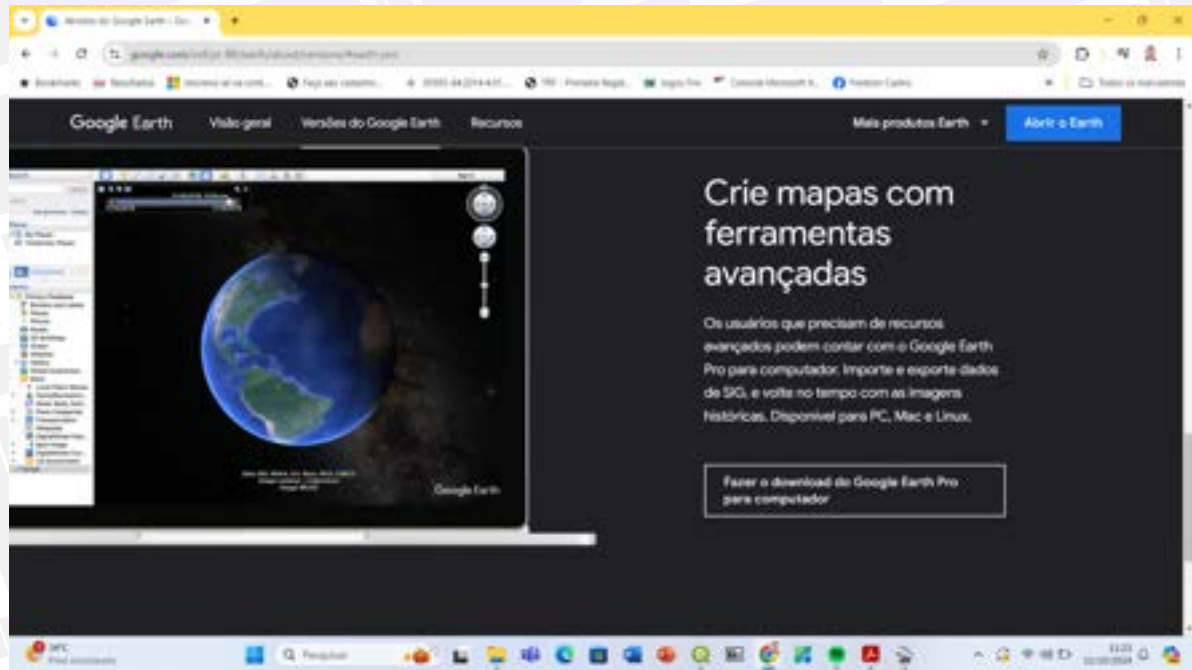
Conforme podemos observar na figura da página acima, para ser um instrumento eficiente de leitura do espaço, é preciso que o mapa seja produzido considerando os seguintes elementos: título, legenda, convenções cartográficas, orientação, coordenadas geográficas, escala cartográfica, projeção e fonte dos dados.

PROBLEMATIZANDO

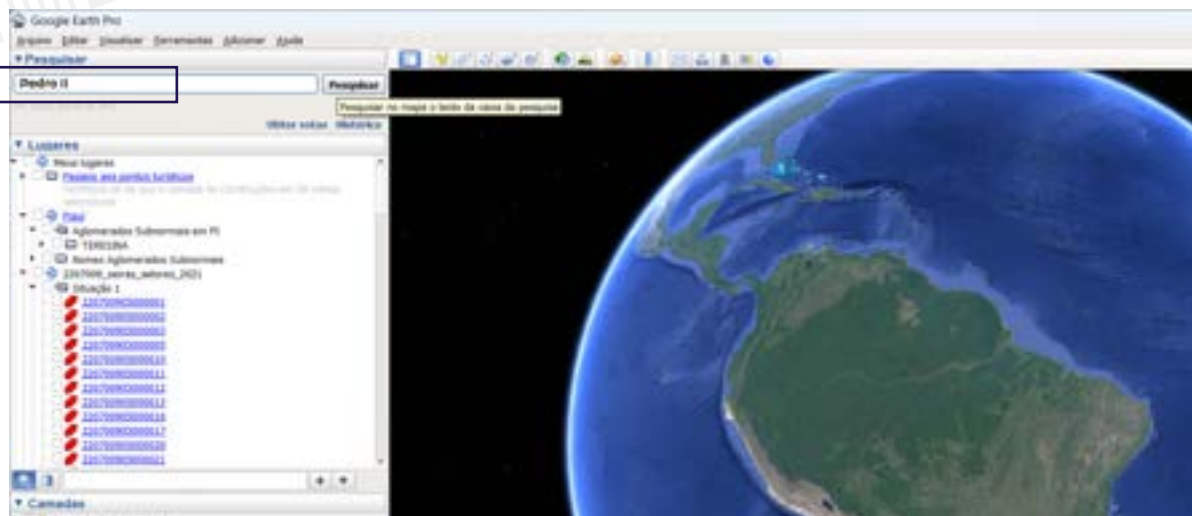
O Google Earth Pro e o Google My Maps são alguns dos SIGs mais utilizados hoje em dia. Esses programas estão disponíveis gratuitamente e possuem importantes ferramentas de localização e mapeamento. Vamos utilizá-los?

Com o auxílio do seu professor, acesse o Google Earth Pro por meio deste link:

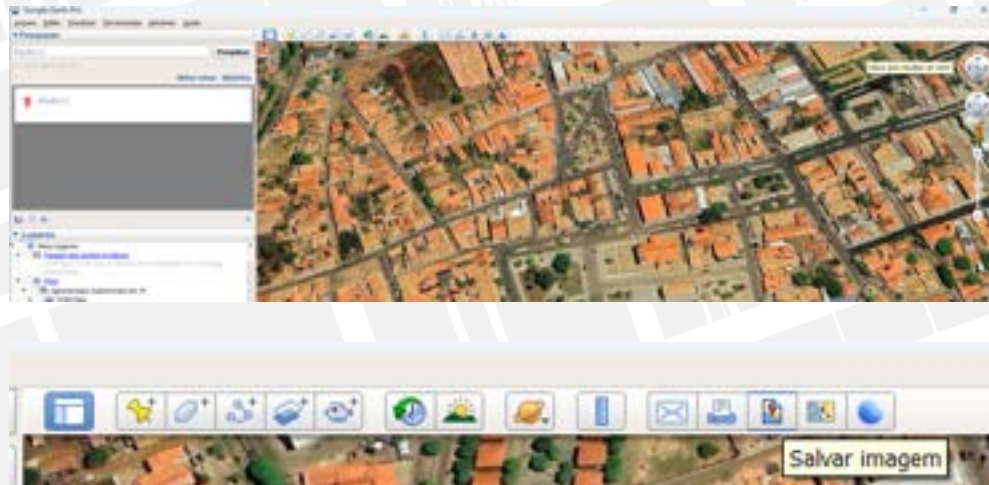
<https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/versions/#earth-pro>



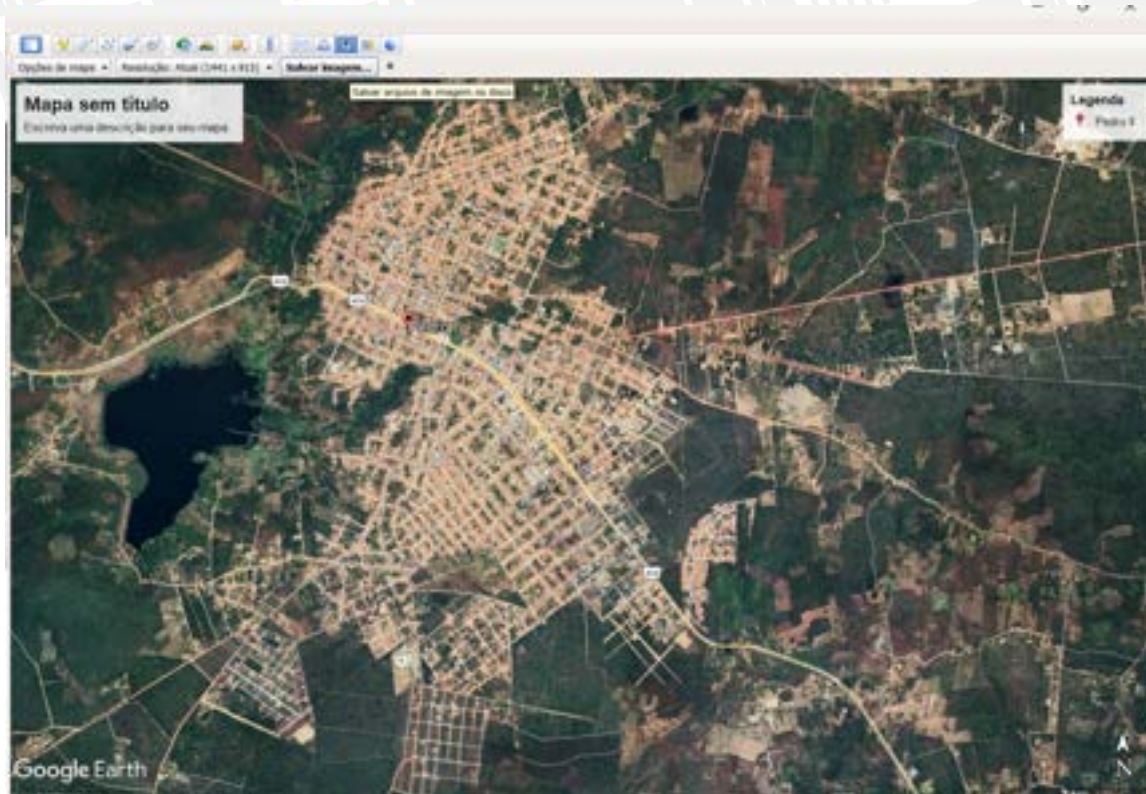
1. Baixe o programa
2. Abra o programa e na barra **Pesquisar** digite o local objeto da pesquisa ou estudo, por exemplo, Pedro II. Em seguida clique em **Pesquisar**.



3. Selecione um recorte do espaço dentro da cidade: utilize o mouse ou as ferramentas de mobilidade e zoom no canto superior direito.



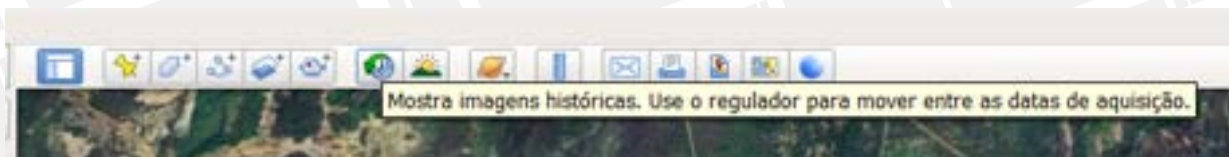
4. O primeiro desafio é obter uma imagem de Pedro II em **Alta Resolução**:



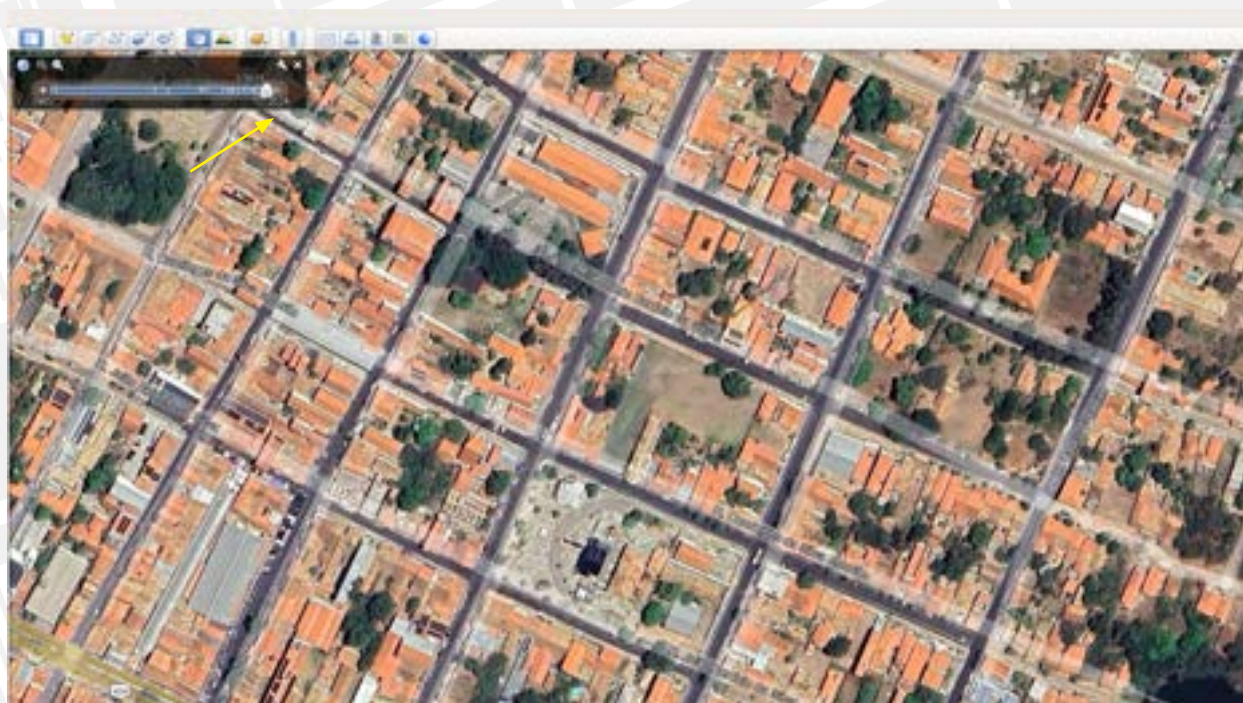
a) Clique no ícone **salvar imagem** indicado com a seta: escolha a resolução e na barra **opção**, escolha se vai utilizar: título, legenda, escala, bússola, etc.

b) Em seguida, clique novamente na barra **salvar imagem** e escolha a pasta onde a imagem irá ser arquivada em seu computador.

5. Agora que aprendeu a obter imagens de qualquer ponto de sua cidade em alta resolução, vamos ao segundo desafio: Obter imagens históricas do seu município.



a) Clique o ícone indicado com a seta



b) Em seguida, arrastando o regulador indicado, selecione uma imagem geral da zona urbana de Pedro II dos seguintes anos: 1985, 2004 e 2024. Em seguida, salve cada uma das imagens em alta resolução conforme o primeiro desafio.

c) Comparando as três imagens, identifique as transformações ocorridas na zona urbana de Pedro II

Regionalização e Posição geográfica de Pedro II

Segundo o IBGE (2024), o território brasileiro está organizado em cinco grandes regiões: Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste. Mas o que são as regiões? Qual a sua importância? Que elementos ou critérios podemos utilizar para diferenciar uma região da outra? Você sabe dizer em quantas regiões o território piauiense está organizado? Em qual região está o município de Pedro II? Vamos refletir um pouco mais.

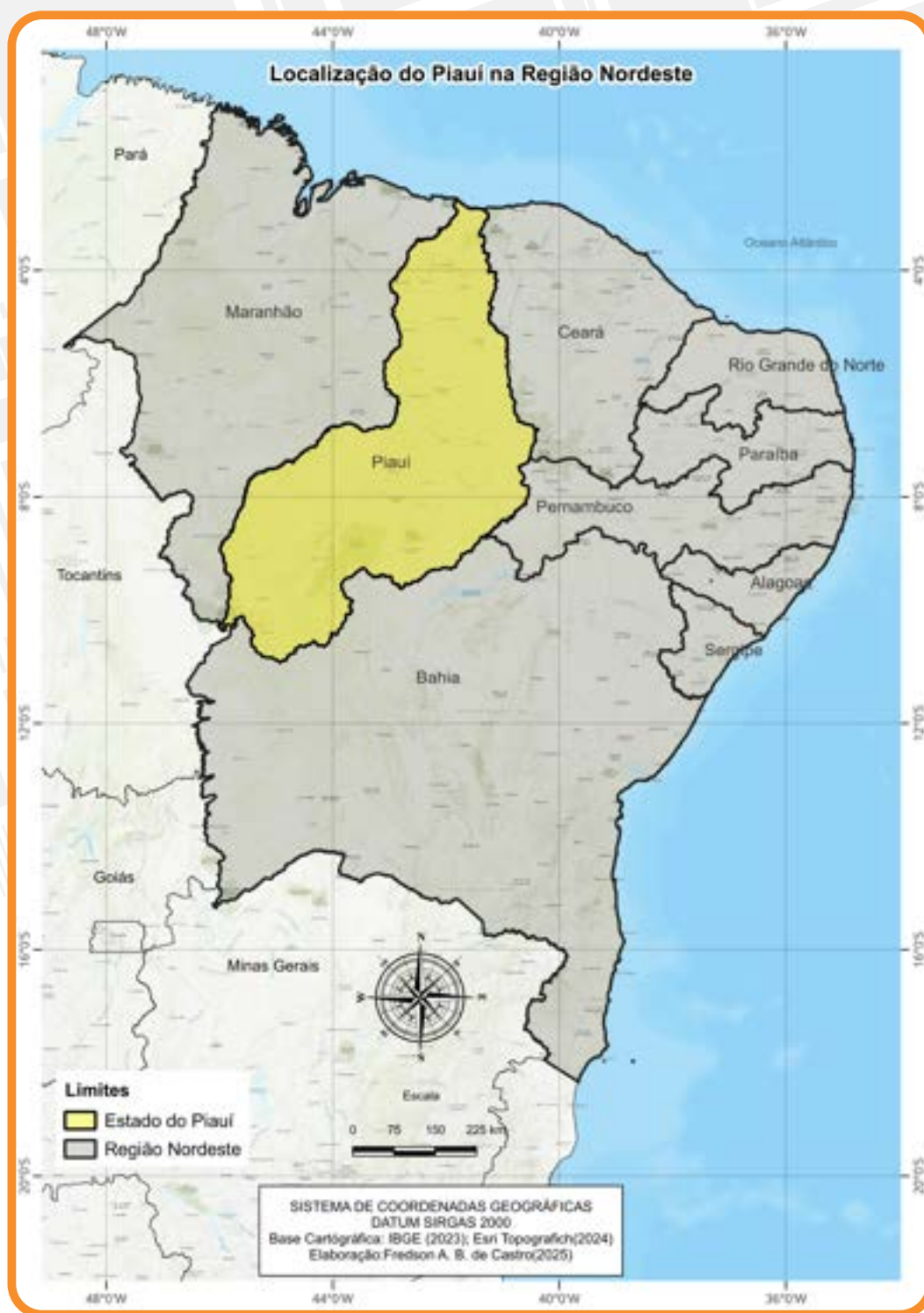
Conforme vimos anteriormente, a partir de referências naturais ou humanas, podemos determinar a orientação e a localização das pessoas e dos objetos no espaço. Também verificamos que o espaço é resultado da forma como a sociedade se apropria dos recursos naturais e constrói suas relações. Sendo assim, é possível diferenciar as porções do espaço entre si, em função da maneira como a sociedade utiliza os seus recursos naturais, econômicos, sociais, culturais e técnicos na construção do espaço geográfico. É assim que se formam as regiões.

Chamamos de região o recorte ou parte do espaço geográfico que apresenta características comuns e que se diferencia em função de algo particular que possui (costumes, recursos naturais, sociedade, economia, etc.) em relação aos demais territórios. A delimitação ou organização espacial por meio de regiões denomina-se regionalização.

Para que o espaço seja organizado em regiões, é preciso estabelecer os critérios que serão utilizados visando diferenciar as porções do espaço umas das outras em função dos interesses que se pretende alcançar.



A regionalização é uma estratégia utilizada, em geral, por entes públicos (governos), instituições, pesquisadores e empresas, para melhor compreender a sociedade, bem como os recursos naturais, sociais e econômicos existentes em uma determinada porção do espaço, permitindo a organização, o planejamento, a gestão, a aplicação de políticas públicas, a identificação e a correção das distorções socioeconômicas encontradas, seja em âmbito nacional, estadual ou municipal. Veja o mapa a seguir:

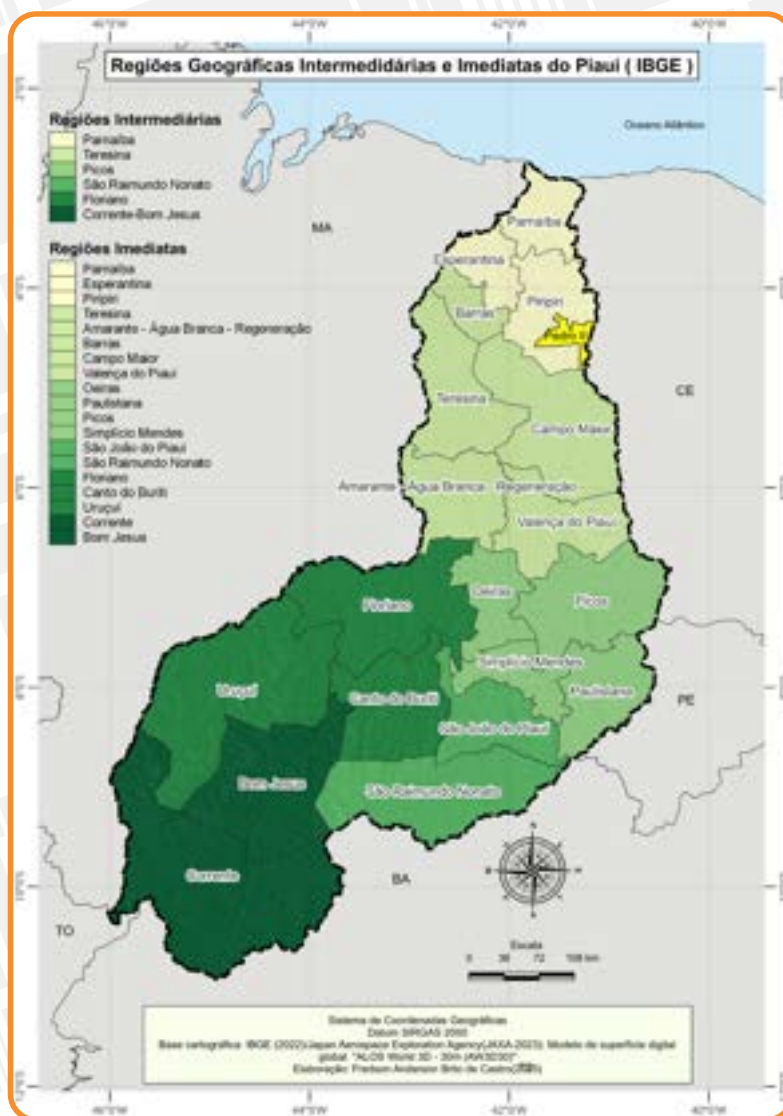


Quando nos referimos à região Nordeste, estamos levando em conta aspectos naturais, sociais, culturais e econômicos que conferem identidade a essa parte do território brasileiro e possibilitam diferenciá-la de outras regiões. Deste modo, quando falamos em forró, vaqueiro, bumba meu boi, festa junina, sarapatel, logo associamos ao Nordeste, pois estes são alguns dos aspectos que o diferenciam e que lhe dão identidade.

Os municípios piauienses podem ser organizados com base em duas regionalizações. A regionalização do IBGE (2017), propõe a organização dos municípios em regiões Imediatas e Intermediárias. Dessa forma, o Piauí pode ser agrupado em seis regiões intermediárias, são elas: Teresina, Parnaíba, Picos, São Raimundo Nonato, Corrente-Bom Jesus e Floriano. Estas estão subdivididas em 19 regiões imediatas. O município de Pedro II está localizado na Região Intermediária de Parnaíba, mais especificamente, na região imediata de Piripiri, que compreende dez municípios: Piripiri, Brasileira, Domingos Mourão, Milton Brandão, Lagoa de São Francisco, São João da Fronteira, Capitão de Campos, São José do Divino, Piracuruca e Pedro II. Confira no mapa.

◆ **REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS:** são recorte regionais que têm como principal referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, tendo como critérios as relações de dependência entre os municípios na aquisição de bens, serviços e trabalho (IBGE 2017)

◆ **REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS:** são agrupamentos de regiões imediatas que se articulam por meio influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano através da prestação de serviços de maior complexidade como ensino superior e medicina especializada (IBGE 2017)



Outra regionalização em que podemos situar Pedro II é a dos Territórios de Desenvolvimento Sustentável, proposta pelo Governo do Estado do Piauí através da Secretaria de Planejamento (SEPLAN) em 2017, que propõe a organização do estado em 04 **Macrorregiões**: Litoral, Meio-norte, Semiárido e Cerrados, considerando suas características geográficas e ambientais. Essas macrorregiões foram subdivididas em 12 Territórios de Desenvolvimento: 01- Planície Litorânea , 2 – Cocais , 3 – Carnaubais , 4 - Entre Rios , 5 - Vale do Sambito , 6 - Vale do Rio Guaribas , 7 - Vale do Canindé , 8 - Serra da Capivara , 9 - Vale dos Rios Piauí e Itaueira , 10 - Tabuleiros do Alto Parnaíba , 11 - Chapada das Mangabeiras , 12 - Chapada Vale do Rio Itaim. Territórios esses subdivididos em 28 aglomerados. Observe o mapa.

◆ **MACRORREGIÕES:**

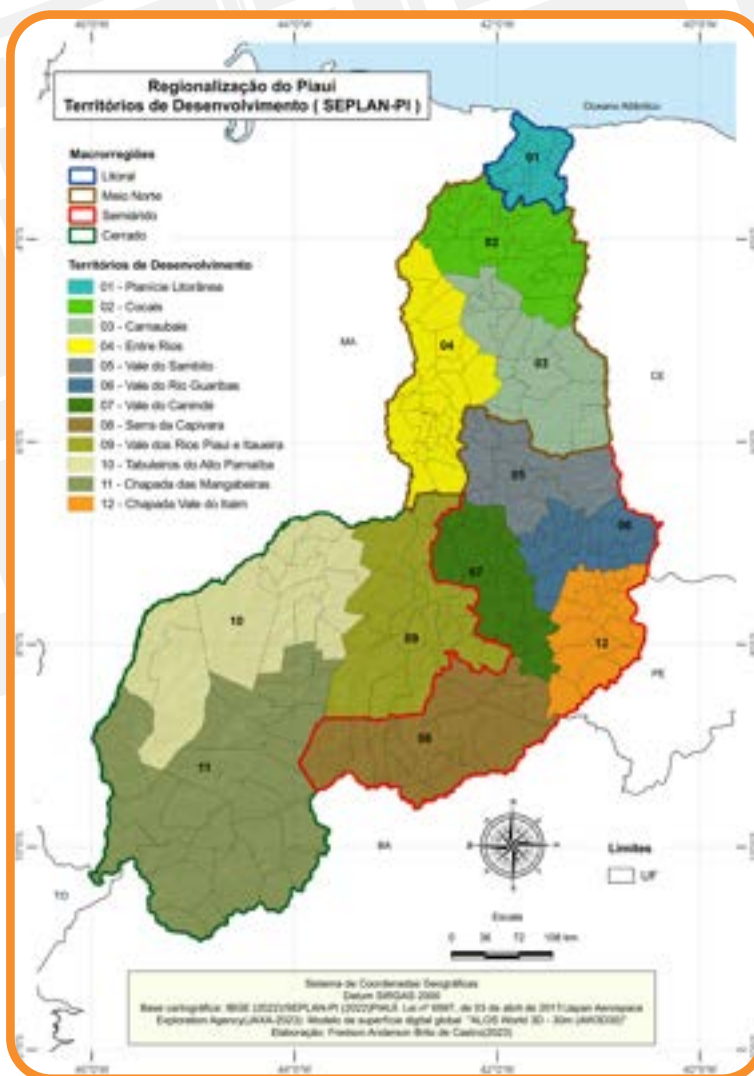
espaço geográfico composto por um ou mais territórios de desenvolvimento, cujos limites se definem pela presença de um bioma comum.

◆ **TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO:**

espaço socialmente organizado, composto por um conjunto de municípios, caracterizado por uma identidade histórica e cultural, patrimônio natural, dinâmica e relações econômicas e organização, constituindo as principais unidades de planejamento da ação governamental.

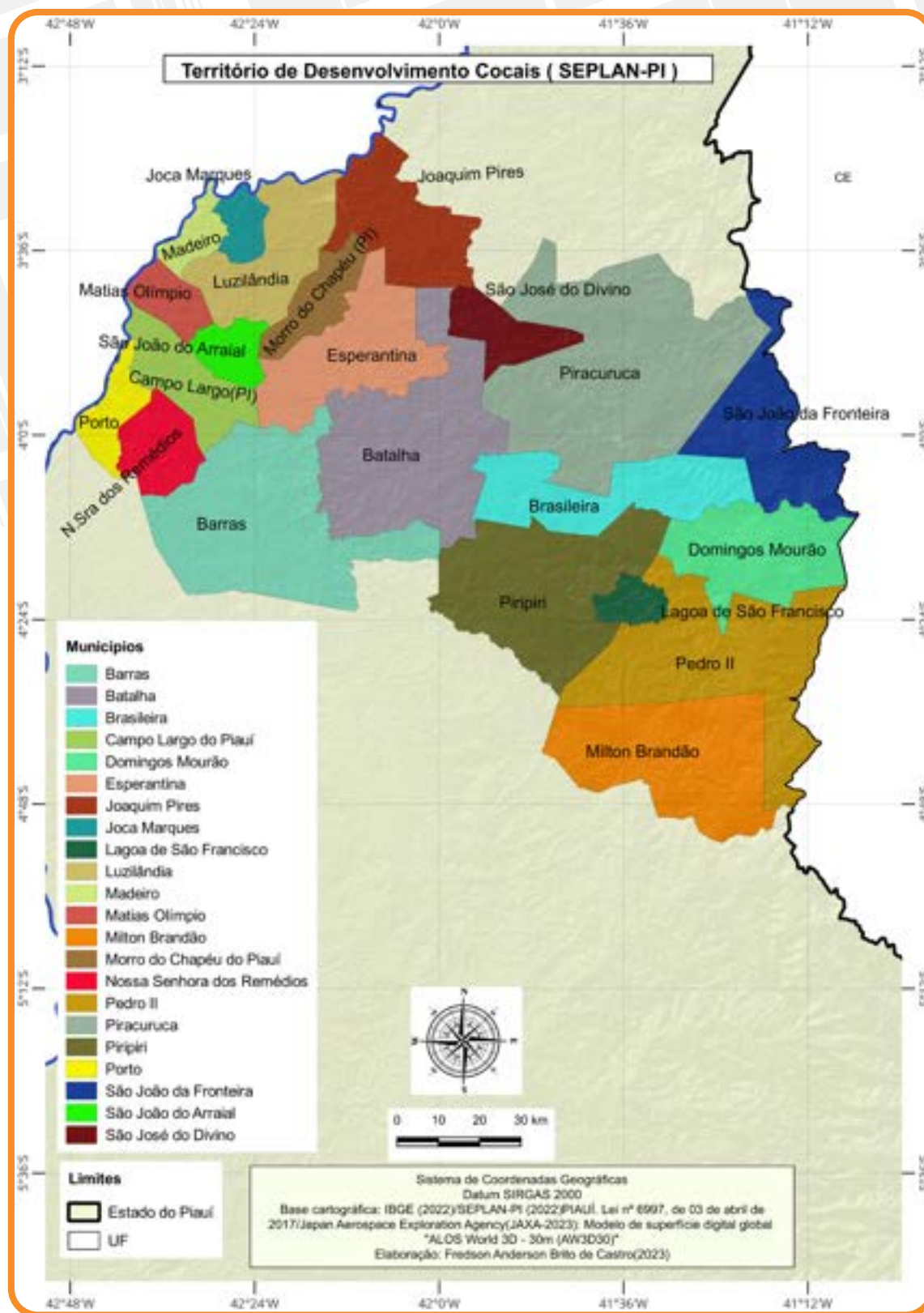
◆ **AGLOMERADOS:**

conjunto de municípios de um mesmo território de desenvolvimento que possui características semelhantes, agregados a partir do cruzamento de critérios socioeconômicos, considerando a proximidade geográfica e as relações já estabelecidas entre eles, considerando o desenvolvimento de atividades produtivas comuns, com potencialidade de convergência para eixos econômicos e sociais (Lei nº 6997, de 03 de abril de 2017).



De acordo com a lei nº 6997/2017, são critérios estabelecidos para o recortamento da espaço piauiense em macrorregiões e territórios de desenvolvimento sustentável são as características geoambientais, as vocações produtivas e dinamismo das regiões; além das relações socioeconômicas e culturais estabelecidas entre as cidades e a malha viária existente; visando a promoção do desenvolvimento sustentável do Estado, a redução de desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população piauiense.

O município de Pedro II está inserido na macrorregião Meio-Norte, que se subdivide em três territórios: Cocais, Carnaubais e Entre Rios. A terra da opala está inserida no Território dos Cocais. Observe o mapa.



O Território dos Cocais, ocupa uma área de 17.523 Km² para uma população de 388.687 habitantes, compreendendo vinte e dois municípios: Barras, Batalha, Campo Largo do Piauí, Esperantina, Joaquim Pires, Joca Marques, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Porto e São João do Arraial, Brasileira, Piri-piri, Piracuruca, São João da Fronteira, São José do Divino, Domingos Mourão, Lagoa do São Francisco, Milton Brandão e Pedro II. Confira na tabela a seguir:

TERRITÓRIO DOS COCAIS

Município	População	Área/Km ²	Densidade
Barras	47.938	1.722,507	27,83
Batalha	26.300	1.589,010	16,55
Brasileira	8.436	880,836	9,58
Campo Largo do Piauí	7.419	478,078	15,52
Domingos Mourão	4.075	848,705	4,80
Esperantina	40.970	908,748	45,08
Joaquim Pires	13.886	740,561	18,75
Joca Marques	5.394	169,005	31,92
Lagoa de São Francisco	6.331	155,860	40,62
Luzilândia	25.375	705,599	35,96
Madeiro	8.032	178,842	44,91
Matias Olímpio	10.641	226,785	46,92
Milton Brandão	6.542	1.309,128	5,00
Morro do Chapéu	6.425	328,408	19,56
Nossa Senhora dos Remédios	8.525	357,896	23,82
Pedro II	37.894	1.544,413	24,54
Piracuruca	28.453	2.368,935	12,01
Piri-piri	65.450	1.407,192	46,51
Porto	12.052	253,113	47,62
São João da Fronteira	5.522	817,111	6,76
São João do Arraial	8.186	213,377	38,36
São José do Divino	4.841	319,367	15,16
Total	388.687	17.523,476	

Fonte: IBGE-Censo (2022).

Conforme observamos na Tabela, o Território dos Cocais se destaca pela grande riqueza natural, a começar pela própria denominação que se deve a marcante presença na vegetação de espécies de palmeiras como o babaçu, a carnaúba e o buriti. A região também caracteriza-se pela riqueza hídrica, com destaque para os rios Parnaíba, Longá, Maratoan, Piracuruca, Corrente, Poti, entre Outros. Apresenta também grande riqueza mineralógica com destaque para as jazidas de ametista em Batalha, caulim em Luzilândia, e opala em Pedro II. Além disso, abriga um dos maiores patrimônios ambientais do Estado, o parque nacional de Sete Cidade, que está situado no município de Piracuruca e brasileira.



Parna de Sete Cidades

Fonte: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidades/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/caatiga/lista-de-ucs/parna-de-sete-cidades>. Acesso em 29 de maio de 2025

No aspecto econômico os Cocais apresentam atividades importantes como o extrativismo do coco babaçu e da carnaúba,

suas respectivas agroindústrias e o extrativismo mineral da Opala. São também atividades consolidadas neste território, a produção do arroz, milho e castanha de caju, além da ovinocaprinocultura e bovinocultura. Recentemente tem sido dada ênfase ao turismo rural e arqueológico.

O município de Pedro II, sintetiza as principais potencialidades naturais e econômicas da região dos cocais, visto que reúne em seu território riquezas geomorfológicas, hídricas, mineralógicas, arqueológicas e históricas que lhe proporcionam ofertar artesanato da rede e da opala, turismo ecológico, arqueológico e de aventura, festival de inverno, em razão de apresentar condições climáticas, geológicas e de relevo singulares no estado.

Aprenda mais!

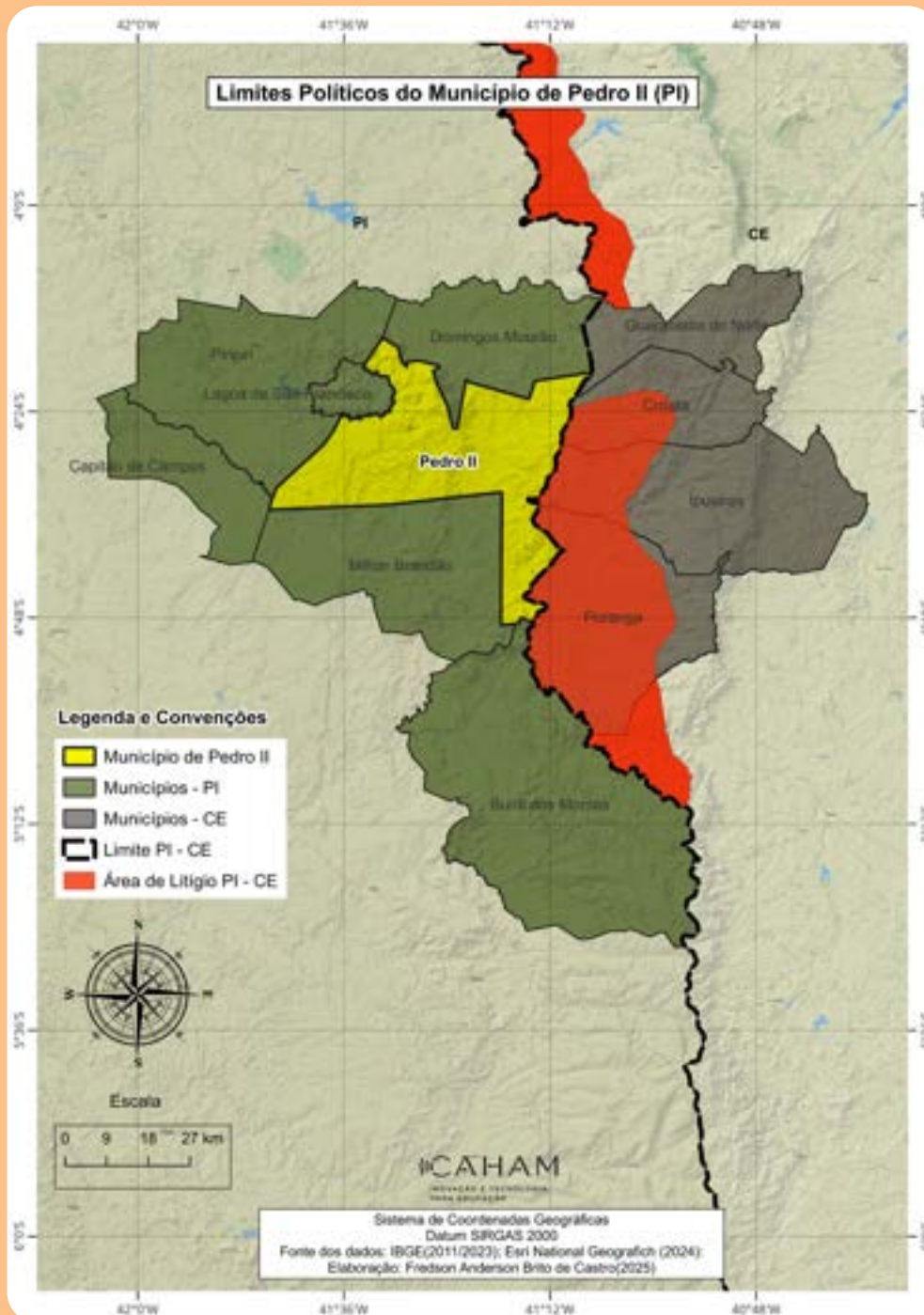
Saiba mais informações sobre as coordenadas geográficas acessando o QR Code.



Nas imagens, podemos observar as potencialidades econômicas do município.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Limites e dimensões territoriais de Pedro II

O território corresponde ao recorte do espaço delimitado por relações de poder, sejam elas políticas, econômicas, sociais, entre outras. Assim, os municípios, enquanto unidades espaciais e administrativas, com atribuições e competências legais, são considerados territórios, tendo como característica principal a delimitação espacial, ou seja, a limitação da atuação do poder político-administrativo municipal por meio de limites territoriais, assim como ocorre com estados e países. Observe o mapa.



Os limites são áreas de contato direto entre dois territórios, ou seja, linhas que definem as dimensões territoriais dos municípios e dos estados que podem ser delimitadas com base em critérios naturais, políticos, sociais, econômicos, entre outros. Por exemplo, o limite entre o estado do Piauí e o Ceará é em grande parte, a serra da Ibiapaba, que é um elemento natural. Portanto, as dimensões territoriais dos municípios e estados são definidas a partir da determinação de seus limites.

Conforme podemos observar no mapa da página anterior, devido a sua posição geográfica, o município de Pedro II tem divisas com 10 municípios, tendo na sua porção oriental áreas que servem ao mesmo tempo como limite estadual e municipal com o estado vizinho do Ceará, que são: Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras e Poranga. Do lado Piauiense, Pedro II limita-se com mais 06 municípios, ao norte, faz divisa com Domingos Mourão; ao sul, com Milton Brandão e Buriti dos Montes; a oeste, defronta-se com Piripiri, Lagoa de São Francisco e Capitão de Campos.

Quanto às dimensões territoriais, segundo dados do IBGE (2023), o Brasil possui uma área de 8,5 milhões de km². É um dos cinco países mais extensos do mundo. Já em relação ao território nacional, o estado que possui a maior área é o Amazonas, com 1.570.745 km² e o menor é Sergipe, com 21.910 km². O Piauí, por sua vez, possui uma área de 251.755,481km², sendo o terceiro maior estado nordestino, superado apenas pela Bahia, com 564.692 km², e pelo Maranhão, com 329.651,496km².

No Piauí, o município com maior extensão territorial é Uruçuí com 8.413,02 km², ocupando 3,3% da área total do estado. O município de Pedro II tem uma área de 1.544,413 km². Considerando os 224 municípios piauienses, ocupa a 47ª posição no estado, portanto, está entre os 50 maiores municípios do Piauí em extensão territorial., correspondendo a 0,6% do território piauiense. Observe o quadro a seguir.



20 MAIORES MUNICÍPIOS DO PIAUÍ EM ÁREA E PEDRO II

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	ÁREA	% DO ESTADO
1	URUCUI	8413,02	3,3
2	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO	7808,91	3,1
3	BOM JESUS	5.471,024	2,10
4	SANTA FILOMENA	5.293,693	2,09
5	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	4.988,973	1,98
6	PIMENTEIRAS	4.562,58	1,8
7	CANTO DO BURITI	4.325,643	1,7
8	RIBEIRO GONÇALVES	3.987,147	1,58
9	DOM INOCÊNCIO	3.871,82	1,54
10	GILBUÉS	3.495,692	1,38
11	PARNAGUÁ	3.428,811	1,36
12	FLORIANO	3.407,979	1,35
13	CURRAIS	3.156,657	1,25
14	SEBASTIÃO LEAL	3.148,857	1,25
15	GUARIBAS	3.118,231	1,23
16	CORRENTE	3.048,747	1,21
17	OEIRAS	2.703,138	1,07
18	ITAUEIRA	2.554,179	1,01
19	REDEÇÃO DO GURGUEIA	2.470,531	0,98
20	BURITI DOS MONTES	2.437,326	0,96
47	PEDRO II	1.544,413	24,54

Fonte: IBGE, 2022.

Relevo pedro-segundense.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

PEDRO II

Pedro II e a questão do Litígio entre o Piauí e o Ceará

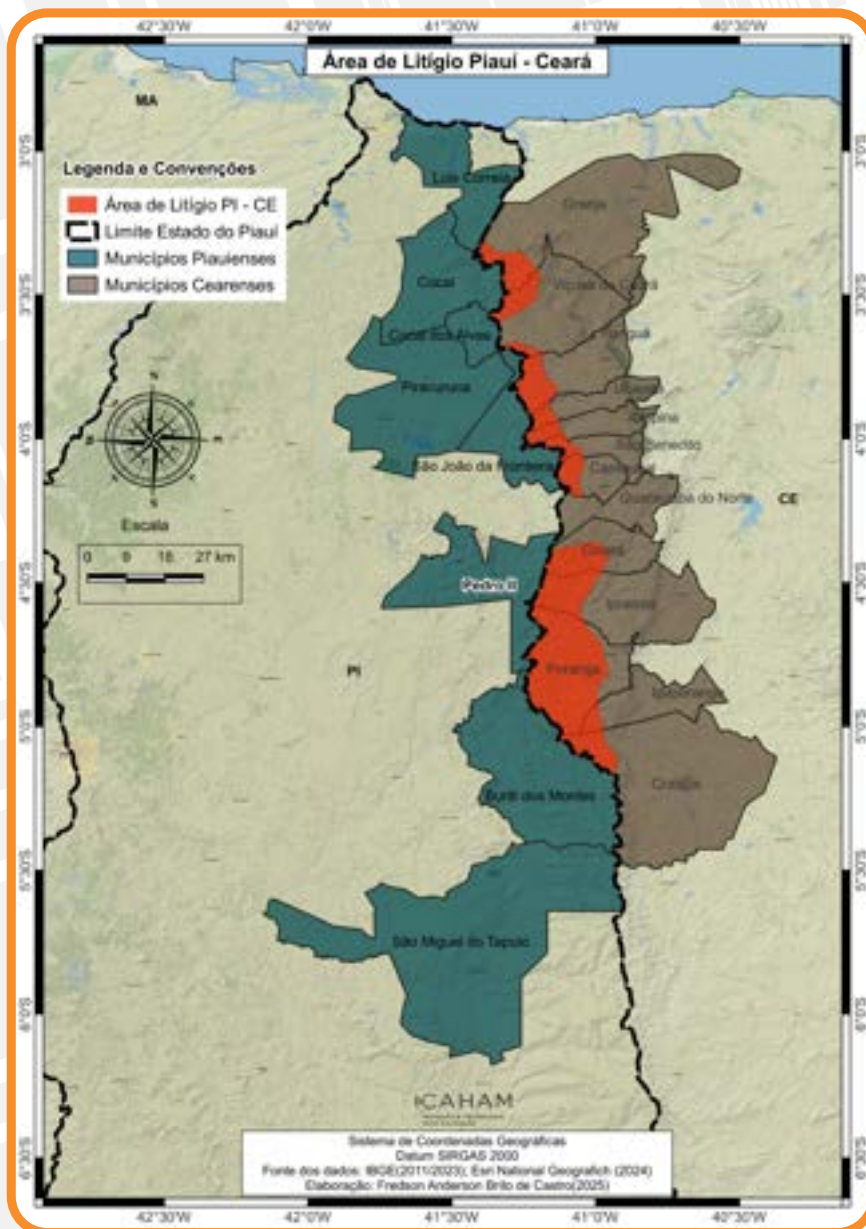
As disputas territoriais e problemas fronteiriços são uma constante na história do Piauí. Essas questões estão direta ou indiretamente ligadas ao processo tardio de autonomia político-administrativa e constituição territorial do estado. Uma das zonas de litígio territoriais mais antigas do Brasil está situada no limite entre o estado do piauí e o ceará, região da serra da Ibiapaba situada na faixa nordeste do território piauiense, ocupa uma área de aproximadamente 3 mil km², compreendendo cerca de 21 municípios, sendo 13 cearenses e 8 piauienses.

♦ **LITÍGIO TERRITORIAL:** disputa ou conflito judicial de interesses entre estados, municípios ou países acerca da propriedade ou domínio sobre um determinado território.

A região em disputa possui uma população em torno de 25 mil pessoas. Os municípios cearenses envolvidos na disputa são : Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Poranga, Ipaporanga e Crateús. No Piauí, os municípios afetados são: Luís Correia, Cocal, Cocal dos Alves, São João da Fronteira, Milton Brandão, Pedro II, Buriti dos Montes, Piracuruca, São Miguel do Tapuio. Observe o mapa:

A questão central desse litígio está na reivindicação do estado Piauí sobre Terras que teriam sido ocupadas indevidamente pelo

Estado do Ceará na região da Serra da Ibiapaba, desde o século XVIII, após a criação de ambos os estados. Conforme podemos observar no Mapa, o município de Pedro II está diretamente envolvido na disputa, tendo terras em litígio com três municípios cearenses: Croatá, Ipueiras e Poranga.



A disputa entre o Piauí e o Ceará se acirrou nas décadas iniciais do século XX, no entanto sem uma resolução satisfatória. Em razão desse impasse o Estado do Piauí ingressou em 2011 com uma ação judicial no Supremo Tribunal Federal, reivindicando que a suprema corte do país determine definitivamente um limite entre os dois estados. A atual linha divisória estabelecida pelo IBGE, não considera as reivindicações piauienses. Caso o STF considere a pretensão piauiense haverá um aumento significativo do território estadual e dos municípios envolvidos, dentre eles Pedro II que pode incorporar terras dos três municípios cearenses citados anteriormente. Qual o principal argumento defendido pelo estado do Piauí em sua reivindicação?

Amparado por estudos científicos, documentos históricos, leis e mapas da época, o Piauí sustenta que estado do Ceará avançou seus limites sobre terras piauienses, desrespeitando os critérios legais da época para a demarcação dos limites entre os dois estados. Observe o mapa ao lado.

Verifica-se no mapa do Piauí do ano de 1761 que o território piauiense estende-se até o litoral e compreende áreas que hoje são consideradas pertencentes ao estado vizinho. Segundo o governo do Piauí, a linha divisória entre os estados deveria ser o topo da serra da Ibiapaba, ou seja, o divisor de águas. Dessa forma, a direita dessa demarcação ficaria o território cearense enquanto os limites piauienses estariam à esquerda. Critério esse previsto no decreto imperial 3.012 de 1880, que não foi respeitado pelo estado do Ceará, visto que vários municípios cearenses tem parte significativa dos seus territórios a esquerda do topo da Ibiapaba. Tese essa que é contestada pelo estado do Ceará.



*Aprenda
mais!*

Saiba mais informações sobre o litígio entre o Piauí e o Ceará e perícia realizada pelo exército acessando o QR Code.



No ano de 2024 o STF determinou que o exército brasileiro fizesse uma perícia para estabelecer, por meio de critérios técnicos e científicos, se a reivindicação piauiense está correta. Perícia essa que já foi feita, apresentando cinco possibilidades para a resolução da disputa.

PROBLEMATIZANDO

Com base no que foi trabalhado sobre a questão do litígio entre o Piauí e o Ceará, responda:

1. O que significa litígio territorial?

2. Onde está localizado, quando se originou e quais fatores levaram ao litígio entre o estado do Piauí e o Ceará?

3. Quais são municípios envolvidos nesse litígio?

4. Como o município de Pedro II está inserido nesse Litígio? Explique.

5. Quais são os argumentos favoráveis ao estado do Piauí e quais os argumentos favoráveis ao Ceará?

6. Quais as possíveis consequências provocadas por esse Litígio? Como o município de Pedro II poderá ser afetado?

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

1. Pedro II está localizado na porção nordeste do estado. Com base nessas informações, utilizando lápis de cor, pinte a área correspondente ao município de Pedro II, localizando-o no mapa na página abaixo.

2. Com base no mapa abaixo e no que foi estudado sobre orientação e posição geográfica, utilizando os pontos cardeais, faça o que se pede:

a) Com auxílio de lápis de cor, construa uma legenda para o mapa, identifique e pinte com cores diferentes os municípios que se limitam com Pedro II:

Ao norte:

Ao sul:

A leste:

A oeste:




b) Coloque um título no mapa e preencha o seu nome na elaboração

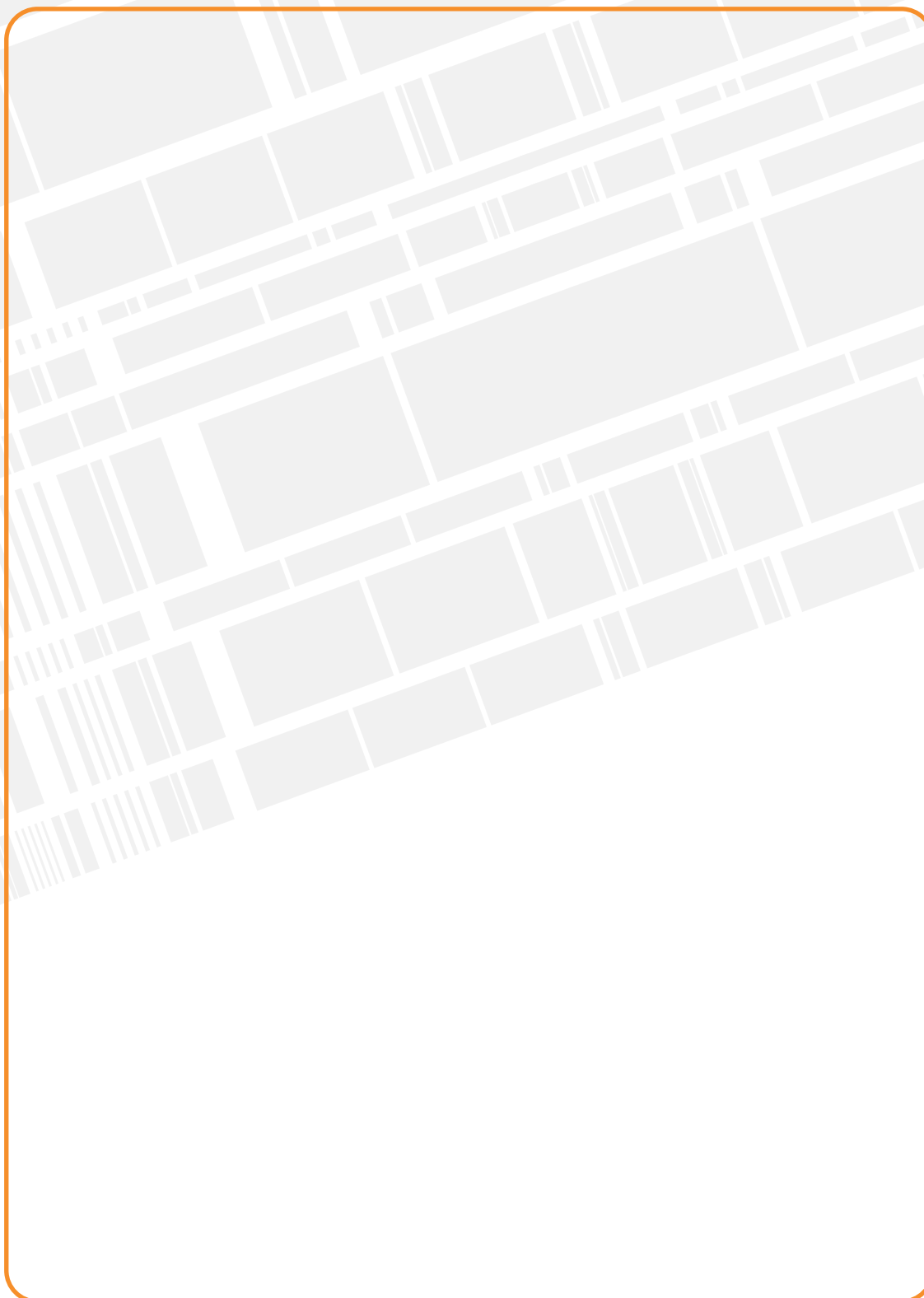
3. No quadro abaixo, faça um desenho ou croqui que represente o caminho que você faz da sua casa para a escola, observando os seguintes aspectos:

a) Identifique no desenho os pontos de referência (comércio, praça, igreja, avenida, etc.), durante o trajeto e crie uma legenda.

b) Com base nos seus conhecimentos de orientação e localização, determine a posição geográfica da escola em relação à sua casa.



4. Retire de jornais, revistas ou de sites, imagens de Pedro II e cole no mural abaixo. Construa uma legenda identificando as imagens e determine a posição geográfica dessas paisagens dentro do município. Elas se encontram próximas ou distantes de sua residência? Explique.



INTERAÇÃO E PESQUISA

Para aprofundar o assunto estudado, apresentamos a seguir algumas sugestões de livros, filmes/Documentários e sites que abordam o conteúdo tratado nesta unidade:

LIVROS

Mapas Temáticos do Piauí

Livro produzido pela SEPLAN (PI), que por meio de vários mapas temáticos caracterizam a sociedade e o território piauiense. Está disponível para download no site Fundação CEPRO.

<http://www.seplan.pi.gov.br/mapas.php>

FILMES/DOCUMENTÁRIOS:

Rio 2

Direção: Carlos Saldanha - Roteiro Carlos Saldanha, Don Rhyme, 2014, 1h 42min. Blu (Jesse Eisenberg) vive feliz no Rio de Janeiro ao lado da companheira Jade (Anne Hathaway) e seus três filhos, Carla (Rachel Crow), Bia (Amandla Stenberg) e Tiago (Pierce Gagnon). Seus donos, Linda (Leslie Mann) e Túlio (Rodrigo Santoro), estão agora na floresta amazônica, fazendo novas pesquisas. Excelente mídia para a discussão geográfica dos conceitos: paisagem, paisagem natural, paisagem cultural, espaço geográfico, território e relação sociedade e natureza.

SITES



Um pesquisador implicado na realidade local.

<http://miltonsantos.com.br/site/>

- Site para ler textos do geógrafo brasileiro sobre espaço geográfico e Geografia

Educa IBGE.



O portal do IBGE voltado para a educação: com conteúdos atualizados e lúdicos para o ensino de Geografia nos níveis fundamental e médio.

<https://educa.ibge.gov.br/>

Atlas Escolar IBGE.



Portal do IBGE voltado para a cartografia que apresenta dados, informações geográficas e mapas sobre o Brasil e o Mundo.

<https://atlasescolar.ibge.gov.br/>

CEPRO - PI



Site da Superintendência de Pesquisas Econômicas e Sociais da Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí, que possui caráter técnico-científico e traz publicações sobre os municípios piauienses.

<http://www.cepro.pi.gov.br/diagsococo.php>



Município de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

PEDRO II



Município de Pedro II.
Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

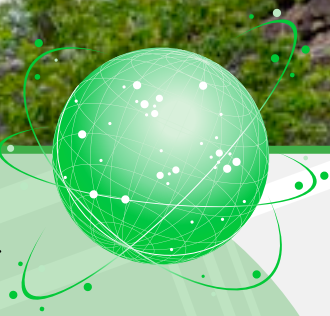
2 *Dinâmica Natural*

Nesta unidade, você aprenderá que a natureza é formada por um conjunto de elementos interdependentes. Também vai descobrir como a sociedade pedro-segundense se relaciona e se apropria do meio ecológico. Além disso, estudará as características locais da estrutura geológica, do relevo, dos solos, do clima, da vegetação e da hidrografia, verificando como esses elementos interferem em nossas vidas. Nós ainda discutiremos a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Afloramento de rochas sedimentares na zona rural do Município de Pedro II.
Fonte: Pesquisa direta, 2025.



Para Pensar e refletir



A dinâmica e as diferentes formas que a paisagem adquire estão diretamente ligadas à interação entre elementos geológicos, do relevo e do solo, que integram o meio natural e dão suporte para o desenvolvimento de diversas atividades humanas, como a agricultura, a pecuária, a construção, o artesanato, a indústria e a própria ocupação dos territórios. Sendo assim, quais são as características geológicas, do relevo e do solo em Pedro II?

Como esses elementos naturais interferem na vida dos pedro-segundenses?

Quais são os impactos das atividades humanas no uso desses recursos naturais?

Geologia de Pedro II

Por que estudamos geologia? Qual é a sua importância? Quais atividades em Pedro II estão relacionadas às características geológicas do município? A geologia trata do processo de formação e de evolução física da Terra, que é constituída geologicamente por três camadas: núcleo, manto e crosta. Observe a figura:

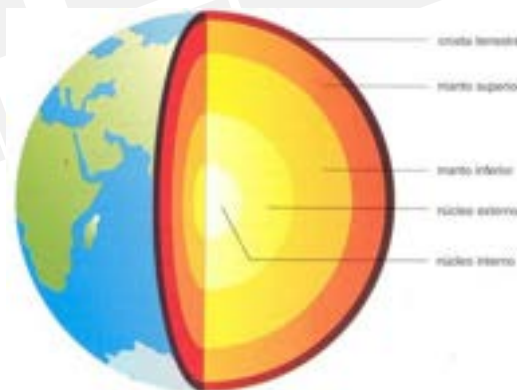
As forças resultantes da interação entre essas camadas influenciam diretamente na constituição e dinâmica da litosfera ou crosta terrestre, a camada mais superficial do planeta, formada basicamente por rochas e minerais. Sendo assim, as características geológicas dos territórios são decorrentes dos processos atuantes, da constituição e do período de formação das estruturas rochosas, podendo ser subdividida em três **províncias geológicas**: maciços cristalinos ou escudos antigos, bacias sedimentares e os **dobramentos modernos**.

O território brasileiro caracteriza-se pela presença das duas primeiras estruturas rochosas citadas, com predomínio das bacias sedimentares.

◆ **PROVÍNCIAS GEOLÓGICAS:** terrenos de mesmas características em relação a formação das rochas

Estrutura interna da Terra.

Fonte: Disponível em: <https://www.sgb.gov.br/estrutura-interna-da-terra>. Acesso em 10 de abr 2025



Entender as características geológicas dos territórios nos permite compreender diversos fenômenos naturais, tais como a formação de cadeias montanhosas e dos continentes, a distribuição espacial da atividade sísmica (terremotos) ou vulcânica, o fato de algumas áreas terem uma maior altitude e um relevo mais acidentado enquanto outras são mais planas e baixas, o motivo pelo qual algumas regiões são ricas em recursos minerais e outras não, por que algumas áreas têm solos naturalmente mais férteis, entre outros. Você já parou para pensar por que o município de Pedro II possui um relevo montanhoso, além de reservas de opala, pedra muito rara e encontrada em poucos lugares do mundo?

A geologia nos permite não apenas compreender a evolução física do planeta, mas também o desenvolvimento de diversas atividades humanas que impactam econômica e socialmente o meio ambiente. É o caso de atividades como a mineração, o setor petroquímico, a agricultura, o setor de construção, entre outros. Você já parou para pensar que boa parte dos utensílios que utilizamos no dia a dia vem de estudos geológicos? Verifique em sua residência de que são constituídos o portão da casa, as paredes, as telhas, as portas e as janelas metálicas, os aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos, os pratos, os talheres, os carros, as bicicletas, os combustíveis, o gás de cozinha. Pois bem, constataremos que a maioria desses utensílios é composta de rochas e minerais, provenientes de estudos geológicos.

♦ **PROVÍNCIAS GEOLÓGICAS:** são terrenos de mesmas características em relação à formação das rochas.

♦ **DOBRAMENTOS MODERNOS:** são formações geológicas mais recentes, resultantes de atividade tectônica, que se constituem nas principais cadeias montanhosas existentes. Exemplos: Cordilheira do Himalaia, Andes e outros.

♦ **BACIAS SEDIMENTARES:** são formações geológicas resultantes do acúmulo de sedimentos em depressões, oriundos do desgaste das estruturas pré-existentes.

♦ **ESCUDOS ANTIGOS:** são formações geológicas mais antigas, constituídas por rochas magmáticas e metamórficas.

PROBLEMATIZANDO

01. Qual a importância da geologia?

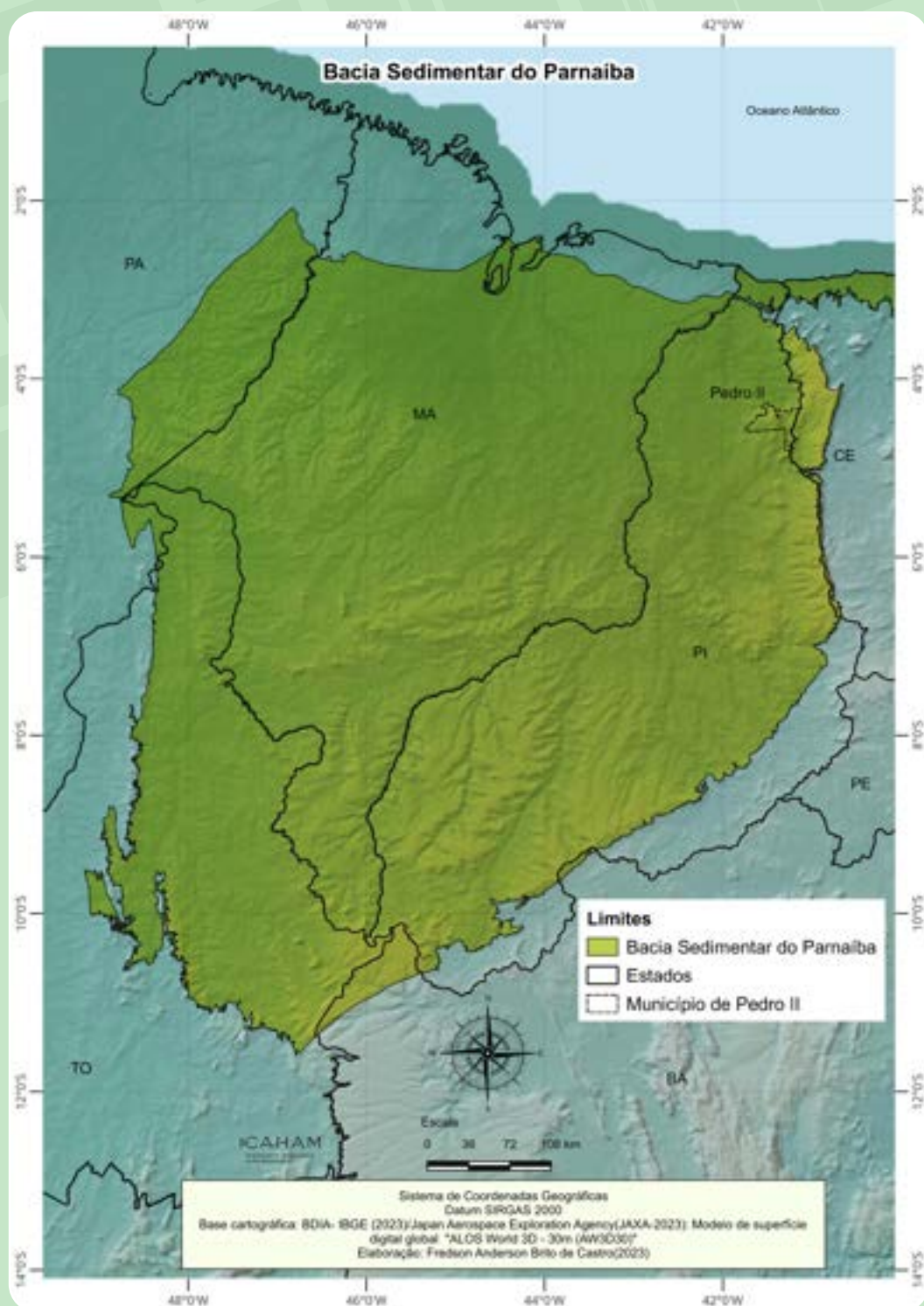
02. Tendo como base o texto Geologia das coisas, na seção Aprenda mais!, pesquise, em sua residência, a constituição de pelo menos três utensílios domésticos utilizados cotidianamente que tenham relação com os estudos geológicos.

*Aprenda
mais!*

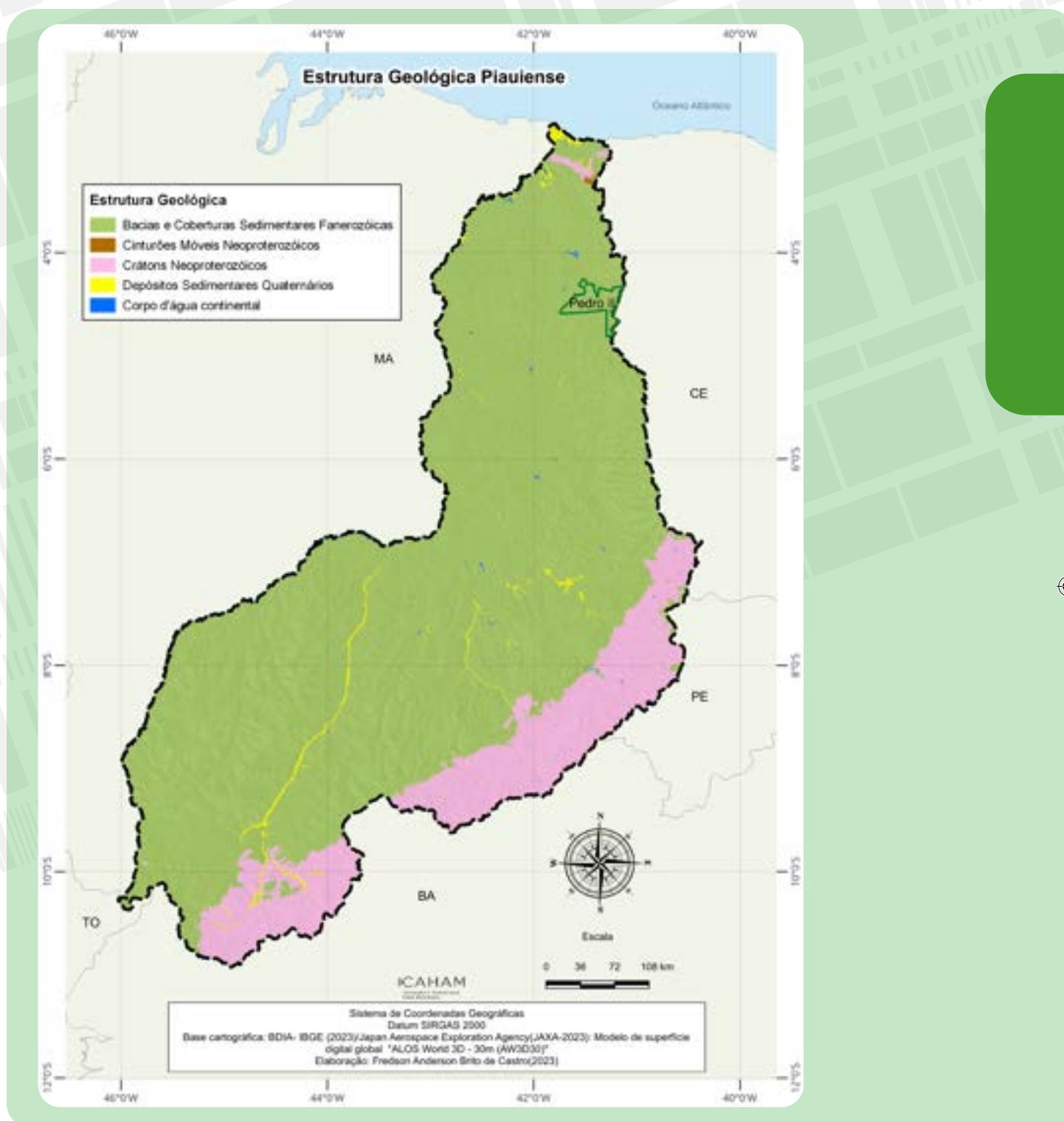
Saiba mais sobre a geologia e sua importância na nossa vida acessando o QR Code



De acordo com dados do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – SGB/CPRM (2011), a estrutura geológica do Piauí é predominantemente sedimentar. Cerca de 85% do território é constituído pela bacia sedimentar do Parnaíba, uma das três maiores bacias sedimentares brasileiras, com uma área em torno de 600 mil km² distribuída por cinco estados: Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará e Bahia. Observe o mapa abaixo.

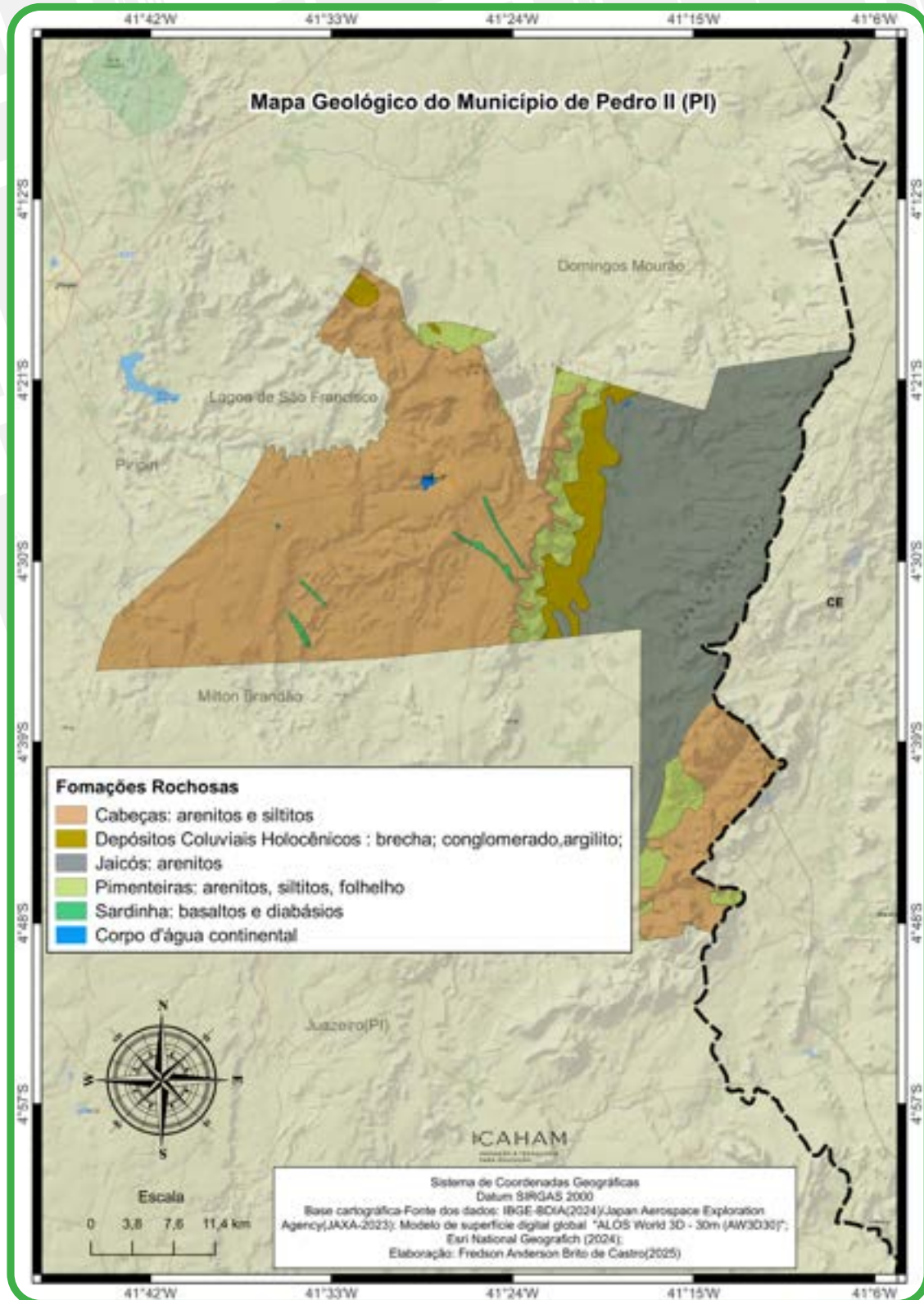


Em território piauiense, a bacia sedimentar do Parnaíba abrange 209 mil km², compreendendo as Regiões Norte, Nordeste, Sudoeste e parte da Região Sul. Observe o mapa:



Conforme podemos observar, o município de Pedro II está totalmente inserido na bacia sedimentar do Parnaíba.

De acordo com o Banco de Informações Ambientais – BDIA/IBGE (2023), quanto ao aspecto litológico, ou seja, aos tipos de rochas que constituem a geologia municipal, verifica-se a ocorrência de cinco formações rochosas: Cabeças, Depósitos Coluviais Holocênicos, Jaicós, Pimenteiras e Sardinha. Confira no mapa abaixo:





Formação geológica.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Conforme observa-se no mapa da página anterior, a principal unidade litológica de Pedro II é a formação Cabeças, formada no período Devoniano (416 a 359 milhões de anos), é constituída predominantemente por rochas sedimentares como arenitos e siltitos e compreendem mais da metade do município, ocupando quase toda a porção oeste do território e mais uma faixa a sudeste, no limite com o Ceará. As condições geológicas dessa formação rochosa contribuíram para as maiores

altitudes e atrativos paisagísticos do relevo local, para as nascentes de rios importantes e para a ocorrência da maior parte das jazidas minerais e dos garimpos de opala.

Também se destaca a formação jaicós, constituída predominantemente por arenitos, ocupando quase toda a faixa leste e nordeste do município.

◆ **AQUÍFERO:** formação geológica permeável que armazena água subterrânea.

Aprenda mais!

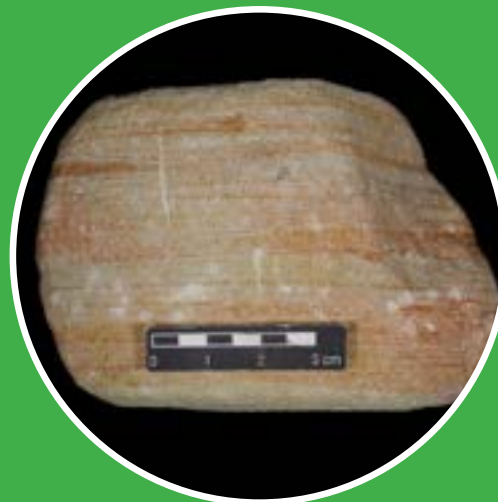
Saiba mais sobre os tipos de rocha acessando o QR Code.



Siltito: é uma rocha sedimentar mais fina, com grãos entre 0,062 e 0,004 mm, sendo que o que a diferencia dos arenitos é apenas o tamanho dos grãos.



Arenito: é uma rocha sedimentar resultante da deposição de areias que, após um processo de compactação e cimentação, se transformam em rochas. São constituídas por grãos de quartzo, que é um mineral muito resistente tanto à abrasão (desgaste físico) como a processos químicos.



A “Terra da Opala” e de outras riquezas minerais

O município de Pedro II é conhecido nacional e internacionalmente por abrigar em seu território uma das mais importantes reservas de opala, um recurso mineral denominado gema ou mineraloide e que pode ser classificado quanto à qualidade em preciosa ou comum. Confira na imagem:

De acordo com a CE-PRO (2004) a opala origina-se de condições geológicas bem específicas e raras. No caso de Pedro II, está associada a combinação de processos internos ou tectônicos com condições externas locais, que promoveram a intrusão ou derrame magmático em rochas sedimentares da formação Cabeças, resultando em falhas ou fissuras, onde essas formações rochosas em elevada temperatura e em contato com a água, formou a sílica que deu origem a opala.

A opala de Pedro II é classificada como uma gema preciosa de alta qualidade, que apresenta como principal característica o aspecto leitoso, que reflete um mosaico de cores. Embora a opala possa ser encontrada em diversos países, como Estados Unidos, México, Etiópia, Ucrânia, Austrália e em outros estados do Brasil, somente as gemas australianas são comparáveis em qualidade às pedro-segundenses.



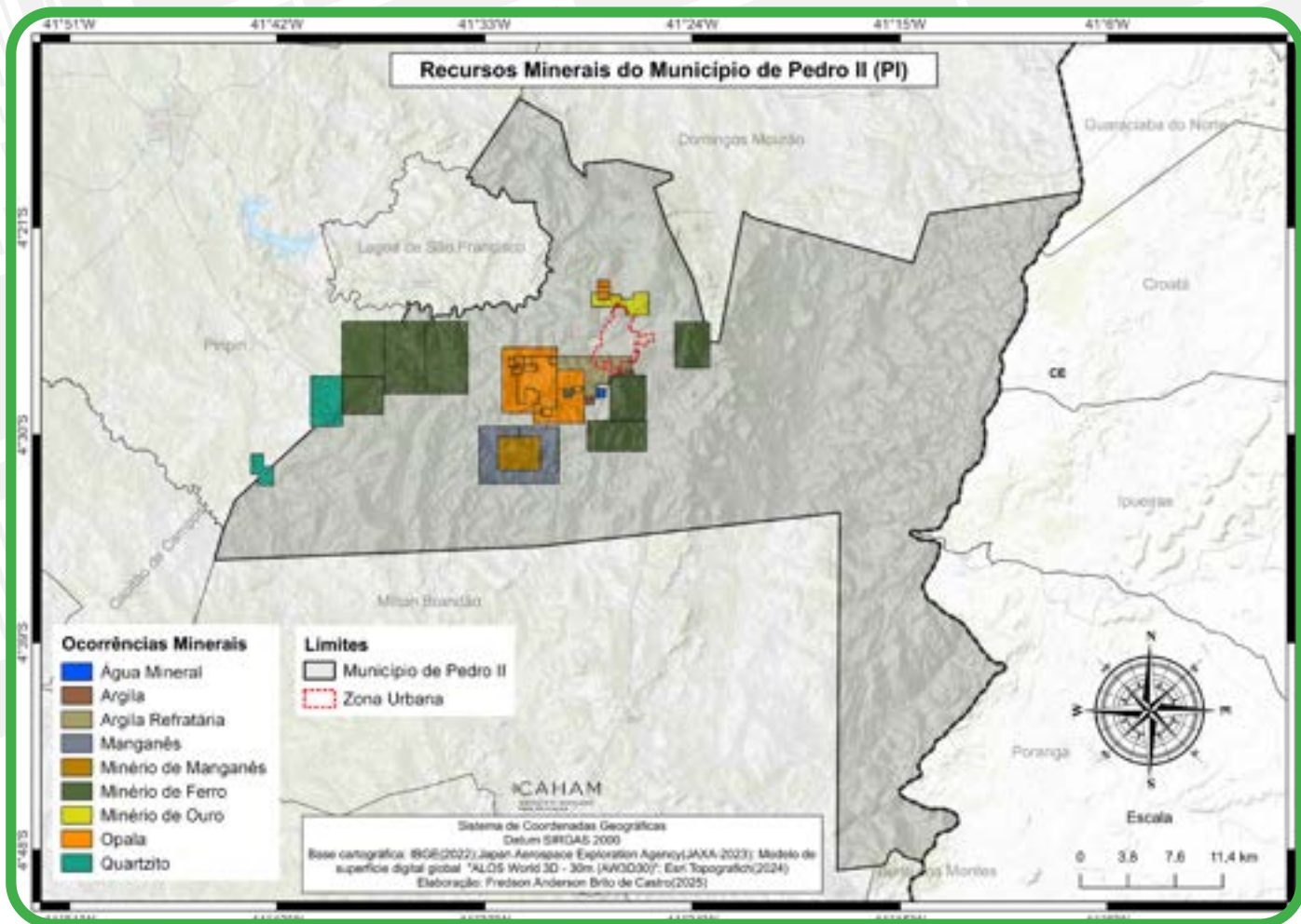
Opala em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Opala: Lapidação e joalheria.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Essa característica geológica peculiar proporciona ao município a exportação e o artesanato de joias e impulsiona o comércio e o turismo, representando um dos pilares da atividade econômica local. De acordo com dados da SGB/CPRM (2011), cerca de 30% das opalas extraídas são de alta qualidade, sendo exportadas para os EUA, a Alemanha, a França e a Suíça. O restante abastece o artesanato de joias para comercialização local e em vários estados brasileiros.

Segundo dados da Agência Nacional de Mineração (2023), não é somente a opala que o município de Pedro II possui como riqueza mineralógica. O território pedro-segundense apresenta a ocorrência de vários outros recursos minerais metálicos e não metálicos: água mineral, argila, argila refratária, manganês, minério de manganês, minério de ouro e quartzo. Observe o mapa abaixo:

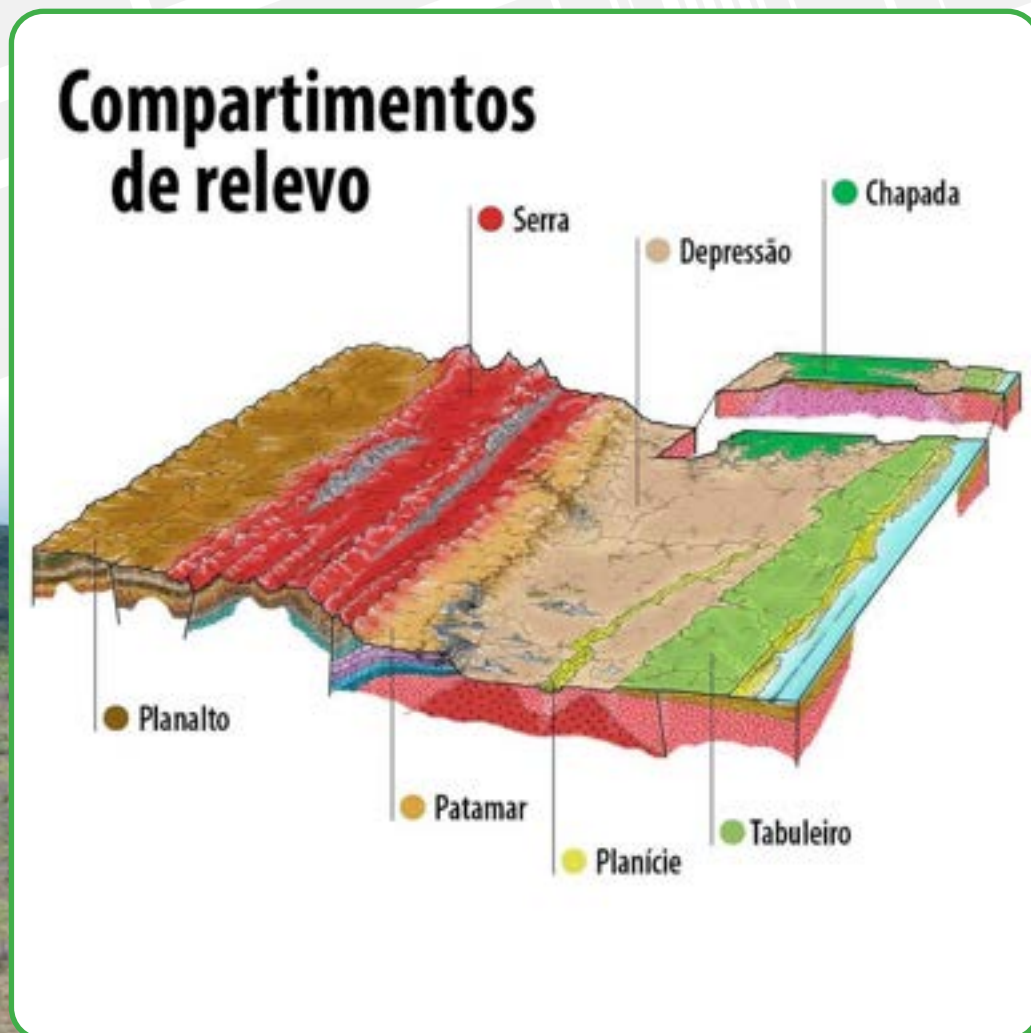


Verifica-se que todas as ocorrências retratadas no mapa acima estão na área da formação cabeças, nas porções oeste e centro-oeste do território. As ocorrências de opala concentram-se a sudoeste e ao norte da zona urbana, destacando-se a Mina do Boi Morto.

O relevo de Pedro II

O relevo é o formato que a superfície terrestre apresenta como resultado de processos internos ou externos. As forças internas da Terra implicam a movimentação de placas tectônicas, que, por sua vez, provocam os terremotos, o vulcanismo, a movimentação dos continentes e outros fenômenos que geralmente resultam em grandes alterações na crosta terrestre e no relevo, como, por exemplo, a formação das cadeias de montanhas.

Por outro lado, as forças externas são decorrentes da dinâmica climática combinada com o processo erosivo e a ação humana, o que resulta em formas de relevo de menor altitude e menos íngremes. No Brasil, o processo predominante na atual configuração do território são os agentes externos de formação do relevo, o que implicou um relevo planáltico, mas relativamente baixo. Confira na figura abaixo:



De acordo com o IBGE (2019), constata-se a existência de diversas formas de relevo no território brasileiro, destacando-se as planícies, as depressões, os tabuleiros, as chapadas, os patamares, os planaltos e as serras. O quadro a seguir traz uma síntese das definições e características dessas formas de relevo.

FORMAS DE RELEVO	DEFINIÇÕES
PLANÍCIES	São feições planas ou suavemente onduladas, onde os processos de sedimentação superam os de erosão. São áreas sujeitas a inundações periódicas, e/ou submetida ao trabalho eólico.
DEPRESSÕES	São áreas mais baixas em relação a relevos circundantes mais elevados, elaborada em quaisquer tipos de rochas.
TABULEIROS	Corresponde aos topos tabulares ou suavemente ondulados, em geral limitados por ressaltos.
CHAPADAS	São feições caracterizadas por topos tabulares (planos) ou suavemente ondulados, limitados por escarpas, elaborada, em geral, em rochas sedimentares.
PATAMARES	São formas planas ou onduladas, constituindo degrau transicional entre um planalto, uma chapada ou um conjunto serrano, mais elevado, e geralmente uma depressão ou planície em nível mais baixo.
PLANALTOS	São feições planas ou dissecadas, de altitudes elevadas, limitada, pelo menos em uma de suas bordas, por superfícies mais baixas.
SERRAS	São áreas acidentadas, elaboradas em diferentes tipos de rochas, com presença de cumeadas aguçadas e alongadas e vales estreitos limitados por vertentes de inclinações acentuadas
VÃOS	Vales profundamente escavados por onde correm um rio

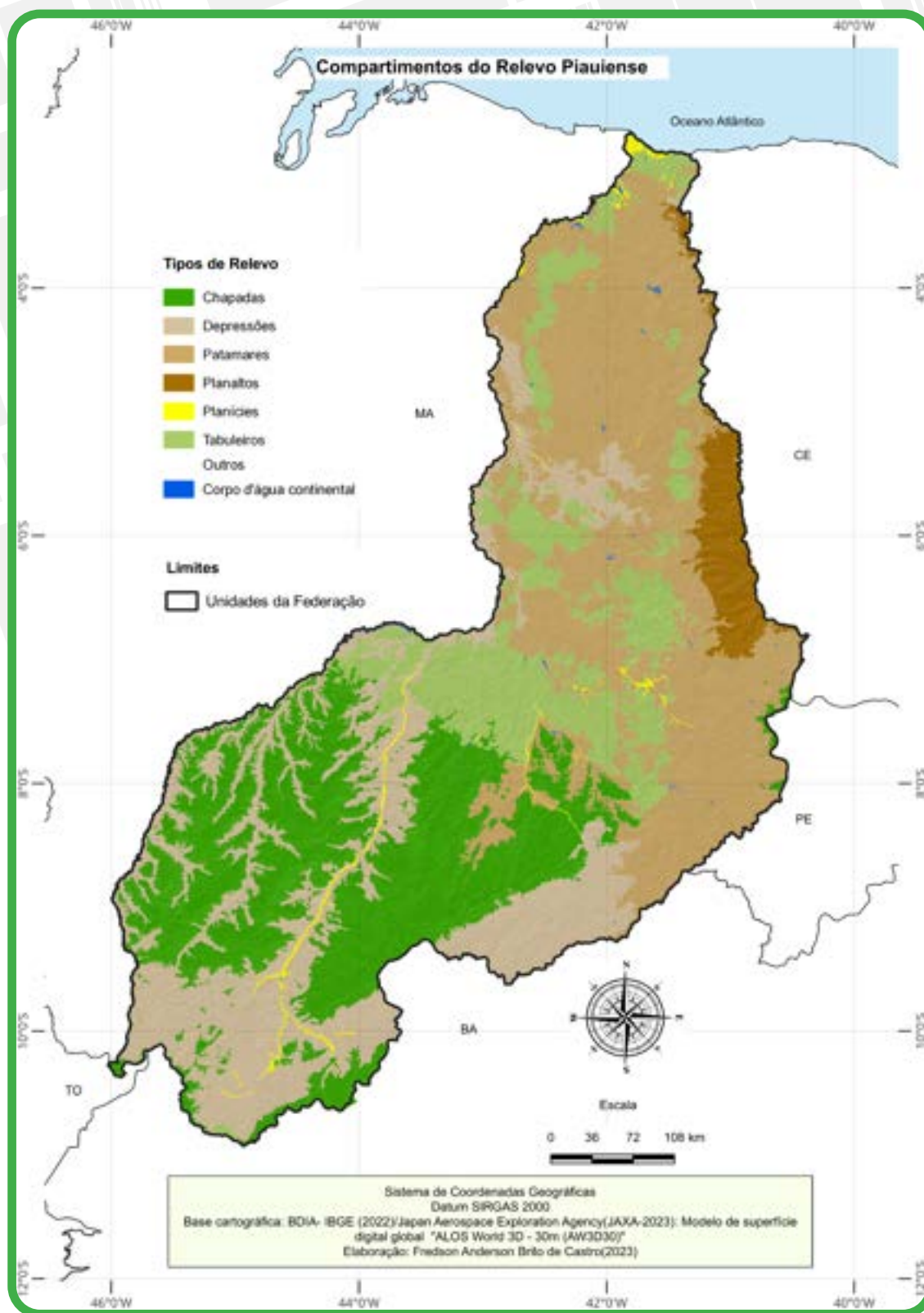
*Aprenda
mais!*

Saiba mais sobre o relevo brasileiro acessando o QR Code.

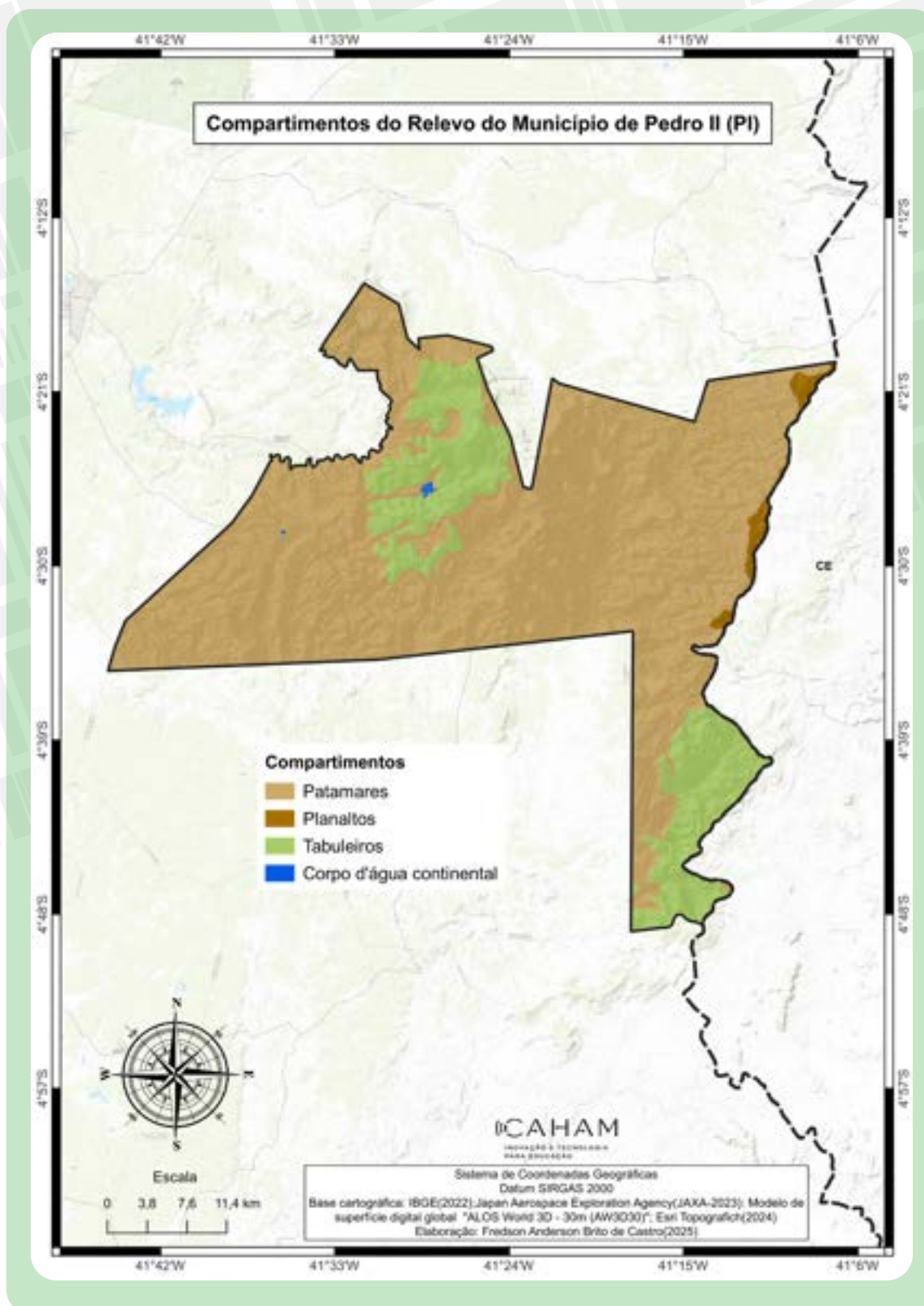


Relevo de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

No Piauí, de forma geral, o relevo caracteriza-se por superfícies planálticas bastante aplainadas, que se refletem na baixa altitude da maior parte do território e têm como formas predominantes os patamares, as chapadas, as depressões e os tabuleiros. Veja o mapa a seguir:



Segundo o IBGE (2023), Pedro II apresenta três formas principais de relevo: os patamares, os tabuleiros e os planaltos. Mais de 80% do município está inserido numa área planáltica, constituída, em sua maior parte, pela unidade geomorfológica dos Patamares do Parnaíba, que correspondem a formas planas ou onduladas intermediárias entre os planaltos típicos e as chapadas, constituindo degraus e formas residuais, conhecidos localmente como morros, chapadas ou serras. Observe o mapa.



Segundo a classificação do relevo piauiense proposta pela professora. Iracilde Moura Fé Lima (1998), o município está inserido no planalto oriental da bacia do Parnaíba, que fica no reverso da Cuesta da Ibiapaba, tendo como principal unidade do relevo, o Planalto dos Matões, conhecido localmente como “Serra” dos Matões, que está localizada na porção noroeste de Pedro II, abrigo a maior parte dos mirantes e atrativos turísticos do município. O relevo pedro-segundense caracteriza-se por ser planáltico e acidentado, destacando-se patamares, chapadas e morros testemunhos. Observe as imagens.

Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).



Chapada na zona rural de Pedro II.

Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).



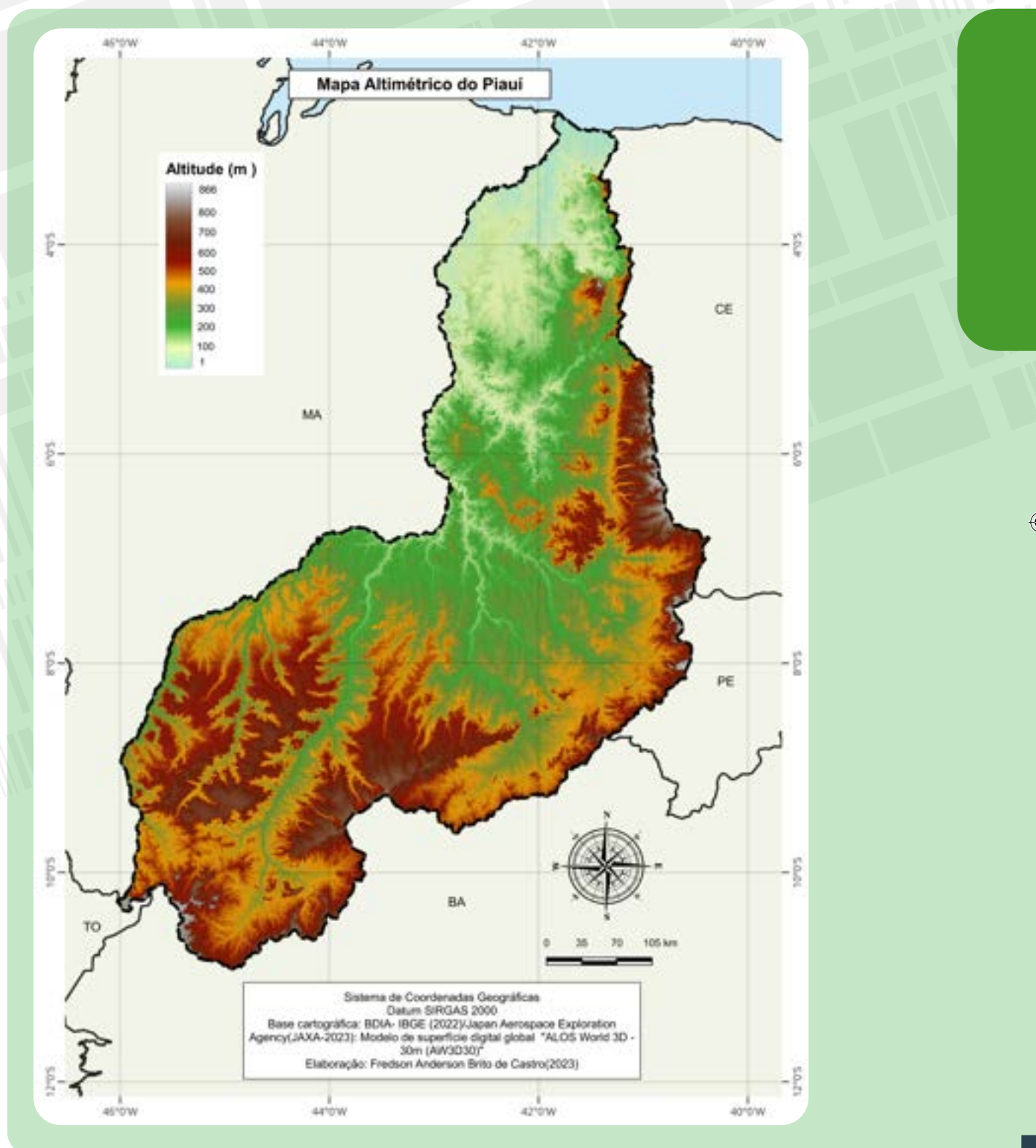
Patamares e morros testemunhos

Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

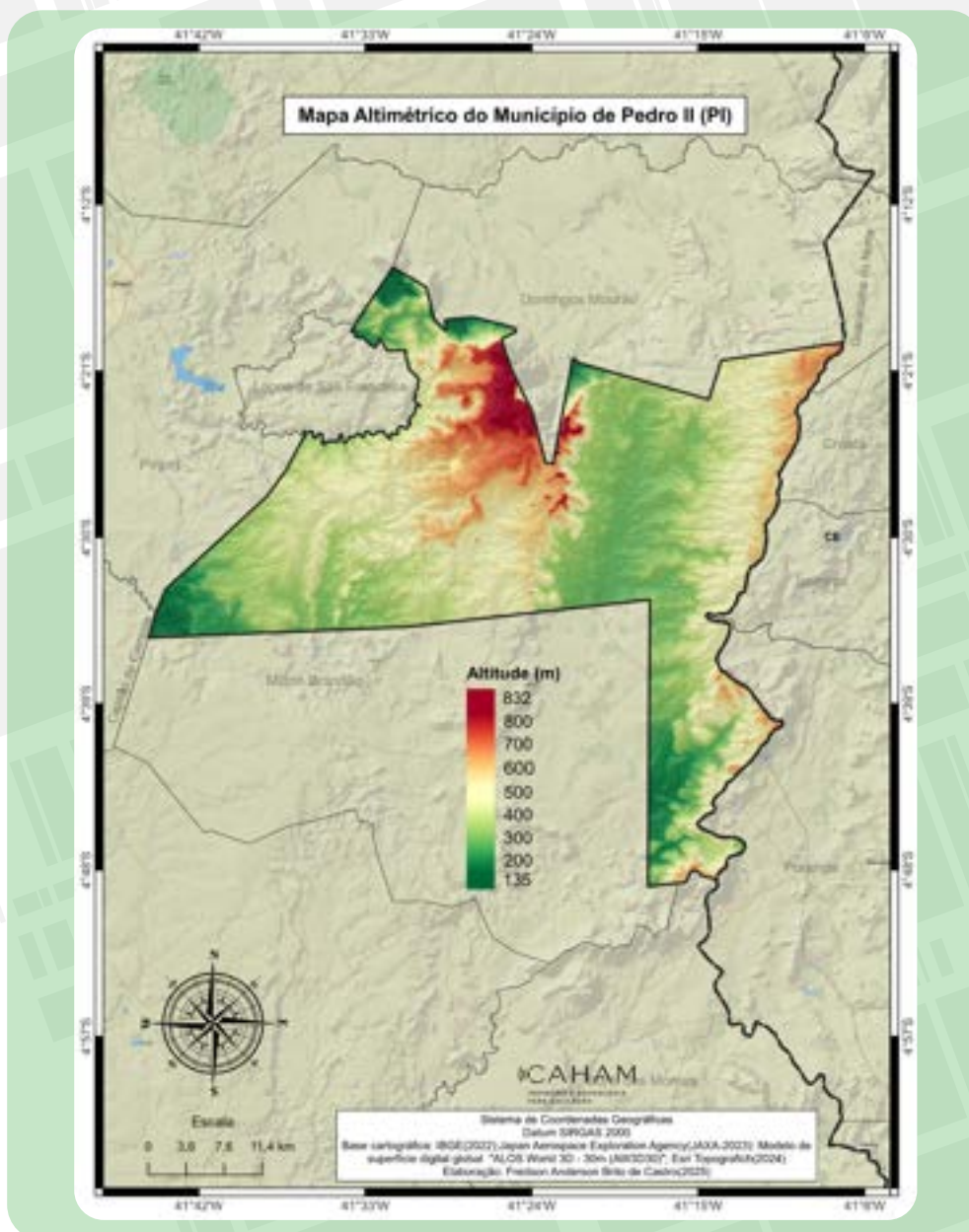


Parte frontal da Cuesta Conhecida localmente como “Serra” dos Matões.

Quanto à altimetria, o relevo piauiense apresenta-se relativamente baixo, com as maiores elevações chegando a pouco mais de 800 metros nos limites leste, nordeste e sul. As menores altitudes situam-se nas regiões norte e noroeste do estado. Portanto, as altitudes no estado do Piauí se elevam no sentido norte-sul e oeste-leste. Veja no mapa:



Quanto a altimetria, o município de Pedro II apresenta um relevo com altitudes mais elevadas que a maior parte do território piauiense, aspecto que influencia diretamente o clima local e interfere na organização socioespacial do município. Embora as altitudes variem entre 135 e 832 metros, predominam no território pedro-segundense áreas com altitudes acima de 400 metros. Observe o mapa abaixo:



Conforme podemos observar no mapa acima, as maiores elevações do município estão a noroeste, área que corresponde à Serra dos Matões, onde também está situada a zona urbana do município, que fica a mais de 600 metros, além de alguns povoados importantes, como Serra dos Matões, São João, Carnaúbas, entre outros. É nessa área que se concentram alguns dos principais atrativos turísticos do município, como o mirante das Araras, o mirante do Gritador, o mirante da Pedra da Mesa, o Cânion do Apertado da Hora, além de cachoeiras como a Urubu Rei, do Buriti, da Samambaia, entre outras.

Ocupação do relevo em Pedro II

O estudo do relevo é importante não somente para conhecer a topografia e a altitude, mas também para o planejamento do território, da ocupação humana e das atividades econômicas. O conhecimento das condições geológicas e do relevo de determinado lugar pode contribuir para a identificação das aptidões e das restrições de uso do terreno, bem como dos possíveis impactos advindos da sua utilização.

As áreas com relevo tabular e plano, como as chapadas, favorecem o desenvolvimento agrícola e a mecanização, no entanto a ocupação irregular em encostas com alta declividade ou à beira de rios e em fundos de vales, aliada ao processo de desmatamento intenso e à falta de planejamento, pode provocar graves danos ao meio ambiente e à sociedade, constituindo-se em áreas de risco de deslizamento e inundação. Observe as imagens:

Fonte: <https://www.gp1.com.br/piaui/noticia/2020/3/25/barragem-se-rompe-e-varias-casas-sao-destruidas-em-pedro-ii-474502.html>

A paisagem mostra uma área alagada em Pedro II onde ocorreu o rompimento de uma barragem, processo que acontece com maior frequência em regiões de ocupação urbana desordenada. Esses incidentes colocam em risco a vida de muitas pessoas e a situação se agrava no período chuvoso por causa da ação erosiva da água, a qual é mais intensa em encostas de morros ou próximo a rios e lagoas. O resultado são enchentes, inundações e o desabamento de casas, estradas e demais construções.



Fonte: <https://www.pedroii.pi.gov.br/noticia/1959-defesa-civil-de-pedro-ii-alerta-para-areas-atingidas-por-fortes-chuvas>



Buraco provocado pela chuva na PI 141 em Pedro II.

Aprenda mais!

Assista ao vídeo educativo produzido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), sobre as áreas de risco e aprofunde seus conhecimentos



PROBLEMATIZANDO

01. A partir do vídeo da seção “Aprenda mais”! da página anterior e com base no que foi estudado nesse capítulo responda:

a) O que é uma área de risco?

b) Que fatores são responsáveis pela formação das áreas de risco?

c) Que sinais podem indicar que uma área está sob risco de deslizamento?

d) Que medidas podem ser tomadas para evitar ou diminuir os riscos nessas áreas?

Solos de Pedro II

O solo é a camada superficial do relevo, resultante da ação conjunta de diversos fatores, principalmente os processos erosivos e o **intemperismo** sobre um material rochoso, por meio da ação dos ventos, da chuva e dos seres vivos. A formação do solo ocorre em determinado tipo de relevo, clima e bioma e ao longo do tempo.

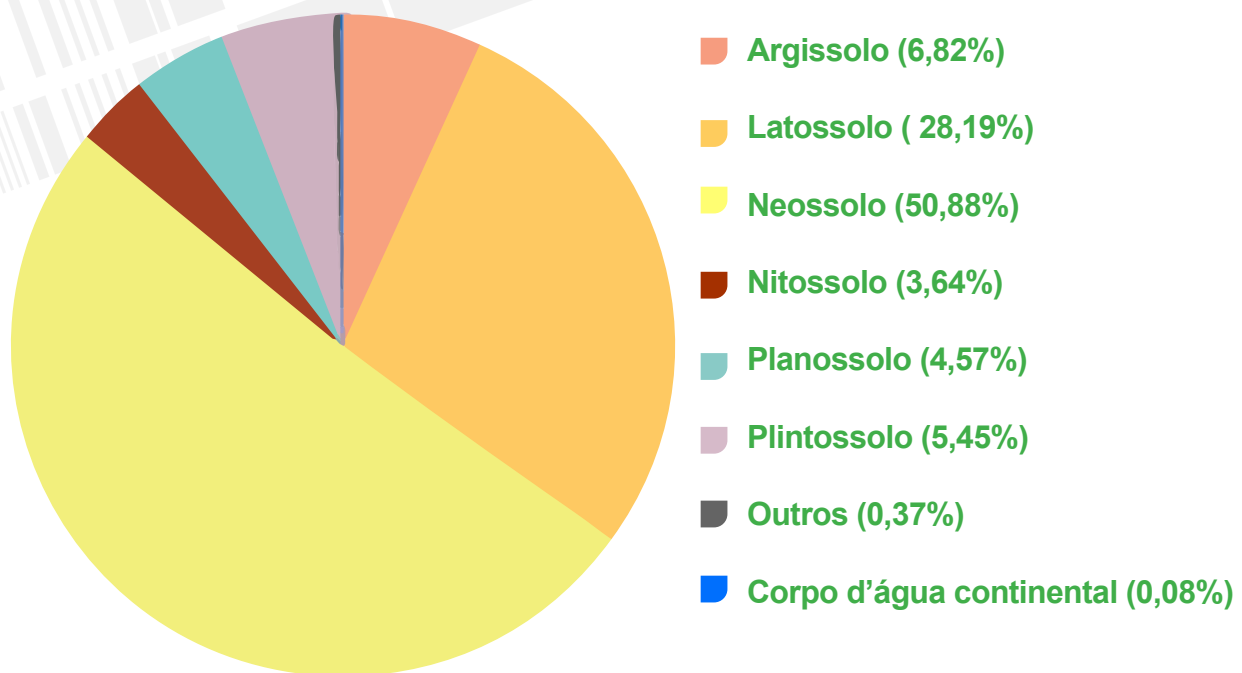
A identificação dos tipos de solos constitui-se fator importante, visto que o seu uso racional favorece o desenvolvimento agrícola e de diversas outras atividades, enquanto a utilização inadequada do solo pode acarretar inúmeros impactos socioambientais.

Entre os problemas relacionados à degradação dos solos, podemos citar o **assoreamento** de rios e lagoas, o desequilíbrio no ciclo hidrológico – com a redução da capacidade de infiltração da água, a perda de fertilidade natural e a intensificação da **erosão** –, o surgimento de voçorocas ou buracos e até deslizamentos ou escorregamentos.

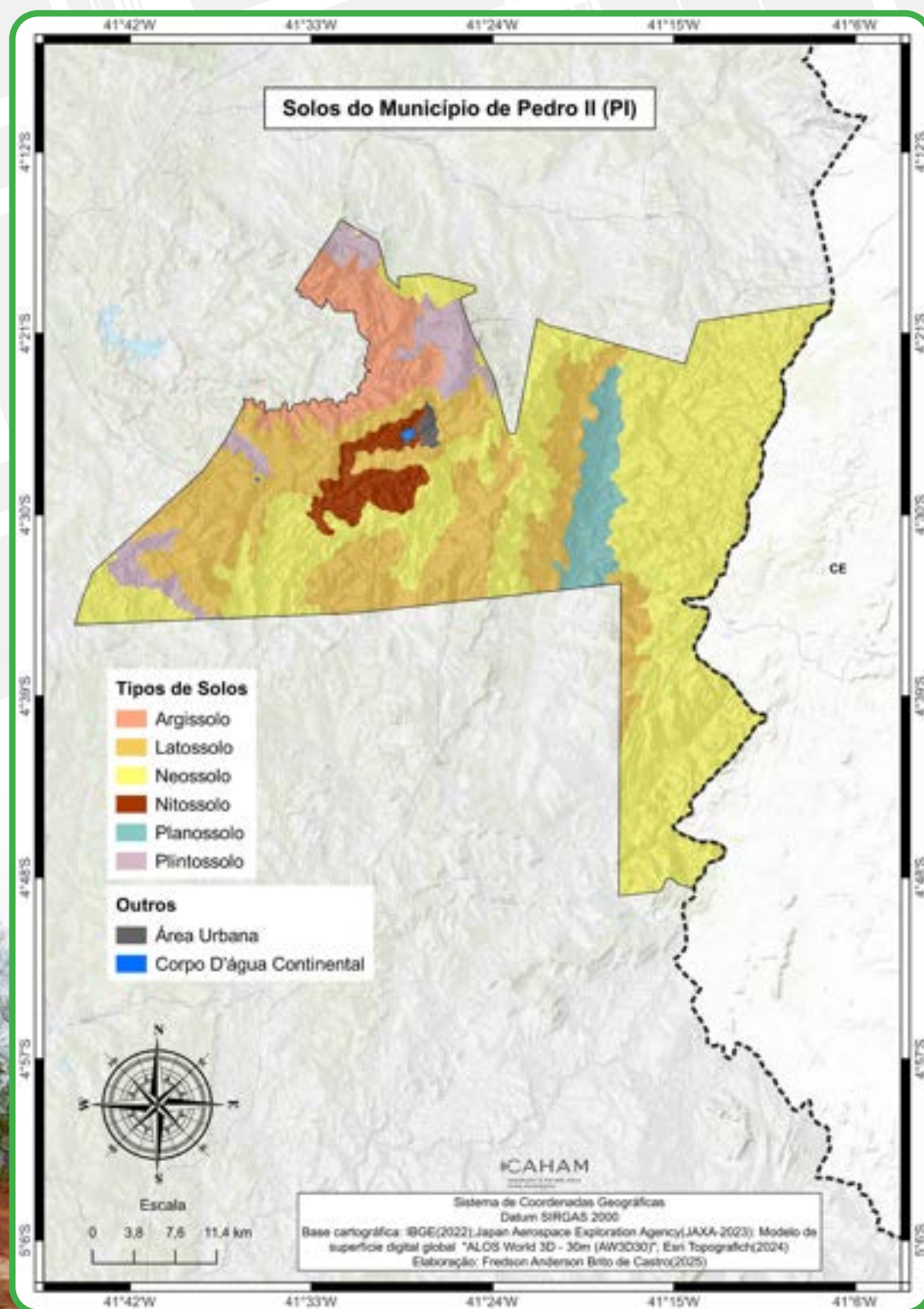
No município de Pedro II, segundo o IBGE (2023), podem ser identificados os seguintes solos: latossolo amarelo, luvisolo crômico, neossolo litólico, neossolo quartzarênico, plintossolo pétrico, nitossolo vermelho e planossolo háplico. Observe o gráfico e o mapa:

- ◆ **INTEMPERISMO:** conjunto de alterações físicas (desagregação) e químicas (decomposição) que as rochas sofrem quando ficam expostas na superfície da Terra.
- ◆ **ASSOREAMENTO:** processo de acúmulo de sedimentos ou detritos no leito de um rio, resultantes da ação erosiva água das chuvas em decorrência do desmatamento das matas ciliares
- ◆ **EROSÃO:** é o conjunto de processos que promovem a retirada e transporte do material produzido pelo intemperismo, ocasionando o desgaste do relevo. Seus principais agentes são a água, o vento e o gelo.

Fonte: BDIA-IBGE (2023)



No município de Pedro II, segundo o IBGE (2022), podem ser identificados os seguintes solos: Argissolos, Latossolos, Neossolos, Plintossolos, Planossolos e Nitossolos. Observe o mapa.



Mirante em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025)

Principais tipos de solos



Neossolo Quartzarênico
Foto: Sérgio Shimizu

A classe de solo predominante em Pedro II é o neossolo, que abrange 50,88% da área e subdivide-se em dois subtipos: o neossolo quartzarênico (26,67%) e o neossolo litólico (24,21%). Além disso, compreende principalmente as porções leste e central do território. De acordo com dados da Embrapa Solos (2023), correspondem a solos pouco evoluídos ou rasos. Esses tipos de solo têm limitações quanto ao uso em razão do risco de erosão e das dificuldades de mecanização, sendo normalmente indicados para preservação da flora e da fauna. Eles também também ser utilizados na agricultura para produção de café, milho, feijão, dentre outros.

Fonte: EMBRAPA Solos, 2013.
Disponível em <https://www.embrapa.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos/> Acesso em: 20 Jan. 2024.



Figura 3: Latosolo Amarelo

O segundo solo com maior abrangência no município de Pedro II é o latosolo amarelo, que abrange 28,19% da área municipal e ocorre predominantemente nas áreas central, sul e oeste do território. De acordo com a Embrapa Solos (2023), esses solos são profundos e bem drenados. A sua principal restrição é a baixa fertilidade natural, necessitando de correção da acidez e adubação para a obtenção de boas colheitas. Entretanto, são solos de fácil manejo e mecanização, com relevo plano e levemente ondulado. Apresentam também grande potencial para cultura da cana-de-açúcar e da fruticultura em geral, desde que a sua fertilidade seja corrigida. No Piauí, esses solos estão situados sobre grandes aquíferos, o que facilita o processo de captação de água para irrigação.

Fonte: EMBRAPA Solos, 2013. Disponível em <https://www.embrapa.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos/> Acesso em: 20 Jan. 2024.



Argissolo Vermelho

Cerca de 6% do território pedro-segundense corresponde ao argissolo vermelho, que abrange a porção noroeste do município. De acordo com a Embrapa solos (2023), costuma ocorrer em áreas de relevo ondulado, possui baixa fertilidade natural e tende a ser mais suscetível aos processos erosivos.

Foto: Sebastião Calderano
 Fonte: EMBRAPA Solos, 2013.
 Disponível em <https://www.embrapa.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos/> Acesso em: 20 Jan. 2025.



Plintossolo Pétrico

Também merece destaque o Plintossolo Pétrico. Em Pedro II, corresponde a 5,45% da área do município, concentrando-se na área da Serra dos Matões, onde estão as maiores altitudes, a norte e noroeste. De acordo com a Embrapa Solos (2023), esse tipo de solo apresenta restrições ao uso agrícola devido ao enraizamento das plantas, à dificuldade para uso de equipamentos agrícolas e ao pouco volume de solo disponível para as plantas, sendo a pastagem o uso mais apropriado.

Fonte: EMBRAPA Solos, 2013.
 Disponível em <https://www.embrapa.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos/> Acesso em: 20 Jan. 2025.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Qual a importância do estudo da estrutura geológica, do relevo e dos solos? Dê exemplos a partir da sua realidade.

Leia a letra da música Erosão, cantada por Luiz Gonzaga e responda as questões 02, 03 e 04:

Erosão

Ainda hei de ver um dia
A minha terra sem a praga da erosão

Ai! Quem me dera se eu pudesse
Se Deus me desse uma atenção
E ajustasse todo o povo
No mutirão para acabar com a erosão
Ainda hei de ver um dia
De novo o verde
Se espalhar no meu sertão

A erosão parece uma serpente
Rachando a terra, devorando o chão
E a riqueza que era da gente
Vai toda embora com a erosão
Por isso, agora estou aqui cantando
Chamando o povo pra esse mutirão
Vamos minha gente, salvar nossa terra
Das rachaduras da erosão
No meu pedacinho de chão
Não tem perigo de erosão
Eu aprendí o jeito certo
De proteger a terra e a minha plantação
(...)

Composição: Tereza Souza / Walter Santos (1981)

02. A partir dos elementos da canção de Luiz Gonzaga, construa um conceito de erosão.

03. De acordo com o que foi estudado e segundo a canção, que fatores são responsáveis pela erosão e o que ela pode provocar? Dê exemplos a partir de trechos da música.

04. Que medidas podem ser tomadas para acabar ou diminuir os efeitos da erosão? Retire trechos da canção para exemplificar.

05. Qual é a forma predominante de relevo no município de Pedro II?

06. Quais características do município de Pedro II podem ser associadas a relevo e altitude? Explique.

07. Observe a imagem e responda aos questionamentos abaixo:

Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



a) Qual tipo de relevo está sendo retratado?

b) Caracterize essa forma de relevo e indique sua área de ocorrência no município.

8) Observe as imagens abaixo:



Fonte: Cemadem (2020). Disponível em: <https://www.pode360.com.br/poder-brasil/uma-pessoa-morre-e-4-ficam-solitarias-em-desabamem-to-em-salvador/>. Acesso: Jan. 2024.



Fonte: <https://www.portaip2.com/noticia/3214/fortes-chuvas-causam-estragos-e-interditam-a-pi-216-no-trecho-entre-pedro-ii-e-domingos-mourao>

a) Qual tipo de fenômeno está sendo retratado nessas imagens?

b) Esse fenômeno resulta de fatores naturais ou humanos? Explique

c) Pesquise se no município de Pedro II já ocorreu ou ocorre fenômeno similar. Explique.

d) O que pode ser feito para prevenir ou evitar a ocorrência desses fenômenos?

O clima é o elemento da natureza que mais influencia no meio natural. As formas do relevo, os tipos de solos, a vegetação e a hidrografia, geralmente, refletem as condições climáticas. Sendo assim, para que possamos entender as características naturais do nosso território, os seus componentes e a sua dinâmica, é fundamental o estudo e a compreensão do clima.

Clima e Tempo Atmosférico

É muito comum a confusão entre os conceitos de clima e tempo atmosférico. Você já deve ter ouvido as seguintes frases: “Está bonito para chover”, “amanhã irá fazer calor”. Essas expressões referem-se à situação da atmosfera durante um curto período, ou seja, ao tempo atmosférico, que indica as características momentâneas da atmosfera num determinado local. Observe a figura a seguir:

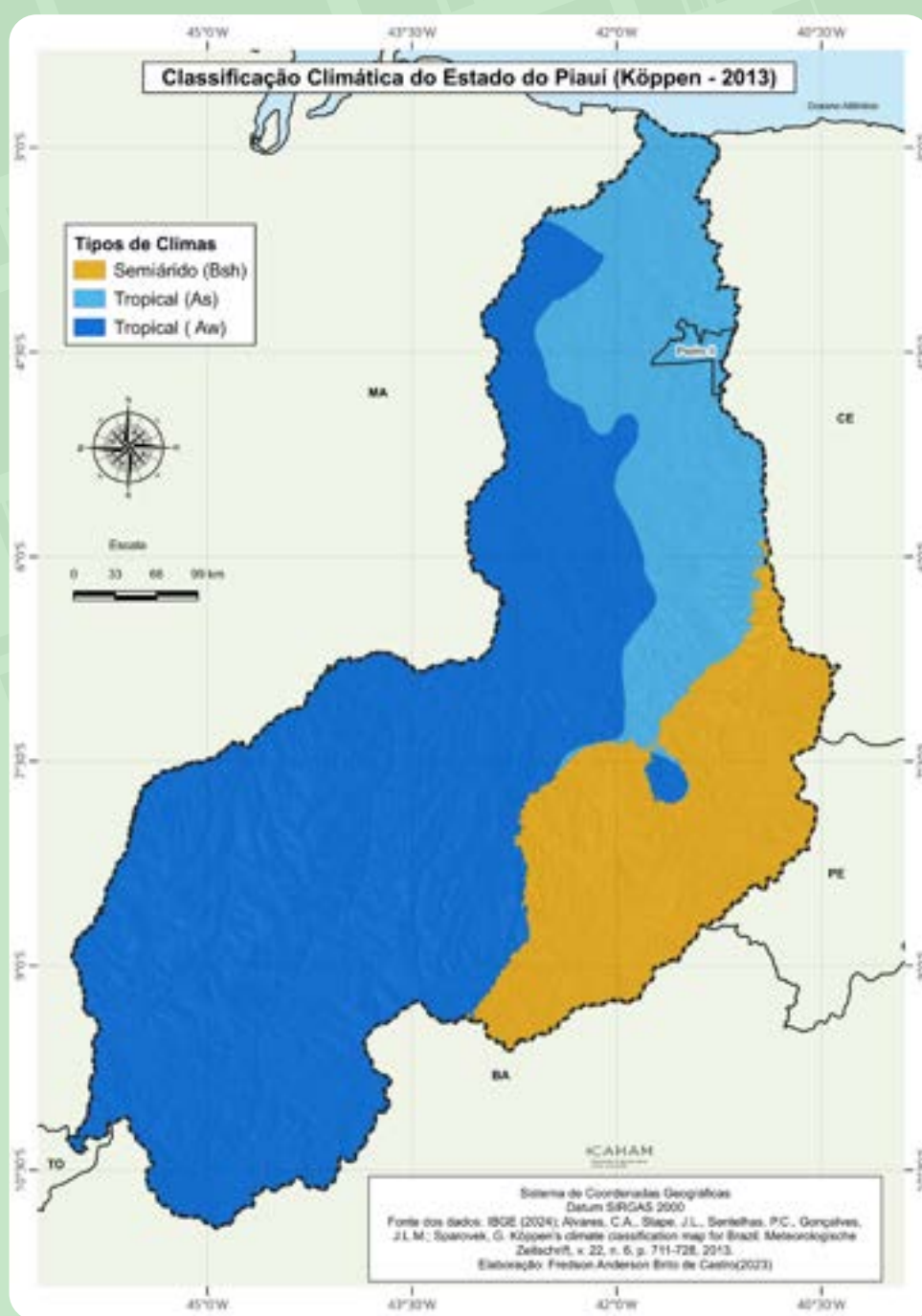


Fonte: <https://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/cidade/6135/pedroi-pi>. Acesso em 09/02/2025

O tempo atmosférico está em constante mudança. O clima, por outro lado, refere-se ao conjunto de características atmosféricas presentes numa determinada região ou porção do espaço durante um longo período, resultante de vários fatores e elementos climáticos.

Chuva no Morro do Gritador em Pedro II, zona rural de Pedro II, Fevereiro de 2025
Foto: Pesquisa direta, 2025.

O clima de um município é considerado quente quando uma série de elementos e fatores (latitude, altitude, continentalidade, massas de ar, umidade, pressão atmosférica, entre outros) atuam conjuntamente para que, durante a maior parte do ano, predominem elevadas temperaturas. Conforme observamos na unidade 01, o estado do Piauí situa-se no nordeste ocidental, numa área de transição entre a Amazônia, quente e úmida, e o sertão nordestino semiárido. Essa posição geográfica de baixa latitude, aliada à grande extensão territorial no sentido norte-sul, influencia na ocorrência de três tipos climáticos no estado, segundo a classificação de Köppen (2013): o tropical (Aw), com chuvas de verão e no outono, o tropical com estação seca de verão (As) e o semiárido (Bsh).



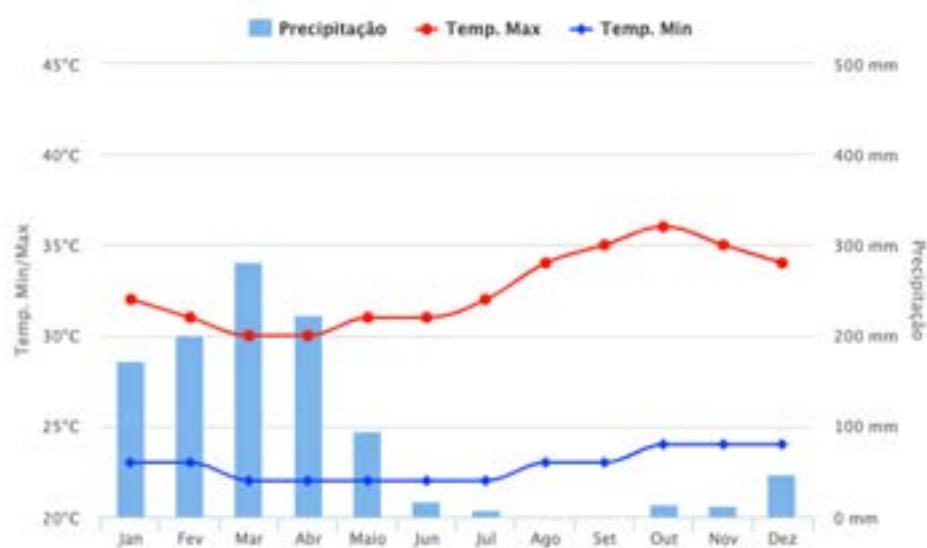
De acordo com a classificação climática de Koppen (2013), o município de Pedro II possui clima tropical (As), caracterizando-se por dois períodos do ano bem definidos climaticamente: uma estação chuvosa e outra seca. No entanto, verifica-se que a localização geográfica pedro-segundense, no limite com o estado do Ceará em uma zona de transição para o clima semiárido (BSh), também evidencia a influência desse padrão climático na paisagem do município, especialmente na vegetação e nos índices pluviométricos. Observe o quadro:

DADOS CLIMATOLÓGICOS PARA PEDRO II

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Temperatura mínima (°C)	23	23	22	22	22	22	22	23	23	24	24	24
Temperatura máxima (°C)	32	31	30	30	31	31	32	34	35	36	35	34
Precipitação (mm)	173	201	282	223	95	17	8	1	1	1	14	48

fonte : https://www.climatempo.com.br/climatologia/6135/pedroi-pi#google_vignette. Acesso em: 15 Dez. 2024.

Com uma temperatura média de 26,6 °C, o clima de Pedro II apresenta temperaturas mais elevadas e constantes a partir de agosto, destacando-se o chamado “BR-Ó BRÓ”, os meses mais quentes que vai de setembro a dezembro, superando geralmente os 33 °C. Além disso, é nesse período que os índices de umidade relativa do ar estão mais baixos, o que pode trazer riscos à saúde. Confira no gráfico abaixo.



Fonte: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/6135/pedroi-pi>. Acesso em dez 2024

Conforme dados do climatempo (2024), a pluviosidade média anual é de 1075 mm, o município apresenta uma clara distinção climática entre as estações do ano. O período chuvoso concentra-se nos meses de Janeiro a abril, durante parte do verão e o outono, com destaque para o mês de março, que registra a maior concentração de chuvas, com 282 mm. Por outro lado, a partir de junho até dezembro, no inverno e primavera, os índices pluviométricos caem bastante, com os meses de Julho, agosto e setembro, praticamente sem chuvas.

Suíça Piauiense e Fatores Climáticos

Conforme vimos anteriormente, o clima pedro-segundense é tropical e, portanto, quente, com dois períodos climaticamente bem definidos: o verão e o outono chuvoso e o inverno e a primavera seca. No entanto, o município de Pedro II é conhecido regionalmente como a “Suíça Piauiense”, termo que faz alusão às condições climáticas locais, mais agradáveis e com temperaturas menores do que na maioria dos municípios do estado. Mas por que isso acontece?

Pedro II localiza-se em baixa latitude, 4° Sul, característica de climas quentes. Contudo, essa condição é amenizada por outro importante fator climático: a altitude. O relevo é planáltico e montanhoso, com altitudes geralmente acima de 600 metros em boa parte do município, inclusive na sede municipal, podendo chegar a mais de 800 metros em alguns pontos.

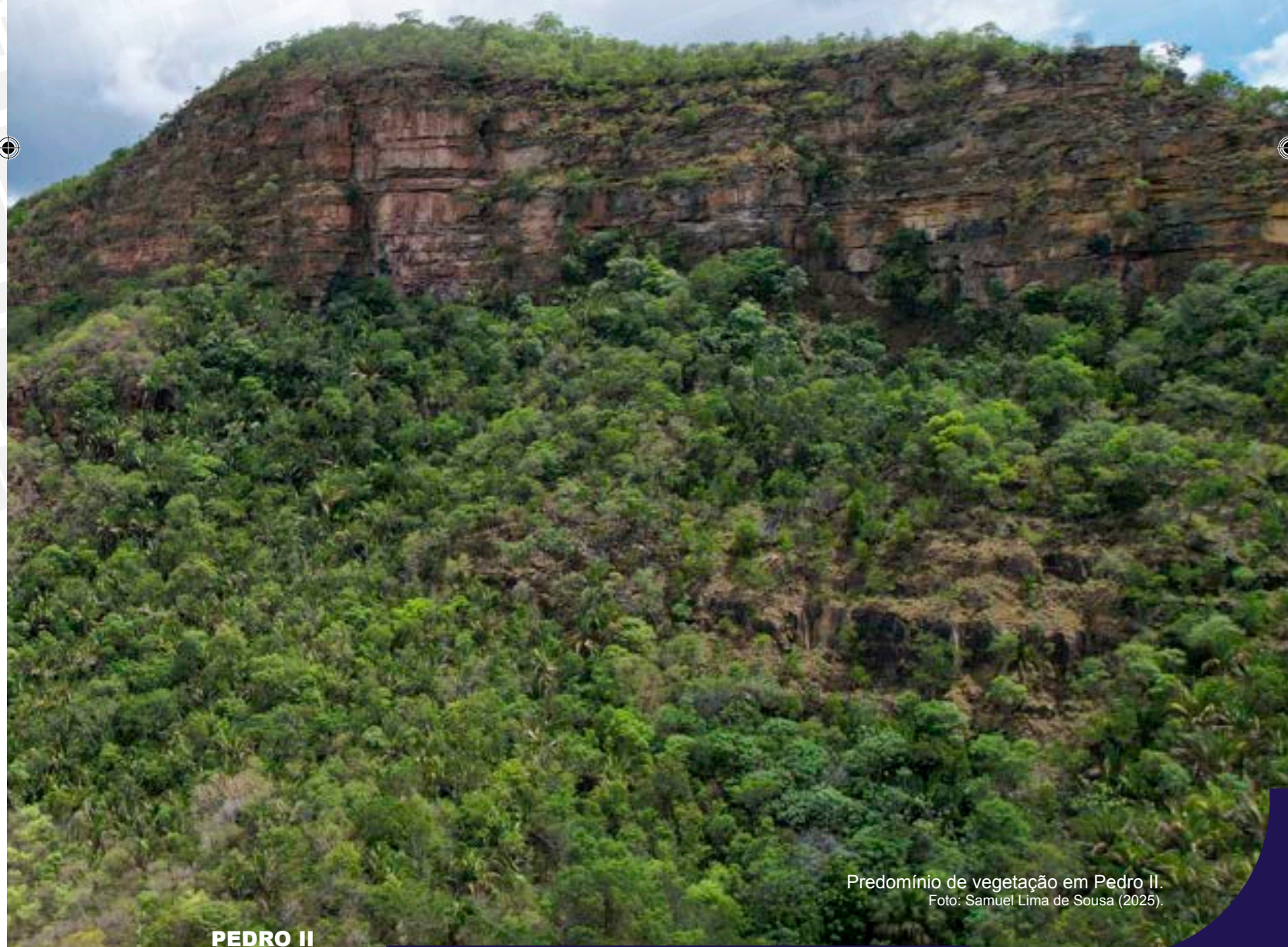


Isso proporciona uma clara influência do relevo nas características climáticas locais, contribuindo para diminuir as médias de temperatura e melhorar a ventilação, o que traz mais conforto térmico. Isso ocorre porque, à medida que a altitude aumenta, a pressão atmosférica diminui, o ar se torna mais rarefeito e retém menos calor, fazendo com que as temperaturas diminuam, geralmente na proporção de 0,6°C a cada 100 metros.

Dessa forma, a influência da altitude sobre o clima ameniza os efeitos da radiação solar, provocando temperaturas médias menores do que a maior parte dos municípios piauienses combinada com a ventilada paisagem serrana e os inúmeros mirantes. Tudo isso, aliado à hospitalidade local, fez com o que o município de Pedro II passasse a ter a denominação de “Suíça Piauiense”, sendo hoje uma das principais rotas turísticas do estado.

*Aprenda
mais!*

Saiba mais sobre a influência da latitude e altitude sobre o clima acessando o QR Code.



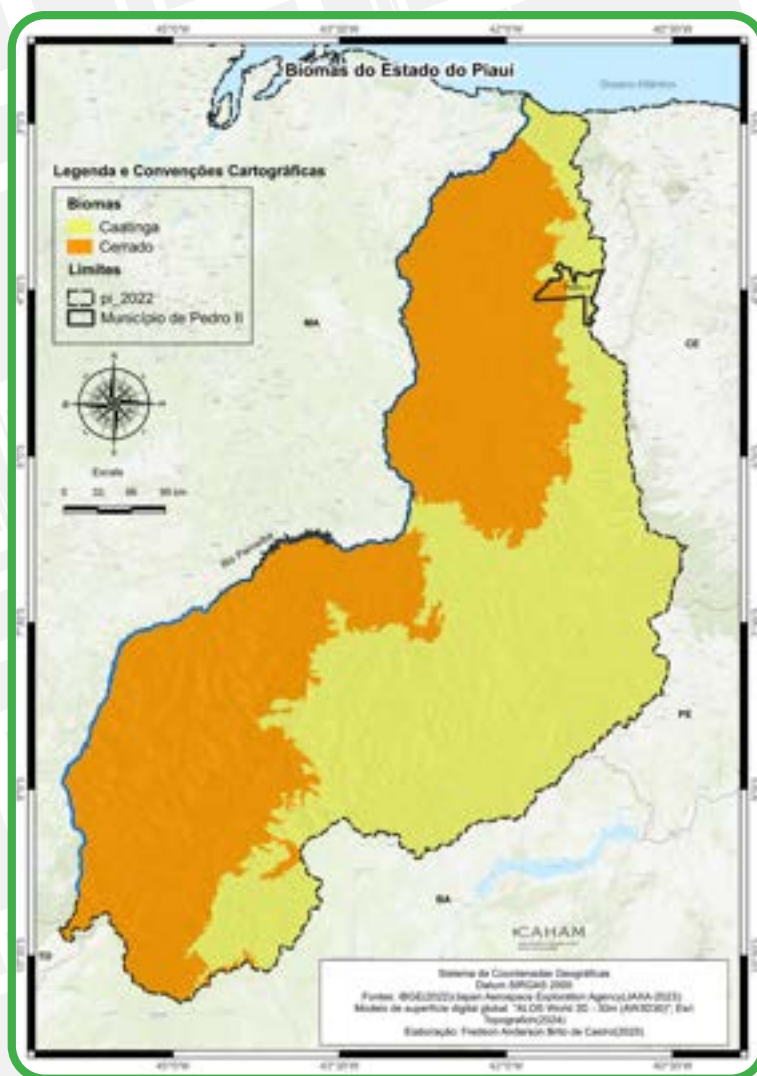
Predomínio de vegetação em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

A Vegetação de Pedro II

Dos elementos naturais, a vegetação é o que mais reflete as condições climáticas. Normalmente, o tipo de vegetação existente num dado território é uma consequência direta das condições climáticas presentes. Por exemplo: regiões de climas quentes e úmidos, como a Amazônia, tendem a formações florestais com grande diversidade de espécies. Por estar situado no nordeste ocidental, o território piauiense é constituído por dois dos seis biomas brasileiros: o Cerrado e a Caatinga.



Elemento natural.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Fonte: Pesquisa direta, 2024.



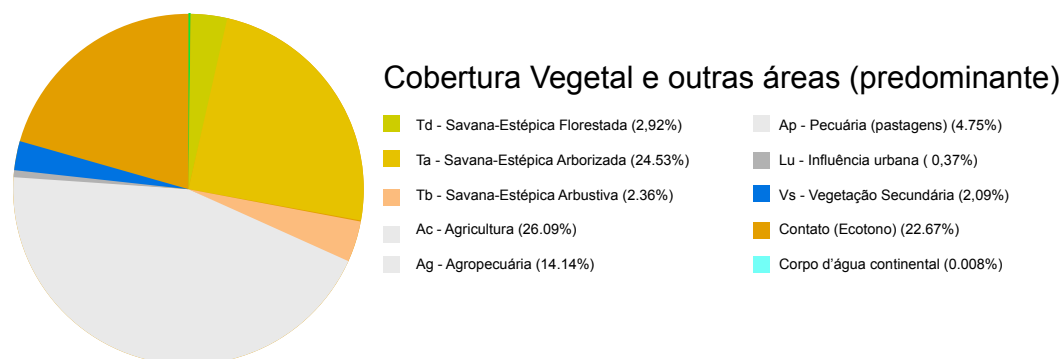
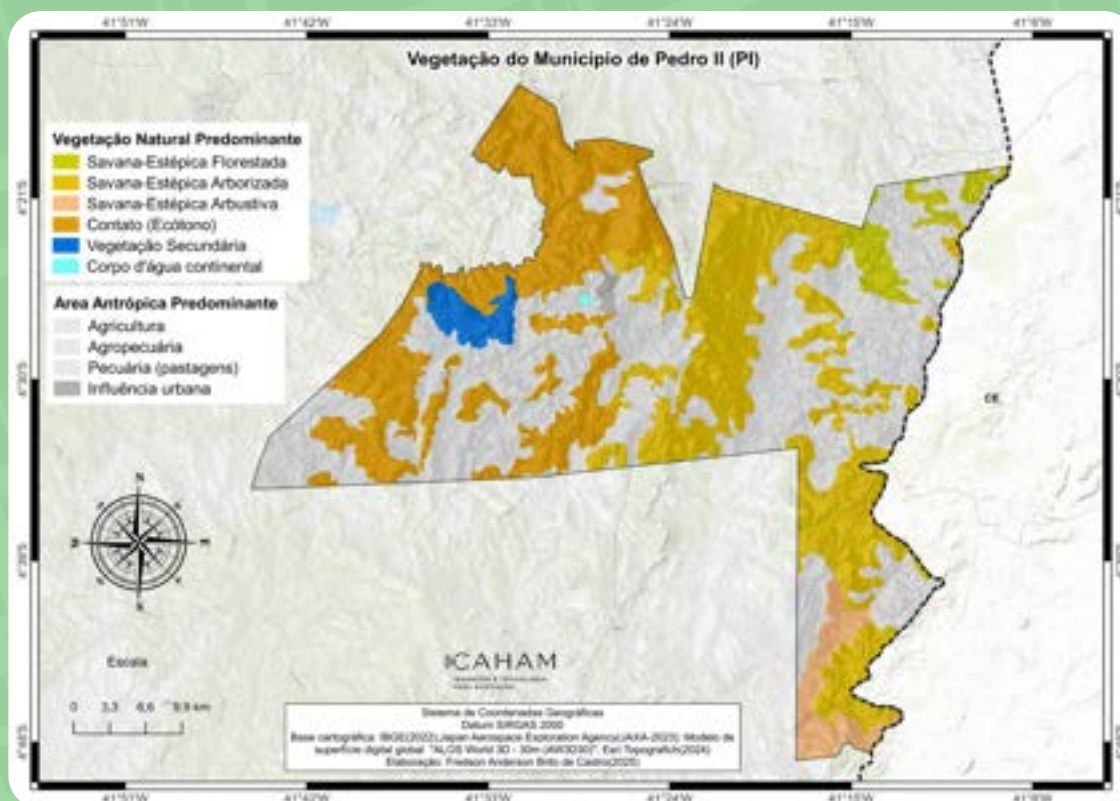
Caatinga, zona rural de Pedro II

Fonte: Pesquisa direta, 2024.



Área de transição Cerrado/Caatinga, povoado Carangueijo, zona rural de Pedro II

A localização do município numa área de transição climática entre o clima tropical e o semiárido acaba por refletir também a diversidade vegetal pedro-segundense. É possível verificar a presença de várias formações vegetais inseridas em meio aos dois biomas: o Cerrado e a Caatinga. Observe as imagens ao lado e o mapa da página seguinte.



Segundo o BDIA/IBGE (2023), no município de Pedro II, predomina a Savana Estépica ou Caatinga, que compreende 29,81% do território e ocorre nas áreas das chapadas e dos patamares, nas porções leste, centro e norte. Caracteriza-se por apresentar dois estratos, um arbóreo-arbustivo e outro herbáceo. As árvores são de baixo porte, espaçadas e de engalhamento baixo, com predominância de plantas suculentas, espinhosas e decíduas, como o mandacaru e a macambira. Entre os subgrupos vegetacionais acima descritos, destaca-se a savana estépica arborizada, que compreende quase a totalidade das áreas de Caatinga do município. Observe a figura a seguir:

*Aprenda
mais!*

Saiba mais sobre os Biomas brasileiros. Acesse o QR Code para mais informações





COREIA DA SAVANA-ESTÉPTICA (CAATINGA)

1 - FLORESTADA 2 - ARBORIZADA 3 - PARQUE 4 - GRAMÍNEO-LENHOSA

Fonte: IBGE (2012) in Veloso, Rangel Filho e Lima (1991)

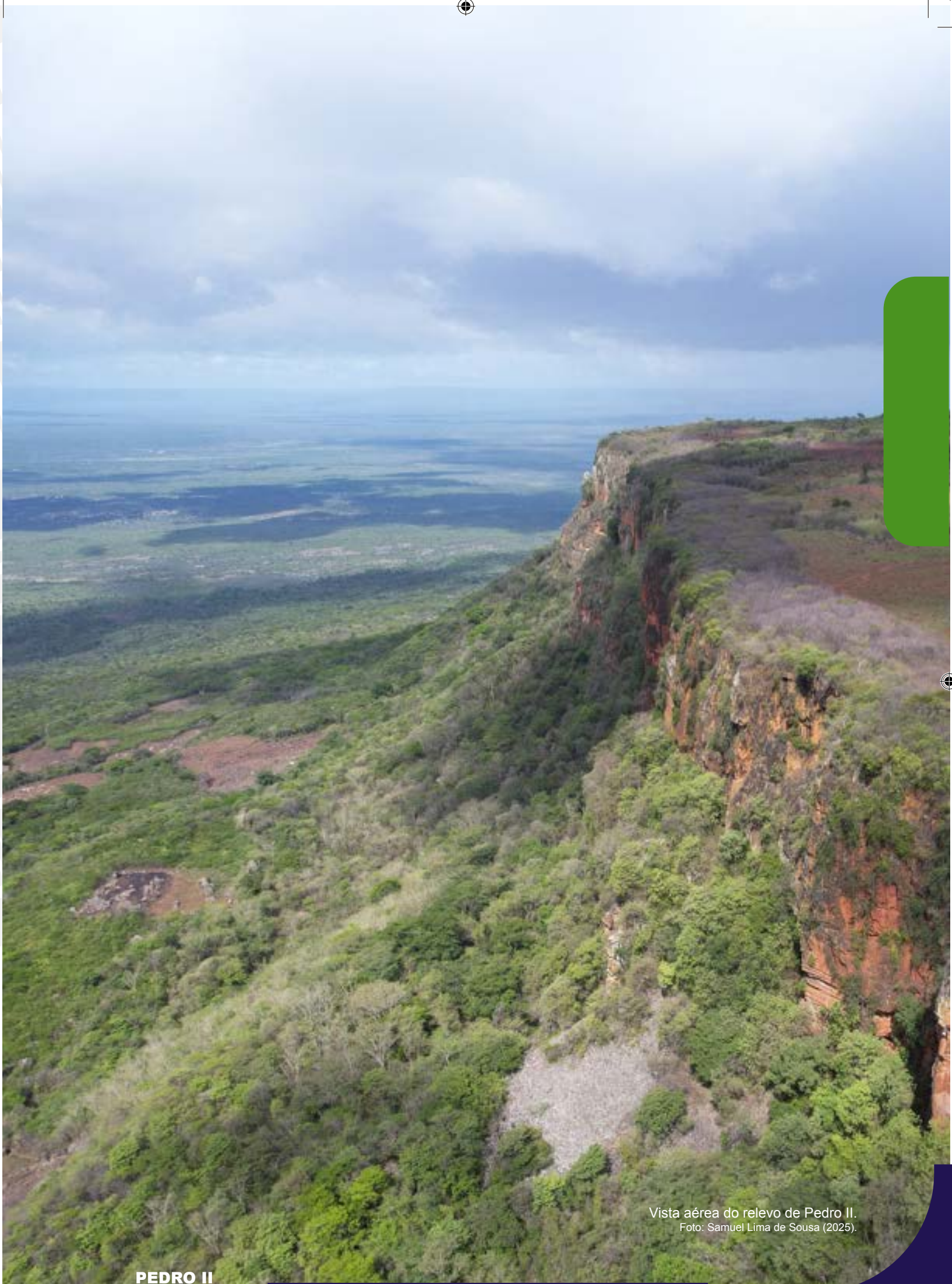
Outra importante formação vegetal de Pedro II é uma área de tensão ecológica ou contato, que compreende 22,67% do território municipal e ocorre em suas partes oeste e noroeste. Caracteriza-se por misturar no mesmo recorte espacial dois ou mais tipos de vegetação, formando o que se denomina de ecótono (mistura). Também podem ocorrer de forma intercalada, tornando mais fácil a identificação do tipo de vegetação. No caso de Pedro II, as formações de Caatinga se misturam às do bioma Cerrado, como a floresta decidual.

Em relação ao uso do solo, aproximadamente 45% da área do município estão destinados às atividades agrícolas e à pecuária, bem como ao uso urbano, concentrando-se nas porções oeste, centro e leste do território. Observe a figura abaixo:

PERFIL ESQUEMÁTICO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL



Fonte: Veloso, Rangel Filho e Lima (1991) apud IBGE (2012)



Vista aérea do relevo de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

PEDRO II

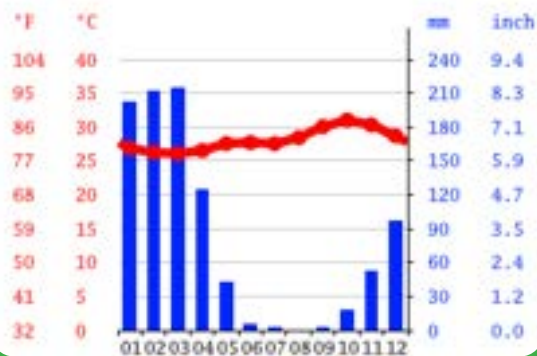
CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Considerando os conceitos de clima e tempo atmosférico trabalhados neste capítulo, análise o seguinte trecho: “Mudança rápida no clima tomou de surpresa os oeirenses nos últimos dias”. A frase está correta? Explique.

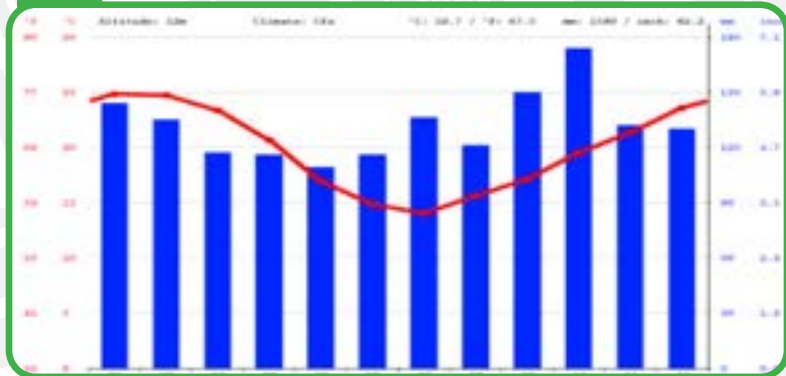
02. Caso você considere a frase acima incorreta, reescreva o texto corrigindo o erro apresentado.

03. Observe os gráficos abaixo:

01



02



a) Qual dos climogramas acima, representa as características climáticas de Pedro II? Explique.

b) Identifique o tipo climático de Pedro II, observando no gráfico escolhido as suas principais características.

04. Observe a Xilogravura abaixo:



Xilogravura de J.Miguel.
Disponível em: <https://www.cordelendo.com/2021/04/bloguexposicao-xilogravura-de-j-miguel.html>

a) Que aspectos relacionados ao clima e vegetação de Pedro II podem ser observados. Explique.

05. Quais as principais formações vegetais do município de Pedro II e onde se localizam? Explique.

06. Um dos problemas relacionados a vegetação de Pedro II é o desmatamento.

a) Que fatores são responsáveis pelo desmatamento?

b) O que esse problema pode provocar para a população e o ambiente local?

c) Pesquise medidas que possam amenizar ou contribuir para resolver essa questão.

07. Observe as reportagens abaixo que envolvem o município de Pedro II.

Pedro II está entre os cinco destinos sugeridos pelo Ministério do Turismo para aproveitar o frio no nordeste

A cidade piauiense foi destacada pelo MTur, ao lado de outras quatro cidades nordestinas.

Pedro II está na lista dos cinco destinos imperdíveis sugeridos pelo Ministério do Turismo (MTur) para quem quer fugir do calor e curtir um clima mais ameno. A cidade piauiense foi citada ao lado de mais quatro cidades da região nordeste: Vitória da Conquista e Diamantina, na Bahia; Guaramiranga, no Ceará; e Gravatá, em Pernambuco. Segundo o órgão, o roteiro proporciona experiências em serras, cachoeiras e festivais temáticos. Situado, a aproximadamente 200 km de Teresina, o município possui, quase, 600 metros de altitude acima do mar, com temperaturas amenas e várias opções turísticas, incluindo esportes radicais(..)

Fonte: <https://antigo.pi.gov.br/noticias/pedro-ii-esta-entre-os-cinco-destinos-sugeridos-pelo-ministerio-do-turismo-para-aproveitar-o-frio-no-nordeste/>

Pedro II registra mais de 60 milímetros de chuva

Várias comunidades foi registrado chuva

O município de Pedro II-PI, registrou nesta Terça-feira,(14), 65 milímetros de chuvas, os dados são do pluviômetro da Rádio Imperial FM. A chuva teve início na tarde de terça-feira e continuou durante a madrugada e na manhã desta quarta-feira(15), a chuva ainda persistia.

Em Janeiro de 2024, a maior chuva registrada durante todo o mês foi de 45 mm, e teve um acumulado de 103 mm. A expectativa é que Janeiro de 2025 supere o acumulado do ano anterior, já que de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia do Brasil(INMET), a previsão é de mais chuvas nos próximos dias.

Fonte: <https://www.fmimperial.com.br/noticias/36463/pedro-ii-registra-mais-de-60-milimetros-de-chuva>

a) Que características climáticas do município de Pedro II estão sendo retratadas nas reportagens I e II, respectivamente? Explique.

b) Quais problemas ou vantagens relacionados a essas características podem ser observados no município?



Cachoeira do Urubu Rei.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

A água é um recurso essencial à vida. Menos de 2,5% da água do planeta é doce, ou seja, está confinada em rios, riachos, lagos, nas geleiras ou no subsolo e pode ser utilizada para o abastecimento humano. Apesar da água ser muito mal distribuída em âmbito mundial, o Brasil é um dos países mais ricos em recursos hídricos, concentrando cerca de 12% de toda a água doce do planeta, destacando-se os seus rios e bacias hidrográficas, que estão entre as maiores do mundo.

Os rios são cursos d'água natural, deslocando-se de uma nascente até uma foz. Já a Bacia hidrográfica constitui-se numa área formada por um rio principal que drena uma rede de rios menores chamados de afluentes e subafluentes. Os rios sempre desempenharam papel importante para a humanidade, como fonte de alimentação, lazer, via de transporte, fonte para a irrigação de terras e para o abastecimento de cidades ou ainda, como fonte para a produção de energia elétrica, etc. Observe a figura.

Para Pensar e refletir

A Organização das nações Unidas (ONU) estabeleceu como um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da humanidade: “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos”. Tendo em vista esse objetivo, qual a importância da água para sociedade pedrosegundense? O que é uma bacia hidrográfica? De que forma os rios influenciam a organização espacial de Pedro II? Você tem acesso a saneamento básico e água potável? Você já presenciou alguma cena de poluição ou desperdício de água? Que problemas ambientais relacionados a água existem em seu município? O que podemos fazer para diminuir ou resolver esses problemas?



Fonte: Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/curso-enem/bacias-hidrograficas-do-brasil-as-fontes-de-agua-de-nosso-territorio/>. Acesso em: 02 nov. 2023.

Aprenda mais!

Saiba mais informações sobre o uso racional da água acessando o QR Code.



Mesmo sabendo que a água é fundamental para a manutenção da vida na Terra, a humanidade ainda não conseguiu impedir o desperdício e a degradação dos mananciais. Embora parte da sociedade utilize a água de forma imprópria, desperdiçando-a como se ela fosse inesgotável, muitos sofrem com a escassez desse recurso natural. Além da utilização inadequada, fatores como a distribuição irregular dos recursos hídricos na superfície terrestre, o consumo desigual entre países e a poluição dos mananciais tornam o abastecimento de água ainda mais preocupante para as futuras gerações.

Quanto ao desperdício por conta do uso inadequado da água, podemos adotar medidas que contribuem para diminuir o desperdício no consumo residencial, adotando práticas sustentáveis e racionais.

O território brasileiro apresenta grandes bacias hidrográficas com rios volumosos e perenes. Entre elas, podemos destacar a bacia do Parnaíba. Confira no mapa:

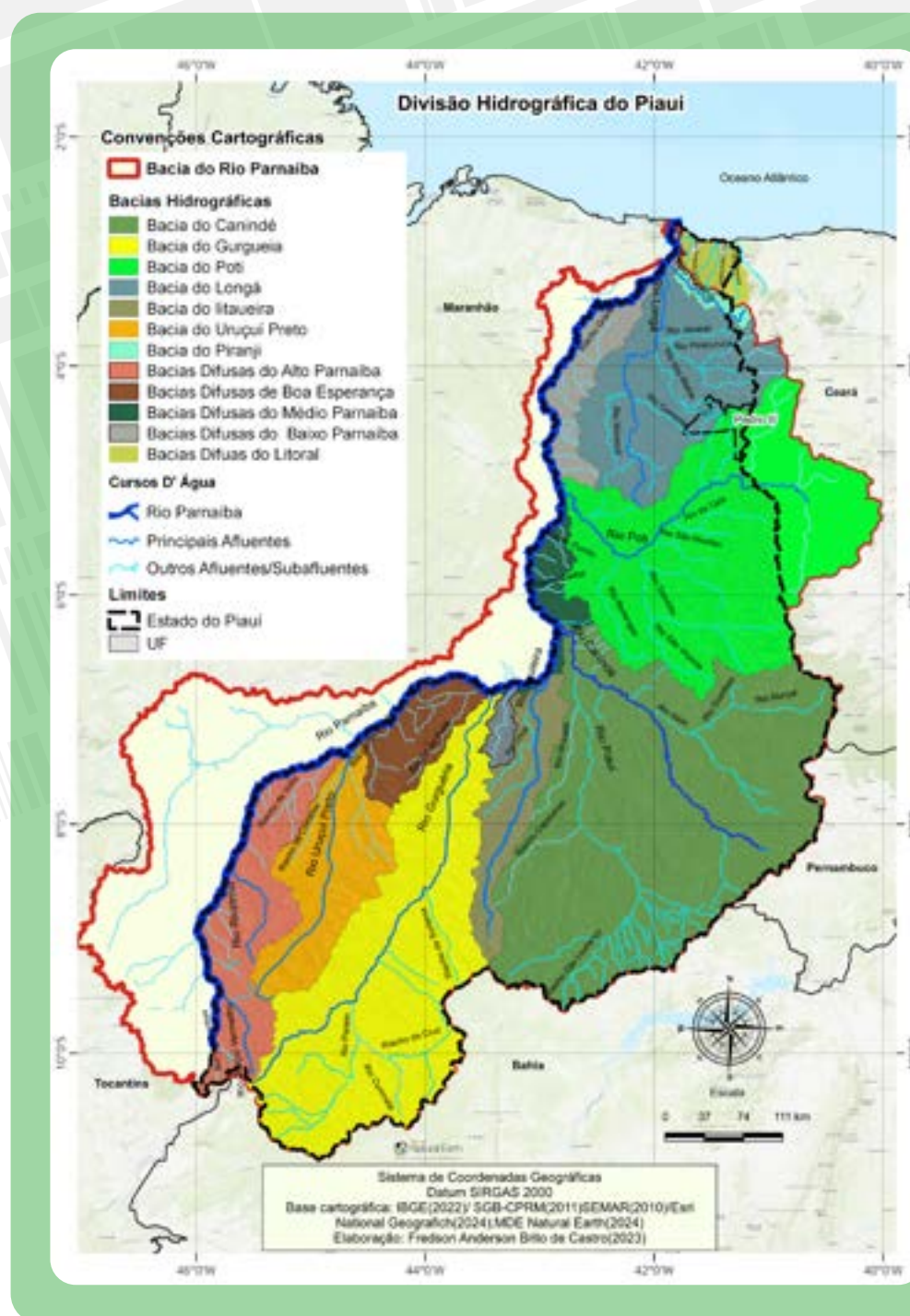
REGIÕES HIDROGRÁFICAS BRASILEIRAS

Fonte: Adaptado de IBGE, 2020

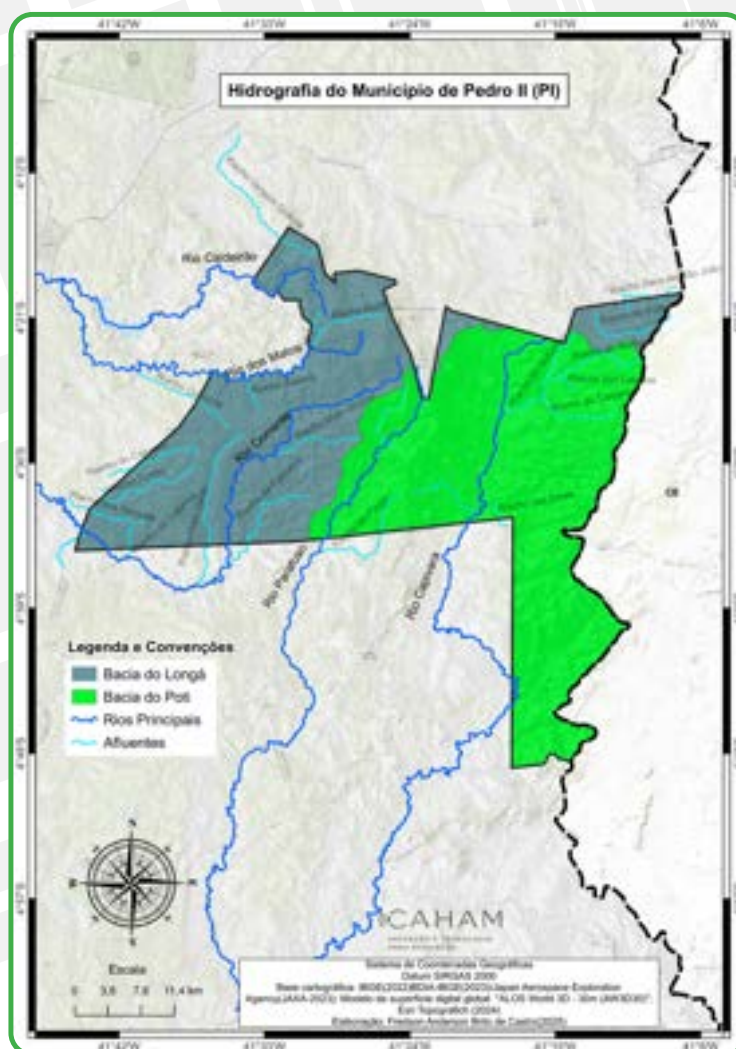


Segundo dados da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF (2020) e da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí – SEMAR (2010), a bacia do Parnaíba possui uma área de 331.742,2 km², abrangendo três estados e 282 municípios. Do total da área, 75,23% pertencem ao Piauí, 19,9% situam-se no Maranhão e 5,08% estão no Ceará. É a segunda maior e mais importante bacia hidrográfica do Nordeste, perdendo apenas para a bacia do rio São Francisco.

No Piauí, a bacia do Parnaíba ocupa 249.561,4 km², o que representa 99,2% da área total do estado e compreende 223 municípios. Só não está inserida no município de Cajueiro da Praia. Observe o mapa:



De acordo com a SEMAR (2012), a hidrografia do Piauí, capitaneada pela bacia do Parnaíba, pode ser subdividida em 12 bacias hidrográficas ou conjuntos de bacias: bacias Difusas do Litoral, bacia do Rio Pirangi, bacias Difusas do Baixo Parnaíba, bacia do Rio Longá, bacia do Rio Poti, bacia do Canindé, bacias Difusas do Médio Parnaíba, bacia do Rio Itaueira, bacia do Rio Gurgueia, bacias Difusas da Barragem de Boa Esperança, bacia do Rio Uruçuí Preto e bacias Difusas do Alto Parnaíba. Confira no mapa e no quadro abaixo:



Fonte: SEMARH (2010).

BACIA	ÁREA DA BACIA (km ²)	BACIA	ÁREA DA BACIA (km ²)
Canindé	75.683	Gurgueia	48.826
Difusas Barragem Boa Esperança	8.030	Itaueira	10.247
Difusas do Alto Parnaíba	17.091	Longá	22.623
Difusas do Baixo Parnaíba	7.643	Pirangi	1.082
Difusas do Litoral	2.071	Poti	39.050
Difusas do Médio Parnaíba	6.320	Uruçuí Preto	15.784
		TOTAL	254.451

O território pedro-segundense apresenta uma rica hidrografia. Abriga rios e inúmeras nascentes de rios importantes da região, além de vários riachos, lagoas e cachoeiras. Conforme podemos perceber no mapa da página anterior, o município de Pedro II tem o seu território compreendido em duas bacias hidrográficas: a bacia do rio Longá, na parte oeste e no extremo norte do município, e a bacia do rio Poti, na porção oriental.

Por conta da disposição do seu relevo, o território municipal acaba servindo de divisor de águas entre as bacias do rio Longá e do rio Poti. Na hidrografia pedro-segundense, destacam-se os rios Corrente, dos Matos, Caldeirão e afluentes do rio Piracuruca, pertencentes à bacia do Longá, e os rios Parafuso e Capivara, inseridos na bacia do Poti.



Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Um dos mais importantes rios da hidrografia local é o rio Corrente, que nasce nas Serra dos Matões, há mais de 700 metros, na parte noroeste do município. Além de Pedro II, o rio Corrente percorre os municípios de Milton Brandão, Piripiri, Capitão de Campos, Barras e Boa Hora. É um dos principais afluentes do rio Longá e exerce um papel muito importante para o município de Pedro II, visto que alimenta o açude Joana, principal meio de abastecimento de água da cidade.

Outro importante curso d'água é o rio dos Matos, que também nasce na Serra dos Matões, na porção noroeste do município de Pedro II. Como uma extensão de cerca de 147 km, o rio dos Matos banha os municípios de Pedro II, Lagoa de São Francisco, Piripiri, Brasileira, Piracuruca, Batalha e Esperantina.

Também se destaca na hidrografia do município o rio Caldeirão. Segundo Gomes e Cortez (2020), esse rio tem as nascentes também na área da

Serra dos Matões, parte noroeste da região, nas localidades de Caldeirão, Uruçu, Gado Bravo, Morro Redondo e Chã da Toca. Possui 58,88 km de extensão e percorre áreas dos municípios Pedro II, Lagoa de São Francisco e Piripiri, até desaguar na margem direita do rio dos Matos, próximo à zona urbana de Piripiri, onde forma o açude com o mesmo nome.



Açude Joana.

Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Conforme podemos perceber na imagem da página anterior, é perceptível um avançado processo de desmatamento da mata ciliar e o consequente assoreamento em vários trechos dos rios e dos riachos importantes do município, em especial os que circundam a zona urbana. Isso pode implicar vários problemas socioambientais, tais como a maior probabilidade de enchentes, inundações, poluição da água, perda de biodiversidade e comprometimento da pesca, do lazer, das atividades agrícolas e de outras atividades. Faz-se necessário, portanto, adotar medidas de proteção e reflorestamento das matas ciliares, além de obras saneamento básico aliadas a campanhas educativas e de conscientização ambiental.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

De acordo com o trecho da canção Riacho do Navio de Luiz Gonzaga responda as questões 01 e 02 :

Riacho do Navio
Corre pro Pajeú
O rio Pajeú vai despejar
No São Francisco
O rio São Francisco
Vai bater no mei do mar
O rio São Francisco
Vai bater no mei do mar
(...)

Composição: Luiz Gonzaga / Zé Dantas.

01. Relacione o trecho da música ao conceito de Bacia Hidrográfica.

02. Reescreva os versos da música inserindo rios e riachos do Longá ou Poti que percorrem o município de Pedro II.

03. Pesquise em sua residência de onde vem a água que você usa para beber, cozinhar, tomar banho, lavar roupas. Depois de usada, para onde ela vai?

04. No lugar onde você mora a água é tratada? Justifique a sua resposta.

05. Observe a imagem abaixo do município de Pedro II

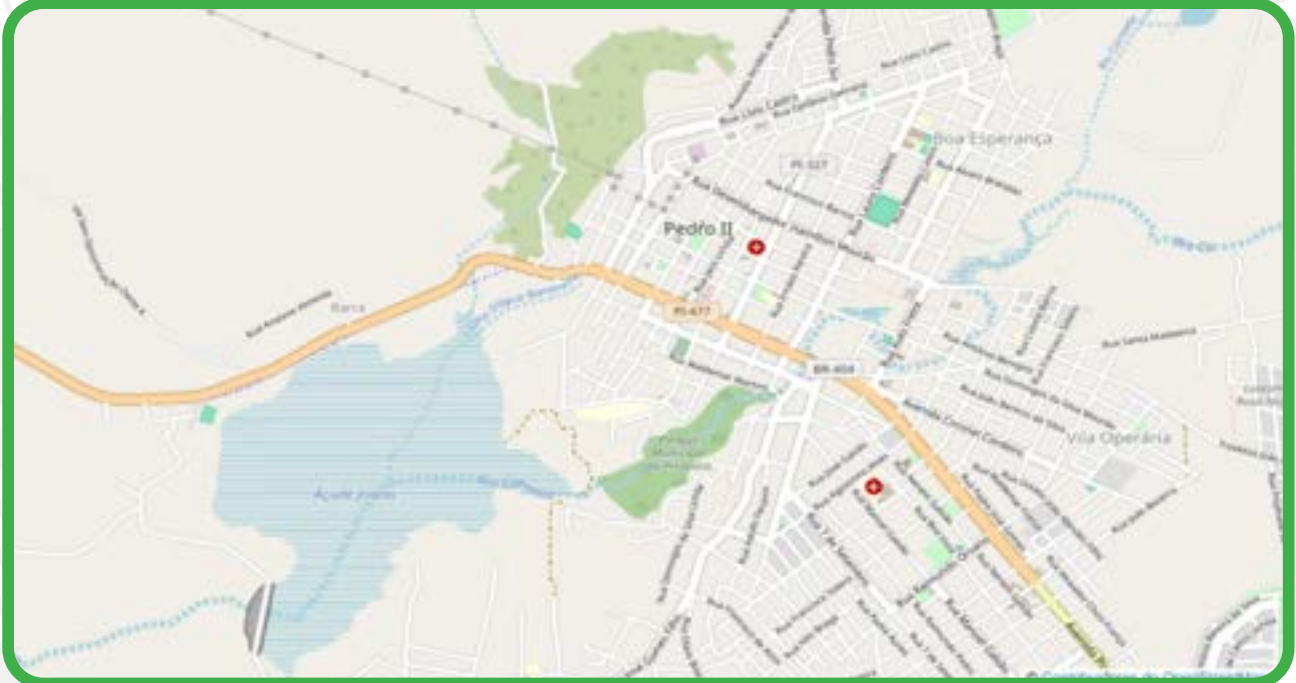


Ilustração adaptada pelos autores, 2025.

Verifica-se que boa parte da zona urbana do município de Pedro II é atravessa por rios e riachos.

a) Identifique os cursos d'água mostrados na figura, destacando a importância deles para a sociedade local.

b) Existem sinais de degradação ambiental desses rios? Explique.

c) Que consequências a degradação dos rios pode trazer para a sociedade local?

d) Quais medidas podem ser tomadas para prevenir ou amenizar os impactos ambientais provocados nos rios?



Elementos da natureza em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

INTERAÇÃO E PESQUISA

Agora chegou o momento de aprofundarmos os conteúdos estudado ao longo desta unidade, a partir de algumas sugestões de livros, filmes/documentários e sites.

LIVROS

Geodiversidade do Estado do Piauí

Pfaltzgraff, Pedro Augusto dos Santos. Geodiversidade do estado do Piauí / Organização Pedro Augusto dos Santos Pfaltzgraff, Fernanda Soares de Miranda Torres [e] Ricardo de Lima Brandão. – Recife: CPRM, 2010. 260 p.; 30 cm + 1 DVD.

“Trata-se de um produto concebido para oferecer aos diversos segmentos da sociedade piauiense uma tradução do conhecimento geológico-científico estadual, com vistas a sua aplicação ao uso adequado do território.

<https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/16772>.

FILMES/DOCUMENTÁRIOS:

Áreas de risco: Informação para prevenção

Produção: Equipe de laboratório de riscos ambientais do IPT Direção: Mariana Pedrosa Mintre
Tempo do vídeo: 11:28. O vídeo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) orienta municípios e a comunidade para prevenção em áreas sujeitas a deslizamentos.

<https://www.youtube.com/watch?v=bhKWHx08jFA>

SITES



<https://bdiaweb.ibge.gov.br/#/home>

O Banco de Dados de Informações Ambientais (BDiA) do IBGE reúne a coleção de bases temáticas de recursos naturais do território nacional, produzidas pelo IBGE no âmbito do projeto de Mapeamento de Recursos Naturais. Estes dados foram produzidos em quatro áreas temáticas: Geologia, Geomorfologia, Pedologia e Vegetação. Nesse SIG você poderá obter mapas, gráficos e dados sobre o seu município, o estado e o Brasil.



<https://mapbiomas.org/>

Conheça a metodologia do MapBiomias e como a rede se organiza para gerar os mapas e dados de cobertura e uso da terra.



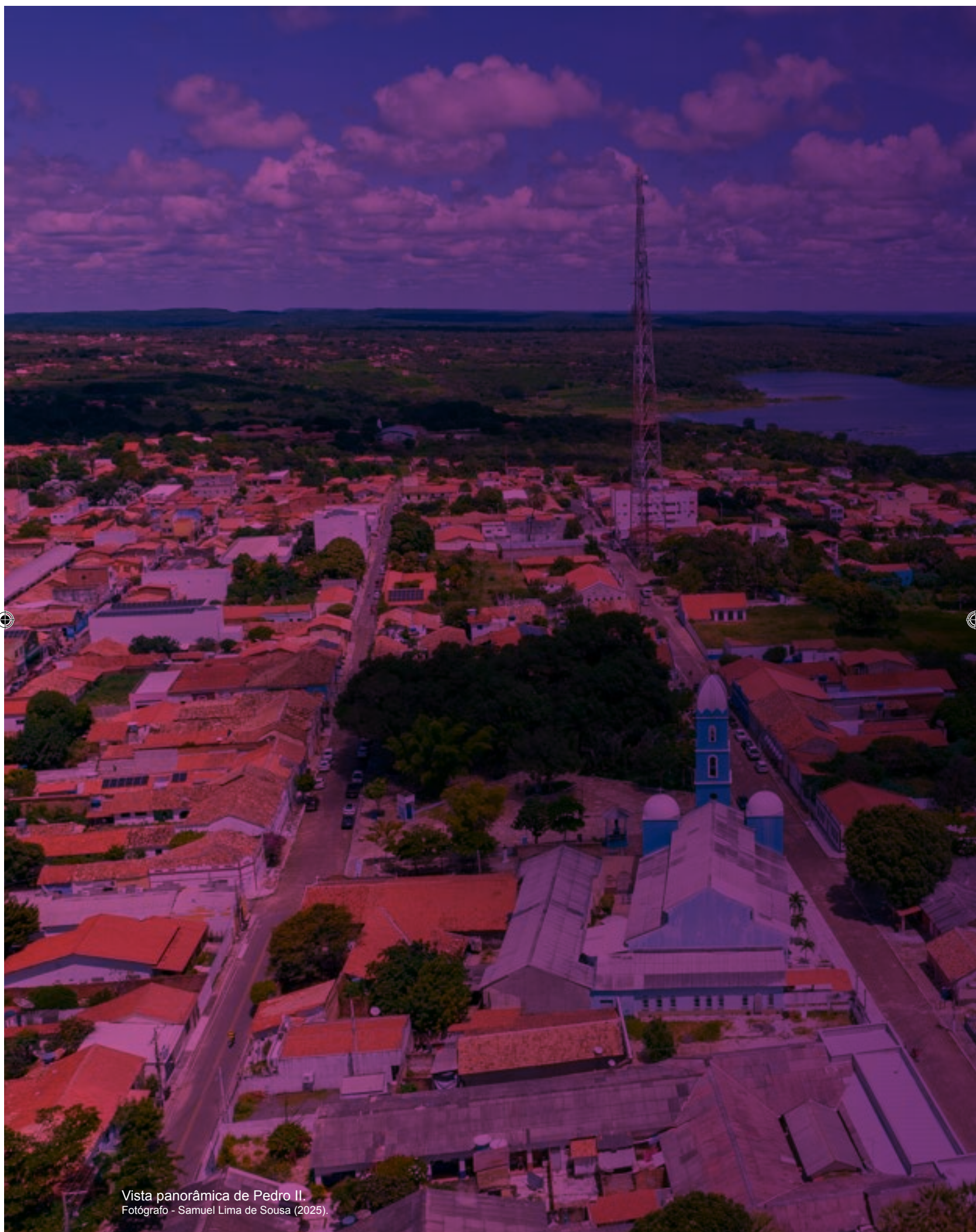
https://sgbeduca.cprm.gov.br/criancas_index.html

O site SGBeduca, programa do Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM destinado à divulgação e popularização das geociências. Os conteúdos disponíveis foram produzidos por técnicos do SGB e são mediados, tornando a linguagem acessível, sem perder a qualidade científica.



<http://www2.cemaden.gov.br/categoria/ameacas-naturais/>

As diferentes formas de compreensão, observação e monitoramento constante do local onde se encontra a comunidade escolar são propostas em função da prevenção de riscos de desastres.



Vista panorâmica de Pedro II.
Fotógrafo - Samuel Lima de Sousa (2025).

3

Dinâmica Socioespacial

Ao longo do estudo desta unidade, entenderemos e analisaremos as dinâmicas urbana e rural do município pedro-segundense. O estudante será levado a perceber que as paisagens no campo e na cidade diferenciam-se pelas características socioeconômicas e pela distribuição dos elementos naturais, pelo tipo de produção e ocupação da terra, entre outros aspectos.. Analisaremos o crescimento populacional, a estrutura etária e a composição populacional nos espaços urbano e rural de Pedro II. Em seguida, estudaremos os indicadores socioeconômicos municipais e suas relações.

Fotógrafo - Samuel Lima de Sousa (2025). Visão aérea de Pedro II.



Para Pensar e refletir

Você reside na cidade ou no município de Pedro II? No espaço urbano ou no espaço rural? Que paisagem vem à sua mente quando você pensa no espaço rural de Pedro II? Como você definiria cidade? De que forma as cidades são transformadas?

Até meados do século XX, grande parte da população brasileira ainda vivia no campo. As cidades só começaram a apresentar maior crescimento a partir dos anos 1940, com a expansão da atividade industrial. O Brasil tornou-se um país predominantemente urbano nos anos 1970, com a intensificação da industrialização e o êxodo rural.

Esse processo foi impulsionado pelo desenvolvimento de centros industriais, com destaque para a região sudeste, que atraiu milhões de trabalhadores em busca de melhores condições de vida. Ao mesmo tempo, a modernização do campo e a concentração de terras levaram ao declínio das oportunidades no meio rural, acelerando a migração para as cidades.

◆ URBANIZAÇÃO:

Quando a população urbana de um determinado local cresce em número maior que a do campo, dizemos que está ocorrendo um processo de urbanização.



Cidade de Pedro II.
Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

Como resultado desse processo, a urbanização ocorreu de forma acelerada e desordenada, resultando em crescimento das periferias, falta de infraestrutura e desafios sociais que persistem até hoje.

Partindo, então, das ideias e discussões sobre cidade e campo, com o passar dos anos, o espaço urbano passou a influenciar cada vez mais o campo. Isso ocorre porque as cidades, como centros de poder econômico e político, passaram a determinar as regras da produção agrícola, do acesso a insumos e da comercialização. O campo que antes tinha sua autonomia, tornou-se com o tempo, cada vez mais dependente das demandas urbanas. Podemos citar como exemplo dessa relação em Pedro II, a extração de opalas na zona rural, comandado por empresas com sede na cidade, que comercializam as pedras preciosas em centros urbanos maiores ou fora do país.

Além da interação entre o campo e a cidade, é importante refletir sobre o conceito de cidade e município, termos frequentemente utilizados como sinônimos. Devemos nos referir a Pedro II como cidade ou como município? O município é uma unidade político-administrativa, que compreende as áreas urbanizada e rural do território. Podemos dizer que todo e qualquer lugar do nosso país está localizado em uma área municipal, administrada por uma prefeitura. Portanto, o município é normalmente composto pelo campo (área rural) e pela cidade (área urbana). Observe a imagem abaixo.

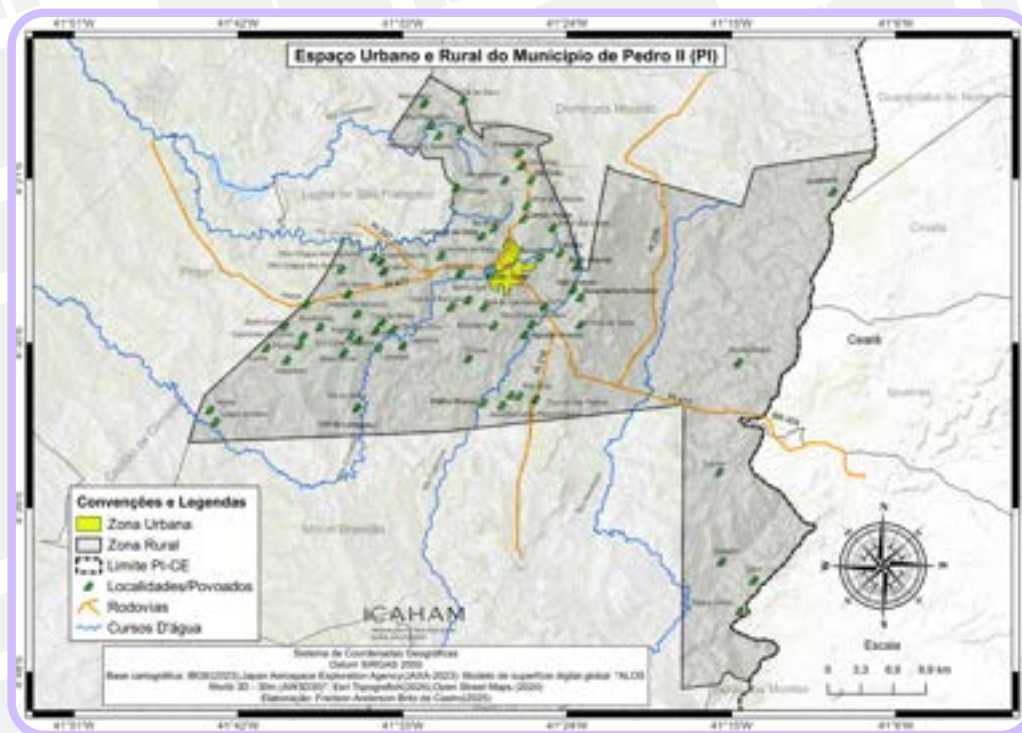
*Aprenda
mais!*

Pedro II tem a 964ª maior área da unidade territorial do Brasil e a 47ª do Piauí.



Vista panorâmica da Cidade de Pedro II. Fotógrafo - Samuel Lima de Sousa (2025).

O campo é o espaço rural, não urbanizado, destinado geralmente à produção de atividades do setor primário da economia, ligado a agricultura, pecuária, extrativismo e turismo rural. No espaço rural, é produzido grande parte dos alimentos consumidos no espaço urbano. Observe o mapa abaixo:



Conforme podemos observar, a zona urbana de Pedro II ocupa 13,60% do território, mais de 86,40% do território municipal ainda é constituído pela zona rural.

As paisagens rurais diferem entre si e do meio urbano em função da maior ou da menor presença de fatores naturais, culturais e de nível tecnológico. São elementos característicos do espaço rural as plantações, as pastagens, os sítios, as chácaras, os rios, as vegetação, dentre outros. Observe a imagem.

Parte da população de Pedro II sobrevive da agricultura praticada no município, com o destaque para a produção sazonal de arroz, cana-de-açúcar, fava, feijão, mandioca, melancia, castanha de caju, milho e pitaya. O caju é uma das culturas destacadas, tanto pelo fruto quanto pela castanha, que são aproveitadas economicamente. Outro cultivo que merece destaque é a pitaya, considerada uma das frutas com maior teor de vitaminas, a pitaya também é reconhecida por seus benefícios à saúde, auxiliando no controle e prevenção de diversas doenças. O município de Pedro II se orgulha de ser o maior produtor de pitaya do Piauí. Uma das produtores localizadas na zona rural do município, um sítio possui 14 hectares sendo que uma grande área do sítio é de preservação ambiental. Os investimentos reforçam a vocação produtiva de Pedro II e destaca a importância da agricultura como motor do crescimento local. Portanto, parte significativa dos alimentos consumidos pela população tem origem na produção familiar, também chamada agricultura familiar, realizada por um grupo de famílias e desenvolvida em pequenas propriedades.

*Aprenda
mais!*

Conheça a agricultura familiar do município de Pedro II. Acesse o QR Code para mais informações





Tadiconal feira da Agricultura Familiar acontece em Pedro II-PI. Fonte: Disponívem em: <https://www.fmimperial.com.br/noticias/36637/tradicional-feira-da-agricultura-familiar-acontece-em-pedro-ii-pi>. Acesso em: 22 mai 2025.

A urbanização de Pedro II

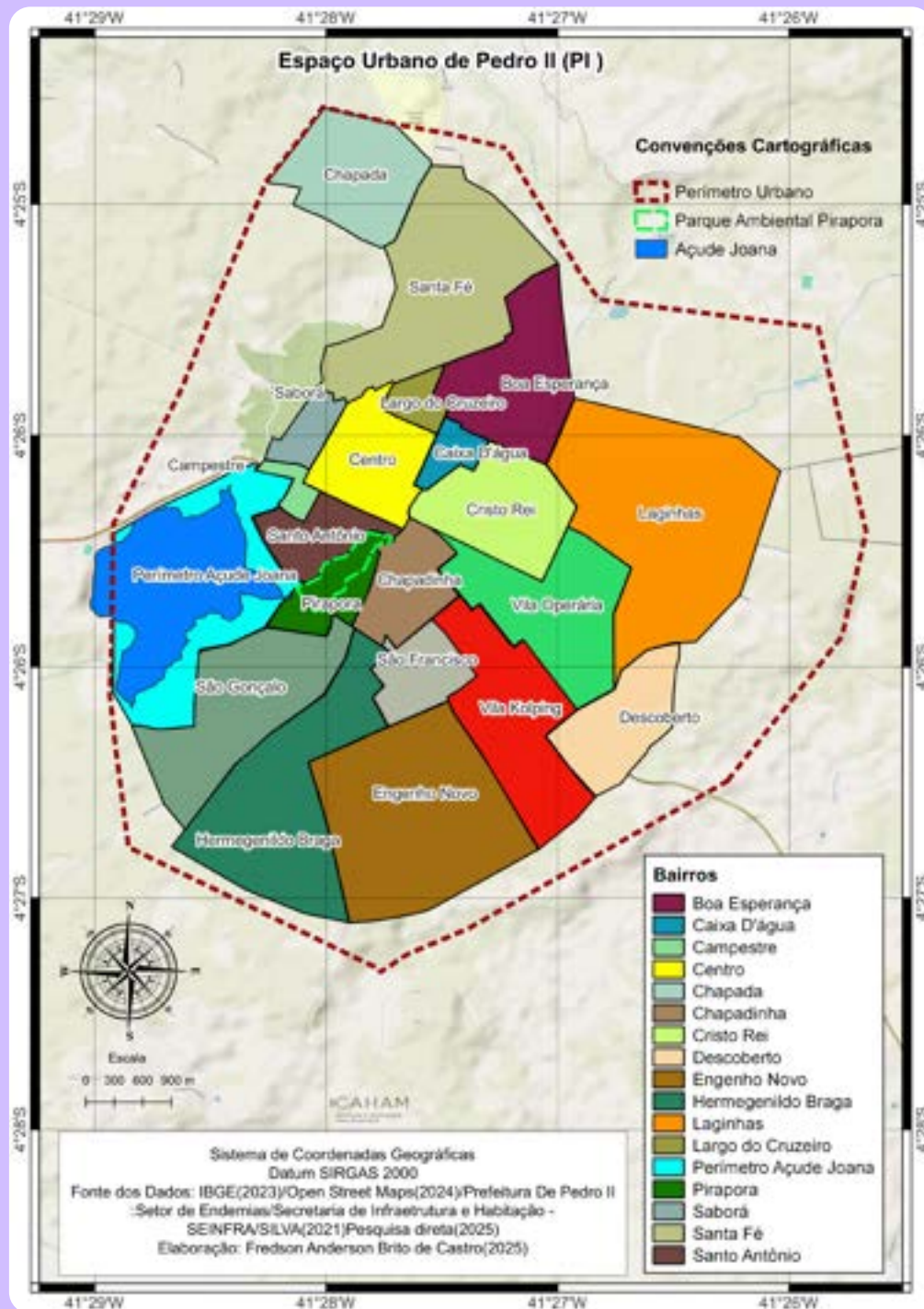
Quando falamos de cidade, é comum ter em mente um espaço com concentração de edificações habitacionais, industriais, comerciais, administrativas, culturais, esportivas, dentre outras. A cidade é a área urbana de um município, e nela predominam elementos humanizados, caracterizando-se por uma intensa transformação da natureza e concentração populacional delimitada por um **perímetro urbano**, legalmente estabelecido. É a parte do território em que, normalmente, concentra-se a maioria da população e da infraestrutura municipal.

O meio urbano de um município é a área mais habitada e modificada pela ação humana. As atividades econômicas que se destacam nesse meio estão ligadas aos setores secundário (indústria) e terciário da economia (comércio e serviços). Observe o mapa a seguir.

◆ **PERÍMETRO URBANO:** é o limite político-administrativo que separa a área urbana da área rural no território de um município.



Imagem aérea da zona urbana de Pedro II, com destaque para a avenida Coronel Cordeiro. Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



O espaço urbano pode ser subdividido em bairros, unidades territoriais que possuem particularidades conforme as características socioeconômicas e culturais locais. Com base nos dados fornecidos pela prefeitura de Pedro II, a cidade possui 17 bairros. São eles: Boa Esperança, Caixa D' água, Campestre, Centro, Chapada, Chapadinha, Cristo Rei, Descoberto, Engenho Novo, Hermegenildo Braga, Laginhas, Largo do Cruzeiro, Perímetro Açude Joana, Pirapora, Saborá, Santa Fé e Santo Antônio. Confira no mapa acima.

A urbanização é o processo em que a população e as infraestruturas do meio urbano crescem de forma mais acelerada do que o meio rural. Isso normalmente está associado ao êxodo rural, que ocorre quando a população do campo se desloca para a cidade. Por que isso ocorre?

O êxodo rural e, conseqüentemente, a urbanização em um determinado território resultam de dois fatores principais: a ausência de condições para se viver no campo, ou seja, a fome, a miséria, o desemprego, a falta de terras para morar e cultivar, e o processo de industrialização ou de modernização da sociedade, isto é, quando as indústrias, o comércio e os serviços se tornam as atividades mais importantes para a economia de um dado território.

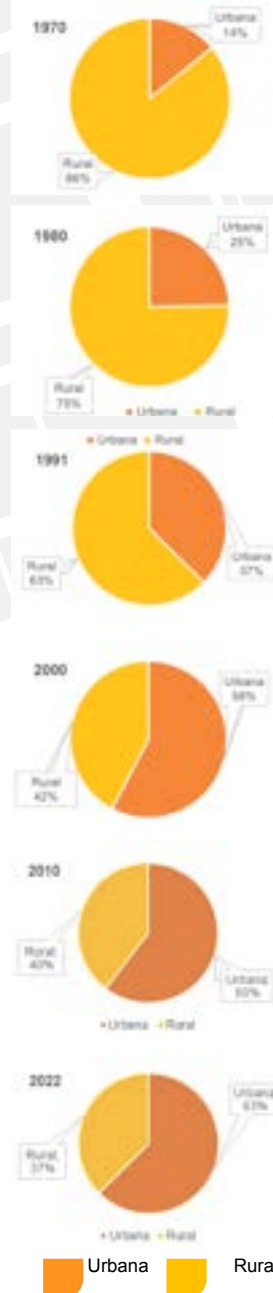
De acordo com dados do IBGE (2022), cerca de 87% da população brasileira vive no meio urbano, isso quer dizer que, de cada 100 brasileiros, 87 moram na cidade. No Piauí cerca de 69% da população vive no meio urbano. O município de Pedro II possui aproximadamente 63% de população urbana. Entre os diversos fatores existentes, as particularidades do processo de ocupação do território, além das atividades econômicas desenvolvidas, podem atrair maior ou menor número de pessoas para as cidades.

PROBLEMATIZANDO

01. Em qual período a população urbana ultrapassou a população rural em Pedro II? Justifique sua resposta.

02. Em quais períodos a população rural foi predominante e em quais períodos a população urbana prevaleceu? Pesquise e identifique fatores que contribuíram para essas mudanças.

Pedro II (PI): Evolução da Taxa de Urbanização - 1970 a 2022



Elaborado pelos autores. Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2022).

Com base nos dados do IBGE (2022), o gráfico da página anterior demonstra que, na década de 1970, 14% da população vivia em áreas urbanas, enquanto a maioria da população pedro-segundense, cerca de 86%, vivia em áreas rurais.

Por sua vez, como pode ser observado no gráfico acima, Pedro II sofreu um processo acelerado de urbanização em poucas décadas. Entre os anos de 1991 e 2000, o crescimento da população urbana supera o crescimento da população rural, tornando Pedro II um município urbano, isso ocorre quando mais de 50% da sua população passa a residir nas cidades. Em 2022, o município chega a 63% da sua população residindo na área urbana e 37% na área rural.

Em Pedro II, um dos fatores que impulsionaram a sua urbanização, foi justamente a produção de opala, uma pedra de alto valor comercial. A exploração desse mineral precioso, atraiu comerciantes e garimpeiros de outras regiões, aumentando a população urbana. Empresas de lapidação e joalheria se instalaram na cidade gerando emprego, e turistas começaram a visitar a cidade interessados em comprar a pedra e conhecer a mina, fortalecendo os serviços urbanos. Além disso, a própria atividade turística em razão das características do relevo, climáticas e arqueológicas, constituíram importante fator de atração populacional e incentivo as atividades comerciais e de serviços como a hotelaria e empreendimentos imobiliários.



PEDRO II

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Explique quais são as semelhanças e as diferenças entre paisagem urbana e paisagem rural no município de Pedro II.

02. De maneira geral e com base nos seus conhecimentos, como vive a população na cidade de Pedro II? O que poderia ser melhorado? Existem iniciativas voltadas para o bem comum? Compartilhe suas ideias com os colegas.

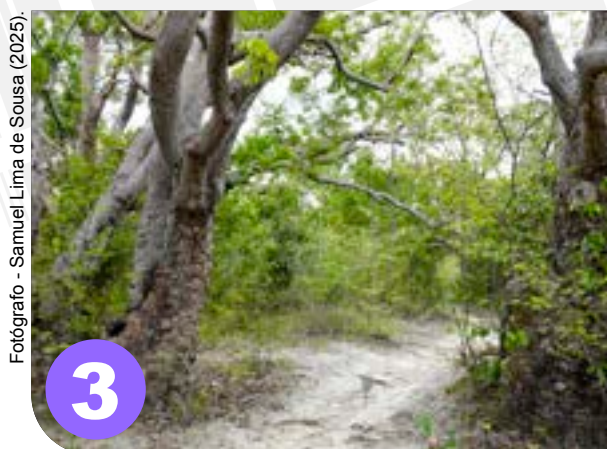
03. Em qual bairro ou comunidade rural você reside? Cite duas características do seu local de vivência.



PEDRO II

Povoado Serra dos matões no município de Pedro II
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

04. Com base nas imagens abaixo, responda o que se pede:



a) Quais paisagens possuem características do meio urbano e do meio rural no município de Pedro II? Justifique sua resposta.

b) Quais são as paisagens pertencentes ao município de Pedro II, mas não à cidade? Justifique a sua resposta.



Igreja de Nossa Senhora de Fátima
no povoado serra dos matões.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Dinâmica populacional. Festejos de Pedro II.
Fotógrafo - Samuel Lima de Sousa (2024).

Para Pensar e refletir

Como está distribuída a população pedrosegundense pelo território? Quais fatores foram responsáveis por essa distribuição? O número de filhos nas diferentes gerações da sua família diminuiu ao longo do tempo? Quantas pessoas moram com você? Há mais crianças, adultos ou idosos na sua família?

A sociedade brasileira tem passado por importantes transformações nas últimas décadas. A população jovem diminuiu e o número de adultos e idosos é cada vez maior. Paralelamente a isso, o Brasil deixou de ser rural e tornou-se um país urbano-industrial.

A população corresponde ao número total de pessoas num dado território. O estudo da população é muito importante para que possamos conhecer as necessidades e as maneiras como as pessoas vivem. Na medida em que conhecemos o número de habitantes de um município, como se distribuem e como vivem, torna-se possível elaborar políticas públicas, tomar medidas para resolver os problemas e melhorar a qualidade de vida dessa sociedade. Portanto, para conhecer melhor a dinâmica demográfica do município de Pedro II, é necessário analisar a influência dos aspectos históricos e culturais e as atividades econômicas na formação populacional do município.

Evolução populacional de Pedro II

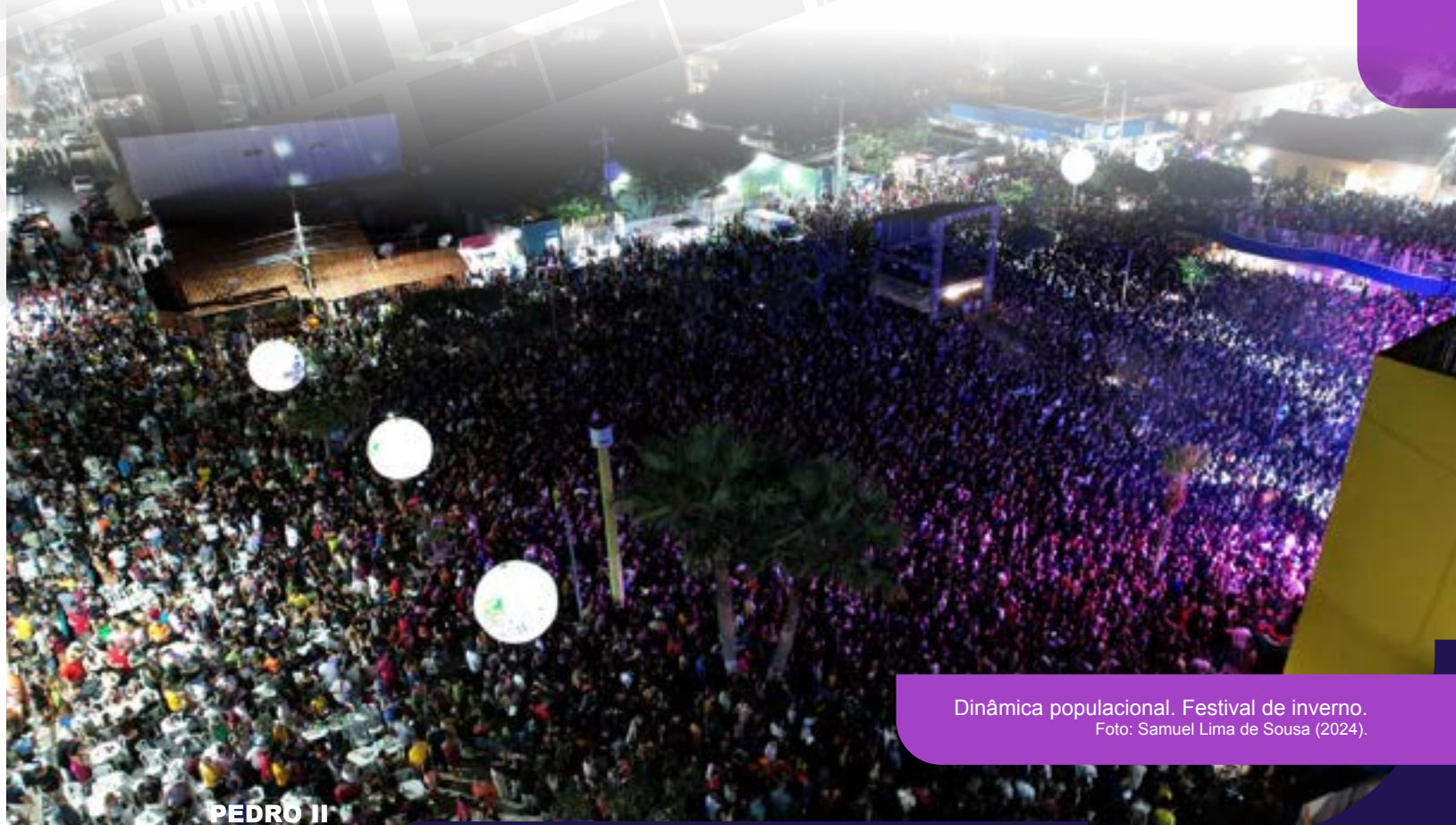
A população total do planeta Terra em 2024 já era estimada em mais de 8 bilhões de pessoas, distribuídas irregularmente entre os países. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a população da Índia atingiu a marca de 1,461 bilhão de habitantes, ligeiramente superior à da China, que é estimada em 1,408 bilhão, tornando-se o país mais **populoso** do mundo. O Brasil, com uma população estimada pelo IBGE em mais de 203 milhões de habitantes em 2022, é o sétimo país mais populoso do mundo.

Entre os 224 municípios que compõem o Estado do Piauí, Pedro II é considerado o 14º município mais populoso, com uma população de aproximadamente 37.894 habitantes, conforme o Censo de 2022. Isso representa um crescimento populacional de 1,05% em comparação com o Censo de 2010, quando a população chegou a 37.496 habitantes. Vale ressaltar que a população estimada do município pedro-segundense em 2024 era de 39.039.

O aumento da população de uma cidade, um município, um estado ou de um país em determinado período é chamado de crescimento demográfico ou populacional e pode ser explicado por dois fatores: o crescimento vegetativo e as migrações.

A diferença entre o número de nascimentos (taxa de natalidade) e o de mortes (taxa de mortalidade) em determinado período é chamada de crescimento vegetativo ou crescimento natural.

♦ **POPULOSO:**
País populoso é aquele que tem grande população total ou absoluta.



PEDRO II

Dinâmica populacional. Festival de inverno.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2024).



Fonte Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/10/22/piaui-lugares-e-sabores-pedro-ii-tem-clima-de-serra-paisagens-incriveis-e-leitao-assada-que-leva-2-dias-para-ser-feita.ghtml>. Acesso em 21 jun 2025.

A migração corresponde ao movimento ou ao deslocamento que uma população realiza de um lugar para outro. Ela pode ser entre países, regiões, estados, municípios etc.

O censo de 2022, feito pelo IBGE, indica que o município de Pedro II tem uma densidade demográfica de 24,54 habitantes por km² e uma média de 3,12 moradores por residência. A relação entre a população absoluta e a área do território recebe o nome de densidade demográfica ou população relativa. A densidade demográfica nos ajuda a conhecer e comparar o povoamento de determinada região. Veja o exemplo abaixo:

$$\text{DENSIDADE DEMOGRÁFICA} = \frac{\text{TOTAL DE HABITANTES}}{\text{ÁREA TERRITORIAL}}$$

$$\text{No caso de Pedro II, considerando o censo de 2022 do IBGE, temos: } \frac{37.894/1.544,409\text{km}^2}{37.894/1.544,409\text{km}^2} = 24,54$$

Ressaltamos que as dimensões do território pedro-segundense, as políticas de ocupação, as atividades econômicas, entre outros fatores, influenciam a distribuição espacial da população no município. Analise a tabela a seguir:

Densidade demográfica dos cinco municípios mais populosos do Piauí e Pedro II – estimativa de 2024

Município	População total	Área total (km ²)	Densidade demográfica (hab./km ²)
1º Teresina	902.644	1.391,293	648,78
2º Parnaíba	169.552	436,907	388,07
3º Picos	86.228	577,284	149,36
4º Piripiri	67.676	1.407,192	48,09
5º Floriano	64.150	3.407,979	18,82
37º Pedro II	39.545	2.703,138	24,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022 e estimativa 2024.

Conforme podemos observar na tabela, Pedro II é considerado um município pouco povoado, isto é, apresenta pequeno número de habitantes por quilômetro quadrado, ocupando a posição de número trinta e sete entre os municípios mais povoados do estado do Piauí.

Distribuição da população de Pedro II por sexo e por idade

A estrutura etária reflete a dinâmica demográfica e socioeconômica do País. A diminuição do crescimento populacional como reflexo da modernização, urbanização e industrialização brasileira, provocou o envelhecimento da população, diminuição da população jovem e aumento da população adulta e idosa. A maior quantidade de idosos em uma população requer mais investimentos em aposentadoria, assistência médica e projetos sociais e culturais. Porém, em uma estrutura etária na qual predomina a presença de crianças e jovens na população, são necessários mais investimentos em educação, em formação profissional e na construção de escolas.

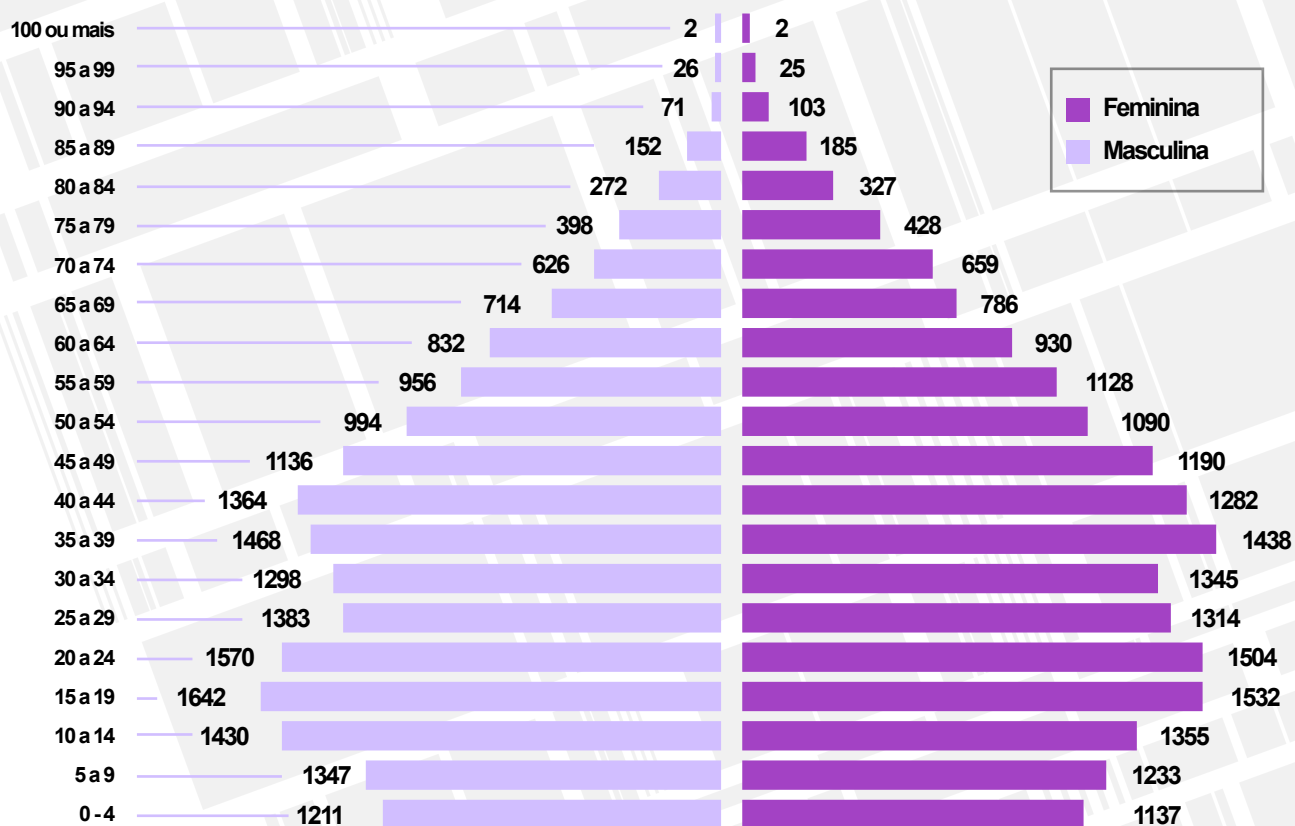
Contudo, quando uma população tem o maior número de adultos, isso pode representar uma ampliação da força de trabalho, pois são os adultos que compõem a maioria da população empregada.

Dessa forma, fica nítida a importância dos dados sobre a distribuição das faixas de idade para auxiliar os gestores a planejarem e executarem ações para melhorar o atendimento à população. A pirâmide etária, também chamada pirâmide de idade, é um gráfico que apresenta a distribuição da população por sexo e por faixas de idade. Observe, na próxima página, o modelo da pirâmide etária do município de Pedro II.



Mercado público de Pedro II.
Fotógrafo - Samuel Lima de Sousa (2025).

Pirâmide Etária do Município de Pedro II - PI (2022)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Elaborado pelos autores.

*Aprenda
mais!*

"Prefeitura de Pedro II celebra Dia dos Idosos com manhã festiva no Mercado do Artesão".
Acesse o QR Code para mais informações:



A pirâmide etária do município de Pedro II indica uma elevada proporção de crianças e jovens, cerca de 28,72% do total da população. Isso mostra que a participação dos adultos na composição populacional é a maior parcela, somando 54,01% do total. Além disso, registra a proporção de idosos, cerca de 17,27% do total da população. Esses dados indicam que o município tem acompanhado a tendência nacional de envelhecimento da população, visto que há o predomínio de adultos e um elevado percentual de idosos.

Para analisarmos uma pirâmide etária, podemos dividi-la em três partes: a base, parte inferior da pirâmide, que indica a parcela da população formada por crianças e jovens (com idade entre 0 e 19 anos); o corpo, parte intermediária da pirâmide, que representa a população de adultos (com idade entre 20 e 59 anos); o topo, parte superior da pirâmide, que indica a quantidade de idosos (grupo com idade igual ou superior a 60 anos). O lado direito representa a proporção de mulheres e o lado esquerdo, a de homens.

PROBLEMATIZANDO

01. A maioria da população de Pedro II é composta de crianças e jovens, adultos ou idosos? Que fatores essa característica?

02. Converse com os seus colegas de classe e com o professor a respeito dessas e de outras características que vocês conheçam da população pedro-segundense e descreva abaixo sua resposta.

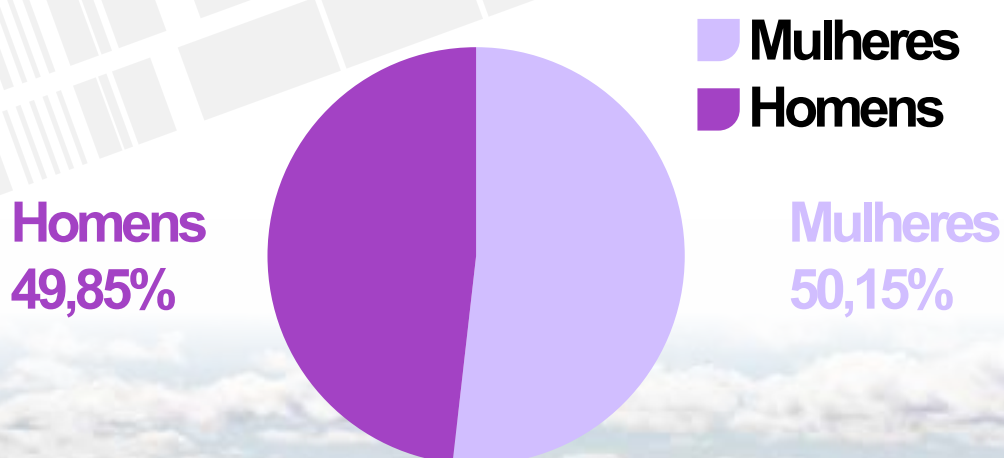
*Aprenda
mais!*

Para obter mais informações sobre a estrutura etária brasileira acesse o Qr code.



A pirâmide etária do município de Pedro II nos permite observar que a proporção de mulheres e de homens são semelhantes em partes dos grupos de idades. É possível notar que nascem mais homens do que mulheres, e que os homens são maioria a partir de 0 até 29 anos de idade, porém, a partir dos 30 anos, predomina uma maior quantidade de mulheres nos demais grupos de idade, de acordo com os dados do IBGE (2022). Observe o gráfico.

Composição da População por sexo do Município de Pedro II - PI

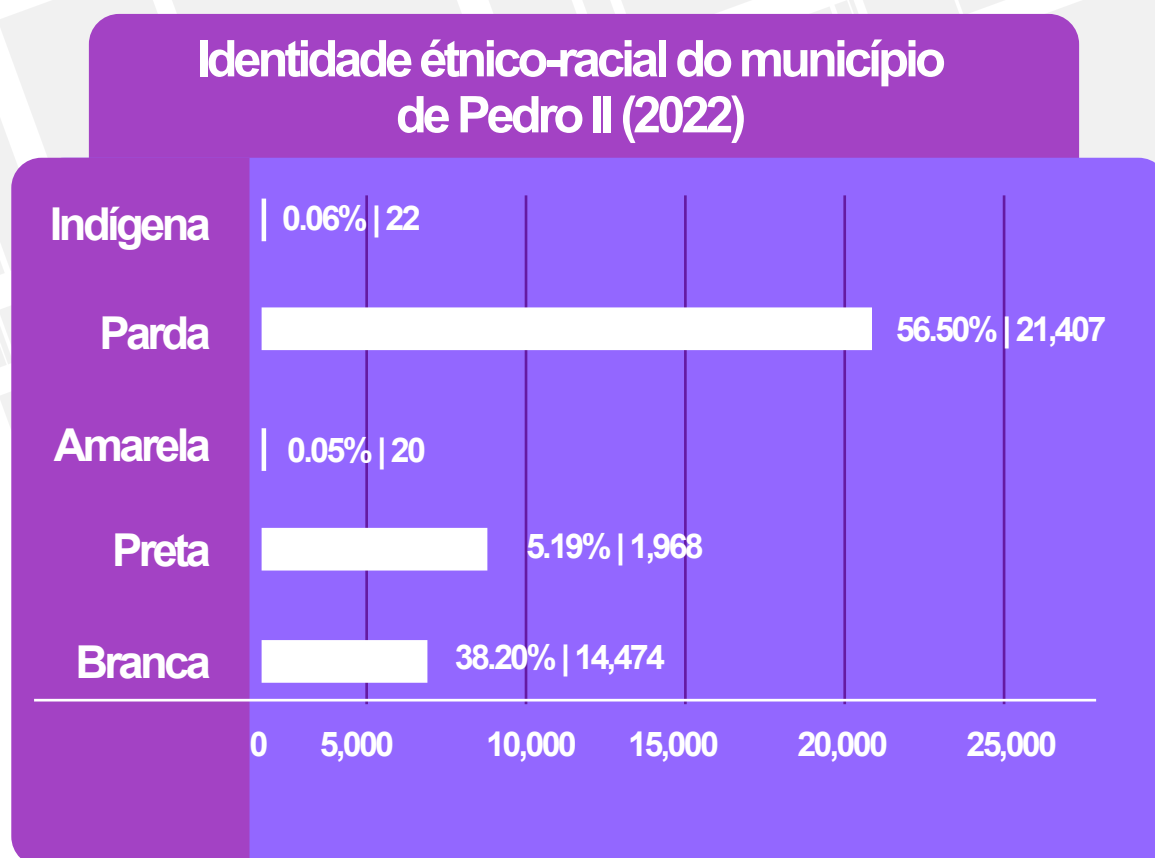


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Elaborado pelos autores.

Dinâmica espacial de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Com base no gráfico acima, é possível observar que as mulheres são maioria, representando 50,15% da população pedro-segundense, e os homens representam 49,85%. A população de Pedro II é predominantemente adulta, com o crescimento do número de idosos e a redução do crescimento populacional de crianças e jovens, acompanhando a tendência nacional. Outro dado importante refere-se ao perfil social do município de Pedro II.

A identidade étnico-racial é a forma como uma pessoa se identifica com determinada raça ou etnia. É um processo de reflexão e afirmação da própria identidade, que inclui cinco categorias: branca, preta, parda, indígena e amarela. Observe o gráfico abaixo.



Fonte: Censo Demográfico 2022: Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade: Resultados do universo.

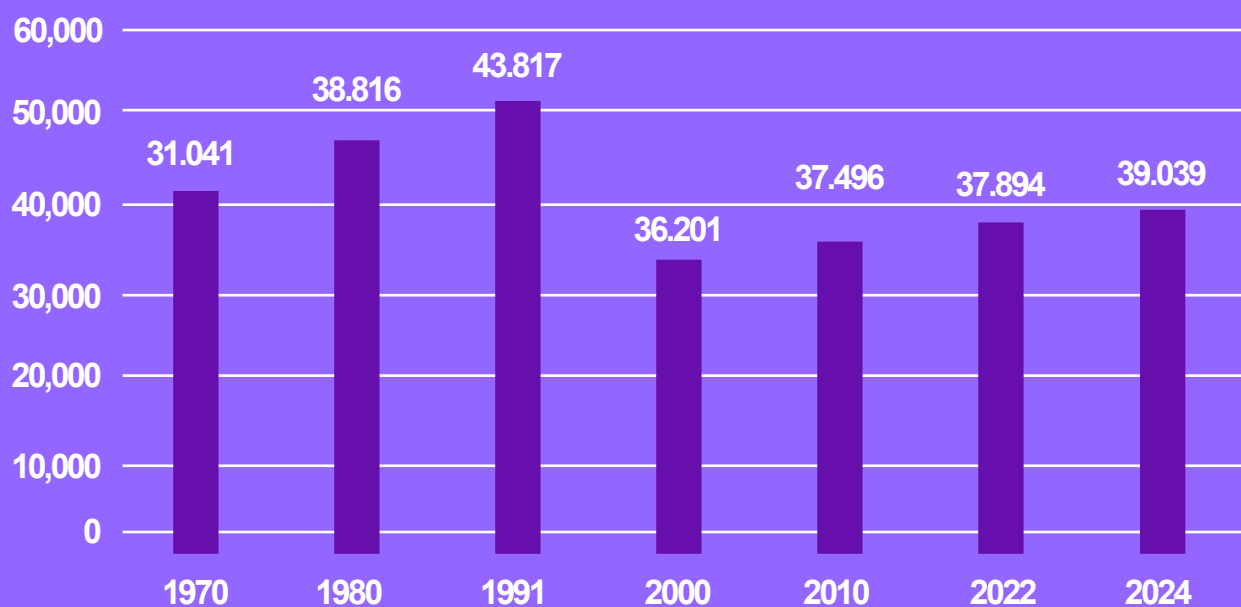
Segundo o IBGE (2022), a maioria da população pedro-segundense é composta por pessoas pardas, com um total de 21.407 (56,50%). Conforme esses dados, a quantidade de pessoas pretas no município é de 1.968 (5,19%), a de pessoas brancas, 14.474 (38,20%), indígenas, 22 (0,06%) e amarelas, 20 (0,05%).

É importante lembrar que “amarelo” se refere à pessoa que se declara de origem oriental: japonesa, chinesa ou coreana. Indígena é a pessoa que se declara indígena, sejam as que vivem em aldeias ou fora delas, inclusive em comunidades rurais e em cidades.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

O crescimento demográfico ou populacional, pode ser explicado por dois fatores: o crescimento vegetativo e as migrações. A diferença entre o número de nascimentos (taxa de natalidade), e o número de mortes (taxa de mortalidade), em determinado período, é chamada de crescimento vegetativo ou crescimento natural. Com base no gráfico abaixo, responda às questões de número 1, 2 e 3

Evolução Populacional do município de Pedro II 1970 a 2024



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022 e estimativa 2024. Elaborado pelos autores.

1. Em qual década ocorreu a maior taxa de crescimento populacional em Pedro II? Após esse crescimento, a taxa aumentou ou diminuiu? Explique.

2. O que aconteceu com a taxa de crescimento populacional pedro-segundense entre os anos de 1991 e 2000? Com base no seu entendimento, justifique sua resposta.

3. Converse com os colegas e, juntos, levantem hipóteses sobre os motivos do ritmo de crescimento e redução populacional ao longo das décadas em Pedro II.

4. Converse com alguém da sua família para descobrir se o número de filhos nas diferentes gerações da sua família diminuiu ou aumentou ao longo do tempo. Em seu livro, anote o número de filhos de cada geração e os possíveis motivos que levaram ao crescimento ou à redução dos filhos. Os dados coletados deverão ser apresentados em sala de aula. É importante conversar com os colegas, comparando as informações levantadas e relatando as suas conclusões.

5. Por que as pesquisas sobre a população pedro-segundense são importantes? Explique.



Trecho da
avenida Coronel
Cordeiro.
Foto: Samuel Lima
de Sousa (2025).



PEDRO II

Processo de lapidação da opala em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

*Para
Pensar
e refletir*

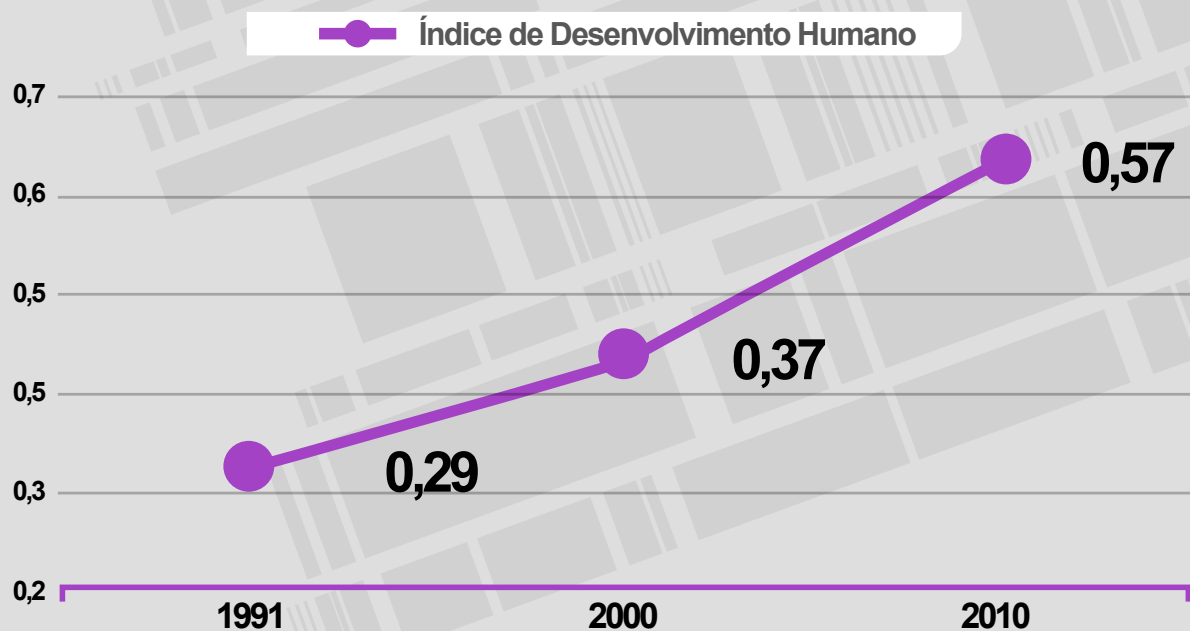
Em sua opinião, o que significa o termo indicador socioeconômico? Quais fatores ele engloba? Os países, estados ou municípios apresentam desenvolvimento econômico e social semelhante? Você sabe quais são os setores da economia predominantes no seu município?

A maioria da riqueza produzida no mundo está concentrada nos países desenvolvidos e a pobreza concentra-se nos países em desenvolvimento. Com o processo de globalização, as desigualdades socioeconômicas entre os países cresceram.

Os indicadores econômicos e sociais são variáveis que informam quantitativamente aspectos relacionados às condições de vida de uma população e o seu desenvolvimento socioeconômico. Estudaremos agora as principais características de dois importantes indicadores: índice de desenvolvimento humano (IDH) e renda per capita do município de Pedro II.

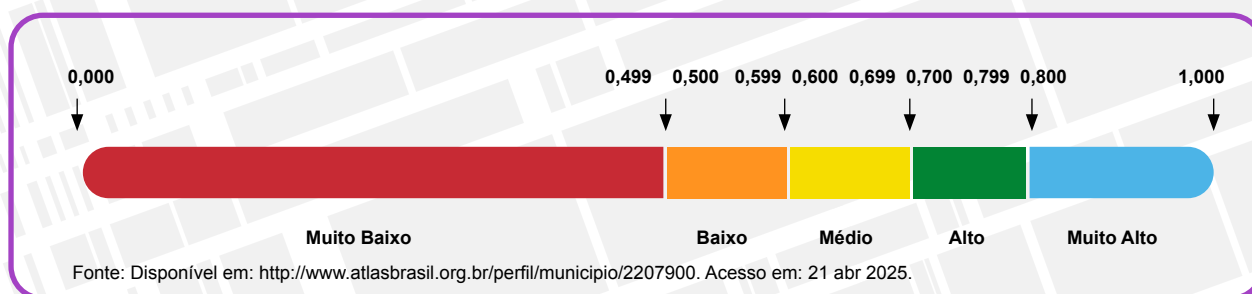
O Índice de Desenvolvimento Humano, criado na década de 1990 pela Organização das Nações Unidas (ONU), é um dos indicadores mais utilizados como referência para estudos. O índice tem como base três aspectos: saúde, educação e renda.

Índice de Desenvolvimento Humano do município de Pedro II (1991 a 2010)

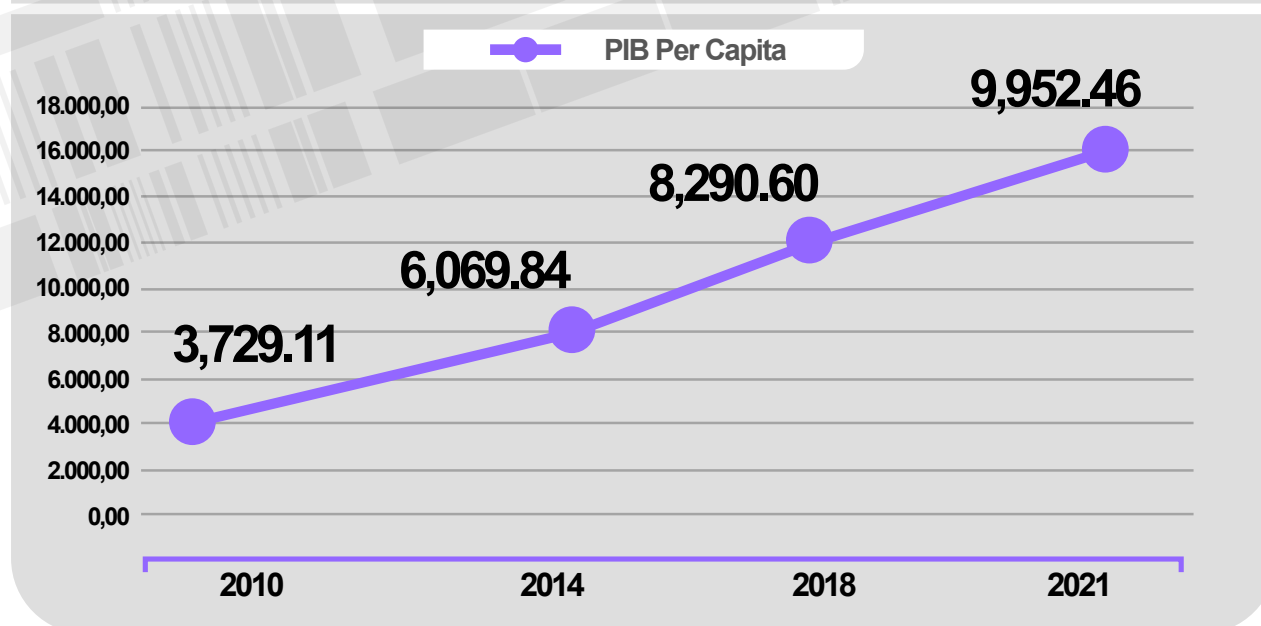


Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (2010). Elaborado pelos autores.
Fonte: IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal:

Conforme gráfico da página anterior, quanto mais o IDH se aproxima de 1 (um), melhor é a situação do país, do estado ou do município. Entre 0,00 - 0,49, é considerado muito baixo; entre 0,50 - 0,59, o IDH é considerado baixo; entre 0,60 e 0,69, é médio; entre 0,70 e 0,79, alto; 0,800 ou mais, muito alto. O município de Pedro II, com base no gráfico sobre o IDH, passou de 0,29 em 1991 para um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,57 em 2010, que é considerado baixo. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 48,31% no município. Portanto, houve melhora no IDH de Pedro II ao longo das últimas décadas, resultado do avanço nos indicadores socioeconômicos.



Renda per capita dos habitantes do município de Pedro II (2010 a 2021)



PIB per capita / Série revisada (Unidade: R\$). Pedro II - PI. Adaptado pelo autor.
Fonte: Adaptado de IBGE (2021).

A renda per capita, ou renda média para cada habitante de um país, estado ou região, é calculada dividindo a renda total acumulada pelo número de habitantes do país. O gráfico mostra que houve um crescimento do PIB per capita do município de Pedro II no período de 2010 a 2021, passando de R\$ 3.729,11, em 2010, para R\$ 9.952,46, no ano de 2021 (IBGE, 2021).

As principais atividades econômicas de Pedro II

Os produtos feitos pelo ser humano têm grande relação de dependência com a natureza. Um exemplo objetivo disso são as máquinas que produzem papel. Elas são fabricadas com recursos naturais e, em sua constituição, podemos encontrar minérios de ferro e alumínio. Você sabe dizer com quais recursos naturais foram fabricados os objetos que você usa diariamente na sua escola?

Com o passar do tempo, os seres humanos foram aprimorando e transformando elementos extraídos da natureza em algo que pudesse ser útil para eles. Com base nesse contexto, destacaremos agora os setores da economia que funcionam como um sistema articulado na produção e na distribuição de produtos, que ocorre desde a retirada da matéria-prima da natureza até a venda nos mercados e nas lojas.



Fonte: Disponível em: https://www.suporthegeografico.com/2023/03/atividades-economicas-e-setores-da-htm#google_vignette. Acesso em: 08 fev. 2025.

Esses setores da economia compõem o Produto Interno Bruto (PIB), que representa o valor total arrecadado pela produção de bens e serviços finais do país durante o período de um ano.

Dessa forma, quando dividimos as atividades econômicas por setores, é possível conhecer o perfil socioeconômico de determinado espaço, país, estado ou município e, a partir disso, estabelecer políticas públicas voltadas para a geração de emprego e renda. Sendo assim, é necessário compreender como a população adulta está engajada no desenvolvimento das atividades econômicas. Quais potencialidades econômicas se destacam em Pedro II?

No município, as principais atividades econômicas são a agricultura de subsistência, a extração de opala, a pecuária, a apicultura, o turismo, a tecelagem artesanal, o comércio e os serviços. Confira, no quadro a seguir, a distribuição das atividades e os seus respectivos setores econômicos:

Setores econômicos e atividades desenvolvidas em Pedro II - PI

Setores da Economia	Atividades desenvolvidas
Primário	Agropecuária, extrativismo, pesca, agronegócio e lavouras temporárias e permanentes.
Secundário	Indústria doméstica, construção e transformação.
Terciário	Comércio e a prestação de serviços públicos e privados, turismo religioso e histórico.

Setores econômicos e atividades desenvolvidas em Pedro II - PI. Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Quando falamos em economia, referimos-nos ao sistema produtivo de determinado território. Esse sistema envolve as diferentes atividades econômicas, como a agricultura, a pecuária, o extrativismo, a indústria, o comércio e a prestação de serviço. São exemplos de arranjos produtivos a produção de milho e de outros produtos de alimentação animal (aves, suínos e leite) ou dos serviços de transportes, comercialização, financiamento etc.

Qualquer forma de trabalho exercida por diferentes profissionais, em uma empresa ou em um órgão estatal, está ligada a alguma dessas atividades econômicas. O gráfico na próxima página traz informações sobre a participação dos setores produtivos no município de Pedro II:



PEDRO II

Ao fundo o açude Joana.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Participação dos setores produtivos que compõem o PIB de Pedro II (2021)



Fonte: IBGE, (estimativa 2021) em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA. Os dados de 2021 estarão sujeitos a revisão na próxima divulgação. Os dados da série revisada têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais. Elaborado pelos autores.

◆ **EXTRATIVISMO VEGETAL:** é caracterizado pelas atividades de extração de recursos vegetais da natureza.

◆ **EXTRATIVISMO ANIMAL:** consiste na caça e na pesca de animais.

◆ **EXTRATIVISMO MINERAL:** consiste em extrair minerais do solo ou subsolo. Boa parte do material utilizado na construção de estradas, rede elétrica, veículos e máquinas provém de recursos minerais.

Nesse sentido, conforme gráfico acima, verifica-se que o setor que mais contribui com o PIB de Pedro II é o das atividades centradas na administração, com percentual de 53,74%, em 2021, seguido dos serviços, com 36,42%. As atividades agropecuárias e industriais possuem participação pequena quando comparada às demais. Destaca-se no município de Pedro II a dependência significativa das atividades terciárias, seguida pela administração pública.

Nessa cidade, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram administração pública, defesa e seguridade social (1,074), comércio varejista (459) e atividades de atenção à saúde humana (95). No ano de 2022, 50,8% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 2.567,40. Do total de habitantes, 49,2% correspondiam a homens, com remuneração média por pessoa de R\$ 2.720,93.

Há diferentes formas de desenvolvimento das atividades econômicas em Pedro II. Podemos destacar, no setor primário, a agricultura familiar (lavoura permanente e lavoura temporária), a pecuária, o **extrativismo (vegetal, animal e mineral)**, a silvicultura e a pesca.

Esses exemplos englobam os chamados sistemas de cultivo na agricultura, que estão relacionados à disponibilidade de capital, ao tamanho da propriedade e ao destino da produção.

Sendo assim, destacaremos dois sistemas agrícolas: o extensivo e o intensivo. No sistema extensivo, há pouco capital disponível e predomina o modelo de roça, também conhecido como cultivo de subsistência. No sistema intensivo, a terra é explorada com muita tecnologia e capital, motivo pelo qual o agricultor obtém grande produtividade.

Fonte: Disponível em: <https://www.portalaz.com.br/noticia/geral/69406/tradicao-secular-do-vaqueiro-e-pegado-de-boi-no-mato-resiste-em-pedro-ii/#:~:text=A%20tradi%C3%A7%C3%A3o%20secular%20do%20vaqueiro,-mil%20amantes%20da%20cultura%20local.> Acesso em: 20 abr 2025.

Vale ressaltar que a pecuária no município de Pedro II se destaca principalmente com a criação de caprinos, equinos, mel de abelha, aquicultura, ovinos, bovinos, suínos e galináceos. Confira na tabela a seguir:

Produção da pecuária pedro-segundense 2023

Efetivo	Unidade	Quantidade
Aquicultura	kg	12.800
Bovino	Cabeça	6.182
Caprino	Cabeça	25.648
Equino	Cabeça	429
Galináceo	Cabeça	88.771
Mel de abelha	Kg	10.280
Ovino	Cabeça	8.747
Suíno	Cabeça	21.344

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2023; Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Elaborado pelos autores.



Fonte: Disponível em: <https://www.portalaz.com.br/noticia/geral/69406/tradicao-secular-do-vaqueiro-e-pega-de-boi-no-mato-resiste-em-pedro-ii/#:~:text=A%20tradi%C3%A7%C3%A3o%20secular%20do%20vaqueiro,mil%20amantes%20da%20cultura%20local.> Acesso em: 20 fev 2025.

PEDRO II

Aprenda mais!

Tradição secular do vaqueiro e pega de boi no mato resiste em Pedro II. Acesse o QR Code para mais informações:



No extrativismo vegetal e na silvicultura, temos alimentícios, ceras (carnaúba), madeira (carvão vegetal, lenha, madeira em tora) e oleaginosos (babaçu). Na produção agrícola da lavoura temporária, destacam-se o arroz, a cana-de-açúcar, o feijão, a fava, a mandioca, a melancia e o milho. Na lavoura permanente, destaque para a castanha de caju (Produção Agrícola Municipal, 2023).

Aprenda mais!

Pedro II recebe presidente da JUCEPI para discutir incentivos à abertura de empresas. Acesse o QR Code para mais informações.



Fonte: Disponível em: <https://mail.pedroii.pi.gov.br/noticia/2507-secretaria-municipal-de-agricultura-fortalece-o-desenvolvimento-rural-em-pedro-ii>. Acesso em: 19 jun 2025.



Indústria, comércio e serviço

A atividade industrial é responsável pela transformação, em larga escala, da matéria-prima em produto. O setor secundário, por exemplo, utiliza as matérias-primas produzidas pelo setor primário para a fabricação de bens, que, por sua vez, serão ofertados à população por meio do comércio e de serviços, que fazem parte do setor terciário.

No sistema industrial, que pertence ao setor secundário, enquadram-se a produção de máquinas e equipamentos, a produção de bens de consumo, a construção civil e a geração de energia.

Quando o setor secundário passa a crescer e a dinamizar-se em dado local, dizemos que está ocorrendo o processo de industrialização, ou seja, a produção mecanizada ou manufaturada de mercadorias. Em Pedro II, as principais indústrias e atividades industriais incluem a construção, transformação e doméstica.

Acerca do setor terciário, temos as atividades relacionadas aos benefícios sociais transferidos pelo governo federal, pelos empreendimentos comerciais, pelas atividades administrativas, pelos serviços públicos, pelas escolas e pelas atividades financeiras em geral que empregam pessoas.

Observem abaixo o gráfico que destaca o setor terciário do município de Pedro II:

Conforme o gráfico, é possível perceber o crescimento das atividades econômicas relacionadas ao setor terciário entre os anos de 2010 e 2021. O setor terciário reúne todas as atividades formais e informais associadas ao comércio e à prestação de serviços, como segurança, limpeza, finanças, turismo, educação e outros.



Impacto do turismo na economia pedro-segundense

Vale destacar, dentro do setor terciário da economia, o turismo, que é uma das áreas mais importantes da economia pedro-segundense, por compreender ofícios essenciais à sociedade e, ainda, por alocar grande parte da mão de obra.

O turismo tem se tornado um setor cada vez mais importante para a economia de Pedro II, gerando empregos e movimentando o comércio local. Entre essas iniciativas, encontra-se o estabelecimento de polos e roteiros para o turismo, com base na classificação adotada pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Piauí, em consonância com as diretrizes do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur – PI), que incluiu Pedro II no polo Costa do Delta (PIAUI, 2002).

Os locais mais visitados no município de Pedro II, segundo a Acontur (2022), são: o Mirante do gritador, as cachoeiras, o Parque Pirapora, os sítios arqueológicos, as minas de extração de opala, o Memorial Tertuliano Brandão, a arquitetura colonial de casarios, as lojas de artesanato e as peças de adornos pessoais utilizando pedras preciosas de opala.

O município conta com diversos serviços oferecidos pelo poder público municipal. Há serviços de proteção e assistência social básica, de segurança alimentar e nutricional. Em Pedro II, temos, também, as manifestações religiosas e históricas, que se destacam na economia e na cultura popular piauiense.

Fonte: IBGE, (2020) em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA. Os dados da série revisada têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais. Fonte: Adaptado de IBGE (2020).

Aprenda mais!

Pedro II fortalece planejamento para promoção do turismo e desenvolvimento econômico. Acesse o QR Code para mais informações.





Comércio movimenta a economia local.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Por que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Pedro II é considerado baixo? Ele piorou ou melhorou ao longo das últimas décadas? Justifique sua resposta.

02. É preciso compreender que a riqueza gerada em determinado local resulta do desenvolvimento das suas atividades econômicas. O setor primário é composto por um conjunto de atividades relacionadas à extração de bens naturais. Assinale abaixo a alternativa que apresenta corretamente as atividades que compõem esse setor:

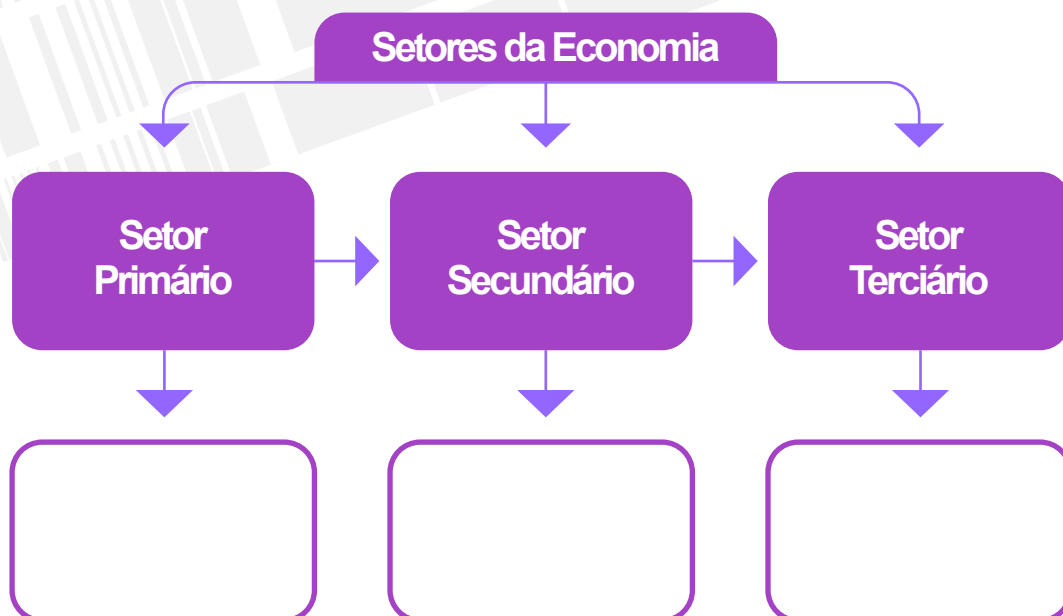
- a) turismo religioso, agropecuária e fabricação de automóveis.
- b) agricultura, pecuária e extrativismo.
- c) geração de energia e lagoa artificial.
- d) atividade industrial e extração mineral.
- e) ecoturismo, lazer e agricultura orgânica.

03. O que é agricultura? Justifique a importância dessa atividade econômica para a população pedro-segundense.

04. Explique o significado de extrativismos mineral, animal e vegetal. Cite exemplos de extrativismo vegetal praticado em Pedro II.

05. Quais são as principais atividades econômicas que compõem, respectivamente, os setores secundários e terciários do seu município?

06. O ser humano altera a paisagem natural de acordo com as suas necessidades. Dessa forma, complete o quadro com o exemplo de determinado produto pedro-segundense, desde a sua retirada na natureza até a sua distribuição e venda



INTERAÇÃO E PESQUISA

Agora chegou o momento de aprofundarmos os conteúdos estudado ao longo desta unidade, a partir de algumas sugestões de livros, filmes/documentários e sites.

LIVROS

O campo e a cidade: na história e na literatura

Raymond Williams. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

A obra conduz o leitor por análises detalhadas de poemas bucólicos e antibucólicos publicados por grandes escritores na Inglaterra, no contexto da Revolução Industrial, auxiliando-o a compreender as relações entre a subjetividade da experiência inglesa presente nos escritos e as transformações históricas provocadas pela difusão da industrialização no país onde despontaram os primeiros grandes centros urbanos industriais do mundo, ligados a um forte capitalismo agrário.

População e geografia

Amélia Damiani. São Paulo: Contexto, 2001.

A obra discute elementos das teorias demográficas, com destaque para o pensamento de Thomas Malthus e Karl Marx sobre a questão populacional, abordando ainda temas como a superpopulação.

FILMES/DOCUMENTÁRIOS:

Chico Mendes, cartas da floresta

Roteiro e direção: Dulce Queiroz

Imagens: Marcos Feijó

Edição de imagens: Joelson Maia e Ranivaldo Torres

Videografismo: Ernani Pelúcio

Produção: Pedro Henrique Sassi e Rita Andrade

Trilha original: Alberto Valério.

Duração: 44 minutos

Cartas, bilhetes e entrevistas mostram como Chico Mendes – criado longe dos bancos da escola – aprendeu a ler e a escrever e se tornou o maior líder seringueiro que o Brasil já conheceu. Além de testemunhar a luta dos seringueiros contra a pressão do latifúndio e a devastação da floresta, os textos revelam detalhes de como era o dia a dia de Chico Mendes.

SITES

Instituto Pólis – Direito à cidade.

<https://polis.org.br/direito-a-cidade/o-que-e-direito-a-cidade/>

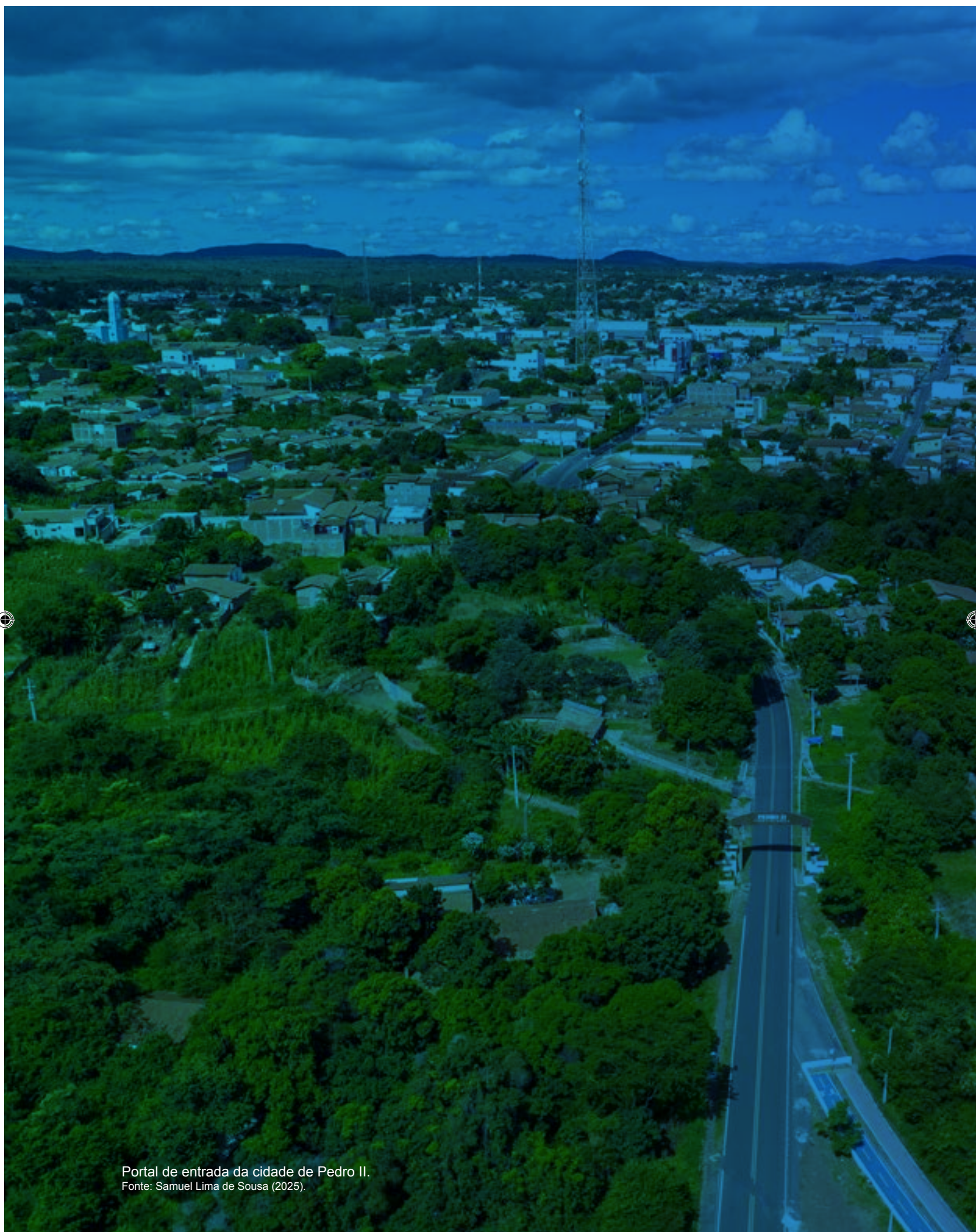


O site disponibiliza acesso ao Estatuto da Cidade, com o objetivo de familiarizar as pessoas com o conteúdo. O direito à cidade é um direito humano e coletivo, que diz respeito tanto a quem nela vive hoje quanto às futuras gerações. O Instituto Pólis é uma ONG fundada para difundir e defender os preceitos do direito à cidade.



PEDRO II

Atividade econômica em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Portal de entrada da cidade de Pedro II.
Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

4

Formação Histórico Territorial

Ao longo do estudo desta unidade, vamos compreender o conjunto de fatores que determinaram o processo de ocupação e povoamento do município de Pedro II e como ele está organizado territorial e político-administrativamente. Estudaremos, também, as noções sobre o regime político brasileiro e as atribuições dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do âmbito nacional ao local. Por último, iremos conhecer melhor os símbolos oficiais do município de Pedro II, a bandeira, o hino e o brasão.

Após o processo colonialista do século XVI, a ocupação do Nordeste brasileiro seguiu duas vertentes principais: a dos engenhos de açúcar, no litoral, e a do criatório de gado, no interior. Apesar de serem complementares, a atividade canavieira e a bovinocultura não se entendiam ao final do século XVII, o que motivou a Carta Régia de 1701, obrigando os pecuaristas a deslocarem seus rebanhos para o interior do Nordeste. Essa medida contribuiu decisivamente para intensificar a ocupação do sertão nesse território.

Para Pensar e refletir

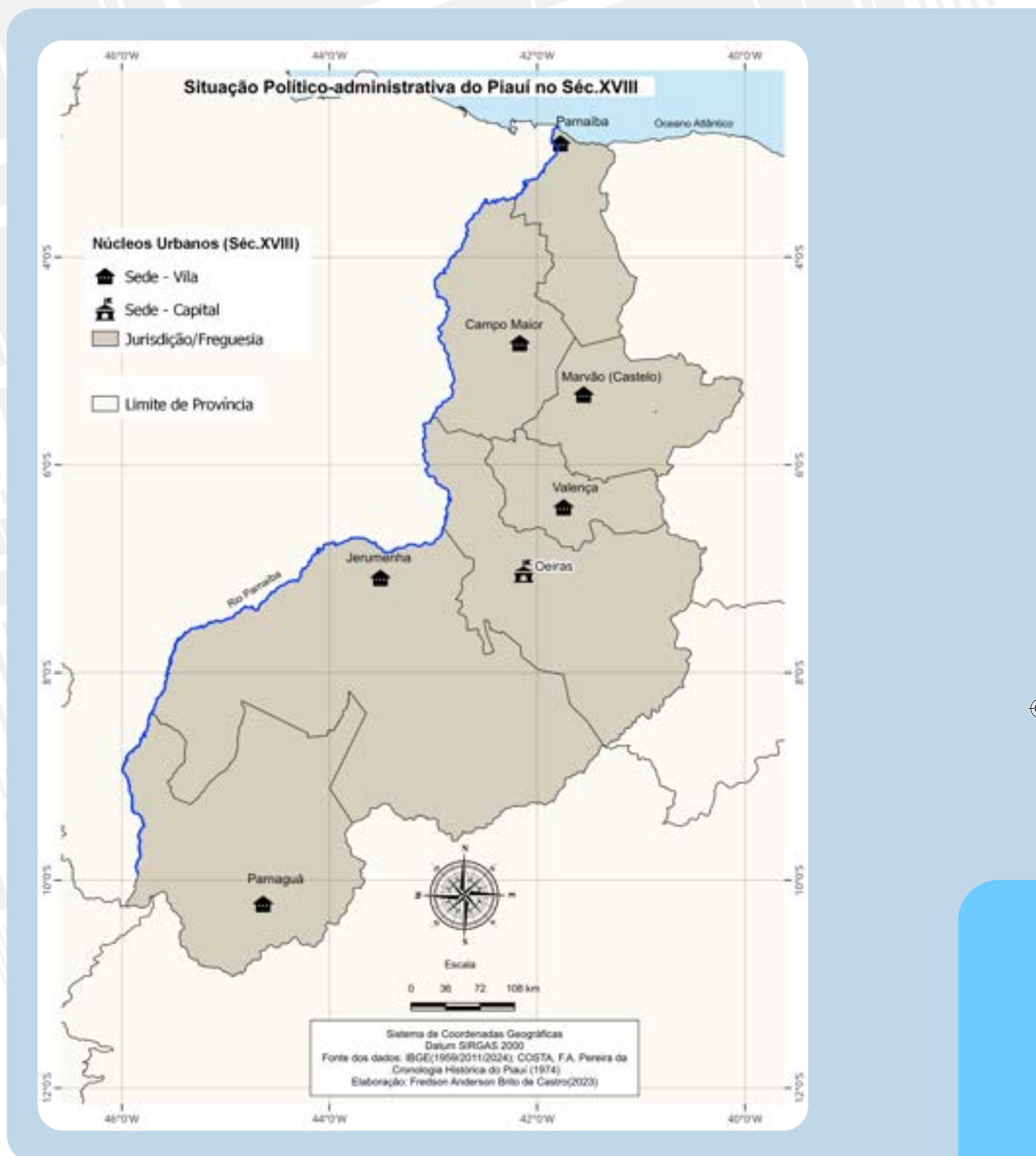
Qual é a importância de Pedro II para a formação histórico-territorial do Piauí? O município de Pedro II, formado durante o período colonial, surgiu exclusivamente a partir dos povoadores portugueses? Os indígenas tiveram alguma influência na formação territorial da sociedade pedro-segundense? Como surgiu o nome de Pedro II?

No Piauí, já em meados do século XVII, ocorreu o ingresso de grupos visando o aprisionamento e a caça aos indígenas. Porém, foi somente por volta da segunda metade do mesmo século é que se deu o assentamento dos primeiros núcleos povoadores com objetivos econômicos e ocupacionistas. Esse contexto demonstra um caráter tardio em relação aos outros estados nordestinos, onde a colonização se deu já em meados do século XVI.

Dessa forma, a expansão da pecuária para o sertão é o fator primordial para a formação do território do Piauí. Esse fato é decisivo para explicar o sentido diferenciado da ocupação do estado, que ocorreu principalmente do interior para o litoral. Além disso, é importante mencionar a abundância em recursos hídricos e pastagens naturais, que serviram como importantes atrativos para a implantação do criatório de gado.

Foi ao longo dos vales dos principais rios piauienses, especialmente o vale do Canindé, Piauí e Gurgueia, que se instalaram as primeiras fazendas de gado, núcleo inicial de povoamento no estado, dando a origem às primeiras vilas e às primeiras cidades. É num contexto de crescimento da pecuária no centro-sul, de expansão das fazendas de gado e das povoações que, em 1718, o território piauiense nasce oficialmente, quando foi elevado a capitania de São José do Piauí, tendo sido desmembrado do Maranhão. Observe o mapa abaixo:

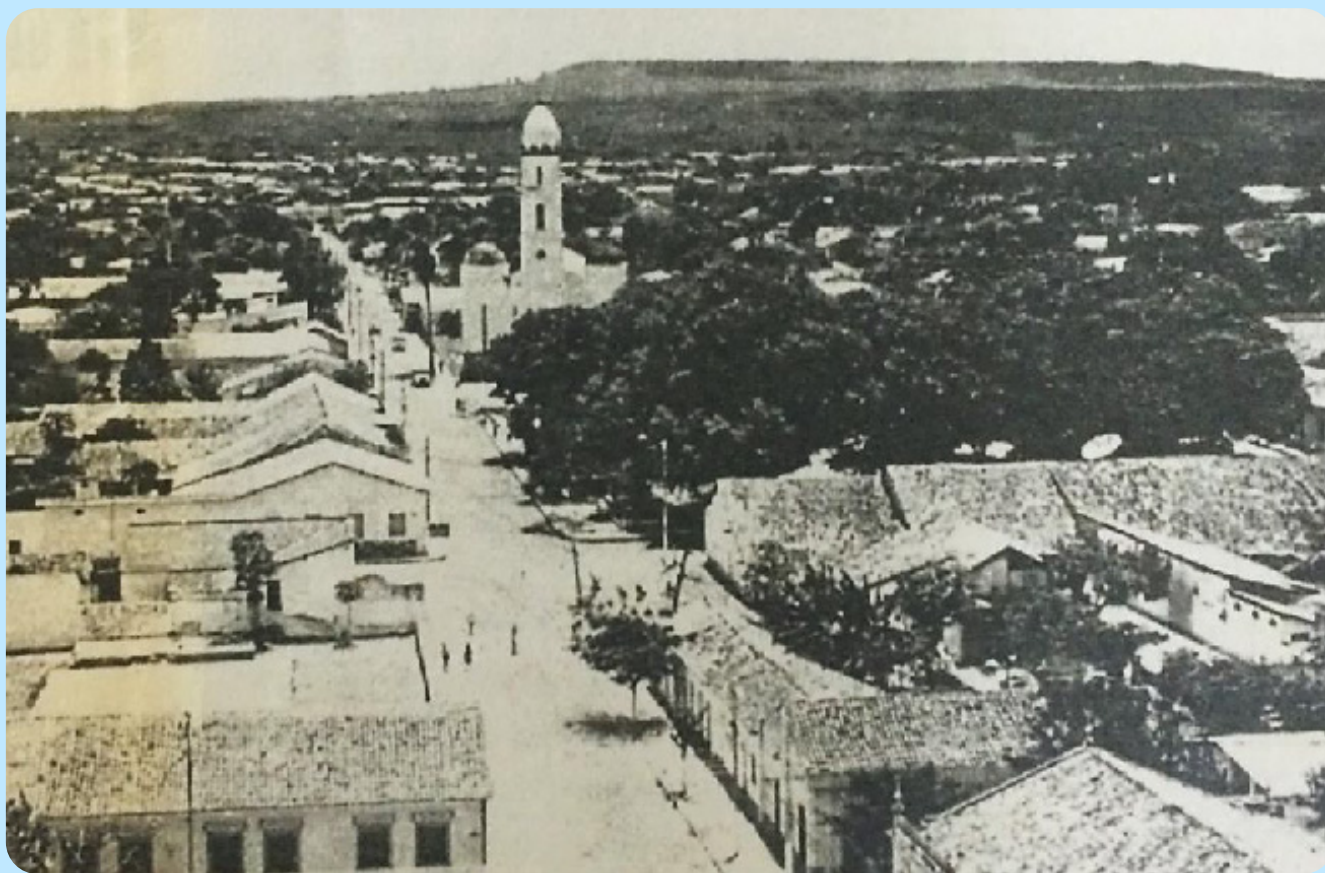
Imagem aérea do município de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



É importante mencionar que a criação de freguesias, vilas, cidades e capitânicas em fins do século XVII e início do século XVIII faz parte da política imperial portuguesa, que visava exercer maior controle sobre a ocupação do interior nordestino por meio da implantação da máquina administrativa, jurídica e militar.

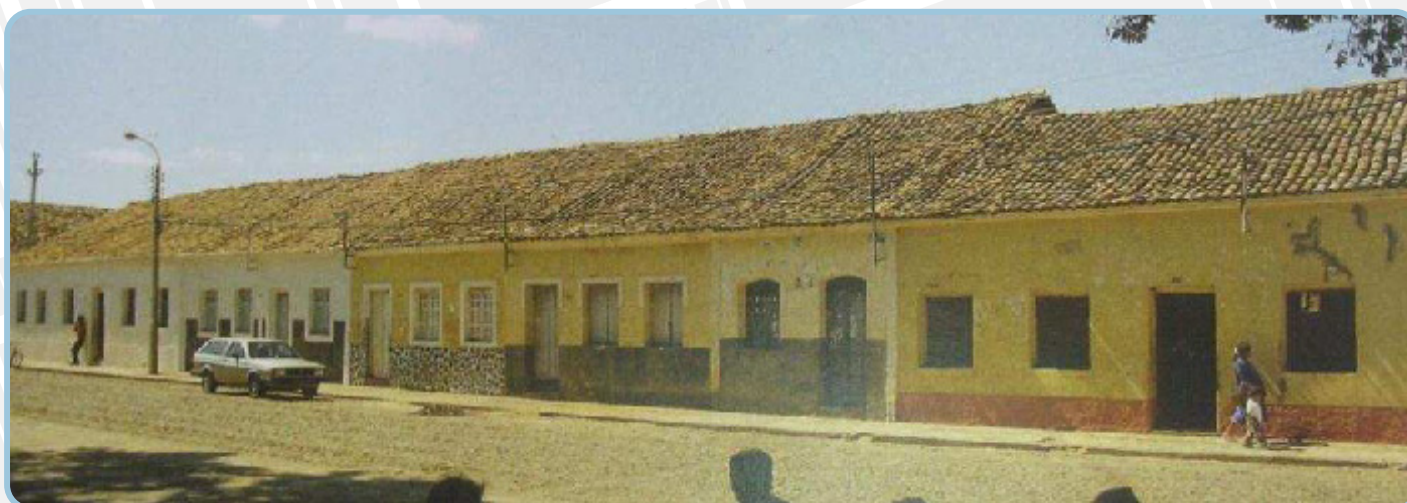
Do antigo povoado pequizeiro ao município de Pedro II

A origem do município de Pedro II remonta ao final do século XVIII, quando foi fundado o antigo povoado Pequizeiro. Conforme relatado em uma edição do *Jornal Piauí*, publicada em julho de 1893, o povoado foi estabelecido por João Alves Pereira, considerado seu principal fundador. Ele se fixou na região acompanhado dos seus irmãos e de outros companheiros, como Albino Pereira dos Santos, Abel Pereira dos Santos, Antônio Pereira da Silva, Manoel de Castro e Domingos Pereira Dutra, todos de ascendência portuguesa (Pereira, 1986).



Núcleo urbano de Pedro II na década de 1990. Fonte: *Minha Terra Nossa* (2004).

Segundo Bastos (1994), por volta de 1815, logo após a fundação do povoado, os portugueses e outros habitantes da área construíram uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição e solicitaram a Portugal uma imagem da Santíssima Virgem Maria. Em 1851, uma lei provincial elevou essa localidade à categoria de freguesia, que passou a ser conhecida como Paróquia de Nossa Senhora da Conceição dos Matões. Essa mudança de nome da paróquia indica que a antiga denominação Pequizeiro foi substituído por Matões (IBGE, 2010).



Primeiras casas de moradia do núcleo urbano inicial de Pedro II, em 1987. Fonte: Silva Filho, Olavo Pereira da (2007).

É importante ressaltar que a sociedade de Pedro II, consolidada durante o período colonial, não se formou unicamente a partir dos povoadores portugueses que chegaram à região no final do século XVIII. Os negros trazidos como escravos desempenharam um papel crucial na formação do bairro Saborá, onde se estabeleceram junto aos seus descendentes. Essa evidência histórica é respaldada por documentos de compra e venda de escravos que podem ser encontrados nos cartórios da cidade. Além disso, nesse mesmo bairro, surgiram as primeiras lavadeiras e engomadeiras, que prestaram serviços para as casas da elite econômica e política locais. Não podemos deixar de destacar a contribuição indígena para a formação da sociedade em Pedro II, especialmente representada pela comunidade Nazaré, onde se consolidou a descendência indígena. A interrelação entre as culturas afro-brasileira e indígena foi vital para o desenvolvimento social e cultural da região, promovendo um rico entrelaçamento que contribuiu para a identidade de Pedro II ao longo do tempo. Essa fusão cultural não só enriqueceu as tradições locais, mas também ajudou a moldar a história e a diversidade que caracterizam a cidade até os dias de hoje (Lima, 2009).

Em 1854, a freguesia de Matões foi elevada à condição de vila e município por meio de uma nova lei provincial, desvinculando-se do município de Piracuruca. Nesse contexto, a localidade passou a ser chamada de Pedro II, nome que, na época, era escrito como Pedro Segundo, em uma homenagem ao então imperador do Brasil. No ano seguinte, foram estabelecidos os limites do patrimônio municipal, que compreendiam não apenas os contornos da antiga freguesia, mas também a totalidade do território da Serra dos Matões (Pereira, 1986).

Aprenda mais!

No Piauí, o estilo colonial é caracterizado pelo uso marcante das moradas e dos edifícios, que refletem a realidade socioeconômica de escassos recursos técnicos e financeiros. A construção da Casa Porta e Janela (conforme a tipologia porta e janela. Fonte: Barreto, 1975), como o nome já indica, integra a categoria "porta e janela" das moradas coloniais. Situada nas proximidades da Praça Domingos Mourão, essa casa é uma das primeiras residências urbanas de Pedro II, erguida ao final do século XIX. O tipo porta e janela compreende a uma sala, um quarto dependente, cuja passagem é obrigatória para os fundos, uma varanda e a cozinha, localizada em uma pequena puxada.

BARRETO, Paulo. O Piauí e sua Arquitetura. In: FAU/USP – MEC/IPHAN: Arquitetura Civil I: textos escolhidos da Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. São Paulo: FAU/USP, 1975.



Movimento populacional aos arredores da Prefeitura Municipal de Pedro II em 1970. Fonte: Arquivo do Professor Ernani Gentirana Lima.

De acordo com Lima (2009), a partir desse marco, a população de Pedro II passou a refletir um modelo comum a muitas cidades do Piauí. A rígida estrutura social da região, a concentração do poder político nas mãos de algumas famílias influentes e o predominante domínio do latifúndio, entre outros fatores, exerceram uma profunda influência sobre a vida da população, moldando, até hoje, as características e o modo de ser dos pedro-segundenses.

Pedro II, assim como muitos municípios do Piauí, teve a sua formação urbana influenciada pelas normativas da época colonial, mesmo tendo sido elevada à categoria de vila apenas em 1854. O desenvolvimento da cidade seguiu os princípios estabelecidos na Carta Régia de 1761, que previam um modelo de urbanismo em grade, caracterizado por uma malha viária ortogonal. Essa configuração resultou em quarteirões de formato quadrado, organizando o espaço urbano de forma sistemática.



Antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição em 1910. Fonte: Pereira, J. E. O solar da Estrela Marrom (coleção Itamaraty), 1991.

O local mais apropriado do terreno foi destinado à construção da praça central, onde foi erguida a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, complementada por um adro que se estendia em direção à praça. Esse projeto arquitetônico e urbanístico estabeleceu o centro da vida comunitária em Pedro II, refletindo a influência das tradições coloniais sobre a estrutura urbana da cidade.

♦ **ADRO:** espaço que, aberto ou fechado, fica em frente ou ao redor de uma igreja.

PROBLEMATIZANDO

01. Quando e por que teve início a povoação no lugar em que hoje é a sede do município de Pedro II? Explique.

02. A sociedade de Pedro II, consolidada durante o período colonial, formou-se unicamente a partir dos povoadores portugueses que chegaram à região ao final do século XVIII? Justifique sua resposta.

03. Em 1854, a freguesia de Matões foi elevada à condição de vila e município. Explique como isso ocorreu.

04. O desenvolvimento da cidade de Pedro II seguiu os princípios estabelecidos na Carta Régia de 1761. Esse documento previa qual modelo de urbanismo?

A vila de Pedro II é elevada à categoria de cidade

Como já mencionado anteriormente, a história de Pedro II também é marcada por discordâncias políticas entre as famílias tradicionais que dominaram a região. Esse conflito se intensificou durante o período do Coronelismo. Nessa época, o poder era frequentemente exercido por líderes locais, conhecidos como “coronéis”, que utilizavam sua influência e seus recursos para controlar a política municipal e garantir a lealdade dos habitantes. Esses embates entre as famílias locais moldaram as dinâmicas sociais e políticas da região, refletindo um cenário de rivalidades e alianças que perdurou por décadas.

A atividade econômica da Vila de Pedro II na época colonial era predominantemente voltado para o cultivo da cana-de-açúcar. Além do açúcar e da cachaça, a produção de fumo também se destacava, bem como outras culturas, como milho, mandioca, feijão e arroz. Havia, também, a extração de cera de carnaúba, um produto valioso que contribuía para a economia local, e a criação de gado *vacum*.

♦ **CORONELISMO:** prática de cunho político-social, própria do meio rural e das pequenas cidades do interior, que floresceu durante a Primeira República 1889-1930 e configura uma forma de mandonismo em que uma elite, encarnada emblematicamente pelo proprietário rural, controla os meios de produção, detendo o poder econômico, social e político de determinado local.



Já em 1889, com o fim do império, a vila e o município de Pedro II voltaram a ser designados como Matões. No entanto, em 1891, a vila foi elevada à categoria de cidade, adotando o nome de Itamarati, uma referência ao Palácio da Presidência da República. Essa mudança, entretanto, não foi bem recebida pelos habitantes locais, que demonstraram resistência à nova denominação. Em resposta a esse descontentamento, o nome original, Pedro II, foi oficialmente restabelecido em 1911 por meio de uma lei estadual, reafirmando a identidade histórica e cultural da cidade (PEREIRA, J. E. 1986).



Praça Domingos Mourão, antigo Largo da Matriz, no ano de 1942. Fonte: Pereira, J. E. Pedro II e Domingos Mourão (coleção Itamaraty), 1986.

Aprenda mais!

A passagem da Coluna Prestes pela cidade de Pedro II

A passagem da Coluna Prestes pela cidade de Pedro II ocorreu em 10 de janeiro de 1926, quando era intendente do município o Cel. Lauro Cordeiro Brandão. Durante muitos anos, esse episódio ficou conhecido como a Passagem dos Revoltosos. Não se fazia nenhuma menção à Coluna. Parece que as pessoas não sabiam quem era Prestes, mesmo depois de tanto tempo. Os mais velhos da cidade referem-se ao episódio nestes termos: Passagem dos Revoltosos. A Coluna teria vindo desde Teresina, adentrou a cidade de Pedro II pelo oeste e lá não se demorou mais do que 24 horas, rumando, em seguida, para o estado do Ceará (que fica a leste da cidade), fronteira com o município piauiense.

Luis Carlos Prestes, um dos principais líderes do movimento tenentista, formou a Coluna Prestes, movimento revolucionário representado por uma marcha guerrilheira que percorreu mais de 24.000 km do território brasileiro.

Estima-se que, em meados do século XIX, durante o período de fundação da Vila de Pedro II, a configuração urbana da região era centrada em sua praça principal, conhecida como Largo da Matriz e, atualmente, é chamada de Praça Domingos Mourão Filho. Esse espaço, que servia como o coração da vila, abrigava a Igreja matriz, simbolizando a importância religiosa da comunidade. Ao redor da praça, as primeiras habitações começaram a se estabelecer, formando o núcleo inicial da população e contribuindo para a construção da identidade local.

O desenvolvimento urbano da cidade de Pedro II, assim como em muitas outras cidades brasileiras, é fortemente ligado à sua praça central, que historicamente tem sido o coração das atividades sociais e comerciais. As primeiras casas ao redor da praça refletem a arquitetura da época e a influência do período imperial, sendo construídas predominantemente em estilo colonial.

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição é um dos marcos históricos e culturais da cidade. A reforma e a ampliação em 1946 não apenas restauraram a estrutura, mas também a reconfiguraram como um importante espaço de vivência comunitária, aumentando sua capacidade e permitindo uma maior participação dos fiéis.

A igreja, além de sua função religiosa, serve como um símbolo de identidade para os habitantes de Pedro II, refletindo as tradições e a história da região. A presença da igreja e as construções ao seu redor reforçam a ligação da população com suas raízes. Isso ajuda a conservar a memória coletiva da cidade, tornando-a um lugar rico em cultura e história.

Pedro II, frequentemente referida como a Suíça Piauiense, é conhecida por suas temperaturas mais amenas, que atraem visitantes em busca de um clima agradável e paisagens naturais. Esse apelido reflete não apenas o clima, mas também a beleza do relevo montanhoso e a arquitetura, que lembra a estética europeia, resultante de influências diversas ao longo da sua história.



Igreja de Nossa Senhora da Conceição em reforma no ano de 1946. Fonte: Arquivo do Solar da Estrela Marrom.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

Leia a primeira estrofe do poema de Campelo Neto e responda à questão 1.

“Matões, Pequizeiro, Cruzeiro e Itamaraty
Estes foram teus nomes
Antes de tornar-se
A primeira maravilha do Piauí”

(Campelo Neto).

01. No trecho “[...] Matões, Pequizeiro, Cruzeiro e Itamaraty”, o poeta se refere ao município de Pedro II. Qual desses nomes não foi bem-recebido pelos habitantes locais? Justifique sua resposta.

02. Pesquise informações sobre o autor do texto: seu nome completo, sua naturalidade, sua data de nascimento, outras obras publicadas, a influência que exerceu em sua época etc.

03. Observe a estrofe final do poema de Campelo Neto:

“Por consequência do destino
sou poeta nordestino
E por dom, seria em qualquer lugar do mundo
Porém, dentre os bardos, sou mais feliz
Por ser filho de Pedro II”.

Refleta e debata com os colegas e depois escreva um breve comentário apresentando sua opinião a respeito desse trecho da obra.

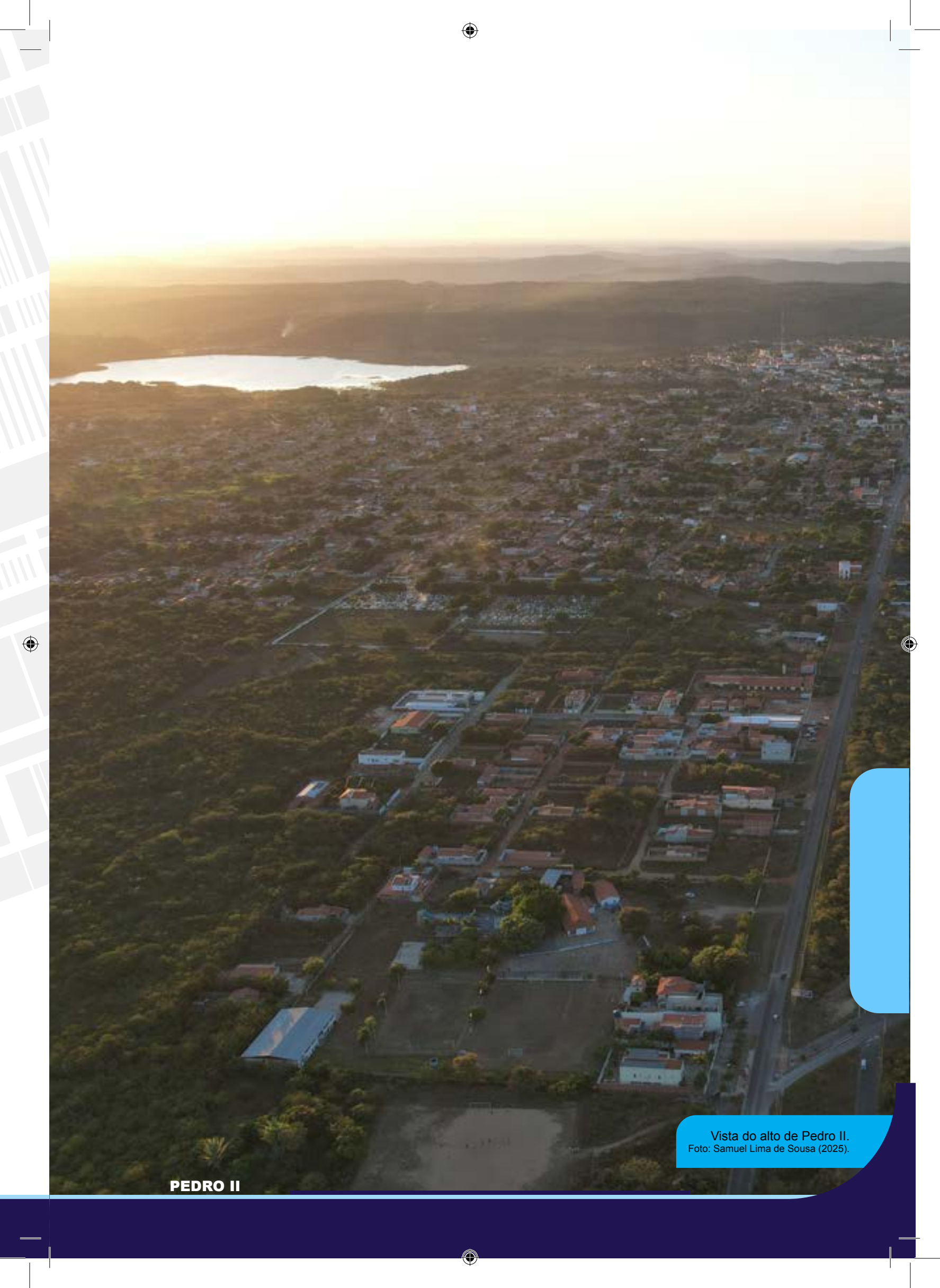
04. Construa uma linha do tempo sobre a formação territorial pedrosegundense. Para isso, identifique as datas dos seguintes acontecimentos e organize-os em ordem cronológica:

- Em resposta a esse descontentamento, o nome original, Pedro II, foi oficialmente restabelecido em 1911 por meio de uma lei estadual, reafirmando a identidade histórica e cultural da cidade.
- Em 1854, a freguesia de Matões foi elevada à condição de vila e município por meio de uma nova lei provincial, desvinculando-se do município de Piracuruca.
- Conforme relatado em uma edição do Jornal Piauí, publicada em julho de 1893, o povoado

foi estabelecido por João Alves Pereira, considerado seu principal fundador.

- Já em 1889, com o fim do império, a vila e o município de Pedro II voltaram a ser designados como Matões.
- Segundo Bastos (1994), por volta de 1815, logo após a fundação do povoado, os portugueses e outros habitantes da área construíram uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição.
- Em 1851, uma lei provincial elevou essa localidade à categoria de freguesia, que passou a ser conhecida como Paróquia de Nossa Senhora da Conceição dos Matões.
- O desenvolvimento da cidade seguiu os princípios estabelecidos na Carta Régia de 1761, que previam um modelo de urbanismo em grade, caracterizado por uma malha viária ortogonal.
- No entanto, em 1891, a vila foi elevada à categoria de cidade, adotando o nome de Itamarati, uma referência ao Palácio da Presidência da República.

05. Por que, ao longo da sua história, Pedro II é frequentemente referida como a Suíça Piauiense? Justifique sua resposta.



PEDRO II

Vista do alto de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



*Para
Pensar
e refletir*

Você conhece as pessoas e as instituições que governam o seu município? Existe parceria entre essas instituições e a sociedade pedrosegundense? De que forma a população pode participar da administração do município?

Noite de festejo em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Neste capítulo, verificaremos como evoluiu e como está organizado política e administrativamente o município de Pedro II. Também iremos adquirir noções sobre o regime político brasileiro e as atribuições dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do âmbito nacional ao local.

O município de Pedro II possui vários sítios arqueológicos, com inúmeras pinturas rupestres que comprovam a presença secular de povos indígenas em vários trechos da Serra dos Matões e Ibiapaba. Esse fator comprova a contribuição dos povos originários para a formação histórico-territorial do município.

Considerando a ocupação e o povoamento após a chegada do colonizador Europeu em terras brasileiras e piauienses, o marco histórico, segundo o IBGE (1959), é a povoação formada por famílias portuguesas no fim do século XVIII, constituindo o primeiro núcleo de povoamento na localidade, denominada Pequizeiro, área onde atualmente se encontra a sede municipal.

De acordo com o IBGE (1959), o povoado de Pequizeiro teve como núcleo inicial a família de João Alves Pereira, seus irmãos e seus amigos, que edificaram uma capela em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, que se tornou a padroeira do município. Veja a imagem.

*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para
mais informações sobre as
competências de um município:



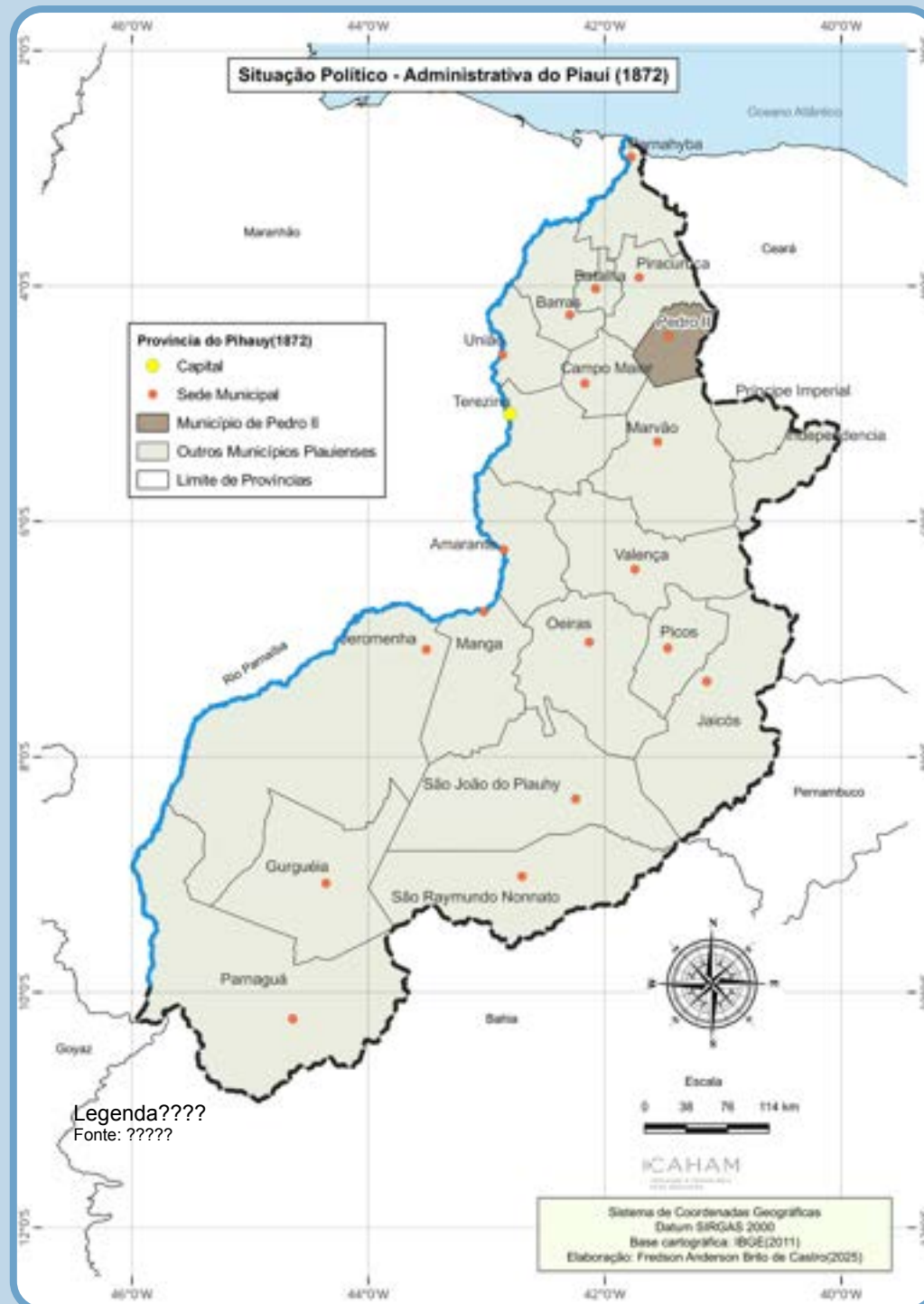


Igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

A formação histórico-territorial de Pedro II está inserida no segundo momento do processo de evolução político-administrativa do Piauí, que vai da segunda metade do século XVIII até o fim do Século XIX, marcado pela efetiva presença estatal na organização socioespacial e político-administrativa do território piauiense. Os marcos iniciais foram a instalação da capitania de São José do Piauí, a nomeação do primeiro governador e a criação das seis primeiras vilas e cidades, por volta de 1761. Nesse período, foram definidos oficialmente os limites territoriais da capitania e a instalação da estrutura administrativa, militar e de justiça, com o objetivo de centralizar o poder político do império português. No entanto, do ponto de vista socioeconômico, pouco se alterou, tendo em vista que permanecem precárias as condições de vida e a estrutura econômica continua baseada na pecuária extensiva, a atividade comercial ainda é frágil na recém criada capitania.

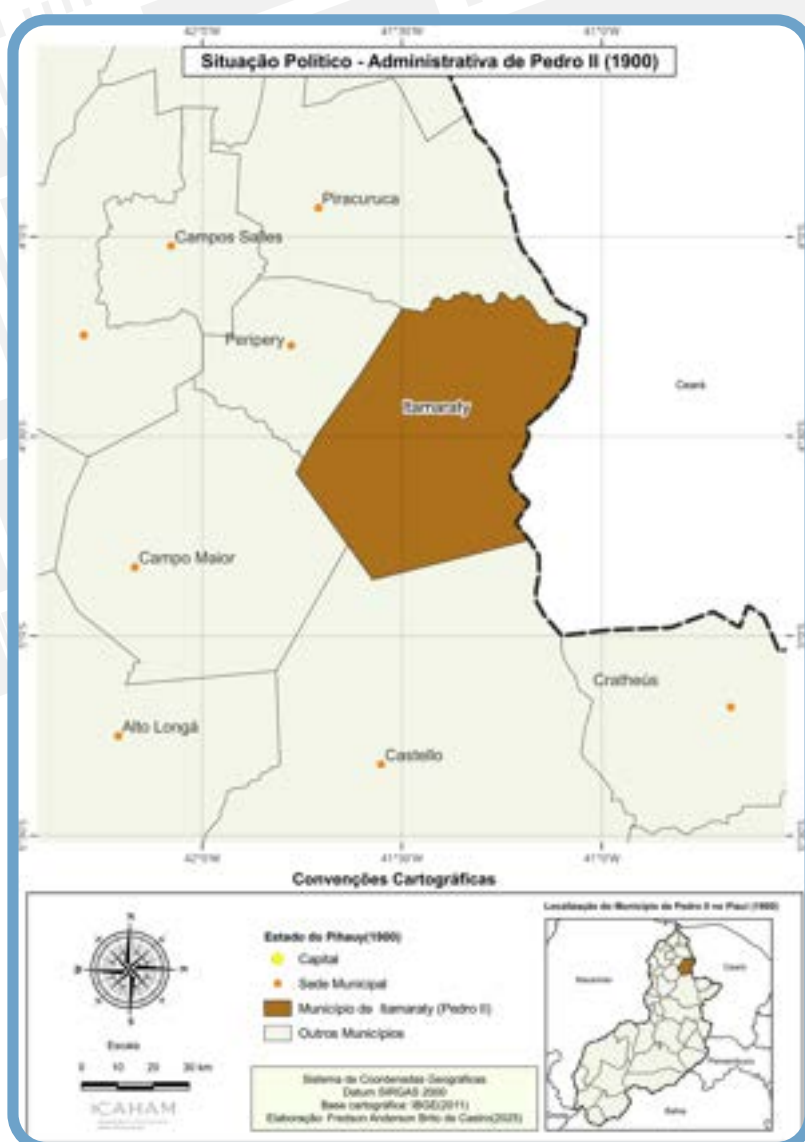
Esse período também marca a mudança do eixo de organização espacial e socioeconômica do estado. No fim do século XVIII, foram criadas mais vinte vilas, indicando o crescimento econômico e político no sentido centro-norte da região, o que continuou por todo o século XIX. Nesse período, destacam-se as vilas de Amarante, Piracuruca e Parnaíba. Esta última se constituiu como importante centro comercial e intelectual e foi nesse período que as elites agrárias da região norte se consolidaram.

Além disso, a estagnação da pecuária no centro-sul, culminou com a transferência da capital de Oeiras para Teresina, em 1852, ao tempo que se expandiu a navegação e o comércio pelo rio Parnaíba em direção ao litoral. Veja o mapa:



É nesse contexto que, em agosto de 1851, por força da Lei Provincial n.º 295, o então povoado Pequizeiro foi elevado a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição dos Matões, ocorrendo, assim, o desmembramento territorial do município de Piracuruca. Em 11 de agosto de 1854, o povoado Matões torna-se vila por meio da Lei n.º 367, já com a denominação de Pedro II, uma homenagem ao imperador do Brasil. Em 25 de agosto de 1855, ocorre a instalação da Vila e Município de Pedro II.

Desde sua emancipação política, em meados do século XIX, até a década de 1950, o município de Pedro II não sofreu alterações espaciais significativas. No entanto, o contexto político nacional da época, marcado pela queda da monarquia e pela consequente ascensão da república, repercutiu localmente no nome do município, que, em fins do século XIX, passou a ser novamente Matões. Logo em seguida, o nome foi alterado para Itamaraty, uma homenagem ao palácio presidencial. O município somente voltou a ser denominado Pedro II em 1911, por meio da Lei n.º 641. Veja no mapa:



♦ **MONARQUIA:**
forma de governo em que o poder é exercido por um rei ou imperador por tempo indeterminado ou até sua morte.

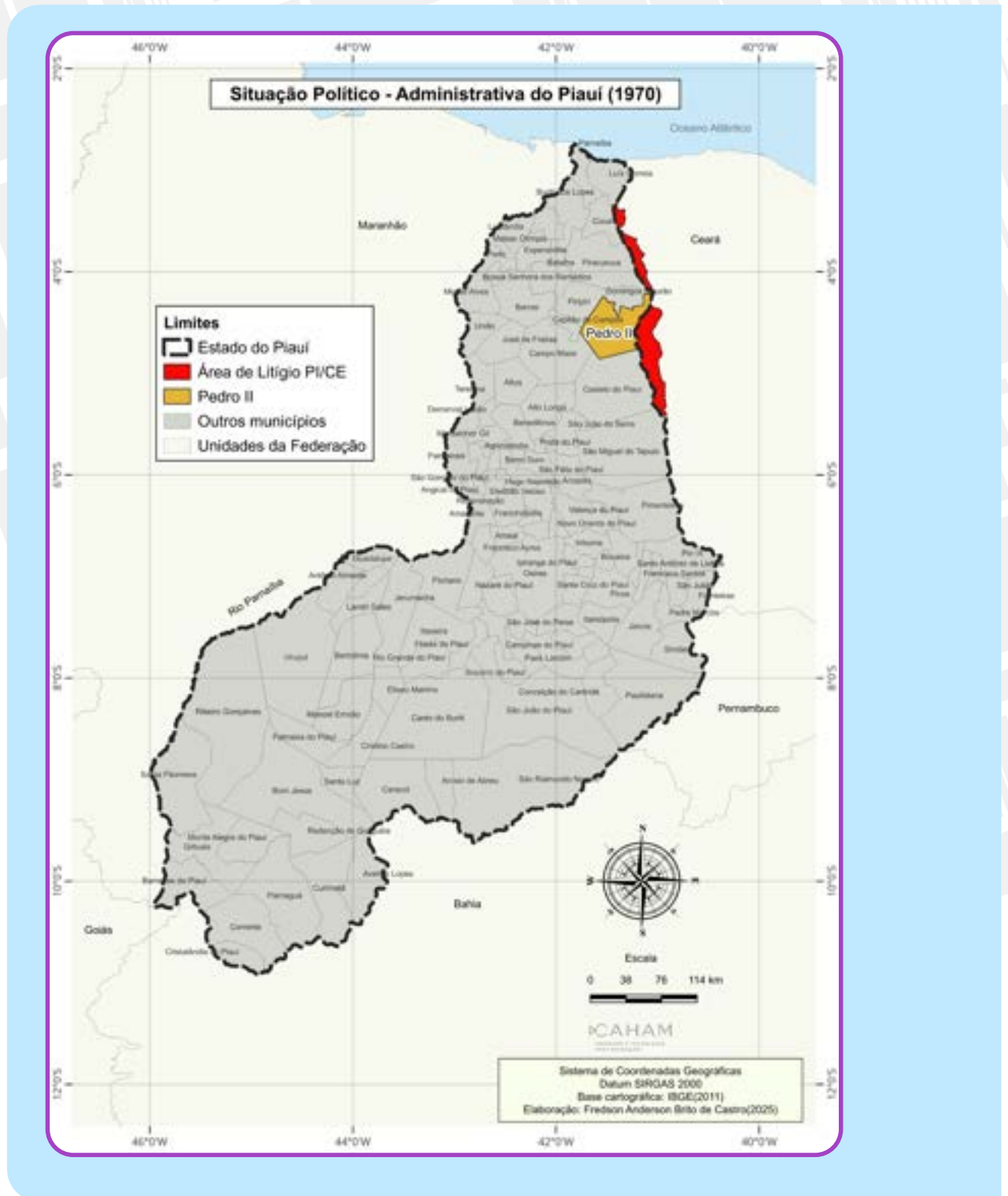
♦ **REPÚBLICA:**
forma de governo em que o poder é exercido por representantes políticos eleitos democraticamente, por meio do voto e com mandatos temporários.

Aprenda mais!

Acesse o QR Code para saber quem foi o imperador Dom Pedro II, atual nome do município.

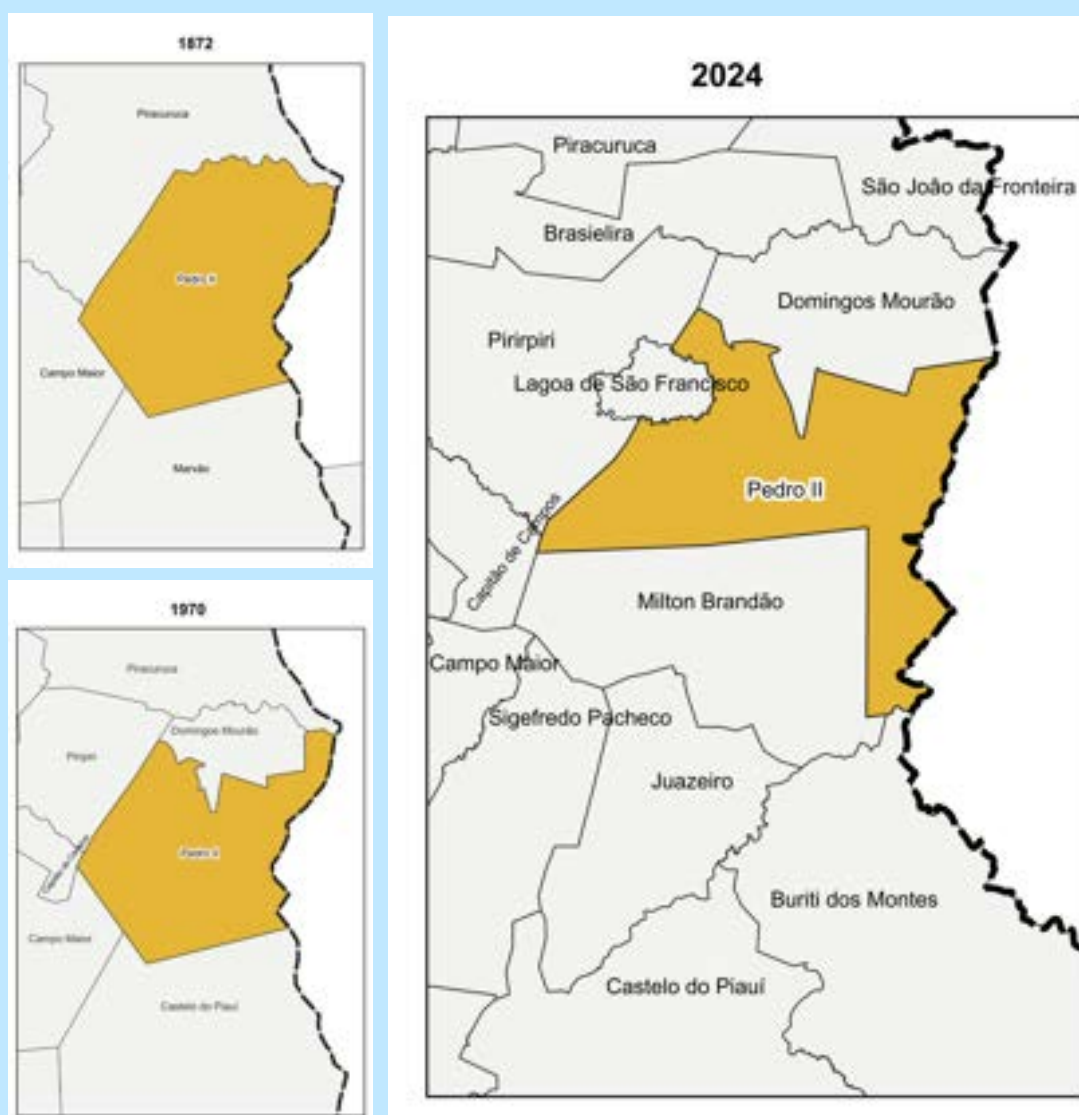


Quanto ao aspecto político-territorial, a primeira mudança significativa em Pedro II ocorreu somente na década de 1960, por meio da Lei n.º 2.345, que determinava o desmembramento e a autonomia política do povoado Olho D'Água Grande, em 1962, tornando-se, assim, o município de Domingos Mourão. Confira no mapa:



Após a emancipação política de Domingos Mourão, o município de Pedro II sofreu nova mudança em sua configuração territorial na década de 1990, por meio da Lei n.º 4.680, de 1994, com os desmembramentos dos municípios de Milton Brandão e Lagoa de São Francisco. Este último também incorporou, em sua emancipação, terras piripirienses. Veja no quadro:

Evolução territorial e política de Pedro II (1872-2024)



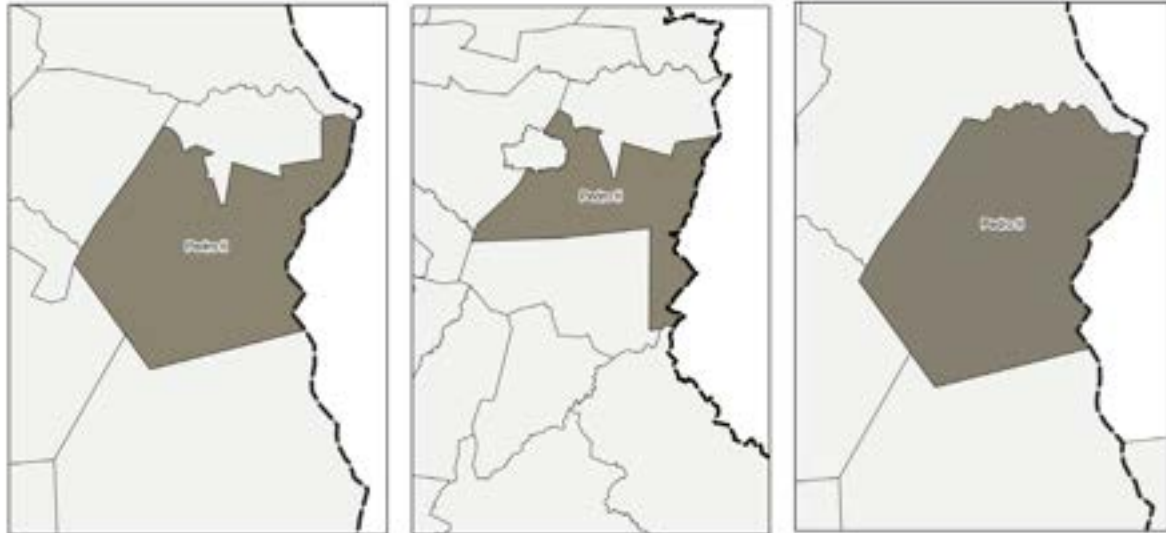
Adaptado pelos autores. Fonte: IBGE, 2011/2022.

Segundo o IBGE (2011) e conforme podemos perceber no quadro, três municípios incorporaram terras originalmente pedro-segundenses por causa da emancipação política desses territórios. É o caso de Domingos Mourão, Lagoa de São Francisco e Milton Brandão, os dois últimos em meados da década de 1990, período em que foram criados 104 municípios no estado.

PROBLEMATIZANDO

01. Sobre a evolução territorial e político-administrativa de Pedro II, observe o quadro abaixo e faça o que se pede.

Fonte: IBGE, 2011/2022



a) Identifique os três períodos retratados nos mapas, com os número 01, 02 e 03 em ordem cronológica, do mais antigo ao mais recente..

b) Caracterize cada uma das etapas elencadas no quadro..

Organização político-administrativa de Pedro II

De acordo com o IBGE, o Brasil possui 5.568 municípios. Desse total, 224 estão no estado do Piauí. Mas você já parou para pensar qual é a importância dos municípios? Como eles estão organizados? Quais são as suas

atribuições na organização político-administrativa brasileira?

O município é uma unidade territorial e política, administrada por uma prefeitura que está organizada espacialmente em duas porções: a zona urbana e a zona rural. A sede do município fica na sua porção urbana. É nela que estão a prefeitura, as secretarias e toda a estrutura político-administrativa municipal.

Para compreendermos como o município de Pedro II está organizado política e administrativamente, é importante adquirirmos noções sobre o regime político brasileiro. O regime político se constitui na forma como um país se organiza e exerce o poder sobre sua sociedade e seu território, por meio de suas instituições.

Segundo o artigo 1º da Constituição Brasileira de 1988, o Brasil é uma República Federativa, formada pela união dos estados e municípios e do Distrito Federal, constituindo-se em um Estado democrático de direito. Dessa forma, verifica-se que o Estado brasileiro está

organizado como uma Federação, formada pela união entre os estados, os municípios e o Distrito Federal, tendo a democracia como forma fundamental de exercício do poder. Isso implica dizer

que o poder político é exercido por representantes da sociedade, os quais são eleitos livremente pelo povo para cumprir suas funções, tais como o presidente, o governador, o prefeito, entre outros.

♦ **FEDERAÇÃO:** união instituída entre Estados independentes, para formar uma única entidade soberana. Os Estados passam a ter apenas autonomia, enquanto a Federação é a detentora da soberania.

Fonte: Pesquisa direta (2024).



Sede da Prefeitura Municipal.

Fonte: Pesquisa direta (2024).



Sede da Câmara Municipal.

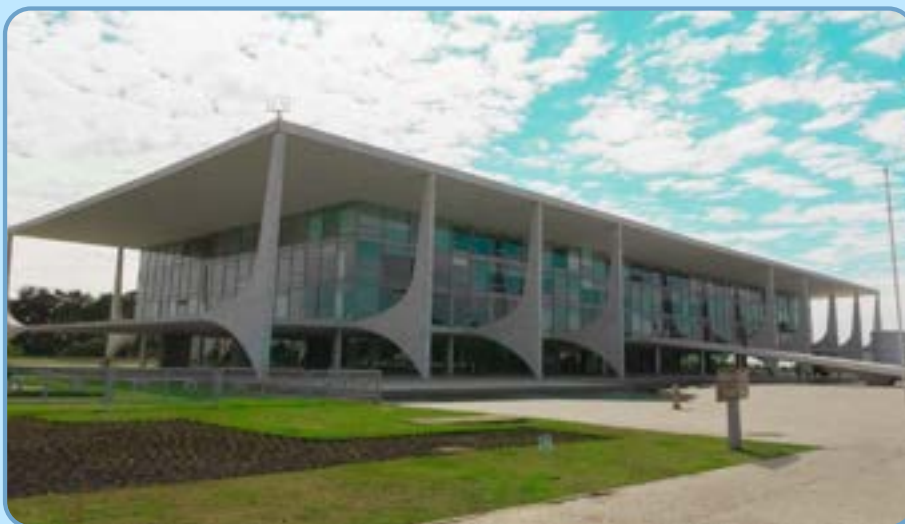


Fonte: Disponível em: <https://www.politize.com.br/separacao-dos-tres-poderes-executivo-legislativo-e-judiciario/>. Acesso em: 12 jan 2025.

O regime político brasileiro está estruturado em Três Poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Esses poderes devem ser exercidos de forma independente e harmônica entre si. Vamos conhecer cada um deles.

*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para mais informações sobre o regime político brasileiro, conferindo os artigos 1º e 2º da Constituição brasileira:



Palácio do Planalto: Sede do Poder Executivo Federal.

Fonte: Ascom / Casa Civil. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/palacios-e-residencias/palacio-do-planalto>. Acesso em: 05 fev. 2025.

O Poder Executivo

O Poder Executivo tem a função de executar as leis e as políticas públicas (educação, saúde, moradia, segurança, saneamento básico etc.), bem como de administrar o Estado e gerir os recursos públicos. Essa função gestora é dividida em diferentes níveis ou escalas: federal, estadual ou distrital e municipal. Os chefes do Executivo são, respectivamente, o presidente da República, os governadores e os prefeitos. Todos são representantes do povo, escolhidos pela população por meio de eleições a cada quatro anos.

Poder Executivo municipal de Pedro II

*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para mais informações sobre as funções e a importância do Poder Executivo:



Palácio da Opala, sede da prefeitura municipal de Pedro II.

Fonte: Samuel Lima de Sousa (2025).

A chefia do Poder Executivo municipal é exercida pelo prefeito e pelo vice-prefeito. O prefeito é a maior autoridade política do Poder executivo municipal. Ele é o gestor ou administrador do município. Cabe ao prefeito administrar os serviços públicos locais em consonância com a legislação pública e decidir sobre a aplicabilidade dos recursos oriundos dos impostos e dos repasses do estado e da União. Também é função do prefeito sancionar e revogar leis municipais. Já o vice-prefeito é o segundo na hierarquia do Executivo municipal. Na ausência do prefeito, devido a viagem, licença ou outros motivos, quem assume as funções do titular é o vice.

Portanto, como já foi dito anteriormente, a chefia do poder executivo municipal é exercida pelo Prefeito e pelo Vice-prefeito. Ao longo da História de Pedro II, foram nomeados ou eleitos 23 prefeitos, veja no quadro abaixo:

Prefeitos do Município de Pedro II (1926 a 2025)

01



Lauro Cordeiro Brandão

Início e Fim do mandato
1926 - 1930
1948 - 1951

04



Joaquim Nogueira Lima

Início e Fim do mandato
1935 - 1937

02



Domingos Mourão Filho

Início e Fim do mandato
1930 - 1931

05



Maria do Carmo Mendes

Início e Fim do mandato
1938 - 1938

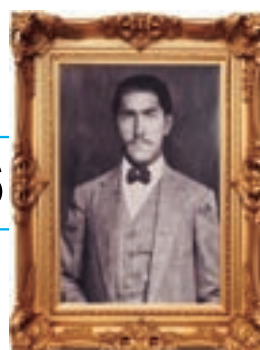
03



Raimundo Braga Campelo

Início e Fim do mandato
1935 - 1935
1955 - 1959

06



Cosme Oliveira Barros

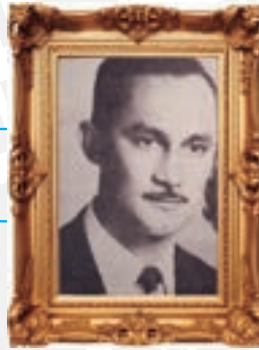
Início e Fim do mandato
1938 - 1938

07

**Adail Monteiro Santana**

Início e Fim do mandato
1945 - 1946

11

**Tertuliano Solon Brandão**

Início e Fim do mandato
1951 - 1954
1958 - 1962
1993 - 1996

08

**João Benício da Silva**

Início e Fim do mandato
1945 - 1946
1947 - 1948

12

**Joaquim Alves Galvão**

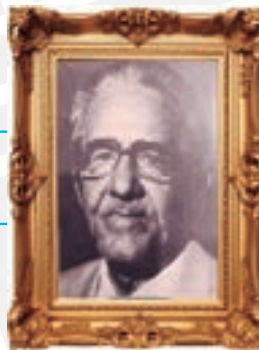
Início e Fim do mandato
1950 - 1955

09

**Tertuliano Milton Brandão**

Início e Fim do mandato
1945 - 1948

13

**Tomas Café de Oliveira**

Início e Fim do mandato
1967 - 1970
1973 - 1976
1983 - 1988

10

**José de Sousa Galvão**

Início e Fim do mandato
1946 - 1947

14

**José Rodrigues de Castro**

Início e Fim do mandato
1971 - 1972

15

**José Nazaré Machado**

Início e Fim do mandato
24.03.1948
25.05.1948

19

**Francisco Barros de Sousa**

Início e Fim do mandato
1977 - 1982

16

**Manoel Nogueira Lima**

Início e Fim do mandato
1989 - 1992

20

**Alvimar Oliveira de Andrade**

Início e Fim do mandato
2005 - 2008
2009 - 2012
2017 - 2020
2021 - 2022

17

**Walmir Rodrigues Café de Oliveira**

Início e Fim do mandato
1997 - 2000
2000 - 2004
2013 - 2013

21

**Neuma Maria Café Barroso**

Início e Fim do mandato
2013 - 2016

18

**Carlos Castro Braga**

Início e Fim do mandato
2004 - 2004

22

**Elisabete Rodrigues de Oliveira Nunes Brandão**

Início e Fim do mandato
2022 - 2024
2025

Para que o prefeito do município realize as atribuições de gestão e a aplicação das leis e das políticas públicas, é necessária uma estrutura administrativa composta por uma série de órgãos, instituições e equipamentos públicos, constituindo as secretarias municipais criadas conforme as competências legais do município e do executivo.



Fonte: Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Congresso_do_Brasil.jpg.
Acesso em: 19 fev. 2025.

Poder legislativo

A imagem acima mostra o Congresso Nacional, a sede do poder legislativo brasileiro, onde estão a câmara dos deputados e o senado federal. A existência dessas duas casas faz do Legislativo brasileiro um sistema bicameral. No âmbito estadual, esse poder é exercido pelos deputados estaduais, que estão sediados nas Assembleias Legislativas. Na esfera municipal, cabe aos vereadores os exercícios do poder legislativo, sediados na câmara municipal.

O poder legislativo tem a função principal de elaborar e revisar o conjunto de leis que rege a vida das pessoas e o funcionamento do Estado. Ou seja, cabe ao legislativo propor, debater, criar projetos de lei, legislar e fiscalizar o exercício do poder executivo nos âmbitos federal, estadual e municipal.

*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para mais informações sobre as funções e a importância do Poder Legislativo:



Os representantes do poder legislativo são escolhidos por voto popular, por meio de eleições a cada 4 anos. No âmbito federal são eleitos os senadores e deputados federais que juntos formam o congresso nacional. Na esfera estadual são eleitos os deputados estaduais que constituem a assembleia legislativa e, no âmbito municipal, são eleitos os vereadores para constituir a câmara dos vereadores.



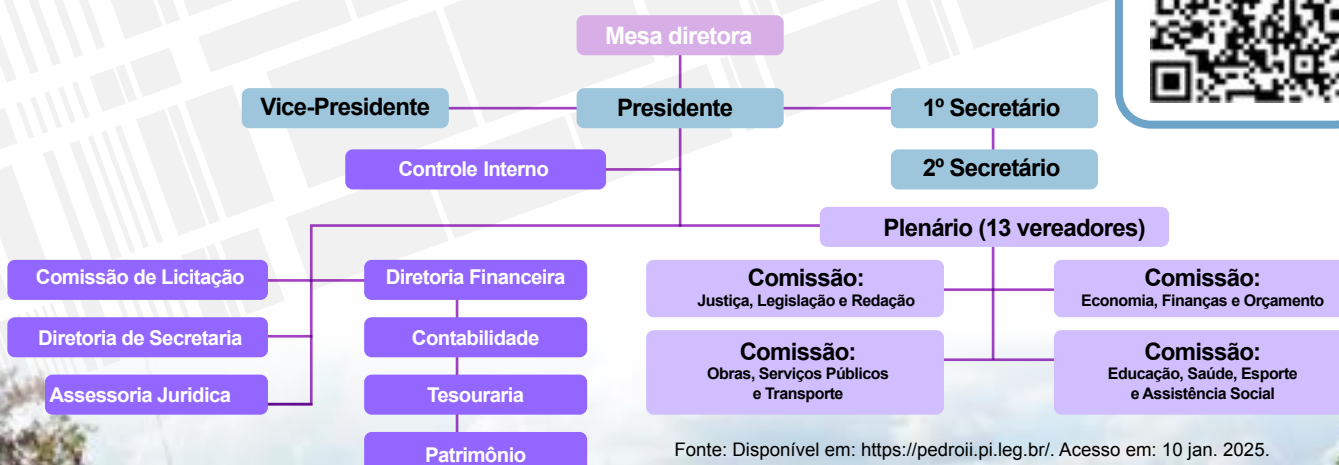
Palácio Petrônio Portela – Assembleia Legislativa do Piauí.
Fonte: Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/02/24/alepi-decide-se-voltara-a-suspender-atividades-presenciais-nesta-quarta-24.ghtml>. Acesso em: 05 fev. 2025.

Poder legislativo municipal

O poder legislativo municipal é representado pelos vereadores, que possuem como principais atribuições elaborar as leis municipais e fiscalizar a atuação do poder executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normativas legais. A câmara legislativa de Pedro II é constituída por 13 vereadores. Veja na figura abaixo como ela está estruturada.

Aprenda mais!

Acesse o QR Code para mais informações sobre as funções e a importância do Poder Legislativo municipal:



Fonte: Disponível em: <https://pedroii.pi.leg.br/>. Acesso em: 10 jan. 2025.



Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

A Lei Orgânica do Município de Pedro II

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo, reunimos sob a pretensão de Deus e por forças de disposições de constituinte da república federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, e da constituição do Estado do Piauí, de 05 de outubro de 1989, para organizar uma sociedade igualitária e justa e uma unidade política e administrativa capaz de garantir o seu pleno desenvolvimento, promulgamos a seguinte Lei orgânica do município de Pedro II – PI.

*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para mais informações sobre a Lei Orgânica do Município de Pedro II:



É importante mencionar que tanto o Poder Executivo quanto o Poder Legislativo municipais estão subordinados à Lei Orgânica Municipal (LOM), um conjunto normativo que disciplina e organiza o funcionamento da administração pública e os poderes municipais. A Lei Orgânica é uma espécie de constituição municipal, que determina as atribuições do prefeito e dos vereadores e disciplina a aplicação das políticas públicas (de educação, saúde, meio ambiente, entre outros), sempre alinhada ao que determinam as Constituições Estadual e Federal.

Sede do Superior Tribunal Federal (STF), instância máxima do poder judiciário brasileiro.

Fonte: Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/poder-judiciario/tribunais/supremo-tribunal-federal-stf/>. Acesso em: 10 jan. 2025.



O poder judiciário

De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cabe ao poder judiciário proteger e garantir os direitos individuais, coletivos e sociais bem como atuar para resolver conflitos entre cidadãos, entidades e o Estado. Para isso, tem autonomia administrativa e financeira garantidas pela Constituição Federal.

A organização do poder judiciário em nosso país é regulamentada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 92, que define os órgãos do Judiciário, conforme o cronograma abaixo:

Fonte: Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/>. Acesso em: 08 jan. 2025



O Poder Judiciário no Brasil está organizado em duas esferas: a federal e a estadual. Sua instância máxima é o Supremo Tribunal Federal (STF), sediado em Brasília.

No âmbito estadual, o Poder Judiciário atua por meio dos juízes de direito (primeira instância) e dos desembargadores (segunda instância), julgando ações que envolvem crimes comuns, ações da área de família, execuções fiscais dos estados e dos municípios, ações cíveis, entre outras. É a esfera do Judiciário que mais tem demanda de ações.

Vale ainda destacar que a justiça está presente nos municípios por meio das dezenas de comarcas que se distribuem por todo o estado. O município de Pedro II é sede de uma comarca, atendendo as demandas locais e de mais três municípios vizinhos: Domingos Mourão, Lagoa de São Francisco e Milton Brandão.

Participação social, cidadania e poderes municipais

Muitos acham que exercer a cidadania é somente votar nas eleições e cumprir seus deveres legais. Na verdade, a cidadania vai muito além do cumprimento das obrigações eleitorais e do respeito às leis. O cidadão é aquele que participa ativamente para a construção de uma sociedade melhor e mais justa. É a própria Constituição brasileira que garante o direito à sociedade civil de participar das decisões políticas, da gestão e da elaboração de leis, exercendo o chamado controle social.

*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para mais informações sobre as funções e importância do Poder Judiciário:



*Aprenda
mais!*

Acesse o QR Code para aprofundar seus conhecimentos sobre a participação social nos destinos do município:



No âmbito municipal, existem várias maneiras de a sociedade civil participar da elaboração e da aplicação das políticas públicas, tais como a participação da comunidade nos conselhos municipais, nas audiências públicas, no orçamento participativo, entre outras.

Os símbolos oficiais do município de Pedro II (PI)

Os símbolos oficiais do município representam a história, a cultura e a identidade de um povo. São elementos que buscam fortalecer o sentimento de pertencimento da sociedade local com o seu município. A lei orgânica do município de Pedro II, no art. 3º, estabelece como símbolos oficiais: a bandeira, o brasão e o hino, bem como, a significação de todos os elementos que os compõem.

A Bandeira e o brasão de Pedro II – PI

A bandeira e o Brasão de Pedro II



Fonte: Disponível em: <https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/simbolopedia/municipio-pedro-ii-pi-br/>. Acesso em: 15 mar 2025.

A Bandeira municipal de Pedro II, é de autoria de Raimunda Nonato Sampaio Carvalho em 1972, mais conhecida como Dona Raimundinha do Carlito, durante a administração do prefeito Dr. José de Castro, quando idealizou a bandeira de Pedro II. Sua criação foi um símbolo de orgulho para a cidade, representando sua história, cultura e identidade.

O brasão, também conhecido como brasão de armas, é um símbolo que representa a história e a tradição de um povo. Foi criado para identificar famílias, indivíduos, cidades, corporações, regiões, clãs e nações. A origem do brasão remonta à Idade Média quando os cavaleiros utilizavam escudos para se protegerem durante as batalhas. Segue abaixo, a imagem e o artigo 1º da Lei 1.158/2013 que dispõe sobre a instituição do Brasão do município de Pedro II.



Aprenda mais!

Accesse o QR Code para aprofundar seus conhecimentos sobre a Lei Orgânica do Município de Pedro II.



Bandeira do município de Pedro II.

Fonte: Disponível em: <https://www.mbi.com.br/mbi/loja/brasil-regiao-nordeste/bandeira-municipio-pedro-ii-estado-piaui-pais-brasil/>. Acesso em 21 mar. 2025.



Fonte: Disponível em: <https://pedroii.pi.gov.br/images/downloads/135/Lei-1.158-2013-Dispoe-sobre-a-instituicao-do-Brasao-do-Municipio-de-Pedro-II.pdf>. Acesso em: 17 abr 2025.

Hino de Pedro II, Piauí

Letra: Manoel Nogueira Filho

Música: Gregório de Moraes

A Serra dos Matões é a fronteira
De uma cidade que viu nascer.
Paredão que parece cordilheira
Para a aventura do saber
Piquizeiro antigamente era teu
nome
Nos tempos coloniais.

Pedro II, Pedro II
Cada vez te amo mais.
Do ventre da terra vem a força da
razão
As águas cortam serra
borbulham pelo chão.
Na opala, no ouro, a grandeza
No heroísmo do povo esta paz.

Pedro II, Pedro II
Cada vez te amo mais

O canto das aves e canção
Como o aboio que ilumina o sertão
Varandas, rendeiras, sonhos libe-
rais
Nuvens altaneiras e carnaubais
Azul é o céu, feliz a tua gente
Na hora do fruto, da flor ou da se-
mente
Homens e mulheres conquistando
o mundo.

Minha cidade, meu céu de anil
Glória a ti, Pedro II
Pedro II do meu Brasil.

Fonte: Disponível em: https://pedroii.pi.gov.br/downloads/2/Simbolos_municipais.html. Acesso em: 21 mar. 2025.

Assim como a bandeira e o brasão, o hino do município também representa a expressão da cultura, da formação histórica, as riquezas econômicas e naturais e até o modo de vida da população.

No caso específico de Pedro II, o hino municipal faz referência à formação histórico-territorial, destacando fatores sociais, espaciais, econômicos e naturais que influenciaram na constituição do município de Pedro II. A letra cita a origem da cidade de Pedro II, que remonta ao final do século XVIII, quando foi fundado o antigo povoado Pequizeiro. Faz menção aos rudes labores, que sugere as dificuldades e esforços necessários para estabelecer a cidade. A canção exalta a beleza natural de Pedro II, mencionando a serra dos matões, as águas que cortam a serra e a opala, considerada uma das pedras mais belas do planeta. O hino, portanto, inspira um sentimento de pertencimento e amor pela terra natal.

Não poderíamos deixar de mencionar, como parte da memória histórica de Pedro II, a Valsa de Pedro II, que era a canção usada como símbolo oficial antes mesmo do Hino oficial de Pedro II (o hino foi instituído em 1990).

Valsa de Pedro II

Letra: Mons. Lindolfo Rodrigues de Sousa Uchôa

Música: Heráclito Sousa

Estribilho:

*Pedro II, quanta saudade de ti
Tu és do norte a princesa
É a Suíça do Piauí*

Adeus, ó terra formosa
De manhãs lindas e puras
Tu tens gentis criaturas
Neste teu céu cor de rosa
Jamais serão esquecidos
Os dias aqui passados
Entre bosques e prados
Divertimento querido

Pedro II quanta saudade de ti...

As árvores mais viçosas
As flores têm mais odor

As frutas mais saborosas
O teu olhar mais amor
Quem parte, parte chorando
E a soluçar
A brisa passa soprando
Segredo do teu luar.

Pedro II quanta saudade de ti...

Adeus campos verdejantes
De beleza sem igual
Adeus regado arrogante
Belíssimo, natural
Escuta nossa canção
Que tem ternura e amor
Traduzindo a gratidão
Aos que retornam ao labor

Pedro II quanta saudade de ti...

Fonte da Canção da Valsa: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SWlh85C2LAE&ab_channel=PortalRede1. Acesso em: 07 jul 2025.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

1. Leia o texto:

“Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático de direito.” Tendo por base o art. 1º da Constituição brasileira, identifique e caracterize a organização política do Brasil.

2. A organização política brasileira está estruturada em Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

a) Qual é o papel exercido por cada um desses Poderes?

b) Quem são os principais representantes desses Poderes?

3. Cite duas funções do Poder Executivo municipal.

4. Como está organizado o Executivo municipal? Explique.

5. Qual é o papel exercido pelo Legislativo municipal?

6. Leia com bastante atenção cada uma das alternativas. Depois, coloque um X na alternativa CORRETA.

- a) () O governo municipal é exercido pelo juiz da comarca.
- b) () Cidade é a área menos urbanizada, mas é geralmente a mais povoada.
- c) () A prefeitura fica localizada na sede do município.
- d) () A prefeitura de Pedro II é comandada pelos vereadores.

INTERAÇÃO E PESQUISA

Agora chegou o momento de aprofundarmos os conteúdos estudado ao longo desta unidade, a partir de algumas sugestões de livros, filmes/documentários e sites.

LIVROS

Cronologia histórica do Estado do Piauí desde seus primitivos tempos até a proclamação da república em 1889.

Escritor (a): F. A. Pereira da Costa

Ano de publicação: 1909

Editora: Tipografia do jornal de Recife - PE.

Disponível em: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?id=222144>. Acesso em: 11 jul 2025.

FILMES/DOCUMENTÁRIOS:

A última abolição Direção:

Alice Gomes País: Brasil

Ano: 2018

Duração: 85 min.

O documentário aborda a temática da abolição do regime escravocrata no país, discutindo o papel exercido por homens e mulheres, com destaque para o protagonismo dos africanos. O documentário discute ainda o legado da escravidão para o Brasil contemporâneo.

Como funcionam os Três Poderes do Brasil

EXAMINANDO . Vídeo explicando a origem e as características dos Três Poderes no Brasil
<https://www.youtube.com/watch?v=9ltvYAN7R74>

SITES



Biblioteca Nacional Digital (BND)

A Biblioteca Nacional Digital (BND) oferece o acesso em linha, universal e gratuito a conteúdos digitalizados de manuscritos e impressos – sejam livros, publicações periódicas, iconografia, cartografia ou música – das coleções da BNP, da Biblioteca Pública de Évora e, também, pontualmente, da Biblioteca da Ajuda.

<https://bndigital.bnportugal.gov.pt/>



Câmara Municipal de Pedro II

O site disponibiliza para a população todos os atuais vereadores do município, bem como os seus respectivos contatos. Há, também, um espaço reservado para as notícias que são constantemente atualizadas.

<https://www.pedroii.pi.leg.br/>



Visão aérea da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

5

A questão patrimonial e ambiental

Nesta unidade, vamos estudar os principais aspectos patrimoniais de Pedro II e abordar o processo de construção da memória coletiva acerca dos bens de natureza material e imaterial, promovendo, assim, um resgate histórico. Também será discutida a importância desse patrimônio, o qual permite que o modo de vida, as tradições e os costumes de um povo permaneçam ao longo das gerações. Por fim, analisaremos as potencialidades e as condições ambientais do município de Pedro II, visando uma contribuição para a melhoria do meio ambiente e o exercício da cidadania.



Praça Domingos Mourão Filho.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Para Pensar e refletir

Qual é a importância do patrimônio cultural para o município de Pedro II? Você conhece as tradições culturais que contribuíram com a formação dessa cidade? Como entender o município de Pedro II a partir das suas estruturas materiais e imateriais? Vale a pena preservar e valorizar o patrimônio?

A expressão “patrimônio cultural” ampliou o seu conceito ao longo do tempo e atualmente abrange um entendimento mais integrado e plural acerca dos bens materiais e imateriais, buscando contemplar várias dimensões. O artigo 216 da Constituição Federal de 1988 conceitua patrimônio cultural como “bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Dessa forma, à medida que discutimos o conceito de patrimônio, é comum associarmos, de início, a riqueza material, materializada por prédios e nos **monumentos históricos**.

Contudo, é importante ressaltar que as belezas naturais, a cultura, as tradições populares, as informações, os valores e o conhecimento herdado dos antepassados e transmitidos entre as gerações também são considerados patrimônio para determinado lugar, pois possibilitam conhecer o local onde vivemos, as suas origens e as suas tradições.

É necessário contribuir para a preservação do patrimônio da nossa cidade, com atitudes que integrem o dia a dia do município, proporcionando a compreensão do sentido de proteger o patrimônio cultural. Vamos conhecer um pouco do **patrimônio cultural material e imaterial** do município de Pedro II, com base na riqueza construída e transmitida, de geração em geração, como o legado que colaborou para a constituição da identidade dos indivíduos e dos grupos sociais pedro-segundenses.

♦ **MONUMENTO HISTÓRICO:** são obras feitas para homenagear pessoas que fizeram parte da história de um lugar ou para simbolizar fatos que foram marcantes, como conquistas e revoluções.

Aprenda mais!

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do patrimônio cultural brasileiro. Acesse o QR Code para mais informações:



◆ **PATRIMÔNIO MATERIAL:** o patrimônio material protegido pelo IPHAN é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e artes aplicadas.

◆ **PATRIMÔNIO IMATERIAL:** a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define como patrimônio imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Como já destacamos anteriormente, a cidade de Pedro II, também conhecida como a Cidade Imperial, está localizada na Serra dos Matões. O município demonstra, em suas manifestações culturais e em seus bens materiais, uma importante riqueza histórica, com destaque para os casarões, que relembram o auge econômico da primeira metade do século XX.

As ruas, as praças, os imóveis e casarões, as manifestações religiosas, os sítios arqueológicos, o artesanato, o turismo, o patrimônio geológico, a música e a literatura compõem um amplo acervo natural, cultural e histórico, informando sobre o passado e o presente do município.

O espaço urbano de Pedro II possui uma arquitetura de valor histórico relevante, com grande parte do seu acervo preservado. O turismo, por

exemplo, é consequência direta da valorização e da preservação do acervo cultural pedro-segundense. A cultura de um povo, além de caracterizar a sua identidade, também é utilizada como um estímulo ao desenvolvimento socioeconômico. Portanto, as manifestações culturais realizadas pelos pedro-segundenses permitem o fortalecimento da identidade local por meio das suas experiências com o patrimônio cultural. Estudaremos agora as características dos principais bens patrimoniais materiais e imateriais de Pedro II.

Bens patrimoniais materiais

Os bens patrimoniais são elementos de valor cultural, histórico, artístico e ambiental que representam a identidade e a memória de uma comunidade, de uma região ou de uma nação. Esses bens podem ser materiais ou imateriais e são determinantes para preservar a história e as tradições de um povo. A proteção e a valorização desses bens são de suma importância para garantir que as futuras gerações possam conhecer e se conectar com as suas raízes. Vamos explorar alguns desses bens materiais.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição é um dos principais marcos históricos e religiosos do município. A Igreja é um exemplo de arquitetura colonial e representa a fé e a devoção local da população pedro-segundense. Foi construída no século XIX tornando-se uma referência patrimonial e turística.

*Aprenda
mais.*

Conheça os casarões históricos de Pedro II. Acesse o QR Code para mais informações:





Parte interna da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Rogério Pereira (2023).

Os casarões históricos

Os casarões retratam o estilo arquitetônico dos períodos colonial e imperial da cidade. Essas construções são testemunhas da história de Pedro II e datam dos séculos XIX e XX. Muitos dos casarões presentes em Pedro II são reconhecidos pela população como patrimônios históricos e culturais. Observe a tabela abaixo, que caracteriza alguns casarões.

Casarões/Edificações/ Espaços públicos	Características
Câmara de Vereadores	Funcionou como delegacia da cidade e usina elétrica entre as décadas de 1930 até 1970.
Memorial Tertuliano Brandão Filho	Foi construído na década de 1920. O palacete foi residência do Cel. Tertuliano Brandão Filho.
Junta Comercial	O local foi usado como centro comercial da cidade nos anos 40. Em 2005, depois de uma reforma, passou a funcionar como centro de lapidações de opalas produzidas no município.
Oficina de Artesanato D. Miriam Mourão Eduardo Pereira	Foi residência do capitão Domingos da Silva Mourão, promotor e político pedro-segundense. Esse casarão foi sede dos Correios nas décadas entre 1920 e 1930.
Prefeitura Municipal	Nesse prédio funcionou a delegacia de polícia. Também foi sede da Câmara Municipal e desde 1918 é sede do poder público municipal.
Casarão do Cel. Domingos Mourão Filho/ O solar da Estrela Marrom	O coronel Domingos Mourão foi intendente municipal, chefe das coletorias estadual e federal. Esse casarão é conhecido como Solar da Estrela Marrom.
Casarão Professor Dielson Brandão	Datado de 1939, foi residência do Senhor Corinto Andrade, que se formou em direito pela Faculdade do Recife em 1911.
Associação Rural	Construída em 1920 pelo presidente da Associação Rural, Sr. Epifânio Pinto Getirana (seu Bidoca). Atualmente sedia a secretaria de agricultura do município.
Igreja de Nossa Senhora da Conceição	Construída na década de 1950, por padres alemães em estilo eclético. Nessa igreja está a imagem de Nossa Senhora da Conceição, trazida pelos portugueses.
Casarão da Família Nogueira	Construção concluída em 1924. Foi palco de importantes acontecimentos políticos.
Grupo Escolar Marechal Pires Ferreira	Foi construída na década de 1930. De início, funcionou como uma unidade escolar do estado, depois passou a funcionar como campus da Universidade Estadual do Piauí. Atualmente, funciona a pinacoteca cultural do município de Pedro II.
Complexo Santa Ângela	Série de construções iniciadas a partir de 1980 pela irmã Maria Gehard com recursos Alemães.
Clube Social 11 de Agosto	Local dos eventos sociais na cidade de Pedro II.
Casarão da Família Leite	Pertencente a Família do Deputado Gerardo Juraci Campelo Leite.
Bangalô do Ex-prefeito Lauro Cordeiro	Construído na década de 1930.

Fonte: Associação de Guias de Turismo e de Condutores de Visitantes de Pedro II – PI (ACONTUR). Contribuição de moradores antigos e historiadores locais. IBGE, 2022. Acesso em: 30 jan. 2025.

Abordaremos, em seguida, as características principais de alguns desses casarões, edificações ou espaços públicos, destacados na tabela da página anterior. A Câmara de Vereadores em Pedro II é uma instituição importante na história política e administrativa da cidade.

A criação da Câmara de Vereadores de Pedro II ocorreu no contexto da sua emancipação política. Funcionou como delegacia e, depois, como usina elétrica no início da década de 1930 até a chegada da rede de energia elétrica em 1970.

Já o memorial

Tertuliano Brandão Filho

foi **tombado** (Resolução de Tombamento n.º 8.686, de 06 de julho de 1992. Livro do Tombo: n.º de inscrição 24, de 15 de setembro de 1992) como patrimônio cultural do Piauí. É uma construção da década de 1920 e mantém viva a memória da cidade, com mais de 800 peças no acervo, desde fotografias e documentos até condecorações. Essa edificação é a antiga residência do político pedro-segundense Tertuliano Brandão Filho (1864-1932), localizada na antiga Praça da Independência, atual Praça Deputado Milton Brandão. O Centro Cultural Tertuliano Brandão conta com uma biblioteca, além de salas para exposição, auditório e lojas de artesanato. É um riquíssimo patrimônio arquitetônico preservado.

♦ **TOMBAMENTO:** o tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido e pode ser feito pela administração federal, estadual ou municipal.

Aprenda
mais.

O palacete de Tertuliano Filho em Pedro II. Acesse o QR Code para mais informações



Câmara Municipal de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Antiga residência do político pedro-segundense
Tertuliano Brandão Filho.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



A oficina de artesanato D. Miriam Mourão Eduardo Pereira é um espaço cultural, dedicado à preservação e à promoção do artesanato tradicional na região. Essa oficina é uma iniciativa importante para valorizar a cultura local, motivar a produção artesanal e gerar renda para os pedrosegundenses.

Memorial
Tertuliano
Brandão Filho
Foto: Samuel Lima de
Sousa (2025).

Foi residência do capitão Domingos da Silva Mourão, promotor e político local. O casarão foi sede dos Correios nas décadas de 1920 a 1930. Desde 1998, foi cedido à Oficina de Artesanato.



Casarão de
artesanato D.
Miriam Mourão
Eduardo Pereira.
Foto: Samuel Lima de
Sousa (2025).

Já o prédio da Prefeitura Municipal de Pedro II, colecionou diversas funções ao longo do tempo. Além disso, funcionou como uma delegacia de polícia e foi sede de um clube e da Câmara Municipal. Desde 1918 é sede do Poder Público Municipal. No gabinete do prefeito, existe um quadro de D. Pedro II datado de 1925, pintado por Irmã de Caridade de Teresina.



Prédio da Prefeitura Municipal de Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

PROBLEMATIZANDO

01. Por que certos lugares do município de Pedro II devem ser vistos como patrimônios? Qual a importância dos bens patrimoniais para a população pedro-segundense? Explique.

02. Os casarões retratam o estilo arquitetônico dos períodos colonial e imperial da cidade de Pedro II. Muitas das construções presentes na cidade são reconhecidas pela população como patrimônios históricos e culturais. Com base nos seus conhecimentos sobre o assunto, explique o conceito de bens culturais de natureza material.

03) De acordo com o que nós estudamos sobre patrimônio cultural, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O patrimônio cultural forma a identidade de um povo.
- b) A proteção da cultura material e imaterial depende exclusivamente das escolas públicas e dos governantes.
- c) O patrimônio histórico é um legado deixado pelos mais velhos para as novas gerações.
- d) É importante contribuir para a preservação do patrimônio, com atitudes que integrem o dia a dia da cidade, como, por exemplo, plantar árvores, reciclar o lixo e denunciar crimes ambientais.

♦ **INTENDENTE:** pessoa que tem ao seu cargo a direção ou a administração de alguma coisa. Funcionário que superintende em certos estabelecimentos públicos. Funcionário de serviço militar de intendência.

O casarão do Coronel Domingos Mourão Filho, conhecido como Solar da Estrela Marrom, é um dos mais importantes patrimônios históricos de Pedro II. O prédio foi construído no século XIX, e o coronel Domingos Mourão foi **intendente** municipal. A decoração da casa é composta de móveis e utensílios da época da sua construção.



Casarão do Coronel Domingos Mourão Filho, conhecido como Solar da Estrela Marrom.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Ainda sobre os bens patrimoniais materiais, destaca-se a rede de dormir, considerada patrimônio material e cultural em Pedro II. A confecção do utensílio doméstico na cidade teve início nos últimos anos do século XIX e se tornou parte da tradição e da história local. A tradicional produção de redes de dormir artesanais é um importante meio de geração de renda e um forte traço da cultura pedro-segundense, o que a caracteriza como uma atividade com potencial para promoção do desenvolvimento sustentável na região. Pedro II é conhecido como a “Terra da Rede”.

Os sítios arqueológicos

O município de Pedro II é rico em história e cultura. Além das suas belezas naturais e da produção da opala, também possui sítios arqueológicos que atraem pesquisadores, estudantes e turistas interessados em conhecer mais sobre o passado local. Em meio a tanta diversidade de riquezas naturais e patrimoniais, destacaremos os seguintes sítios: Sítio Arqueológico da Lapa, Sítio Arqueológico Torres, Sítio Arqueológico Letreiro do Quinto e Sítio Arqueológico Morro do Morcego, que além de notáveis estrutura geológicas, resguardam ainda pinturas rupestres, registros do homem pré-histórico que outrora habitou esse território (CPMR, 2015).

♦ **SÍTIO ARQUEOLÓGICO:** um sítio arqueológico é uma zona descontinuada e delimitada onde seres humanos viveram, trabalharam ou tiveram qualquer atividade – e onde indícios físicos resultantes dessa atividade podem ser recuperados por arqueólogos.

O Sítio arqueológico da Lapa está localizado no povoado que recebe o mesmo nome, na divisa com o estado do Ceará. Nessa mesma localidade, existem formações areníticas ruíniformes que se desenvolveram a partir de estratos da formação cabeças do grupo canindé. No interior da estrutura conhecida por “Janela da Pedra Ferrada”, encontra-se riquíssimo acervo de pinturas rupestres. Observe imagens abaixo:

*Aprenda
mais.*

A tradicional rede de dormir de Pedro II foi transformada em patrimônio material e cultural do município, com a aprovação com a aprovação da Lei N°1419/2023. Acesse o QR Code para mais informações:

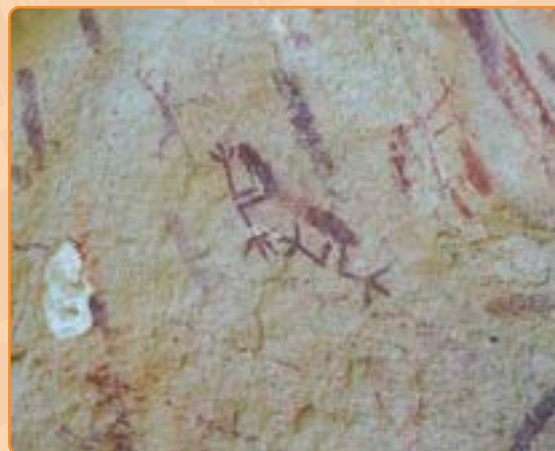


Sítio arqueológico da Lapa.
Foto: Rogério Pereira (2022).

O Sítio Arqueológico Torres, devido à sua estrutura geológica, lembra uma torre e contém painéis de inscrições rupestres que nos mostram a presença de culturas primitivas que habitaram a região. Os habitantes originários deixaram os seus vestígios gravados nas rochas, cujas inscrições mais antigas remontam há cerca de 10.000 anos. São pinturas que retratam o cotidiano de um grupo de pessoas que por ali se abrigaram. Esse sítio foi estruturado com plataformas de madeira, trabalho realizado pelo Iphan em 2008.



Passarela do sítio arqueológico Torres.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).



Pinturas rupestres do sítio arqueológico da torre.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

O Sítio Arqueológico Letreiro do Quinto é um abrigo sob rocha (de constituição arenítica) a 624 m de altitude em relação ao nível do mar. Está situado na zona rural do município de Pedro II, na localidade Buriti Grande dos Aquiles. Sobre as rochas, estão representadas diversas pinturas rupestres, que chamam a atenção pela beleza e pela variedade. A geodiversidade apresenta um valor científico e educativo inegável.



Pintura rupestre no Sítio Arqueológico Letreiro do Quinto, em Buriti Grande dos Aquiles. Foto: Rogério Pereira (2022).



Pintura rupestre do Sítio Arqueológico de Morro do Morcego, em olho d'água do meio. Foto: Rogério Pereira (2024).

É necessário incentivar as ações municipais na preservação do seu patrimônio cultural. O artigo 23, inc. III da Constituição Federal, por exemplo, prevê a proteção de documentos, de obras e de outros bens de valor histórico, artístico e cultural, bem como os monumentos, as paisagens naturais e os sítios arqueológicos. Destacam-se, também, os sítios arqueológicos da comunidade Salobro e do Morro do Morcego. O Sítio Arqueológico de Morro do Morcego fica no povoado Olho D'Água do Meio, a cerca de 9 km da cidade e

♦ **GEODIVERSIDADE:** é a variedade de ambientes geológicos, fenômenos e processos ativos que modelam a paisagem, as rochas, os minerais, os fósseis, os solos e outros depósitos superficiais que sustentam e servem de base para a vida na Terra.

é acessível até para carro pequeno. O sítio detém até 13 painéis com pinturas rupestres bem preservadas. Além disso, faz parte de um conjunto de locais que preservam pinturas rupestres e vestígios de civilizações primitivas que habitaram a região há milhares de anos. Adiante, destacaremos os bens patrimoniais imateriais em Pedro II.

Bens patrimoniais imateriais

Vale reforçar que patrimônio cultural imaterial é um conjunto de bens culturais que se manifestam em saberes, modos de fazer, celebrações, formas de expressão e lugares que abrigam práticas culturais coletivas. Um dos bens patrimoniais culturais imateriais de maior destaque no município de Pedro II é o Festival de Inverno, que reúne música, dança, teatro, artesanato e gastronomia local. Ele celebra a cultura da região e atrai turistas de várias partes do país. O festival é uma expressão viva da cultura pedro-segundense. A Lei municipal n.º 1.155/2013 torna o Festival de Inverno de Pedro II e a sua marca como patrimônio cultural do município de Pedro II.

O festejo religioso de Nossa Senhora da Conceição, realizado anualmente no município de Pedro II, foi declarado patrimônio cultural imaterial do Piauí. Ao se tornar patrimônio cultural imaterial, a festividade religiosa, realizada



Festival de inverno em Pedro II.
Foto: Samuel Lima de Souza (2024).

anualmente entre os dias 28 de novembro e 8 de dezembro, passa a ser inserida no calendário oficial de eventos do estado.

As festas juninas, também conhecidas como festa de São João, são marcadas pelo uso de vestimentas características. As comemorações atuais em Pedro II são uma importante mistura cultural, e esse período é uma época que movimentou o comércio no município. Diversas pessoas e os empreendimentos locais se beneficiam com a data, seja com a venda de tecidos e comidas, seja com o comércio de adereços, entre outros.



Pedro II celebra o Festejo de Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Samuel Lima de Souza (2024).

Portanto, além de todos esses exemplos de bens patrimoniais – sejam eles materiais ou imateriais – pertencentes ao município de Pedro II, existem outros exemplos que se destacam, com base na tradição e nos costumes. São eles: as cachoeiras, as cavernas, o artesanato em fio de algodão com produção de redes, as artes plásticas, a música, a literatura, os escritores e poetas como o professor Ernâni Getirana, o reisado, entre outros.

É de suma importância a proximidade com o patrimônio cultural do seu município, buscar um olhar atento para o seu entorno e aprender a ordenar, classificar, associar, interagir e refletir sobre a realidade local, percebendo ideias, expressões, símbolos, histórias e memórias. Cultura e arte desem-

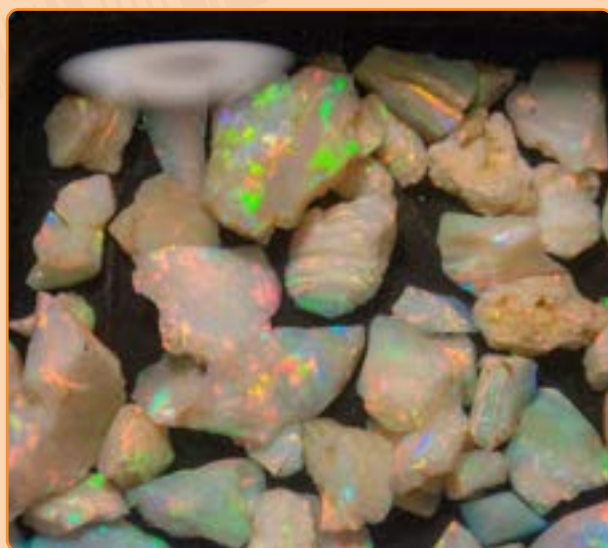


Alunos do EJA de Pedro II participam de arraiá.

Fonte: Disponível em: <https://pedroii.pi.gov.br/noticia/1205-alunos-do-eja-de-pedro-ii-participam-de-arraia>. Acesso em: 02 fev. 2025.

penham um papel significativo no município de Pedro II, contribuindo, assim, para o enriquecimento da vida cultural e social do povo pedro-segundense.

Portanto, entende-se que as questões patrimoniais estão presentes em diversas atividades e lugares, como, por exemplo, na comunidade, nas casas, nas brincadeiras de infância e nos hábitos. Andar pelos bairros e pelos povoados do município de Pedro II é ter a oportunidade de olhar o espaço a partir das suas estruturas materiais e imateriais, compreendendo o patrimônio cultural e a sua relação com a história local.



Opala e a confecção da rede artesanal de dormir.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Aprenda mais.

A Lei n.º 1.155/2013 torna o Festival de Inverno de Pedro II e a sua marca como patrimônio cultural do município de Pedro II. Acesse o QR Code para mais informações:



Aprenda mais.

Festival de Inverno de Pedro II é incluído no calendário de eventos turísticos do Piauí. Acesse o qr code para mais informações.



CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Pertencem ao patrimônio cultural: as igrejas, os castelos, as praças, as casas, os monumentos e os demais espaços dotados de valor histórico. Ainda fazem parte desse patrimônio as pinturas, as esculturas, os artesanatos, as literaturas, as músicas, as linguagens, os costumes e o folclore. Com base nos seus conhecimentos, assinale a opção que revela um patrimônio histórico imaterial presente no município de Pedro II e depois descreva as suas principais características abaixo. .



Fotos: Samuel Lima de Sousa (2025).

02. Por que devemos preservar o patrimônio cultural de Pedro II? Justifique sua resposta.

03. Pesquise no livro e escreva abaixo os nomes e as principais características de pelo menos três casarões ou espaços públicos patrimoniais de Pedro II.

04. Quais são as principais manifestações culturais e artísticas do seu município? Qual é a importância dessas manifestações para o enriquecimento da vida cultural e social dos pedro-segundenses?

05. Pesquise o nome de dois sítios arqueológicos do município de Pedro II. Desenhe ou cole no espaço a seguir fotos deles, com um resumo retratando a sua importância histórica.



06) Complete as frases utilizando as palavras do quadro:

CULTURAL MATERIAIS IMATERIAIS

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PEDRO II – SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS – TERTULIANO BRANDÃO

- a) A expressão patrimônio _____ ampliou o seu conceito ao longo do tempo. Atualmente, abrange um entendimento mais integrado e plural dos bens _____ e _____, buscando contemplar diversas dimensões patrimoniais.
- b) O festejo religioso de _____, realizado anualmente no município de _____, foi declarado patrimônio cultural imaterial do Piauí.
- c) Os _____ atraem pesquisadores, estudantes e turistas interessados em conhecer mais sobre o passado local.
- d) O Centro Cultural _____ conta com uma biblioteca, além de salas para exposição, auditório e lojas de artesanato. É um riquíssimo patrimônio arquitetônico preservado.

07. Indique três casarões considerados patrimônio cultural material de Pedro II. Em seguida, elabore uma proposta para a preservação e a divulgação desse bem.

Para Pensar e refletir

O que é meio ambiente? Quais são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)? Por que ocorrem queimadas em Pedro II? Como preservar o meio ambiente do seu município? Você já ouviu falar em educação ambiental? Você sabe o que é a coleta seletiva? Qual é a relação entre educação ambiental e cidadania?



Povoado Serra dos Matões.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

O meio ambiente é o que permite a vida se desenvolver no planeta. Por isso, pensar num meio ambiente saudável é estar intimamente ligado à sustentabilidade. Uma definição encontrada, por exemplo, no dicionário Aurélio Buarque de Holanda, diz que meio ambiente “é o conjunto de condições e influências naturais que cercam um ser vivo ou uma comunidade, e que agem sobre ele(s)”. Outra definição para o meio ambiente é: “o conjunto de elementos e processos biológicos, químicos e físicos que orientam e criam as condições necessárias para a manutenção da vida no planeta Terra”. Essa definição é utilizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela legislação ambiental brasileira.

O meio ambiente é composto pela biosfera, pela hidrosfera, pela atmosfera e pela litosfera. É dele que retiramos os elementos essenciais para a nossa sobrevivência, como água, ar, alimentos e matérias-primas, um dos motivos pelos quais a sua conservação se faz tão importante

O termo meio ambiente está sempre associado a desenvolvimento sustentável. Dessa forma, devemos entender sustentabilidade como a capacidade de manter o equilíbrio ambiental, social e econômico a longo prazo, garantindo que as necessidades atuais sejam atendidas sem comprometer a capacidade de as gerações futuras também atenderem às suas próprias necessidades.



Preservação e conservação do meio ambiente.
Fonte: Disponível em: https://pt.linkedin.com/posts/diego-mustaf%C3%A1-marino-4a620694_voc%C3%AA-conhece-a-diferen%C3%A7a-entre-preserva%C3%A7%C3%A3o-activity-6932753930313469952-Fkd6. Acesso em: 03 fev. 2025.

Aprenda mais!

Paz, dignidade e igualdade num planeta saudável. Acesse o QR Code para mais informações.



Aprenda mais!

Qual é a diferença entre preservação e conservação? Acesse o QR Code e confira:



Aprenda mais!

A Política Nacional de Educação Ambiental é regida pela Lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999. Os conteúdos englobam: conceito, objetivos, princípios, atuação e sua relação com a educação. Acesse o QR Code para mais informações.



O Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 1972, e é comemorado em 5 de junho. Outra data importante é a comemoração do Dia Nacional da Educação Ambiental, em 3 de junho. A Educação Ambiental representa um conjunto de ações sustentáveis voltadas para a conservação do meio ambiente.

Ao lado dos seus princípios e objetivos, a grande importância da educação ambiental está na atuação consciente dos cidadãos. Ela busca, portanto, o aumento de práticas sustentáveis, bem como a redução de danos ambientais. Sendo assim, promove a mudança de comportamentos tidos como nocivos tanto para o ambiente quanto para a sociedade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de um acordo assumido por líderes de 193 países e pela ONU, no sentido de construir um mundo mais próspero e justo. Eles fazem parte de um esforço que visa promover o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, considerando o planeta, a prosperidade e a paz entre os povos.

O acordo citado e que deu origem aos ODS é, na realidade, a Agenda 2030. Esse documento é uma chamada de ação, em nível mundial, para que os governos, as empresas, as organizações sociais e a população adotem medidas que garantam desenvolvimento humano a todas as pessoas no mundo. Confira quais são esses objetivos.



Objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 02 jan. 2025.

Os ODS totalizam 17 objetivos e 169 metas para ser atingidas até 2030. Eles abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no mundo, inclusive no Brasil, no Piauí e em Pedro II. Essas iniciativas visam ações para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Perceba que os temas sociais, econômicos e ambientais estão bem presentes nos ODS. Eles estabelecem, portanto, os caminhos necessários para a construção de uma sociedade mais sustentável, justa e inclusiva.

Indicadores ambientais

As atividades humanas afetam profundamente a interação dos sistemas terrestres, promovendo desequilíbrios com consequências negativas para a natureza. Dessa forma, é urgente adotar uma postura sustentável na relação com a natureza. No contexto local, podemos fazer alguns questionamentos, como, por exemplo: Quais problemas afetam o meio ambiente no município de Pedro II? Para você, quais são as suas responsabilidades para com o meio ambiente do seu município?

É importante ainda destacar que o município de Pedro II já conquistou, mais de uma vez, a classificação A na certificação ambiental do ICMS Ecológico, imposto que beneficia municípios que se destacam na proteção do meio ambiente, conferida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (SEMARH).

O selo ambiental é o documento estadual de certificação de desempenho da gestão municipal de meio ambiente e a condição para que os municípios possam ter acesso aos recursos oriundos do ICMS Ecológico. Por sua vez, o ICMS Ecológico é um mecanismo tributário que possibilita aos municípios acesso a parcelas maiores de ICMS, desde que atendam aos critérios ambientais estabelecidos pelo governo estadual. A seguir, você vai conhecer alguns dos principais indicadores ambientais do município de Pedro II.

*Aprenda
mais!*

ICMS Ecológico: Pedro II
conquista classificação A do selo
ambiental 2024.



Açude Joana.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

Saneamento ambiental

O saneamento ambiental é formado por serviços fundamentais para a garantia das condições de vida, higiene e saúde de toda a população. Os tipos de serviços incluem abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana e destinação correta de resíduos sólidos. Assim, a universalização dos serviços de saneamento com qualidade é um dos objetivos da Agenda 2030 na busca para alcançar a sustentabilidade socioambiental.



Limpeza de vias públicas.

Fonte: Disponível em: <https://pedroii.pi.gov.br/noticia/1927-prefeitura-de-pedro-ii-intensifica-limpeza-de-vias-publicas>. Acesso em: 09 fev. 2025.

Aprenda mais!

Projeto Semana do Rio Corrente: o projeto é formado por ações de preservação e proteção ambiental em Pedro II. Acesse o QR Code para mais informações:



Nas imagens, é possível observar o trabalho realizado no município de Pedro II voltado para a limpeza pública na área urbana, na busca de manter a cidade limpa. A limpeza urbana e o **manejo de resíduos sólidos** são constituídos pela disponibilização e pela manutenção de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta. O lixo jogado em lugares inadequados pode trazer uma série de problemas tais como: proliferação de insetos, ratos e vetores de doenças, poluição, contaminação do solo e de mananciais, pública, como alagamentos e inundações, aumento da poluição, desperdício de recursos públicos, desvalorização de imóveis, obstrução de vias públicas etc.

Nesse sentido, educar desde cedo as crianças sobre a destinação correta do lixo é de fundamental importância para a formação de pessoas mais respeitosas com a natureza.

♦ **MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:** é conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e da limpeza de logradouros e vias públicas.

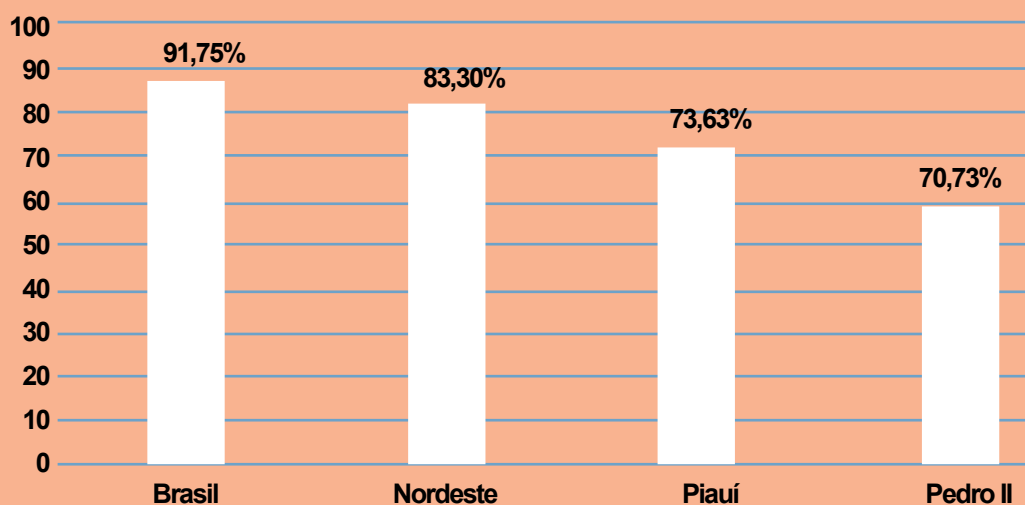
Outra ação do município é a instalação das lixeiras de coleta seletiva em pontos estratégicos da cidade, com o objetivo de reciclar o lixo produzido pela população e doar o material arrecadado para as famílias que trabalham com reciclagem. Esse tipo de ação leva aos moradores do município conhecimentos sobre hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos para que eles ajam como multiplicadores da prática da coleta seletiva de resíduos sólidos nas suas comunidades.



Lei obriga que eventos públicos ou privados no Piauí façam coleta seletiva de lixo e destinem à reciclagem.

Fonte: Disponível em: <https://cidadeverde.com/noticias/420220/lei-obriga-que-eventos-publicos-ou-privados-no-piaui-facam-coleta-seletiva-de-lixo-e-destine-a-reciclagem>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Manejo de resíduos sólidos urbanos (2022)



Manejo de resíduos sólidos urbanos de Pedro II (2022). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS.

Fonte: Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 09 fev. 2025.

Conforme gráfico abaixo, em Pedro II, 70,73% da população total é atendida com coleta de resíduos domiciliares. Vale reparar na diferença da taxa de cobertura da população total, de 91,75% no Brasil, 83,30% na Região Nordeste e 73,63% no estado do Piauí.

PROBLEMATIZANDO

01. No bairro onde você vive, há serviços de coleta seletiva? Em sua opinião, de que modo esses serviços poderiam ser expandidos em Pedro II?

02. Que práticas ou ações você e sua família adotam para tornar o meio ambiente agradável e limpo? Justifique sua resposta.

03. O que você entende por manejo de resíduos sólidos? Explique.

De acordo com o IBGE (2022), o município de Pedro II apresenta 2,24% de domicílios conectados à rede de esgoto. O esgotamento sanitário é constituído pelas atividades de infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários. Isso inclui desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente. Mais da metade da população brasileira e grande parte dos municípios do país ainda não contam com serviços de esgotamento sanitário e acabam adotando outras formas de coleta, afastamento e, em poucos casos, tratamento dos esgotos. A cobertura dos serviços de saneamento básico é desigual no mundo, com ênfase para as disparidades associadas ao estágio de desenvolvimento econômico dos países.



Obra de esgoto em Pedro II.

Fonte: Disponível em: <https://portalodia.com/municipios/pedro-ii/obra-de-esgoto-em-pedro-ii-entra-em-fase-de-conclusao-347751.html>. Acesso em: 09 fev. 2025.

Em Pedro II (PI), 65,34% da população recebe água potável por rede geral de distribuição, geralmente vinculada a serviços públicos de abastecimento (IBGE, Censo, 2022). Observe o quadro abaixo:

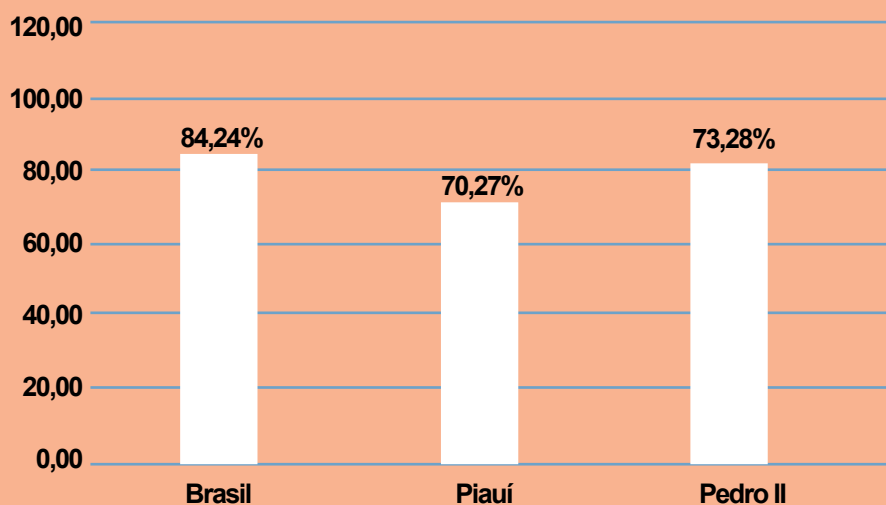
Principal forma de abastecimento de água (2022)

Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Outros*
65,34%	28,07%	1,01%	1,58%

População que recebe água potável por rede geral de distribuição em Pedro II. *Fonte, nascente ou mina, carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos e igarapés, outras. Fonte: IBGE, Censo 2022. Os dados se referem apenas aos domicílios particulares permanentes ocupados.

Já a população total atendida com água, ou seja, os pedro-segundenses que têm acesso aos serviços de abastecimento água com base no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – Snis (2022), é de 73,28%. A média do estado do Piauí é 70,27% e, do país, 84,24%. Confira gráfico abaixo:

Serviços de abastecimento de água (Ano base - 2022)



Serviço de abastecimento de água em Pedro II - PI (2022). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS.

Fonte: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/pi/pedro-ii>. Acesso em: 09 fev. 2025.

Um grande desafio para a gestão das cidades, inclusive para Pedro II, é a instalação de um sistema de drenagem que garanta o controle do escoamento das águas das chuvas. Entre outras iniciativas, isso envolve a implantação de canais, galerias de coleta. De acordo com os dados do ano-base de 2022 do Snis, o Brasil usufrui de 24,8% e o estado do Piauí, de 2,1% de serviços

Aprenda mais!

Abastecimento de água

O abastecimento de água potável é constituído por atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento desde a captação até as ligações prediais e seus respectivos instrumentos de medição. No art. 4º do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho 2010, detalha-se que são incluídas as atividades de reservação, captação e adução da água bruta, o tratamento da água, a adução da água tratada e a reservação da água tratada.

Aprenda mais!

Prefeitura de Pedro II recupera estradas cortadas pelas chuvas. Acesse o QR Code para mais informações:



de drenagem das águas pluviais. Quando o sistema de drenagem é ineficiente, ocorrem problemas, como inundações e alagamentos.

As inundações mais recorrentes na cidade estão relacionadas às alterações nos usos do solo. Problemas nos sistemas de drenagem e no manejo das águas pluviais podem desencadear impactos diretos sobre a vida da população nas áreas urbanas. Ações importantes podem ser implementadas para minimizar os impactos negativos no meio urbano de Pedro II, tais como evitar jogar lixo em cursos d'água, diminuir a impermeabilização do solo e ampliar as áreas verdes.

Aprenda mais!

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Pedro II, o fogo chegou até a comunidade Caranguejo, mas foi controlado antes de atingir a área de residências. Acesse o QR Code para mais informações:



Problemas ambientais

No mundo, diversas questões ambientais estão no foco de discussões de autoridades e especialistas. Por exemplo: no Brasil, o desmatamento e o avanço agrícola desenfreado resultaram em um aumento de incêndios. De acordo com dados do Monitor do Fogo do MapBiomas (2024), o Brasil registrou aumento de 79% nas áreas queimadas do seu território, entre janeiro e dezembro de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As queimadas são um grave problema ambiental, que causam poluição da natureza e diversos danos à saúde. As principais causas em Pedro II são a queima de lixo, a queima não controlada de pastos, as fogueiras e o fogo ateado em quintais e terrenos. Confira o quadro abaixo sobre os focos de queimadas no estado do Piauí detectados em imagens de satélites.

Os cinco primeiros municípios do Piauí com a maior quantidade de focos de queimadas e Pedro II em 2024

	Município	Focos (F) de queimadas (2024)
1º	Uruçuí	19.433 F/7,1 %
2º	Baixa Grande do Ribeiro	13.657 F/5,0 %
3º	Floriano	13.034 F/4,7 %
4º	Ribeiro Gonçalves	9.305 F/3,4 %
5º	Santa Filomena	9.132 F/3,3 %
106º	Pedro II	458 F/0,2 %

Programa de queimadas do INPE.

Fonte: Disponível em: <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>. Acesso em: 09 fev. 2025. Adaptado pelos autores.

O município de Pedro II ocupou a 106ª posição entre os municípios piauienses com o maior número de focos de queimadas em 2024. O total de 458 focos representa 0,2% do total de todos os focos de queimadas no ano. As queimadas agravam as doenças do sistema respiratório, especialmente na população mais suscetível, como crianças e idosos. Além disso, destroem lavouras produtivas, matas e nascentes de água, causam mortes de animais e poluem o ar com gases que pioram ainda mais o aquecimento global.

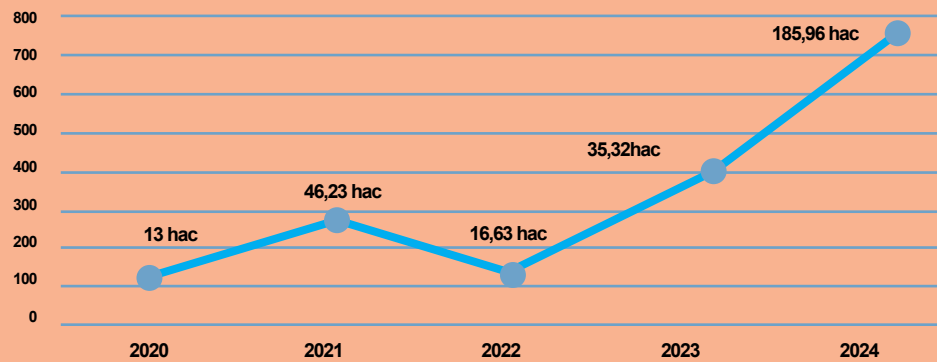
Em 2 de janeiro de 2025, o Corpo de Bombeiros Civil de Pedro II foi acionado por vários moradores da Rua Auto Freire, no Bairro Boa Esperança, para um combate a incêndio em um terreno que fica próximo às residências. As chamas saíram de controle, correndo risco de passar para as casas ao lado. Populares relataram à equipe que um homem (ainda não identificado) colocou fogo no terreno e, em seguida, saiu, uma prática bem comum na época seca do ano (Corpo de Bombeiros Civil de Pedro II, 2025). É bom lembrar que provocar queimadas é crime e está prevista penalização, como sanções e multas, tanto em lei federal (n.º 9.605/1998).



Incêndio que ameaçava residências de comunidade rural de Pedro II
Foto: Mazinho Almeida.
Fonte: Disponível em: <https://g1.globo.com/piaui/ingresso-universitario/noticia/2023/09/06/incendio-que-atingiu-domingos-mourao-para-pedro-ii-e-controlado-apos-cinco-dias.ghtml>. Acesso em: 10 fev. 2025.

Grande parte das queimadas é criminosa e consequência direta do desmatamento. Essa prática tem gerado sérias consequências para o meio ambiente, incluindo perda de biodiversidade, degradação do solo, alterações nos padrões climáticos e contribuição para as mudanças climáticas. Os dados do MapBiomias (2025) revelam que o município de Pedro II apresentou um aumento significativo de área desmatada entre os anos de 2023 (35,32 hectares) e 2024 (183,34 hectares). observe o gráfico a seguir:

Evolução da área de desmatamento de Pedro II(2000-2024)



Fonte: Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/2023/06/12/desmatamento-nos-biomas-do-brasil-cresceu-223-em-2022/>. Acesso em: 03 abr 2025. Adaptado pelos autores.

É importante destacar, que a Lei de combate ao desmatamento no Brasil n.º 9.605/1998, determina punições para crimes ambientais e atos que podem gerar danos ao meio ambiente. Os desmatamentos e as queimadas são atividades que geram impactos negativos para o meio ambiente, ameaçam espécies da fauna e da flora com a destruição de habitats, afetam diretamente o meio de vida e comprometem a oferta hídrica de milhares de pessoas no município. Além disso, contribuem para a perda de solos férteis e a erosão.

Outro problema ambiental que destacaremos no município de Pedro II são as práticas de mineração. Apesar de ser uma atividade importante para os diversos setores da economia e da sociedade, é também uma técnica que degrada o meio ambiente. Dessa forma, é necessário que as empresas mineradoras e os garimpos desenvolvam práticas que amenizem os impactos causados à natureza.

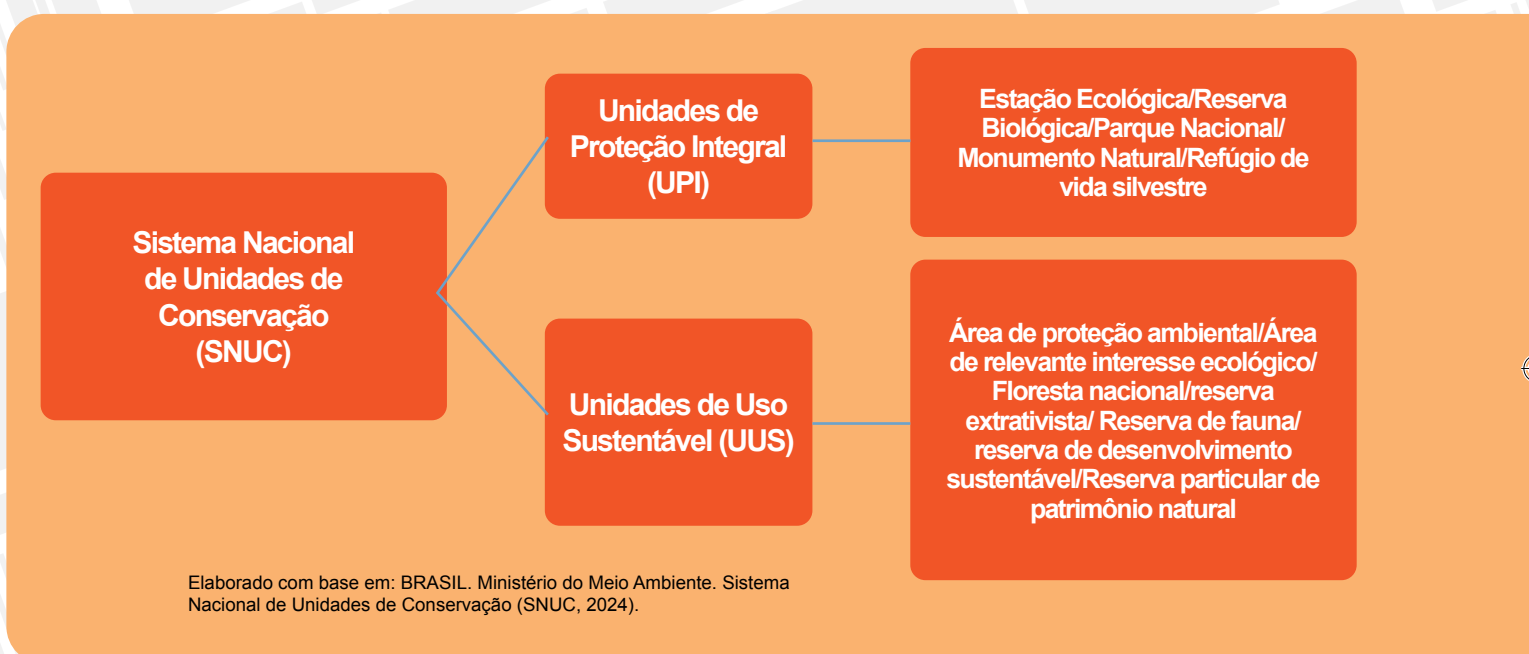


Garimpo "Boi morto".
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

A mineração e o garimpo ajudam a economia a crescer, mas podem causar grandes impactos no meio ambiente, pois modificam a natureza e produzem muitos resíduos. Por isso, é um grande desafio conciliar a mineração com o desenvolvimento sustentável.

Unidade de conservação

As unidades de conservação são importantes instrumentos para a preservação e a manutenção das diversas espécies que compõem a biodiversidade de uma localidade específica. Mesmo com toda a destruição no mundo, ainda existem áreas onde as formações vegetais nativas estão preservadas. Em 2000, foi criado o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que tem o objetivo de garantir a preservação da biodiversidade e promover o desenvolvimento sustentável.



O Parque Municipal Ambiental Pirapora é uma área de conservação municipal que foi criado em 2021 pelo Decreto n.º 129 e encontra-se inserido na zona urbana da cidade de Pedro II. O parque é conhecido por sua vegetação exuberante, composta por espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, onde predominam formações vegetais típicas da caatinga e do cerrado e vestígios de mata atlântica. A respeito dos impactos ambientais, podemos destacar o descarte inadequado do lixo, o lançamento de esgotos domésticos, derivados da lavagem de roupa, entre outras práticas.

Aprenda mais!

Na Legislação Brasileira, impacto ambiental é caracterizado pela Resolução n.º 001, de 23 de janeiro de 1986 do Conama, em seu art. 1º (Brasil, 2012), a qual define esse desequilíbrio como:

[...] qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II - as atividades sociais e econômicas; III - a biota; IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V - a qualidade dos recursos ambientais.



Parque Ambiental Municipal do Pirapora - destaque para a cachoeira ao fundo.
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

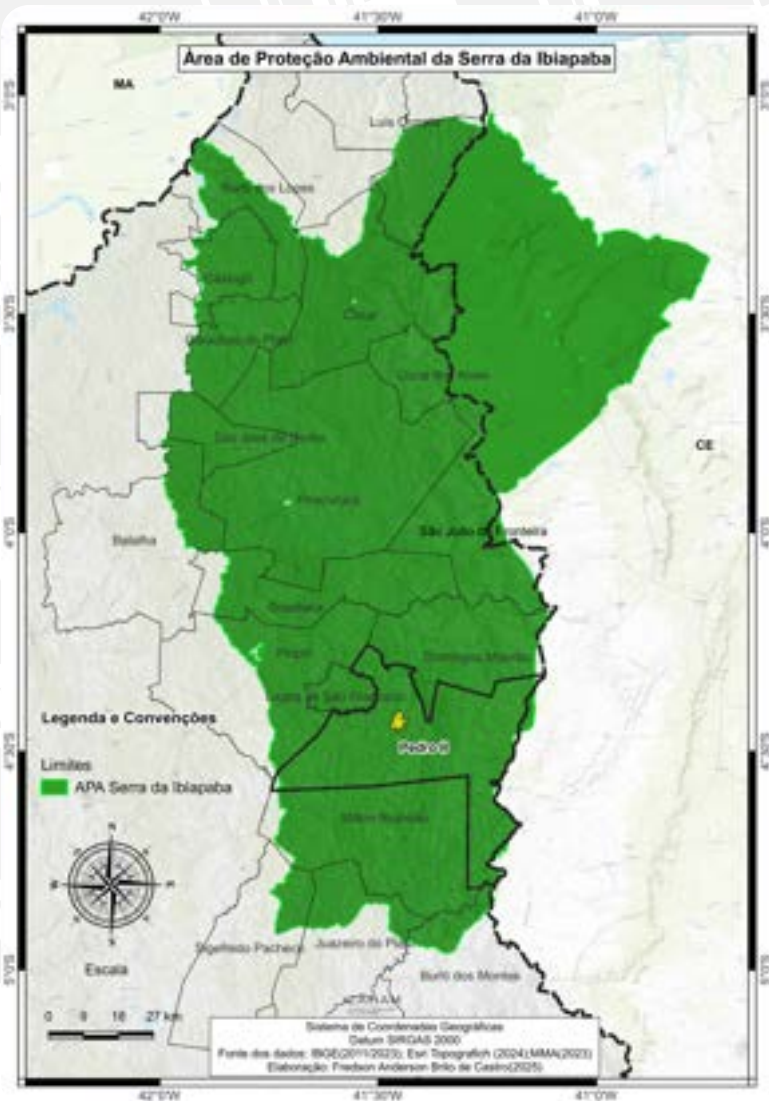


Parque Ambiental Municipal do Pirapora, inserido na zona urbana da cidade de Pedro II – PI
Foto: Samuel Lima de Sousa (2025).

É importante destacar que Pedro II está inserido no Território de Desenvolvimento dos Cocais (BRASIL, 2006) e na Área de Preservação Ambiental (APA) da Serra da Ibiapaba, criada pelo Decreto Federal s/n., de 26 de novembro de 1996, situada na biorregião do Complexo da Serra Grande. Observe o mapa ao lado.

Aprenda mais!

Prefeitura de Pedro II intensifica ações de conservação no Olho d'Água Bananeira. Acesse o QR Code para mais informações:



Em relação às ações de preservação e conservação, faz-se necessário melhorar o acesso aos sítios, a limpeza e a segurança desses espaços. É importante fiscalizar os açudes, como o açude Joana, e proteger as nascentes de águas com destaque para a nascente do Pirapora, a Cachoeira Salto Liso e a Cachoeira do Urubu. Além disso, o governo deve criar iniciativas para conservar o Morro do Gritador e os demais sítios arqueológicos de Pedro II. O desenvolvimento sustentável e a adoção de práticas sustentáveis são extremamente necessários, mas, acima de tudo, é preciso que a comunidade tenha consciência quanto a importância de adotar atitudes de respeito ao meio ambiente.

Ressalte-se que a administração municipal e a população de Pedro II têm autonomia para propor a criação de unidades de conservação em seu território. Contudo, é necessário realizar estudos sobre os aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos da área, apresentando elementos que comprovem sua importância para a conservação da biodiversidade.

*Aprenda
mais!*

As Áreas de Proteção Ambiental (APA) visam proteger a diversidade biológica e regular a ocupação para garantir o uso sustentável dos recursos naturais. Acesse o QR code para mais informações.



CONSTRUINDO CONHECIMENTO

01. Faça uma pesquisa sobre a Unidade de Conservação presente no município de Pedro II e responda aos seguintes questionamentos: A unidade de conservação do seu município é uma unidade de proteção integral ou de uso sustentável? Qual é a formação vegetal predominante nessa unidade? Você já teve a oportunidade de visitar essa unidade de conservação? Em caso negativo, gostaria de visitar um dia?

02. Em relação ao meio ambiente pedro-segundense, que ações a gestão municipal e a secretaria de meio ambiente têm adotado para melhorar o bem-estar da população?

03) Pedro II está inserido no Território de Desenvolvimento dos Cocais (BRASIL, 2006) e na Área de Preservação Ambiental (APA) da Serra da Ibiapaba, criada pelo Decreto Federal s/n., de 26 de novembro de 1996, situada na biorregião do complexo da Serra Grande. No seu entendimento, a criação de unidades de conservação tem alguma relação com a preservação maior da vegetação nativa? Converse com os colegas sobre isso.

04. Leia o trecho da notícia a seguir e responda às perguntas no seu livro.

Incêndio de grande proporção atinge região entre Pedro II e Domingos Mourão

Um foco de incêndio que iniciou na sexta-feira (1º.set) em Domingos Mourão se alastrou e agora ameaça casas de comunidade rural de Pedro II, Norte do Piauí. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Marcelo Braga, o fogo começou como um mero incêndio, mas que tomou proporções drásticas. Por Redação do Portal RevistaAZ. Publicado em 06/09/2023 às 08h15.

Disponível em: <https://revistaaz.com.br/incendio-de-grande-proporcao-atinge-regiao-entre-pedro-ii-e-domingos-mourao.html>. Acesso em: 11 fev. 2025.

a) Quais possíveis impactos o incêndio ocasionou no município de Pedro II?

b) Como devemos usar os recursos naturais para não afetar as gerações futuras?

05. Qual das alternativas abaixo podemos destacar como consequência do desmatamento em Pedro II? Somente uma alternativa está correta.

- a) () O aumento da floresta, que está afetando o clima da região.
 b) () A redução da floresta na porção norte, que diminui a temperatura do ar e aumenta a ocorrência de chuvas.
 c) () O ganho de biodiversidade.
 d) () O aquecimento global, que tende a ser agravado pelas queimadas e é uma técnica utilizada, ainda hoje para o plantio.

INTERAÇÃO E PESQUISA

Agora chegou o momento de aprofundarmos os conteúdos estudado ao longo desta unidade, a partir de algumas sugestões de livros, filmes/documentários e sites.

LIVROS

Mobilização comunitária para a redução de riscos de desastres

Organizado por Janaína Rocha Furtado. Florianópolis: Ceped: UFSC, 2015.

Este livro trata de diversos riscos ambientais e apresenta ações de mobilização comunitária por meio de estratégias de comunicação, sensibilização e capacitação de pessoas para ajudar a população em situações de desastre, como as decorrentes de inundação e deslizamentos.

FILMES/DOCUMENTÁRIOS:

Belo Monte Depois da Inundação

Direção: Todd Southgate

País: Brasil, Ano: 2016, Duração: 52 min.

O documentário aborda os impactos socioambientais da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, na bacia do Xingu, próximo ao município de Altamira, no Pará.

Conheça a história da tradição da rede de dormir em Pedro II

País: Brasil - Ano: 2023

Duração: 13 minutos

<https://globoplay.globo.com/v/11652481/>

A rede de dormir foi considerada patrimônio material e cultural de Pedro II. A confecção do utensílio doméstico na cidade teve início nos últimos anos do século XIX e se tornou parte da tradição e da história local, fazendo com que o município seja conhecido como a “Terra da Rede”.

SITES



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

<https://www.gov.br/icmbio/pt-br>

Preparar as Unidades de Conservação para receber visitantes, com qualidade e segurança, é uma das prioridades do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os esforços do ICMBio para a consolidação da visitação têm resultado em crescimento do número de visitantes.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

<https://www.gov.br/mma/pt-br>

O Ministério do Meio Ambiente (MMA), criado em novembro de 1992, tem como missão promover a adoção de princípios e estratégias para o conhecimento, proteção e a recuperação do meio ambiente.



Maior pinacoteca do Piauí é inaugurada em Pedro II

<https://pedroii.pi.gov.br/noticia/2925-maior-pinacoteca-do-piaui-e-inaugurada-em-pedro-ii>

Na noite de sexta-feira do dia 14 de fevereiro de 2025, Pedro II ganhou um importante espaço dedicado à arte e à cultura, com a inauguração da Pinacoteca Marechal das Artes. O local, que está situado em frente à Praça da Bonelle, reúne obras de renomados artistas piauienses e se consolida como um marco para a cultura do estado, especialmente para o município.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). Disponível em: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/>. Acesso em: 12 mar. 2024. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- ANTUNES, Celso. “O que é uma aula?”, “O que é conhecimento?”, “O que é ensinar?”, “O que é aprender?” e “Como saber se o aluno aprendeu?” In. *Professores e Professores: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- ARENDR, Hannah. Sobre a Revolução. Apresentação: Jonathan Schell. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ARRAES, Esdras. Plantar povoações no território: *(re) construindo a urbanização da capitania do Piauí, 1697-1761*. Anais do Museu Paulista. São Paulo, n. sér. v. 24, n.1, p. 257-298, jan./ abr. 201.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2017.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica*. Brasília, 2013.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: geografia* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Biblioteca Nacional Digital (BND). *República portuguesa*. Disponível em: <https://bndigital.bnportugal.gov.pt/>. Acesso em: 07 abr. 2025.
- CASTRO, Fredson Anderson Brito de; BARRINHA, José Edson da Silva; GONÇALVES, Tailson Francisco Soares da Silva. *Organização espacial de Teresina: cidade entre rios - ensino fundamental – 2. ed. – Teresina: Vecchio, 2022.*
- Catraca livre. *Descubra sua casa*. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/descubra-sua-causa/>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- CEPRO. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí. *Diagnóstico das Condições Minerais do Estado*. Teresina: CEPRO, 2007.

CEPRO. *Piauí em Números*. 11. ed. Teresina, CEPRO, 2019. Disponível em: <http://www.cepro.pi.gov.br/piemnumeros.php>. Acesso em 20 fev. 2025.

CEPRO. *O quadro natural do Piauí*. Teresina: CEPRO, 2005.

CODEVASF. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. *Plano de ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba*. PLANAP: Bacia do Parnaíba, 2005.

CODEVASF – Atlas da Bacia do Parnaíba (Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba, PLANAP), Brasil. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF. Brasília-DF.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS. 2011. Disponível em: <https://www.cnm.org.br/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

COSTA, Francisco Augusto Pereira da. Cronologia Histórica do Estado do Piauí” Editora: artenova, 1979. In *a reforma agrária no Piauí*. INCRA. 2001.

Ensinar História. *Pessoas em barcos na areia*. Dominguez, Joelza Ester, 07 jul. 2015. Fonte: Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/21-filmes-de-historia-do-brasil-colonial/>. Acesso em 06 mar. 2025.

ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Traduzido do espanhol. FFLCH/USP: *Revista do Departamento de Geografia*. São Paulo, v. 17, n.º 94, 2006.

EMBRAPA. *Sistema Brasileiro de Classificação dos solos*. Disponível em: <https://www.embrapa.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos>. Acesso em 20 fev. 2025.

FONTANAILLES, Gilvan. Relevo: Classificação do relevo brasileiro. Disponível em: http://geografalando.blogspot.com.br/2013/04/relevo-classificacao-do-relevo_28.html. Acesso em: 30 mar. 2025.

GASPARIN, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas: Editora Autores Associados, 2007.

GEOGRAFIA. *Caderno Conceito e Ação EF II*. Instituto Qualidade no Ensino. São Paulo, 2009.

GUERRA, Antônio Teixeira. *Dicionário Geológico-Geomorfológico*. 8 ed. IBGE. Rio de Janeiro:1993.

GANDARA, Gercinair Silvério. *Teresina: uma capital sonhada do Brasil oitocentista*. História (São Paulo) v.30, n.1, p.90-113, jan/jun 2011, ISSN 1980-4369.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>. Acesso em: 25 fev. 2025.

HAESBAERT, Rogerio. Região, diversidade territorial e globalização. *Geographia: Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF, Niterói*, 1999. Ano I, n. 1, p. 15-39.

HAESBAERT, Rogerio. *Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea*. Niterói, 1999.

IBGE. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. IBGE. *Censo Brasileiro de 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

IBGE. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. v. 15. p. 314.315. Rio de Janeiro: IBGE, 1958.

IBGE. Banco de Informações Ambientais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/geologia/23382-banco-de-informacoes-ambientais.html>. Acesso em: 15 mar. 2025.

IBGE. Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, 2020.

IBGE. *Produção da Pecuária Municipal 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

INSTITUTO PÓLIS. *O que é direito à cidade*. Disponível em: <https://polis.org.br/direito-a-cidade/o-que-e-direito-a-cidade/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Clima Monitoramento Brasil. Disponível em: <http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>. Acesso em: 20 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. *Previsão do tempo*. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

LIMA, Iracilde Maria de Moura Fé. *Relevo do Piauí: uma proposta de classificação*. CARTA CEPRO. Teresina. v. 12, n. 2, p.55-84, ago/dez. 1987.

Mappa Geográfico da Capitania do Piauí, delineado por Henrique Antonio

Gláucio (1760). *Arquivo Histórico do Exército*. Rio de Janeiro-RJ. Foto: Vicente de Mello.

MAPBIOMAS. *Plataforma de Mapas e Dados*. Disponível em: <https://mapbiomas.org/>. Acesso em: 08 jan. 2025.

MARTINS, Agenor de Sousa [et. al.]. *Piauí: evolução, realidade e desenvolvimento*. 3^a. ed., rev. – Teresina: Fundação CEPRO, 2003. 288 p.

Ministério da educação. Atlas histórico escolar Rio de Janeiro. MEC, 1996.
NUNES, Odilon. Pesquisas para a História do Piauí. Teresina: FUNDAPI/FCMC, 2007, p. 100. v.1.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. *Caderno da Região Hidrográfica do Parnaíba*. Brasília: MMA, 2006.

OLIVEIRA, Ana Stela de N. *Catingueiros da Borracha: Vida de Manicobreiro no Sudeste do Piauí, 1900/1960*. Dissertação (Mestrado). Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2001.

ONU – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - Nosso futuro comum; 2^a ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

PIAUI. Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMAR. *Plano Estadual de Recursos Hídricos: Relatório Síntese*. Teresina: SEMAR, 2010.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. Brasília: Organização das Nações Unidas. *Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. 2003*. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal. *Cidades e Estados*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/cantodoburiti.html>. Acesso em: 30 mar. 2025.

Motta, E.J. de O. (org.); Gonçalves, N.E.W. (org.). Plano Nascente Parnaíba: plano de preservação e recuperação de nascentes da bacia do rio Parnaíba. Codevasf, 2016. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geraldo-rocha/publicacoes/planos/plano-nascente-parnaba.pdf>. Acesso em: 22 mai 2025.

PFALTZGRAFF, Pedro Augusto dos Santos TORRES, Fernanda Soares de Miranda BRANDÃO, Ricardo de Lima. Geodiversidade do estado do Piauí. Editor: CPRM, 2010.

QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita. *A importância da borracha de maníoba na economia do Piauí: 1900-1920*. Teresina: Academia Piauiense de Letras, 1994.

Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Censo Demográfico de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Rio de Janeiro. *Macrocaracterização dos Recursos Naturais do Brasil: Províncias Estruturais-Compartimentos de Relevo-Tipos de Solos-Regiões Fitoecológicas e Outras áreas*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/macrocaracterizacao/#/home>. Acesso em 11 fev. 2025.

Rio de Janeiro. *Biomassas e Sistemas Costeiros do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2029. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/biomassas/#/home>. Acesso em 10 abr. 2024.

SANTOS, Milton. *A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. *Espaço e Método*. São Paulo: Nobel, 1985.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do Espaço Habitado: fundamentos Teórico e metodológico da geografia*. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1998.

SILVA FILHO, Olavo Pereira da. *Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí*. Belo Horizonte. Ed. do Autor, 2007.

Sousa, Marcelo Lopes de. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SGB/CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Mapa geológico do estado do Piauí*. Teresina: CPRM, 2006.

Villiers de L'Ile-Adam, J. de, Visconde. *Carta topographica e administrativa da provincia do Piauí, 1850*. [Cartográfico]: Erigida sobre os documentos mais modernos pelo Vcde. J. de Villiers de L'Ile Adam, 1850.

Os autores

FREDSON ANDERSON BRITO DE CASTRO

Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Metodologia do Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Atua desde 1998 como professor no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior.

TAILSON FRANCISCO SOARES DA SILVA GONÇALVES

Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

Atua desde 2012 como professor no Ensino Fundamental, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior.

Posição Geográfica de Pedro II

Limites

- Países
- Brasil
- Estado do Piauí
- Pedro II

Linhas Geográficas

Paralelos Principais

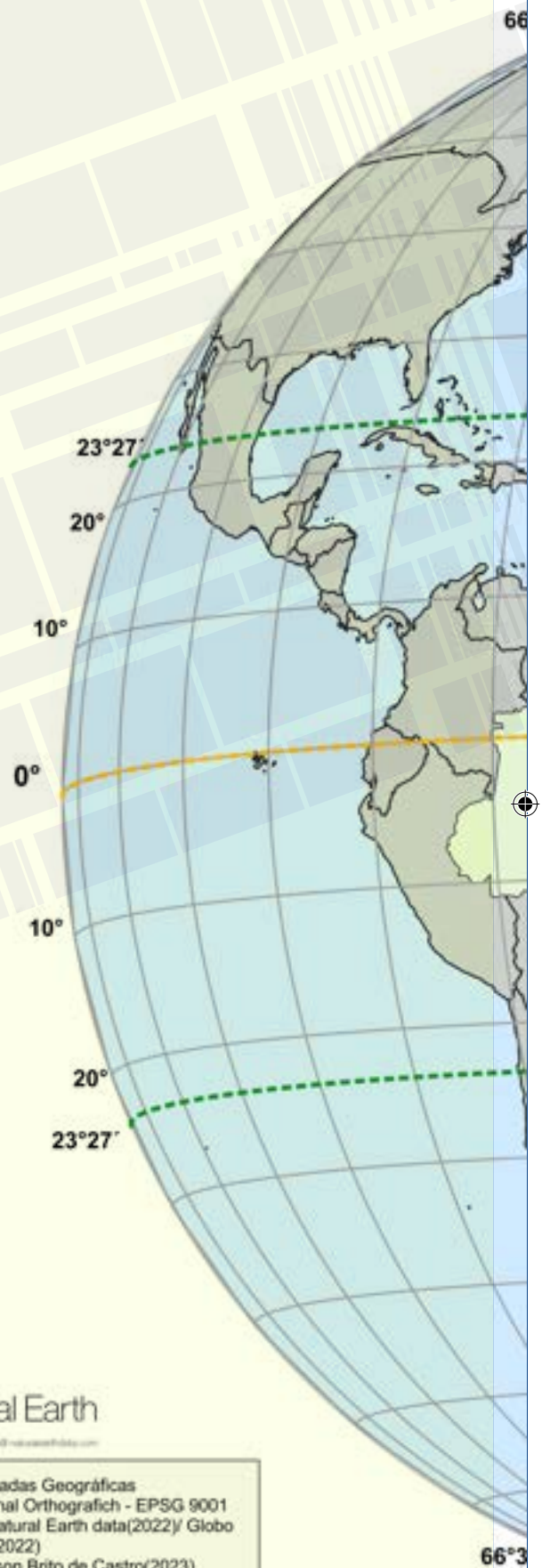
- Equador
- Trópicos
- Círculos Polares

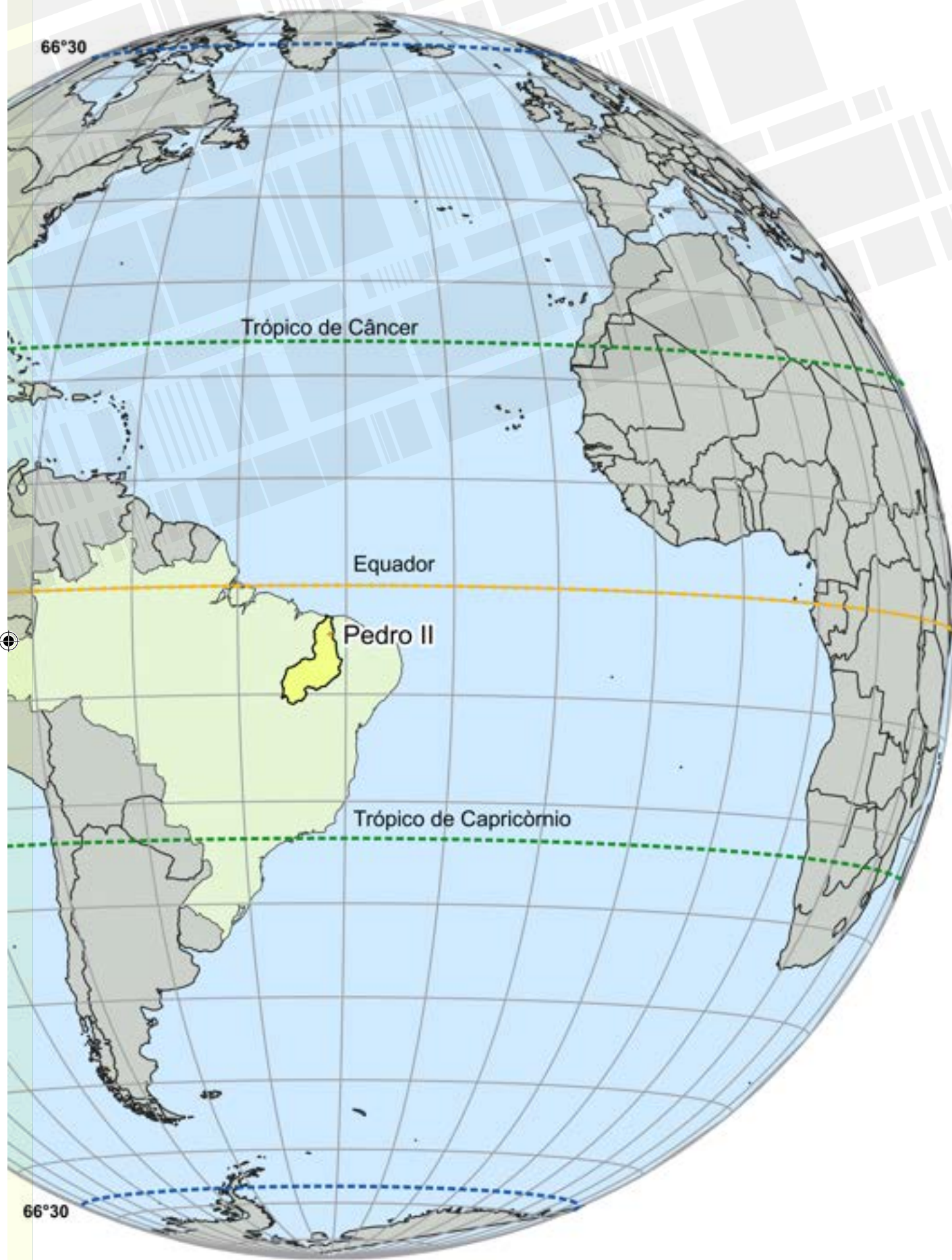


Escala: 1:63000000



Sistema de Coordenadas Geográficas
Globo Builder : Projeção Azimutal Orthografich - EPSG 9001
Fonte dos dados: IBGE (2022)/Natural Earth data(2022)/ Globo Builder(2022)
Elaboração: Fredson Anderson Brito de Castro(2023)





CAHAM

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
PARA EDUCAÇÃO

 Avenida Senador Arêa Leão, 2185 - Jockey Club
Edifício Manhattan, Torre 01 - Sala 1213
CEP: 64.049-110
Teresina - PI

 (11) 98388-6115

 caham@caham.com.br

 caham.com.br

ISBN: 978-65-984595-3-6



9 786598 459536